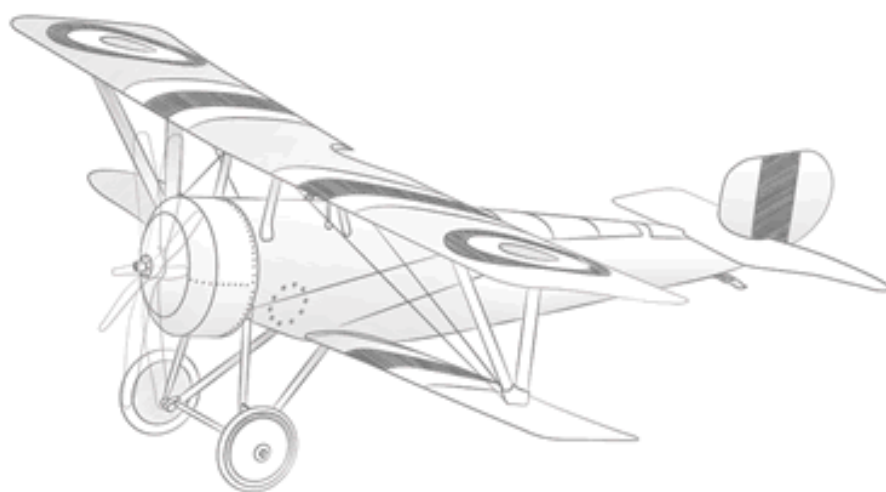


Fragmentos da Minha Alma

Lucas Fig.



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

*Não tenho algo ou alguém tão especial para dedicar meus poemas, são apenas sobre músicas,
relatos de vida e pensamentos.*

Agradecimentos

Agradeço a todos que estiverem lendo, cada poema foi feito com carinho e dedicação. Obrigado de coração!

Sobre o autor

Ainda um estudante universitário, gosto de escrever sobre o que penso e sinto. Cada vez que escrevo descubro mais sobre mim, gosto de música, artes, livros e pedalar de bicicleta, além, claro, de poemas.

resumo

Depois do Anoitecer

Reflexo

Jardineiro sem Jardim

Faísca de Esperança

Cante para eu Adormecer...

Sem Retorno

Estilhaços na Face

Nevasca no Inverno

Toque como Violino

Abaixo do Véu

Entre o Luar e Você

Capturado Mais uma Vez

Fantasma nos Corredores

Seu Jogo e Minhas Fichas

Expectativas Demais

Sem Desculpas

Descrente de Tudo

Não se Esqueça de Nós

Minha Fraqueza Vai e Volta

O Buraco Negro e a Chuva

A Consolação nos Seus Olhos

Recortes da Nossa Realidade

A Canção Triste do Corvo

Preciso de Você, Você Precisa de Mim?

Onde Eu Estive?

Batidas do Meu Coração

Sangue Dentro da Mente

Secando as Lágrimas do Seu Rosto

Olhos Frágeis e Marejados

A Vida em um Banco de Madeira

Entre Caneta, Papel e Respingos

Cortesia Minha

Google: O que é Amar?

Quando Você Mente para Mim

No seu Horizonte Quero Mergulhar

Rosas Vermelhas em Versalhes

Tão Cansado ao Ponto de Sorrir

Você Sempre Pega o Meu Sweater

As Chamas Azuis do Meu Passado

Prefiro Deixar Você Ir

Perdido Entre Dias e Horas

Realmente, Não Era o Que Eu Queria

Eu Ainda Estou Caindo....

Ao Som do Violino

Corra, Corra Garoto de Recados

Ninguém se Sente Como Eu

A Paz no Universo

Entre Caminhos e Mãos Gélidas

O Meu Único Traço

A Minha Dopamina Constante

O Buquê de Flores Preto

Como É Difícil....

Qual é a Ordem Capitão?

E Eu Posso Ser o Seu Herói?

Quero Dormir Mais um Pouco...

O Arrependimento de um Homem

Não quero ser um Estranho....

Um Quadro Sem Moldura

Mais Rápido que o Vento

Imerso na Nostalgia

As Cinzas, do Nosso Amor....

Não é sobre mim, é sobre nós....

A Garota Perfeita

Apenas mais um Pecador...

Vai Ficar Tudo Bem?....

Por quê me sinto sozinho?...

O Coração Engatilhado

Scarlet

Velho amigo

Era inverno naquele dia

Dentro dos meus olhos

O que eu quero fazer?....

Tenho sonhado com você....

Os verdadeiros inimigos

Tons de azul

É apenas uma fase

Minha explosão estelar

Pregado, pendurado, quebrado....

Um pouco fora de lugar

Rodando na roda-gigante

Caixa de música

Excluindo as mensagens....

Vamos dançar

Cuspa no meu rosto

Ainda na cama...

Cometi um crime....

E no fim, o que sobrou?

Ligue para mim

Casa de memórias

Lábios e flores vermelhas

Cheiro de querosene

Vestido azul claro

Violão sem cordas

Isso é importante

Fotografias de polaróide

Vamos queimar a casa

Teclas do piano

Caminho sem saída

Você gosta ou não de mim?

(Não) é uma boa ideia

Queria que você soubesse

Um dia sem você

Bar da tarde e chuva da noite

O amor é uma tragédia

Semana longa demais

Meu querido irmão

Doces sonhos

Você consegue ver?

É hora de acordar

Feio

Queria me sentir em casa

Quem é ela?

Luz do sol

Notícias ruins

Me escute, escute-me

Quem sou eu?

Origamis de papel

Revolução

Olhos silenciosos

Meu último momento

Envenenado por sentimentos

Chore por mim

Eu consigo sentir

Fita cassete

Quando você fala em verão

Chame meu nome

Verdadeiro girassol

Estou morto

Alma inflamada

Céu azul

Maníaco pela vida

Pisca-alerta

A mística

Perdi o controle

Pixels frios

Prometi não chorar

Vitória de um perdedor

Terras distantes

Asas de um anjo

Fita vermelha

Casal de solitários

Por favor, me dê o simples

Você é alguém que eu costumava conhecer

Doutor, me ajude

Antes e depois

Apenas deixe acontecer

Estive te procurando

Jovens para sempre?

Bem-vindo ao meu mundo

Violinista solitário

O passado não passa

Sol do amanhã

Hoje a chuva chegou

Não tenho mais medo

Por quê eu ainda me importo?

Resolvi não voltar

Uma vida nova

Companhia eterna

Por favor, namore comigo em meus sonhos

Diga adeus no aeroporto

Você é o lírio do meu delírio

Verdadeiras emoções

Que horas são meu coração?

Piloto automático

Um amor atormentado

Já disse que tô bem

Um último boa noite

Assobio silencioso

O mundo anda meio caótico não?

Insônia insaciável

Você deveria pegar leve

Mais perto do céu

Será que agora vai?

Lamparina no meio da chuva

Memórias Antigas

Fora de série

Euforia sentimental

Agora estamos todos estressados

Eu me sinto tão bem

Nariz azul

Tão cansado

Depois do Anoitecer II

Meu nome é insegurança

Coisas inúteis

Me decepcione mais devagar

Quando eu crescer

Sangue fluído

A esposa do ministro

Deixe o sol brilhar

Sem oxigênio

Quem é você?

Sentimentos congelados

Esperando o amanhecer

Pedaços de mim

Nosso ápice

Sozinho no paraíso

Coração perfurado

Fim de festa

Querida pessoa

Redenção

Palavras afundam

Quando você mente para mim II

Eu disse \"olá\"

Ruínas de alguém

Uma última vez, diga que me ama

Me afogando novamente

Chuva de pétalas

Ela sabe

Quando os céus se abrirem

Sou apenas um humano

Você me faz sentir no paraíso

Sonho delirante

Vestido de terno

Alma embriagada

Uma oração

Meu silêncio

Talvez eu devesse esquecer...

Seu amor é real?

O que eu queria dizer

Fotografias

Não há como dormir

Qual a sua neblina?

Só quero você pra mim

Vou deixar a luz acesa...

Noite de crises

Sombras de mim mesmo

Amor infinito

Vossa graça

Tempo passageiro

Dolorosamente bem

Você me odeia?

Diamantes são eternos

Meu último adeus

Vítima de um amor

Ainda não estou morto

Por conta própria

Tempo mentiroso

Por todos eles

00:00 am

Um romântico solitário

Vibe

Um lugar melhor

Gotas de realidade

Me conte

O preço de uma vida

Me tornei um lobo

Pedaços de mim

Uma bagunça

Me sinto como uma mentira

Céu quebrado

Não sou eu

Um último sorriso

Um glitch

Uma luz

Espero te ver de novo

Preto no branco

O único final

Animalesco

Um desejo

Você pode ficar com meu suéter

Ainda estarei ao seu lado

Perdendo tempo

Uma saudade, um paradoxo

ExAuStÃo

Batendo na porta

Pecador

Perdido no Paraíso II

Neve em Nevada

Sobrevivência

Dualidades de alguém

Ansiedade

Criança perdida

Descanso eterno

O outro lado

Eu tentei

Amor de um traidor

Memórias, doces memórias

Estação, inverno

Quero que olhe para mim

Pálida saudade

Esconda as lágrimas

Sem sinceridade

Oh, bela imagem

O conto de uma tragédia

Não podia expressar

Até a morte

Amo o som do silêncio

Continue rezando

Morto

Espero que entenda

Sua fragrância

Charlotte

Rabiscos

Sempre volta

Tipo: homem

Até quebrar

Check-up

Caixa de sentimentos

Eu venci

Altruísmo

Oportunidade

Tão tolo

Passos vacilantes

Síndrome

Santos

Ego quebrado

Cicatrizes e feridas

Sacrifício perfeito

Não era mentira

Gostaria que ficasse

Quando você irá acordar?

A que ponto?

Eu estive esperando

Desconhecido

Relembre o melhor

Você me deixa sem controle

Como tudo deveria ser

Histórias ruins

Turbulência ou maremoto?

Consistência

Um novo mundo

Aquário

Sorrir é para os fracos

Duas caras

Lágrimas barulhentas

(Im)perfeito

Todas elas são iguais

Continue

Está nevando em teus olhos

30 noites

Indiferença

Tirando do coração

Bastardos

Um lugar de paz

Sempre perderá

Bullying

Temos um problema

Sistema caiu

Salve a si mesma

Sobrevivente na floresta

Nenhum deles é igual a mim

E nos perdemos

Terra prometida

Para os que já se foram

Corvos

Angústia

Despedida

Incêndio

Saturno

Não venha

Tubarão

A verdadeira cruz

Suspiro

Caveira

Como um erro

Rachaduras

Janela fechada

(Não) preguiçoso

Skyline

Nunca voltará

Mais alguns erros

Não queria admitir

Onde foi a felicidade?

Apostando tudo

Fim da linha

Flor do Carmelo

Silêncio

Último segundo

Fumaça

Sem remorso

Martelo

Nuvens

Ritmo

Quem se importa?

E no fim...

Queimação

Mulher de véu

Bruto

Tesouro

Decadência

Mortificação

Incompleto

Depois do Anoitecer

Eu vejo você, você me vê
Esse sentimento que cresce no meu peito
Apenas por ver o seu rosto
É inexplicavelmente deslumbrante
Então antes que as horas passem
Então antes que eu fique sozinho no anoitecer cálido
Deixe me dizer o quão sentimentos eu tenho por você
Deixe me responder que eu quero descansar nos teus braços e nos lábios eternos
Eu sei, não mereço o que você é
Eu sei, eu sinto sua falta, me desculpe
Mas garota, eu quero sua companhia
Porque você é minha dopamina constante
Minhas raízes crescem perto da sua presença
As gotas da chuva caem perto dos seus olhos
Eu me perdi na sua névoa angustiante e tentadora
Eu me perdi, eu caí na teia, eu estou apaixonado
E o futuro que me reserva é a mais triste solidão
Apenas a lembrança de você perto de mim é minha felicidade
Embora seja tão vago e distante quanto a minha realidade
Eu jamais esquecerei de quem me fez conhecer o que é amar
A única necessidade que há nas estrelas é brilhar
O único sentido da água é navegar nas ondas do mar
Sinta a vibração, sinta a sensação, sinta minha corrente sanguínea
Apesar do meu sangue não ser puro, eu ainda quero ficar com você
Mas já anoiteceu, você já desapareceu
Eu fiquei aqui, olhando o mar no porto
Embora tudo fique tão silencioso
Ainda me lembro que fui dormir chorando

Reflexo

Nas altas horas da noite, estou chegando, saindo, vários lugares
Tantas pessoas, rostos, que as vezes eu vejo meu reflexo e começo a pensar
Que estou preso em um maquinário de ferro sob quatro rodas que cospe fumaça no ar
Todos os dias, mas estou cansado demais para pensar no sentido das coisas
Deveria dizer que as minhas memórias voltam e chegam na mente
Uma bagunça de sensações estranhas
Olho o celular, a tela fria que reflete minha face
Não há mensagens, não há alguém, apenas o vazio silencioso da minha própria respiração
O único lugar que há luz é dentro da caixa de metal
O único lugar me mantém preso e em movimento
Eu sinto que eu perdi certas sensações, uma delas é ter carinho
Mas as coisas estão rápidas demais para eu me lamentar, eu apenas continuo, em movimento....
Máscaras, fones, celular, conversa, motorista
Abre porta, fecha porta, barulho, tapas no metal
Dinheiro a pagar, mas o cartão já tem carga, porque diabos ainda estou pagando?
As horas passam e não passam, o relógio está girando infinitamente dentro de um lugar apático
As vezes meu olhar é pego por uma cor no meio de tanto cinza
As vezes eu apenas queria conversar com essa flor, perguntar sobre o seu dia, rega-la um pouco
Mas logo logo ela saí andando antes que eu perceba
E estou mais uma vez sozinho no meio da multidão
Último ponto, última linha, último sinal
Correr, correr, parar, respirar, correr de novo
Eu trânsito entre vários estados de alma
E um deles é poético, todo momento que há, quero poesia
Sistematicamente cansado, exponencialmente romântico e adicionalmente poético
Escrevo minha prosa em lugares sem poesia
Sou tão comum que chego a ser incomum
Ah, de fato, sou um fantasma simpático
Ah, antes que eu esqueça meu último ponto chegou
Desci, caminhei, cheguei finalmente, na minha residência e no espelho está novamente meu reflexo

Jardineiro sem Jardim

Terra, pá, vasos, há o que deveria arrumar
Minhas mãos estão ficando sujas de tanto cuidar da terra
Mas, eu deixo tudo organizado, esperando colocar uma única flor
Já faz algum tempo, mas, ainda não chegou, nenhuma rosa
Jardineiro sem jardim, porque não há o que brotar
Eu tento cuidar, alimentar, regar, dar atenção
Embora, não crescem porque não ganhei nenhuma
Vejo tantos jardineiros, mas eu ainda estou empacado no mesmo lugar
Paciência, é necessário esperar
Paciência, mesmo que eu vá chover de angústia
Amor, eu queria oferecer o que eu tenho
Nenhuma, nenhuma apareceu, olhando constantemente pela janela
Os pássaros que crio tentam me consolar, deixo-os soltos mas sempre voltam
Pegue minhas sementes, não sei se são boas, mas eu tento fazer florescer
O sol da manhã e tarde na minha cabeça
Acho que estou ficando com queimaduras por ficar tanto tempo
Mesmo não tendo uma flor, eu sempre estou trocando a terra, molhando, tentando, apenas tentando
Dias e noites me indagando o porquê sou um jardineiro sem um jardim completo
E as vezes, me faço a questão, eu deveria ser realmente, um jardineiro?

Faísca de Esperança

Tentando ver as coisas por outro lado
E antes que eu reveja os meus erros novamente
Talvez deveria ser assim, talvez eu estaria melhor sozinho
Se eu dissesse que queria ver o seu rosto novamente, e você entendesse...me daria uma faísca?
Não queria que a dor nos tornasse mais duros sentimentalmente
Mas seja uma abertura para outras oportunidades
Reconstruindo o meu eu todos os dias, só para me curar aos poucos
O peso dos meus pensamentos é pior do que fiz para os outros
Mas esqueçamos o que já passou, remoer as lembranças não é do nosso feito
Entenda, abandonei o meu antigo eu para mostrar a minha melhor capacidade
A cada dia que vejo o sol entrando na cortina é o símbolo que ainda estou vivo
A cada dia que sinto que ainda respiro é mais uma faísca de vida
Não vou me convencer de que tudo está bem quando não está
Não vou me convencer que você não quer minha ajuda
Talvez não queira ver meu rosto, não precisa, apenas entenda a minha mensagem
Aprenda a se libertar das suas fantasias antes que se tornem reais
Rebobine a fita, reveja as fotos antigas
Sinta os velhos tempos, sinta a alegria novamente
Se por um momento nós pudéssemos arrumar a casa antes da bagunça
Sim, a vida não é tão comum quanto parece
Sim, não temos uma receita, o que te faz andar são suas pernas sendo elas na mente ou fisicamente
Minha faísca ainda aparece quando estou nas noites
Então vou deixar minha vela acesa mesmo que o vento venha assoprar
Meus olhos sabem o que se passam comigo mesmo
Mas mesmo que eu não tenha brilho, vou me esforçar para que a cada dia seja melhor que o outro....
Serenidade, igual a brisa ao vento do mar
Não deixando o mundo mudar quem somos
Mesmo que ninguém esteja lá para acalantar
Fique bem, independente de onde esteja, em algum lugar do mundo ou dentro do meu coração....

Cante para eu Adormecer...

Hoje o dia foi muito longo, mais do que eu pensava
As roupas pesavam e estavam grudadas na pele
A água estava muito gelada e caía vagorosamente nos meus olhos
O espelho parece mais velho que o normal, me pergunto o que deveria fazer...chegou a hora de descansar por um momento
Então cante para que eu consiga adormecer
Então cante para que cheguem anjos na minha cama
Eu afundo facilmente nas cobertas e meu travesseiro parece um buraco
Por favor, segure minha mão, antes de eu adormecer, para eu que eu consiga descansar
Cansado de rever fantasmas de outros passados
O mundo está meio turbulento, eu desliguei a televisão e joguei o jornal fora
Pendurei a cruz no pulso para que consiga ficar bem
Veja, as estrelas estão brilhando e estou ficando com sono
Então cante para que eu consiga adormecer
Então cante e fique comigo antes que minhas lágrimas caiam
Espante meus pesadelos, espante as más sensações
Deixe de lado os problemas, não coloque ossos ao meu redor, eu tenho medo....
Esperando a resposta de um anjo, onde estão os de plantão?
Apenas queria agradecer por estar mais um dia vivo, mesmo sendo só mais um na multidão
Minha mente é uma caixa de música que toca músicas sem sinfonia
Então por favor, organize-a de modo que eu fique bem
Então cante para que eu consiga adormecer
Então cante para melhorar minha noite turbulenta
Coloque curativos em minhas feridas, cada dia é uma batalha fatal
Segure minha mão, segure minhas lágrimas, segure minhas dores, deixe-me descansar por um momento
Uma melodia, uma arpa, um som tranquilo em meus ouvidos
Estando nas nuvens, esquecendo de tudo até descansar...
Então cante para que eu consiga dormir
Então cante para afastar a minha realidade e me enrole com seu amor
Então cante novamente para que eu consiga parar de tremer
Então cante para que eu tenha um porto seguro físico....

Sem Retorno

Brisa, vento, final da tarde, vejo o entardecer bem diante dos meus olhos
Me encontro na praia, sentindo a areia entre minha pele
O mar está passando pelos meus pés, pedindo que eu siga o ciclo
E nesse momento, eu percebo que durante a minha vida...eu não vou ter retorno
Sentado na areia agora, vendo as pessoas passarem vagarosamente
Sozinho? Não, tenho a companhia do céu e da lua que começa a aparecer
Me emociono ao pensar que minha vida está passando bem diante dos meus sentidos
Me indago, se tomo as decisões certas, se digo as coisas certas...eu não tenho retorno
Aqueles vezes em que nossa mente monta um palco e faz um show teatral...
Os "se" que fazem várias possibilidades durante a nossa jornada
Se eu tivesse sido corajoso? Se eu entendesse a vida como é? Se eu amasse mais? Será que eu
teria me machucado menos?
Sem retorno, sem dores, apenas a respiração de vir e voltar os pensamentos como o mar
Na linha do horizonte que começa a cruzar o céu abaixo da lua e as estrelas
Um navio aparece, quem diria se eu fosse um farol, será que eu iluminaria a noite de alguém?
Eu traço a poesia como uma melodia, minhas notas são as sensações, as vibrações na minha
mente
Eu quero aprender a voar sem ser um pássaro, quero amar sem chorar, quero ser feliz com as
atitudes mais simples, quero ser humilde....
Mas, enquanto eu ainda não acho minhas respostas
Estou na praia no anoitecer inóspito, um momento que tudo parou
Apenas para que eu consiga assimilar as batidas do meu coração com minha respiração
Por um momento juntar meus sentimentos com minha alma
Me levantei e comecei a caminhar pela areia e observando minhas pegadas
A minha única certeza é que deixarei um legado, algo que possa provar que existi aqui
Mesmo que não faça diferença....vai ser meu ponto sem retorno.....

Estilhaços na Face

Meu rosto, parece ter mudado, o que eu era, já não está mais aqui
Garrafas quebradas, o lugar está uma bagunça, brigas, lutas, violência, dúvidas, intrigas
Ah, lembrei, isso na verdade é minha mente
Ah, eu percebi, estou chorando de novo
As cicatrizes estão cada vez mais fundas, estou perdendo os pontos da costura
Meus olhos, estão pedindo por serotonina, porque meu combustível acabou
Mais uma vez já amanheceu e você não está aqui
Mais uma vez eu olho sua foto e meu mundo desanda
Mais uma vez a mesma história triste recomeça
Foram saindo cada um após sua queda
Eu fiquei, fiquei até o fim, para você tentar lembrar de mim
Mas eu não sei se posso continuar me machucando tanto
Nunca vou me acostumar com essa dor no meu peito, de novo, de novo, parecendo um buraco,
parecendo o metal quente, parecendo o cheiro de pólvora no ar
Tentando decifrar o meu caminho, estou colocando placas aonde passo
Pra deixar meu rastro, mas o que me resta são só estilhaços
Eu vou ficar bem, mesmo que eu vá perdendo meus sentimentos, até não sobrar nada...
Não quero virar uma casca vazia, não quero manter esse sabor amargo na boca
Sangue derramado, está meio peguento aqui
Ah, é o meu próprio sangue, saindo pelo nariz e boca
Mais um estilhaço ao longe, esse mundo está girando demais para mim
Estou ficando com sono, está ficando frio, acho que vou descansar um pouco....
Querida, só queria deixar bem claro, que eu tentei ser o seu sonho
Mas seus problemas viraram o meu pior pesadelo
Quebraram nossa vida, quebraram nossa casa
Novamente, estilhaços, em todo lugar....
Na minha vida, que se encontra em cacos e fragmentos
Não é apenas felicidade...e por momentos únicos que eu mais fico feliz...
Não preciso de rimas, não preciso estética, apenas minha prosa
Porque os estilhaços já atingiram meu rosto, então nunca serei o mesmo....um misto de emoções
que não saberia escrever em nenhum papel...

Nevasca no Inverno

O inverno que se aproxima, coloquemos as lenhas na lareira
Dizem que será apenas neve e nada mais, mas eu tenho você
Mesmo que o inverno eterno se aproxime, sua companhia me consola
Se for minha última respiração, que seja perto dos lábios e do rosto de quem amo
Querida, você não se dá bem com o frio
Mas, o que há de mais belo nele é justamente o modo que você lida
A temperatura cai e a nossa aumenta
Porque tudo vai se juntar, nós, o fogo, o mundo, você é ele e eu sou a paleta de cores
A pintura que é suave e gélida, as cores pavidas que formaram sua face
Eu vejo os seus lábios, tão vermelhos e frios, mas, deixe-me aquece-los
Perceba, meu coração bate próximo ao seu
Sinta, estamos protegidos por Deus e pela nossa casa, nosso sentimento vai brilhar igual uma estrela
Sei que há questões, sei que há medo
Mas vamos passar por isso juntos, mesmo na nevasca
Eu jamais deixarei você para atrás, mesmo que custe meu sangue
Minhas mãos estão brancas, os meus pés gelados, mas meus olhos focam apenas em você
Que não seja uma febre passageira, mas o do teu amor eterno
Seu olhar que me ganha, vacilo apenas em te ver
Seus cabelos curtos, que mesmo sendo curtos, sinto eles longamente nos meus dedos
Pintura, fotografia, escultura, seus sinônimos não param
Seu ar que fica frio, chegue mais perto
Sua voz me consola, seu rosto me preenche, seus olhos me amam, o seu mar é infinito
Então fiquemos juntos, na nevasca, por mais que dure, nesse inverno eterno...

Toque como Violino

Acordando na ventania da constelação que provem da minha janela
Após mais uma semana, após a minha constipação
Eu deveria entender, eu deveria saber
Que eu não consigo tocar meu violino sem você para escutar
Ponha uma coroa na minha cabeça
Não sei se sou rei, já que não tenho um castelo e um povo para amar
Mas como se me afastasse das melodias escassas do meu devaneio
Um rosto, uma pessoa, me carregou nos braços
Uma estranha, de vestido branco
Uma história para poucos, porque ninguém acreditaria
Toque, toque o violino, vamos, mostre ao mundo o que sinto
Na sereneta, na música, no concerto, no show da praça
Então eu disse "garota, garota, fique mais um pouco comigo"
"Deixe-me encobrir sua solidão, junte sua alma com a minha"
Com um sorriso sonolento "garoto, garoto, vou ficar mais um pouco"
"Vamos, mostra-me como é um violino, que eu mostrarei quem poderemos ser"
Sem comentários, sem insanidade
Alimentado com restos de sabedoria
Obra de arte, Van Gogh, socorra-me
A noite estrelada não para de brilhar no rosto dessa mulher
E essa excitação que não para de crescer
Pode adivinhar que nunca vou me entender
O violino, as lágrimas, o suor, só eu com você
Toque-me como um violino, produza a melodia com as minhas cordas
Voltando aos tempos gregos, voltando ao nosso sentimento
Voltando para o seu auge, me dê a nossa felicidade
Porque antes que acabe a música, antes que acabe a cena
Eu preciso entender, se você ainda vai ficar comigo.....

Abaixo do Véu

Encontrei uma figura bela e peculiar
Na primeira vez que a vi não acreditei nos que meus olhos refletiam
Uma figura feminina, que tinha asas, grandes e negras
Sob o rosto, havia um véu, que não tinha tirado abaixo do céu estrelado
O vestido longo e pesado, um azul pesado que passava nas linhas
Assistia de longe, não tinha me aproximado, parecia que esperava algo...ou alguém
Me aproximei, perguntei "moça de véu, quem esperas?"
Com uma voz doce e gélida "espero que as estrelas se alinhem e que meu véu desapareça..."
Tamanha indagação, tanta sensação que quando a via sempre a seguia
O que há abaixo do véu? Seu rosto? As suas dores? Luto? Perda? O que há abaixo do véu?
Será que ela me deixaria tocar em suas asas negras que faziam tanta sombra?
Será que ela me deixaria escutar o seu coração?
"Caminhos que não tem volta, sensações que duram, sonhos perdidos...porquê me segues garoto?"
"Porque estou facilmente atraído por quem é você, pelo que você transparece..."
Vaguei, caminhei, por tempo que não conto mais
Porque sua presença preencheu o que eu não tinha, descansando abaixo de suas asas, tão limpas e acomodadas
Eu descobri, eu entendi, ela é um anjo que está de luto pelo mundo
"Se eu te dissesse que ficaria, você me esperaria até o fim dos seus dias?"
"Eu já estou seguindo você por muito tempo, descanso sob tuas asas, sua presença é algo que não consigo viver sem, anjo..."
Até que em um momento exato, quando a lua deu 500 voltas sob nossas cabeças
Ela retirou o véu e eu entendi, eu compreendi
Os seus olhos, roxo escuro, me dizia o necessário
Ela esperava, esperava alguém para entendê-la
Vou caminhar atrás deste anjo, até os momentos finais desta vida
Porque este anjo que pega as dores pelo bem dos outros, não precisa estar sozinha....porque Deus a enviou para ajudar meu caminho solitário.....

Entre o Luar e Você

Durante as noites, que muitas vezes parecem eternas
A lua brilha, para mim, para você, perante o mundo
Eu não sou um astronauta, mas quando vejo a sua figura, me sinto no alto
Acompanhe o luar, acompanhe meus sentimentos, nosso ritmo, nossos sentimentos
A lua está tão boa quanto o seu rosto
A lua está tão branca quanto a sua pele pálida
Eu fico na sombra porque não quero estragar sua luz
Eu fico parado porque não consigo deixar de apreciar seu reflexo
Entenda, não é apenas necessário o sol para brilhar
Veja, vamos aproveitar o momento que criamos
Não, não posso descrever o que não consigo sentir
Não, não posso dizer que vou entender totalmente os seus sentimentos
Quero aproveitar a luz da lua
Quero ser um astronauta feliz que voa pelo espaço
Mas, meu oxigênio não vai durar muito se eu cair
Entretanto, o carro está rápido demais para ver totalmente a forma da lua
Minguante, Cheia, Crescente, Nova
Mudando suas roupas para ficar igual a vitrine
Não precisa disso, a sua beleza é o suficiente para ser uma modelo
Não precisa disso, vamos matar um pouco do tempo para apreciar a lua
Tão distante quanto o espaço
Tão perto quanto seus lábios
Tão quente quanto os seus sentimentos
Tão frio quanto o gelo nas mãos
Saindo do mar, entrando do rio
Velejando pelo barco mas não pela jangada
As palavras estão acabando, meus sentidos desligando
Porque escrevi o suficiente para sentir e senti o suficiente para escrever
Meus versos não mostram totalmente quem és
Mas, eu ainda sim, pretendo mostrar o que sinto por você....

Capturado Mais uma Vez

Me diga o que você quer comigo
Me diga o que você espera de mim
Eu passei algum tempo sozinho
Eu sinto que apenas preciso de companhia
Antes que eu esqueça de dizer, seus olhos brilham
Antes que eu esqueça de dizer, você anda me colocando em corda bamba
Porque um sentimento está crescendo sem parar
E eu não sei o que fazer para amenizar esse sintoma
Cada vez que eu vejo seu rosto me sinto diferente
Como se minha mente produzisse sua imagem nos meus sonhos e sua voz nos meus ouvidos
Então pegue meu tempo novamente
Então faça essa ilusão novamente para eu dormir bem
Os poemas não param de serem escritos
E antes que essa neblina incurável seja transmitida para outro espaço
Eu realmente preciso injetar você nas minhas veias
Eu realmente preciso que você fique perto de mim
Mas eu tenho medo, medo de tudo dar errado
Penso que você pode se cansar de mim
Penso que meus horários fiquem desorganizados por pensar em você demais
Eu não entendo as coisas, eu sou muito inexperiente
Meus problemas pesam na minha cabeça
Fico ansiando o momento para te ver
Sonhando com os olhos aberto perto dos seus pensamentos
Antes que eu me dê conta, eu estou na sua melodia novamente
Amor puro, amor casto, amor incomensurável
Apenas preciso do seus sentimentos e você dos meus
Novamente, novamente perto de você
Novamente, novamente eu quero você

Fantasma nos Corredores

Um peregrino, um nômade, um indivíduo...um fantasma
Procurando algo, alguém, que o veja, que diga ele existe
Procurando respostas da sua mente, ele continua vagando pelos corredores, pelas ruas, pelas janelas
Se eu dissesse que esse fantasma está mais perto do que parece? Se eu dissesse que esse fantasma fosse eu?
Olhos ferozes, mas ao mesmo tempo frágeis
Pano branco que está sujo de tanto vagar
A única companhia que tem é o céu que ele observa
O único motivo de procurar...é a esperança de alguém conhecê-lo
Se eu dissesse que a vida nos faz invisíveis diante das situações?
Se eu dissesse que você não fez diferença na vida de alguém?
Se eu dissesse que não reconhecem o seu rosto mesmo você lembrando dos outros?
Se eu disser que queria atenção, você escutaria minha história? Você deixaria eu me aproximar?
Pensamentos demais, preocupações demais
Sinto que as coisas estão perdendo as cores
O conto de fadas nunca fez sentido de qualquer forma
A história está acabando, apagaram as luzes, mas eu ainda não dormi...ainda não descansei
Deveria ser bastante conveniente falar com alguém
Tenho a sensação de que vejo as coisas como se fosse a última vez
Percebo que dou valor para pessoas que não se lembram nem da minha face
Afinal, eu sou um fantasma, que se mistura com a multidão....
Eu percebo os olhares frágeis, quem precisa de ajuda
Tento prestar ajuda, mas afinal, quem vai me ajudar?
Eu não consigo lembrar, lembrar a sensação
De ter o calor afetivo de quem se importa com você....
Apesar de tudo, o fantasma deposita esperanças
Em algo que não tem sentido, que não tem retorno
No fim, quem irá ficar sozinho, é ele novamente
No fim, eu vou entender que tudo foi...uma perda de tempo....vagando pelos corredores....

Seu Jogo e Minhas Fichas

Uma carta aberta, o papel em branco
Pensando o que vou escrever, porque eu não consigo acreditar em você
Eu não tenho muitas fichas, eu acho que já joguei seus jogos demais
Então antes de tudo, eu queria entender, como minha mente funciona
Não sei se virei a noite, eu sinceramente prefiro dormir
Controle do vídeo game está na minha mão, sinceramente estou cansado desses jogos
Eu perdi alguns corações com você, não sei se a melhor rota é investir em nosso relacionamento
Esse jogo é meio quebrado, quando você está longe me sinto melhor do que com você por perto
Então o que diabos é amor? O que é eu pensar sobre nós? Me sinto cansado
As horas passam no relógio, não estamos na bolsa de valores mas você me faz ficar no prejuízo
Então antes que eu fique devendo até o que eu não tenho, precisamos repensar
Se realmente deveríamos continuar jogando isso
Veja, a minha carta está dizendo que era melhor me afastar
Veja, eu não ligo para a solidão, ela é mais fácil de lidar do que sua presença
Chegamos em um momento que usamos máscaras porque não queremos mostrar o sentimento
A casa está bagunçada, é hora de limpar, eu vou ou você vai?
Prometi a mim mesmo que não queria sentir dor novamente
Sem histórias, sem desculpas, já deveria ter sido assim há muito tempo
Então eu te pergunto, se você consegue olhar para mim sem ficar entediada
Não, eu não achei esse jogo legal, prefiro ficar no sigle player até acabar essa rota
Vou começar a recolher minhas fichas para usar em outra oportunidade
Eu ofereci o produto, você não comprou, quem dirá que eu vá comprar o seu?
Então eu levantei, desliguei a TV junto com o vídeo game
Enfim, fui dormir e o nosso jogo acabou....

Expectativas Demais

Deveria não ter expectativas, deveria não esperar algo
Porque quero ser algo que é mais do que o meu "eu"
Não quero esperar as outras pessoas, não quero esperar a ligação
Me acostumei a fazer tudo sozinho, a guardar tudo dentro de uma caixa e jogar fora
Eu quero ser um bom filho
Eu quero ser um bom namorado
Eu quero ser um bom marido
Eu quero ser um bom pai
Eu não quero ser rude
Eu não quero ser frio
Eu não quero machucar alguém
Eu não quero ficar sozinho
Ligando os pontos, o esquema está sendo montando
É automático, que não consigo desligar
Porque eu preciso que alguém me quebre, preciso que alguém me destrua
Não quero atender o telefone, não quero ler o recado, eu não quero chorar de novo, de novo, de novo....
Eu quero ser um bom motorista
Eu quero ser um bom amigo
Eu quero ser um bom trabalhador
Eu quero ser um bom suporte
Eu quero ser um bom cristão
Eu não quero trair alguém
Eu não quero correr de novo
Eu não quero ser um covarde
Eu não quero cravar cicatrizes de novo
Eu não quero ter traumas
Mas, são só expectativas, eu preciso fazer dar certo
Conto os dias como flores sem pétalas, uma a uma
Desculpe pela dor, desculpe pela demora, ambas eram para mim
Então destrua as minhas expectativas, mostre a realidade, porque meu rosto já está quebrado de tanto cair...

Sem Desculpas

Fechem as cortinas, o show acabou
Vamos, acorde desse sonho dramático
Não há fantasia que possa esconder o que somos
Você pode dar as melhores desculpas, eu não me importo
Disse que iria mudar, mas não mudou
Eu queria poder acreditar nas suas atitudes
Não são diferentes do que você realmente é
Mas, não tente colocar uma máscara novamente
Mudar não é fácil, todos sabemos
Ninguém vai esperar você sair
Será que eu vou terminar também? Será que vou desaparecer também?
Sem desculpas, sem enrolação, cansei de tudo isso
Queria parar de olhar a janela, queria parar de pensar nesse mundo
Eu não quero desistir, não quero deixar pra lá
Mas eu não posso esperar, estou cansado de ter que aguentar
Sem show, sem teatro, meus olhos estão entediados de ver a mesma cena
Essa batalha que temos todos os dias, dentro da nossa mente
O espelho que pesa mais que uma tonelada para nós
Mas eu quero levantar da cama, mas eu quero abrir a cortina
Quem sabe outro dia, está na hora de dormir
Tocando a mesma música, dando voltas no mesmo círculo
Quando irei crescer? Quando irei parar de ser imaturo? Quando vou parar de dar desculpas....

Descrente de Tudo

Mais um dia, mais uma hora, novamente a rotina
Já não sei o que posso fazer
A minha vida é uma batalha sem fim
Sentindo o meu próprio cansaço, procurando o sentido dentro de mim
As vezes temos a sensação de fugir de tudo
Que em algum momento tudo vai ser consertado
Talvez em outro mundo sim, me acostumando com meus próprios pedaços
Já não acredito no meu próprio sentido, tudo está perdendo as cores
Acostumado a falta de carinho
Acostumado a andar sozinho
Já me perdi no meio da estrada
Já entendi que nasci para sofrer
Eu deveria voltar? Eu deveria seguir?
Eu deveria insistir? Eu deveria fugir?
Acontece que os espinhos já são meus amigos
Acontece que me sinto no espaço, tudo está tão distante...
Descrente de tudo, das pessoas, das coisas...
Mas tudo vai ficar bem, uma hora tudo vai ficar bem....
Mas enquanto não está, me deixe parar por um momento
Para reavaliar meu caminho, para relembrar as sensações....

Não se Esqueça de Nós

Estamos vivos, logo podemos nos levantar
Mas você nunca mandou uma carta para se lamentar
Das maldades que anda fazendo, das pessoas anda pisando
Empresas, fábricas, lixo, consumo, dinheiro
Veja, o mundo está morrendo e estamos de braços cruzados
Veja, há pessoas passando fome e preferimos ignora-las
Mas, uma hora tão longe que lhe aguarda, você irá ser cobrado
E não irá ter garantia, dinheiro, o que for, para salvar o que foi desperdiçado
Então quando tudo for despedaçado, quando as casas caírem, quando tudo pegar fogo
Não quero ouvir suas desculpas, não quero ler o seu rosto
Não se esqueça que estamos vivos, não se esqueça de nós
A história continua, a mudança é vivenciada, queiramos ou não
A parte mais triste, é pensar que financia a própria destruição
Eu tenho tentado aproveitar os minutos que me restam
Eu tenho tentado reverter o que eu quebrei, parti, magoei e machuquei
Prefiro ver o meu sofrimento do que o de quem amo
Não consigo acreditar nas palavras que você expressa
Não consigo entender como a massa é hipnotizada pelas mentiras
Os dois lados da moeda, iguais, não há diferenças, ambos são água suja e galhos quebrados
Eu deveria sair daqui, mas não posso esquecer dos outros, cravando cada um deles na minha mente
Uma porcentagem mínima, um resto da população
Que ainda acredita que as coisas podem ter solução
Mas, não agora, ainda há muita lama nos nossos pés
Eu temo que os alucinados fiquem sempre na mesma podridão
Mas eu não vou esquecer do que vocês fizeram
Não vou me esquecer dos outros....

Minha Fraqueza Vai e Volta

Meu sonho era virar um herói, alguém que não tinha medo
Lá estava eu, fantasiando como uma doce criança no paraíso
Mas eu não uso capa, meus poderes são limitados
Eu tenho uma fraqueza que vai e volta, como um selo no meu corpo
Queria não fazer suas lágrimas caírem
Queria não fazer meu coração quebrar
Posso ser seu super-herói?
Eu posso dar um sorriso e salvar o seu dia?
Não sou uma muralha, não consigo parar de tremer
Minha fraqueza vai e volta, lembrar de você é uma delas
Mas eu continuo andando, deixe-me ser seu escudo, deixe-me ajudar a ascender a luz
Fiel igual um cachorro, fluido como água e duro como pedra
A minha última a luta ainda está muito longe de chegar
Eu não vou me aposentar até resolver os problemas que estão pendentes
Eu quero tocar as estrelas, eu quero sentir o vento no rosto, eu quero ver seu sorriso sem estar triste
Tudo pode está colapsando igual um castelo de areia, mas estamos juntos nessa
Ninguém disse que as coisas iriam ser fáceis
Ninguém disse que você não se machucaria
Eu estou com esparadrapos, bandeides e tudo mais
A minha cabeça não está muito boa, mas vou sorrir por você, mesmo que minha fraqueza vá e volte
Porque eu sinto que no fim vai valer tudo a pena
Por que no fim, você estará lá para me levantar
Mesmo que minha fraqueza vá e volte....

O Buraco Negro e a Chuva

Abrindo e fechando os olhos
Como cortinas deixando os raios de sol entrar na janela
Eu bem que queria olhar mais o céu, mas outro espetáculo está vindo
Venha, o buraco negro do sol está cada vez mais próximo
Vamos, limpe tudo, rejeite toda a impureza
Traga, buraco negro, traga a chuva para nós
Molde todo o espaço, distorça o que está errado
A constelação está pedindo para um recomeço sideral
Coloque o equipamento, para ver o show melhor
Cuidado, não chegue muito perto
A experiência do que vivenciamos agora é vital
Para entender, que não somos nada diante o universo
Faça os cálculos, trace a geometria, meça as medidas
Oh, buraco negro vindo do sol, traga a chuva para nossas faces
Sugue tudo o que há de ruim, deixe apenas a pura essência
Vamos, a vida começa aos poucos, vamos andar, mesmo tropeçando, conseguiremos
Não é otimismo apenas, é a realidade
Fomos perturbados por tempo demais
Adquira o conhecimento sobre si, para entender todos ao redor
Cada dia, um novo começo, cada hora, um novo sentimento
Ao buraco negro vindo do sol vermelho
Agradeço pelo bem que nos faz
O mundo está rodando em torno do próprio eixo
Estamos mudando, estamos nos transformando, vamos para frente, rumo a equidade mundial
Oh, a chuva que traz o sinal, está próximo
O buraco negro do sol, está chegando, para limpar tudo....

A Consolação nos Seus Olhos

Eu ainda não havia reparado, eu ainda não tinha conseguindo sentir
O quão eram profundo os sentimentos que criei por você
E o sol pela manhã, girassóis nos campos, você se mistura no meio deles, como uma pintura, única e inestimável
Meu coração não para de tremer, dia e noite, porque só me sinto em paz com você
Quando você conversa comigo, mesmo fazendo chuva, você consegue me iluminar
Mesmo nas noites escuras, seus olhos não perdem as cores
Eles refletem o céu azul, as estrelas, eu mesmo de um jeito diferente
Minha pupila está dilatada, não adianta procurar tratamento, essa doença que eu tenho tido sintomas, dizem que é amor
Eu me sinto confuso, me sinto entorpecido
O seu rosto, me faz querer chegar mais perto
Os seus lábios, me fazem querer algo à mais
A sua íris, está com uma cor azul-celeste, combina com seus cabelos, dourados, combina, com o girassol que você segura
Para mim, talvez, você seja a garota perfeita
Para mim, talvez, eu jamais teria uma chance
Mas prefiro arriscar do que nutrir algo infrutífero
Mas prefiro que por um momento você me olhe com o mais afetuoso olhar
E quanto mais eu penso na incerteza desses sentimentos
Mais meus olhos querem procurar você, por favor, venha regar esse cravo sem rosa
Não quero juntar lágrimas, apenas, não quero ficar sozinho
Mesmo que não seja nada, mesmo que nada dê certo, por um momento, talvez para mim eterno, fique um pouco comigo
Eu quero apreciar enquanto tenho tempo
Eu quero conseguir laços que nunca tive
Eu quero ver os seus olhos, que refletem, o mais bonito céu....
Porque eles são os únicos...que conseguem me consolar....

Recortes da Nossa Realidade

Escute o vento, não é possível lembrar
A energia dessa cidade é ruim demais para sentir
Os campos que deveriam ser nosso abrigo viraram ruínas de lodo e esgoto
Estamos tão abaixo, baixo demais, para entender que o mundo está morrendo aos poucos
Mas os que estão acima, lá em cima
Olham para nós com desdém, porque o dinheiro está sussurrando nos ouvidos
Deveríamos queimar todo esse papel mal lavado
Entenda bem, que o mundo é real demais, não posso entregar meu sonho no papel
Eu já entendi, porque apanhei mais do que pensei
E eu estava escutando as coisas abaixo, baixo demais, na água
Afundando aos poucos ao ritmo das bolhas que subiam
Quem diria, o lago é mais fundo que eu calculei
Procure o sentido onde não há, remonte o mesmo quebra-cabeça
A noite está subindo nas nossas cabeças, antes de perceber, já estou dormindo
Sua voz tem ficando mais distante, esse pesadelo atual que não acaba
Apertando os botões, os números, ouvindo a confirmação, sabendo que é mais um número na malha fina
Eu quero abrir a porta, eu quero sair voando daqui
Mas essas correntes estão me deixando cada vez mais parado
Estão cortando minhas asas, esses palhaços que se diziam amigos
O coração continua batendo, ainda estou sorrindo, meus olhos ainda brilham, então eles estão bem abaixo, muito baixo de mim
Então vamos sair dessa distopia que criaram
Essas cores que me dão ânsia, esse lugar é lama demais para andar
Não vou afundar, porque por aqui eu ainda sei nadar
Não adianta tentar me convencer nem me comprar
Porque eu desgosto da ilusão e da visão limitada
Não conseguem entender o quadro, não consegue ver o mapa....
Eu tenho que manter minha cabeça acima da água, em cima, para não afundar....

A Canção Triste do Corvo

Oh corvo, infelizmente, sua canção não terá felicidade
Negro, igual as nuvens, o dia está um pouco cinzento
Prepare o guarda-chuva, acho que irá chover mais que o normal
O prelúdio, a indignação, remetido como algo ruim, o corvo, o gato preto, ambos apenas querendo carinho....
Más notícias amigo, eles irão correr atrás de nós, com as tochas acesas
Sempre acham que estão certos, com olhos inflamados de raiva por algo inútil
Acusando a nós de pessoas ruins, se não tem espelho, deveriam comprar um
Temos que sair, vamos bater a porta, uma linha sem volta
Não quero ser envenenado por essas pessoas
Não quero ser alvo de uma angústia insaciável
Liberte-se da gaiola, voe para longe
Não olhe para trás, sempre estarei com você velho amigo
Oh corvo, você não irá cantar uma música feliz
Oh corvo, não deveria chorar e gritar por mim
Um de nós tinha que ser sacrificado
E você era muito especial para morrer....
O sangue até pode ser derramado
Mas as suas lembranças serão repassadas
A lápide não é nada demais para alguém que foi feliz
O começo do fim, o fim é apenas um começo
Talvez você não escute mais minhas palavras
Talvez esteja cansado e entorpecido pela dor
Mas seja paciente, o tempo irá curar
O vazio que deixei no seu coração
Oh corvo, você não irá cantar uma música feliz
Oh corvo, você não deveria chorar na chuva....

Preciso de Você, Você Precisa de Mim?

Na última vez não deu muito certo
Pensei que jamais teria sentido essa sensação novamente
Disse que não mostraria minhas cartas para ninguém nesse jogo
Mas você me conquistou tão facilmente, que talvez, eu possa abrir essa caixa
Joguei fora tudo o que pensava ser desnecessário
Queimei o livro para que eu não caísse no mesmo conto de fadas
Mas, foi tão delicada comigo, tão brilhante
Que não posso deixar de notar essa joia, que me pede atenção
Não quero cair no mesmo buraco, mas você mostrou que a estrada está livre
O seu sonho que de repente virou o meu
Perguntei ao médico se poderia me dar um atestado
Que eu estou temporariamente de repouso por gostar demais de você
Antes que me desse conta, eu estava tentando te impressionar
Antes que eu pudesse notar, seus olhos estavam me guiando junto com meu coração
Você me deu um bilhete para o seu show
Não sei se você me trata diferente, mas eu quero acreditar nas suas palavras
Não precisa ser rápido, não precisa machucar
Vou pintar o quadro aos poucos
Vou redescobrir o que havia perdido
Me ensine a ter esse sonho doce, me tire da desilusão
E que as luzes do céu, vejam a vela que nós acendemos
Porque vou mostrar o que sinto, se você me tratar bem, lhe darei puro sentimento....
Preciso saber, se você se sente como eu, para precisar de mim como eu preciso de você....

Onde Eu Estive?

Andando pela noite, pelos campos, entre árvores
Isso tudo é real? Eu não estou sonhando? Não estou fugindo da realidade?
Será que entrei dentro de uma caixa e ali fiquei?
É hora de acordar, é hora de sair, eu estou com saudade de quem eu era
Quero acordar dos sonhos ruins
Quero acender a luz e sair do escuro
As conversas vão e voltam ao redor
Eu fico me perguntando, onde eu fui parar? Será que tudo isso vale a pena?
Mil léguas de casa, o mar nos divide
Mais uma caminhada pela estrada solitária
Mas, acho que finalmente estou em paz
Por um momento, minha ferida não dói, por um momento minhas cicatrizes não sangram
Eu não sou um herói, não sou um vilão, não sei se tenho algum papel nesse teatro
Saí do anfiteatro, essas fantasias pararam de me incomodar
Eu quebrei o ciclo, por um momento, eu consegui fazer a utopia
Eu olhei para minha foto e me perguntei, quem sou eu? Qual o meu nome? Eu realmente existo?
Minha essência, ainda vive?
Essa cronologia não faz sentido algum
Não tenho memórias de você, porque eu acabei de acordar
Eu saí da caixa, eu abri a porta, eu finalmente vou seguir em frente
O meu "eu" antigo acabou, minha opinião mudou, estou vivo, estou chovendo, estou conseguindo sentir, o que havia sido desconectado....
Um novo começo, um novo alguém, as correntes caíram e está tudo bem
Chega de alienação, sem desculpas, porque não quero me indagar novamente..."onde eu estou?"

Batidas do Meu Coração

Mais uma folha rasgada do meu caderno

Estou meio apagado hoje, meu trevo de quatro folhas não está fazendo efeito

O que eu deveria entender? O que eu deveria escutar?

Estou cansado de escutar, mas ninguém quer me ouvir, você não quis, não quis ouvir as batidas do meu coração

O que eu queria era apoiar meu rosto nas8 suas mãos

Queria que você limpasse as lágrimas que caem dos meus olhos

Mas não estava tudo bem, eu não sinto que vai continuar bem

De quem foi a culpa? Do que adianta apontar o dedo? Ambos estamos partidos

Papel molhado, meu rosto pingando, olhos marejados

Tentando escrever as batidas, tentando colocar as batidas do meu coração em funcionamento

Não era para ter ritmo, desde que tudo se foi, sofro arritmia cardíaca, porque foi tirado de mim a alegria do coração

Não estou tentando ser tóxico, nem jogando a culpa em você, é apenas um conto, é apenas uma carta no lixo...

Lembrando as vozes no telefone, lembrando que agora estou sem você

E no meio da noite, tudo volta, rasgando, empurrando, vomitando tudo

Estou com uma hemorragia interna, só que na mente, só que nos meus sentimentos

Dói, dói enfrentar o passado, dói, dói tentar ir para o futuro e sangra, sangra minhas emoções

Coloque o estetoscópio, bote no meu peito, você vai escutar

O quão está bagunçando, o quão difícil é viver nessa arritmia da vida, minha e sua

As batidas não estão fazendo o som que deveriam....

Sangue Dentro da Mente

O sangue correndo dentro das minhas veias, sendo bombeado pelo miocárdio até o cérebro
Eu posso mudar, eu mudei, deixei de ser quem queriam que eu fosse
Me chamem de cansado, mas cansei desses rostos falsos, dessa fachada de circo
Dizem que o carro anda e o meu já está a 300 km/h
Estamos caindo igual folhas durante o outono
Quando mentem para mim, derretem dentro si
Mas nada escapa dos meus olhos, podem até ser escuros e com pouca luz, mas sempre estão observando
Movimento, reluzente, essa corrente de ar que passa entre nossos cabelos
Ela passa o prelúdio, que eu estou vivo, que vou colocar o mundo de cabeça para baixo
Calculando meticulosamente minha via, meu trecho, meu parágrafo, não importa opiniões alheias deles
Estou igual uma flecha, mirado para o horizonte indo encontrar o alvo
Posso mudar, estou mudando, o meu sangue ferve mas está congelante, antes que o suor frio desça pela minha cabeça quente....
Fazendo uma limpa, descartando pessoas que me descartaram
É hora de jogar as cartas, eu não vou perder de vista, mesmo que eu fique cego
Esse baralho que está sendo manipulado, não vai dar outro resultado
Não vou apostar, cem por cento de certeza é o meu objetivo
Misturando o sangue venoso com o arterial, meus capilares se enchem de motivação e o oxigênio que entra borbulhando de emoção...
Minha alma grita por liberdade, meu corpo reclama por desejos
Minha mente trabalha para mim e contra mim
Meu espelho já não é meu amigo há muito tempo, então não me culpe por ser frio
O silêncio que eu estou exprimindo, é apenas uma análise, de tudo, de todos, ao redor....
Nem todo leitor entende o autor, nem todo motorista tem a potência do carro
Minhas palavras correm, minha alma exclama, o sangue está na mente, a fomalha está pronta, o jantar acabou, a festa morreu...
Eu mudei, estou mudando, a cada dia, um novo "eu" será formado....

Secando as Lágrimas do Seu Rosto

Não resta dúvidas, deixe os negócios de lado
Eu sei que você está sozinha, dentro dos seus próprios pensamentos
Também sei que você não gosta muito de estranhos e talvez, não gosta de mim também
Mas tenha medo, não fique surpresa, sou inofensivo, apenas quero tirar os espinhos da rosa...
Seu rosto, ele é lindo, mas ficou machucado por outras pessoas
Sei que deve estar cansada, de ouvir as mesmas coisas
Queria oferecer um único conforto, uma paz para o seu sono
Não faço isso por obrigação, apenas, por estar atraído por quem você é
Muitos momentos que não queremos lembrar
Tantas vezes que podemos ter medo, de tudo e todos
Meus dedos, podem até sangrar, até eu posso me machucar, mas, não me importo, se for por um único momento que eu possa ver seu sorriso...
Até eu estou extasiado, por quão dedicado eu posso ser, para atender um paciente que precisa de socorros....
E se você precisar despejar o que for ruim
Posso emprestar meus braços, meu carinho, meu coração...
As vezes, apenas precisamos parar um pouco, para olharmos dentro de nós mesmos...
Para quando abrir o olho, se encha de felicidade e não de tristeza, porque seu rosto feliz é o que me consola a continuar....
De novo e de novo, precisamos tirar os espinhos da roseira...
De novo e de novo, preciso tirar a corda do pescoço e parar o cavalo...
Novamente, eu necessito consertar o que está errado
Mais uma vez, vou cuidar de você...porque você precisa parar um pouco...então não tenha medo...aqui há apenas flores....e sentimentos....

Olhos Frágeis e Marejados

Uma noite única, um momento único
Meus olhos estão direcionados para o horizonte
As lágrimas são empurradas fora das córneas
E eu vejo que ainda sou o mesmo, que fiquei novamente sozinho
Cantando apenas para mim, escrevendo apenas para mim
Sentando em um banco de madeira, numa noite fria e dolorosa, um pequeno lago na minha frente
E eu olho para o céu, a lua jamais esteve tão grande quanto hoje
E eu olho para o lago, vejo meu reflexo, meus olhos marejados desabando novamente
Apesar de tudo, eu quero entender, como eu fui capaz de perder tanta coisa
As flores que estavam vermelhas foram ficando esbranquiçadas
A árvore que me dava sombra foi cortada
Meus sentimentos foram quebrados, estive afundado na neve
Mas eu ainda tenho lembranças que aquecem meu coração
Tempos em que eu era livre, podia correr, amar, esquecer e lembrar
Poderia ver seu rosto várias vezes, poderia sorrir junto com você
Mas, a lareira apagou, a fogueira queimou, você foi embora e eu fiquei
A vida que nos segue assim, eu não quero virar uma cena trágica
Não quero continuar me lamentando pelo que escapou das minhas mãos
Ainda quero quebrar o gelo, ainda quero entender o que quero sentir
Por um momento, deixe-me derramar todo o meu cansaço na minha cama
O único som que escuto é o da minha respiração, do meu coração e do vento gelado que corta o meu rosto
Muitas vezes eu não estive no mar, mas meu olhos continuaram marejados
Mas não chore por mim, não chore por mim anjo de porcelana
Amanhã será outro dia, será mais um acontecimento da vida
Queiramos aceitar ou não, é necessário entender entender como funciona as coisas
Para aproveitarmos da melhor forma e não se arrepender
Para no final, não ficar com os olhos marejados....

A Vida em um Banco de Madeira

A vida passando diante do nossos olhos
Aqui, há apenas um único banco de madeira
Aqui, há histórias que vivem e morrem no mesmo dia
E estou aqui, sentado, observando como nós vivemos
Memórias, lembranças, indo e voltando
O sol que ilumina os meus olhos
Vejo o seu rosto de longe, prefiro não me aproximar
Não quero estragar o lindo cenário que se forma
A rotina nos faz correr tanto, que esqueço o que é ficar parado
Deixei o relógio em casa, me abstendo do próprio tempo
A natureza que atrai minha atenção, os barulhos, as árvores...
Um único molde é formado, um espetáculo natural
Não quero ficar apenas olhando pela janela
Não quero ficar vendo apenas o ponteiro rodando
Eu quero viver sem me prender às minhas obrigações
Eu quero entender como posso ficar do seu lado sem temer
Não demos as mãos, não ficamos juntos
Eu senti a sua falta, mesmo sem você sentir a minha
Eu queria escrever melhor para te dizer
Que muitas vezes eu esqueço do mundo pensando em você
Minha imaginação molda sobre a realidade perfeita
Porque ainda queria passar a vida sentado nesse banco madeira
Com sua companhia por perto, nossas almas juntas e nossos rostos próximos
Eu ainda penso que a vida seria melhor com você nela....

Entre Caneta, Papel e Respingos

Eram cerca de nove horas da noite
A chuva pingava como um alarde nas janelas do carro
Mas eu estava lá fora, com o mundo desabando na minha cabeça, escorrendo os meus sentimentos
E eu continuo olhando para cima, com o coração na mão, porque neste momento...tudo parece insignificante
A essa hora, eu deveria estar cantando parabéns, comendo bolo, sorrindo com os amigos...
Hoje era o aniversário dela, mas, me desculpe
Não tive coragem de ir, não tive coragem de dizer que gostava dela...
Eu não esperava, que ela já tivesse alguém especial...
Olhei para o meu celular ensopado de pingos
"Excluir contato?" "Tem certeza?" "Não era sua pessoa especial?"
Olhe para meus olhos, o vidro do carro está embaçado
E eu estar chorando não ajuda muito, sendo despedaçado vivo...
E eu gritei, me afoguei na minha tristeza momentânea
"Por quê? Por quê? Por quê? Você chegou atrasado, sempre estará atrasado!"
Mesmo que eu me esforce, sempre haverá alguém melhor, alguém que foi mais além
Sentando na chuva, encostado no carro, numa poça d'água
Pensei que talvez, talvez eu conseguisse
Pensei que encontraria, ao menos uma vez, quem eu queria
Mas quem se perdeu foi eu, quem está na chuva à essa hora no meio da estrada, sou eu
No fundo eu sei, no fundo, eu sei que ninguém é obrigado a me aceitar, mas, isso dói mais do que pensei
Hora de sair da chuva, me levantei, abrir a porta do carro, dirigi até em casa
No banheiro, o que escorreu, não foram lágrimas, foi minha própria essência
Me diz, como te tiro da minha cabeça? Como faço esquecer que teve uma chance nossa?
Antes de desabar na minha cama, resolvi escrever algo
E a tinta que ficou no papel, parecia que era meu sangue
Porque quanto mais escrevia sobre o que sentia, mais eu sangrava
E a sangria apenas parou, quando eu completei meus versos
Quando eu fiquei feliz, ao menos, ao ver meu próprio poema....

Cortesia Minha

A corda do violão tocando estremece meus ouvidos
Me lembrando que estou sozinho, melhor do que mal acompanhado
Novidades? Nenhuma, parei de pensar no que sentia a algum tempo
Eu estou cheio até a borda, calendário circulado, amanhã é dia de trabalho, vamos, esprema o que há de bom em mim e jogue o bagaço fora
E não foi assim? Já faz algum tempo que não me sinto amado por alguém que não seja minha família
Amigos, amigos, inimizade? Não faz diferença, minha cabeça está no meu pescoço e é o que importa
Luz da lua, sempre há noite, sempre voltando a noite
Veja meus olhos, minha feição já diz tudo, fones de ouvido, melhor desligar o mundo
E eu levo a vida dando o melhor de mim
Mas, não estou afim de agradar, as expectativas dos outros andam me matando
Sempre trabalhando, não me acostumei com a mordida das formigas que invadem minha vida
Não adianta limpar a casa, andam sujando ela todos os dias
Cabelo cortado, novamente trajado, minha cortesia são obras-primas
Poemas, sim, estou escrevendo em muitos dias e lugares
E aos poucos que se prendem em minhas palavras, só agradeço pela atenção
Embora, quem eu quero impressionar não me impressiona
Meio sem vitaminas, melhor repor, tomar pílulas...eita, acho que tomei uma para d...o...r..m...i..r....
Acordo, acordo com os olhos entreabertos
Minha imaginação voa longe quando escuto música, fonte de inspiração? Talvez, sou original?
Tanto faz, sem tempo de agradar opiniões
Repito, a fita rebobina, pia, água no rosto, tosse, lágrimas, enxugar, máscara equipada...
Mensagens, mensagens que eu não quero ler
Não, ela nem me responde, se tem alguém? Provável
Eu sempre cheguei atrasado, mesmo meu relógio estando adiantado
E no final da noite eu afundo na cama, afundo no meu sono
Puxo a tomada do meu cérebro, dopamina, dopamina, serotonina, serotonina, estou me esgotando aos poucos
Coloque gasolina no carro, dê uma gorjeta ao frentista
Mas, não se acostume, é cortesia minha...Já que sou rei do meu castelo de areia

Google: O que é Amar?

Eu não sei o que é amar, porque não lembro se já senti
As vezes eu compartilho a sensação de solidão com a mesma indagação
É olhar nos olhos de alguém? É querer ter alguém? É ficar junto?
Não sei, me bombardearam tanto que penso em como é amar
Dia e noite que se passam, mas a pergunta ficou
Sou alguém desapegado, quando tento e não dá certo, eu até persisto, mas aí eu desisto
Porque não quero machucar meu coração, acho que ainda me dou valor
Não é questão de orgulho, não é questão de covardia, é entender o que é e o que não é
Eu leio livros, vejo filmes, escuto músicas mas não entendi
É um mistério, uma fantasia que parece ser impossível para mim
Quero fazer dar certo, quero ir nos passos corretos
Fico arquitetando algo que não existe, construindo um castelo de areia no meio do mar
E não adianta eu ansiar, não adianta chorar, me sentir só ou coisa parecida
Porque pelo que entendi, não é algo que é de repente, precisa ser cultivado
Mas eu tentei plantar, não deu certo, acho que não sou bom com sementes
Os anos estão passando e eu fico cada vez pensando se vou ter alguma chance
Seria mais fácil encontrar conchas vermelhas na areia da praia
Seria mais fácil garimpar ouro em uma bacia todo dia
Não quero comparar, porque fica mais e mais distante o meu desejo
Não quero implorar, porque não é algo que quero de qualquer maneira
Então eu ainda pesquiso como entender esse sentimento
Que ainda não compreendi se algum dia eu já senti....

Quando Você Mente para Mim

Me sinto igual uma folha seca no outono
Pendendo para cair e ser levada pelo vento
E quando eu sei que você mente para mim
Sinto que vou derretendo como uma vela sem pavio
E essa cera que vai escorrendo pelos meus dedos
Vai ficando cada vez mais escura, pois o candelabro não é suficiente
E a faísca que está no meu olho, se enche de pigarros de pólvora
Pedindo para que meu peito carregado de sentimentos estoure
Quero quebrar a janela que nos separa
Quero destruir todos os tijolos até a casa desabar
Observando a madeira queimar até virar cinzas
Observando seu rosto se afastando cada vez mais de mim e sentindo minha mão não se encaixar com a sua
Não consigo deixar de levantar a minha voz
Porque as palavras estão presas, querendo sair e desabar
Há muito tempo querendo vomitar pois não tenho coragem de reclamar
Não olhe para mim, não veja o meu rosto entorpecido
A minha árvore vai cair, cortaram os meus galhos e minha raiz
Correr não faz sentido, minha solidão não é um paraíso
E eu sei, sei que você não quer me falar, eu sei, sei que você mente para mim
Mesmo que vá doer, seja sincera comigo, o que sair do meu olho, já esteve guardado há muito tempo
E nos tornamos ambos mentirosos e mascarados
Porque, eu não queria mostrar minha dor e você não parava de maquiar sua natureza....
E eu cáí, minha folha seca, saiu voando, nesse outono violento e angustiante....

No seu Horizonte Quero Mergulhar

Acontece que eu penso demais, acontece que eu vivo olhando para o horizonte
Sei que acordamos com as cortinas fechadas
Sei que nem todo dia você quer abrir a janela
O metrô está mais vazio que o normal, junto com meus sentimentos, ele levou embora e eu fiquei na parada
E estávamos perdidos em nossos próprios sapatos
E eu não parava de olhar meu reflexo para tentar encontrar o seu
Um rosto que brilhou na correria do meu dia e momentaneamente virou meu sol
Mas quando você foi embora, meu dia foi engolido pelo crepúsculo
E meus pés estão cansados de correr atrás da sua sombra
Quero que devolva o guarda-chuva que te emprestei, só para ter o prazer de te emprestar de novo
Apenas para esperar uma oportunidade para falar com você de novo
Seja do seu gato, seja do seu sapato, seja da chuva do dia....
Acabo odiando o tempo que perco quando não estou com você
As coisas parecem que perdem o gosto, mas eu não caí no meu próprio desgosto
Os dias da semana vão passando, quero mandar uma mensagem
Esqueci, não tenho seu contato, tive vergonha de pedir...
E essa melodia vai e vem nos meus ouvidos
Como eu sinto saudade sem te conhecer?
Apenas estar na sua companhia preenche meu vazio momentâneo
Mas quem sou eu? Já estive lidando com minha própria solidão por tanto tempo...
Se for um sonho, não me acorde, me deixe dormir até o despertador me jogar fora da cama
Não pegue seu caminho, se perca comigo nas estrelas
Eu não quero acenar quando você for embora, porque não quero que vá
Sinto que seus olhos vão me engolir, mais fácil viver neles que na dura realidade
E agora estou vendo o sol se pôr no horizonete que se afasta cada vez mais
Quero mergulhar no seu horizonte, ele parece ser mais bonito do que o meu
As estrelas que eu queria contar era estar deitado com você abaixo do luar....
Mas tá tudo bem, porque um dia vou encontrar você no acaso de novo...até lá...me deixe mergulhar novamente, no seu horizonte

Rosas Vermelhas em Versalhes

Palácio, bem diante de uma catedral
Podemos estar na França ou você quiser
E o anoitecer nos acompanha junto com as estrelas
Um corredor de rosas vermelhas, você no meio e eu na frente
Se eu parar de escrever, é porque já estou inclinado para cair em seus braços
Acontece que jamais irei morrer, jamais irei partir enquanto você estiver comigo
E como as flores se mexem diante do violino nesse palácio
Nós vamos dançar, somente você e eu, nesse gigante lugar
Aproveitamos o jardim, podemos correr até o amanhã
Apenas queria mostrar, como me sinto diante de você
Apenas queria descrever, como é estar em sua presença
Por mais que eu sangue, não sinto dor, você me acalenta com sua voz
Se eu estiver em um sonho, não me acorde
Se você não estiver comigo, me deixe sonhar
É nas suas mãos que eu quero ficar
É a sua atenção que eu anseio querer
Mesmo tendo cansaço, quero continuar olhando para você
Estive sempre procurando minha outra metade
Assim que nasci, um pedaço de mim foi rasgado
Sou uma folha sem a metade, uma árvore sem frutos, um vaga-lume sem luz...
Quero sentir o vento me levar para você
Nem sempre minha vida é só alegria, é difícil entenderem meu lirismo
Então eu escrevo imaginando rosas vermelhas, em Versalhes e sua companhia, tudo junto....

Tão Cansado ao Ponto de Sorrir

Eu me sinto quebrado, exausto, ao ponto de não querer sair da cama
Mas, eu me rastejo, tropeço, mas, ainda vou em direção ao sol
Mesmo que não tenha ninguém em casa, mesmo que eu esteja sozinho
Eu vou sorrir, eu vou cantar, eu vou viver
Me dedicando ao máximo, várias camadas do meu corpo caindo aos poucos
Muitas vezes ninguém pode me ajudar, deixado de lado por todos
Tem vezes que pareço que vou me afogar e não tem ninguém para me puxar
Mas eu aprendo a nadar, me debatendo, com um sorriso no rosto, eu vou avançar, eu ainda vou sorrir
E esse vem e vai da minha cabeça
As vezes me deixa mais fundo que a neve
Em um frio que congela a minha alma
Mas, o sol vem, derrete tudo, eu levanto e vou andando
Não preciso de sapatos novos, nem roupas de luxo
Minha felicidade não está nesse mundo tão material
Meus sentimentos precisam alcançar a pessoa certa
Desde que eu fique ao lado da companhia certa, o meu mundo já está feito
Caindo pedregulhos na minha cabeça
As pessoas me puxam mais que cabo de guerra
Sinto que vou ser levado pelas ondas, sinto que vou ficar plantando igual uma árvore
Mas, eu jamais irei desistir, vou olhar pra frente
Minha cabeça é desmontada igual quebra-cabeça
Tão quebrável quanto um palito de dente
Inflamável quanto um fósforo, derretendo igual uma vela
Mesmo que me deixe sozinho, eu ainda vou crescer, sempre estarei
Há vezes que meu sorriso não irá aparecer
Mas, eu vou caminhar rumo ao futuro, rumo a minha felicidade

Você Sempre Pega o Meu Sweater

Eu sou um homem tão simples
Não quero ter o mundo, mas, o seu coração
Eu não gosto de praia, mas, meus pés estão sempre na areia
E você sabe o que eu penso, você sabe o que sinto
Então vamos aproveitar o frio, a temperatura abaixa
E a nossa aumenta, os seus lábios ficam melhores perto dos meus
A pele junta, lençóis bagunçados, um amor, duas bocas, um amor, uma casa, sem blusa, sem alça...
E no fim, você sempre reclama do frio e meu sweater você já vestiu
Vamos voar, mas prenda seus pés no chão
E essa música que gira sob seu olhar
Eu quero aproveitar o tempo, quero aproveitar sua companhia
Suas mãos ficam melhores com as minhas dentro do bolso
Meu coração pulsa forte, meu olhar dilata, minha alma balança
Os meus olhos seguem na sua procura
Se você fosse um mapa, seu amor seria o único tesouro que eu queria
O mundo gira, a noite vem, anote, vou manter esse sorriso no seu rosto
E nos dias que a chuva vier, vamos lá pra fora
Dançar para todos os outros estranharem, porque somos de outra órbita
Se eu pudesse respirar o seu ar, se eu pudesse bombear meu amor pra você
Não preciso de termômetro, não preciso de bandeira branca, a minha paz e o meu calor, só ficam perto de você
Em nossos momentos lúcidos, queria te mostrar o melhor de mim
Quero me esforçar por você, só para ter sua atenção e te abraçar quando meu coração pedisse....

As Chamas Azuis do Meu Passado

Respiração, olhos fechados, barulho de pássaros ao longe
Acordo, uma floresta densa, deitado na grama ao pé de uma montanha
Levantando com dificuldade, fui tentando entender onde eu estava
Um ponto azul ao longe entre as árvores da floresta, como se dependesse disso, eu andei atrás
Era uma fogueira, com chamas azuis
Elas queimavam de modo rápido mas também passivo
Eu encostei meu dedo, ao mesmo tempo que me aconchegava, queria consumir minha alma
Caí assustado, eu expectava a chama que refletia meu olhos
Se olhamos no olho d'água, ele nos mostra o nosso rosto
Sem escuridão, há a luz, se não há luz, há escuridão
E a chama na minha frente mostrava meu passado e eu entendi, que ele queimava
Queimava, queimava na minha mente, queimava, queimava na minha alma, me mostre a verdade,
me mostre a realidade, me mostre quem eu sou
Não importa o quão longe que vá correr
Não importa quantas lágrimas eu derrame
Sendo seguido por eu mesmo, me escondendo na minha própria sombra
Não posso esperar, não posso desistir, porque eu só consigo ver o azul, eu apenas consigo sentir o calor
Agarrei a chama azul, ela queimava, queimava minha mão
Sendo consumido vivo pela chamas azuis que devoravam meu corpo
Eu poderia sentir dor, mas era meu passado
Minhas correntes, o que eu sempre dei as costas
Então vamos lá, queime, queime todo o meu corpo
Estou cansado dos meus medos, cansado dos problemas
Minha alma ficará intacta, então até meu último suspiro, ficarei de pé, mesmo sendo queimado
Queimado, queimado e queimado vivo pelas chamas azuis
Acordo, estou no meu quarto, ainda no escuro da noite
Acordo pensando nas brincadeiras que minha mente me propícia....

Prefiro Deixar Você Ir

Olhando para a rua, vendo meu reflexo na janela embaçada
Esse sentimento nunca é bom, me sinto mais sozinho com você do que sem sua presença
Sinceramente, eu queria acreditar nas suas mentiras
Queria torna-las em verdades, mas, não consigo deixar esse gosto amargo na boca
Essa foi a nossa última chance, não estou afim de virar ioiô para ir e voltar
Se éramos pra ser um jarro, agora somos apenas pedaços
Não é legal falar dos outros, não é legal dizer que sente muito
Acontece que eu não me acostumei com essa dor, acontece que isso anda me matando
Vou soltar nossa relação igual jogar uma pedra no lago
Observar afundar lentamente, senão já afundou
Minha visão funciona bem e eu prefiro deixar você ir
A loteria deu errada, eu errei o alvo, nem prêmio de consolação eu tive
"E como você sente? Por que está distante hoje? Você não era assim..."
Eu não sou assim, eu não me sinto bem e a distância sempre esteve, não percebeu o penhasco
que nos separa
Eu tentei, tentei, construir uma ponte mas por que será que ela sempre é destruída?
Não vou pular no penhasco, não por você, não por nós, se era pra ser, não será....
Está pior tentar amarrar a corda no pulso do que soltar
E eu ainda fiquei receoso, pensando que poderia aguentar, que um dia nós iríamos mudar
Mas, a empatia acabou, as brincadeiras se tornaram jogos insuportáveis
"Por que não fala de outro assunto? Você é tão assim..."
Se sou assim ou não, é apenas reflexo das suas atitudes
"Mas, amanhã vai dar certo...veja, todos os nossos amigos vão sair amanhã, ainda dá tempo de
consertar a nossa relação"
E o ciclo se repete, e as suas desculpas aparecem
Essa enrolação me deixa mais vazio que um copo sem fundo
Eu não quero ser um intermediário, quero ser o premeditado
Bem que me avisaram, melhor ficar com metade do coração do quem ficar sem um
Remoendo as memórias, até que o celular toca:
"Alô? Por quê você não me responde mais? Me liga de volta, responde minhas mensagens vai...."
Melhor desligar, melhor me deitar, prefiro deixar você ir....

Perdido Entre Dias e Horas

O ponteiro rodando no meu relógio
O barulho do pêndulo em um relógio de madeira
Será que eu marquei o dia no calendário?
O dia realmente passou, acabou e eu até tentei aproveitar, mas não é o meu dia
Tem dia que eu gostaria de sumir
Tem dia que a minha cama é minha melhor companhia
Tem hora que eu nem gostaria de abrir a porta
Tem minutos que eu queria deixar de ser "eu"
E a vida é feita de altos e baixos, subimos e descemos constantemente
Eu não estou matando o tempo, porque não é cronológico mas sistemático
Planejamento em dia, porque não me sinto lunático de esquecer
Me sinto mais livre durante a noite, mas, ao contrário de muitos, eu gosto de dormir
8, 9, 10 horas de sono? Talvez, vou decidir quando meu cérebro dizer chega
Mas, eu lhe pergunto: Como foi seu dia? Cansativo? Ruim? Bom? Não tem problema
Somos humanos, somos expressivos, está tudo bem em dizer que não estar bem
Saúde mental importa tão quanto a física, então mantenha a sua em dia
Não olhe para o espelho apenas, olhe para o seu ser
Embeleze o seu interior para fazer o mundo um lugar melhor
Uma reflexão, talvez uma anotação, queria te dizer, que é apenas isso: um momento
Tudo pode passar mesmo estando na pior fase, no pior lugar, mas, que seja difícil acreditar, é apenas um momento
Vamos viver conscientes de não se arrepender
Se minha mensagem te alcança, eu já fico feliz, se minhas palavras despertaram algum sorriso, então me diz...
Sem tempo apenas para rimas, amanhã é outro dia e veja a hora: está tarde
Um abraço e estamos juntos seja na vida ou no poema

Realmente, Não Era o Que Eu Queria

Andando em direção do sol, olhando fixamente para o horizonte em uma calçada de concreto
Eu queria tirar o dia de folga, mas, você não dá descanso para minha cabeça
E mesmo que eu me deite durante a noite na minha cama, me sinto sozinho
Realmente não era o que eu pretendia, me pergunto como fiquei assim
As luzes não param de piscar no outdoor
E o seu rosto está lá no lugar de uma propaganda de quinta categoria
Até a comida me lembra você, o que eu tenho medo não é de acontecer tudo de novo
É de me sentir vazio por algo que eu não deveria me importar
E não adianta você gritar na frente do espelho
Nem ficar encarando a água do chuveiro caindo no seu rosto
Foi nossa primeira vez nos separando, terminou tão rápido do que começou
E o que posso dizer? Se alguma lágrima caiu, foi de arrependimento de não ter aproveitado o
nosso tempo
Sabendo que você não era uma bebida para eu apenas pegar outra
Não estou afim de cobrir esse buraco com papel, já que a água vai vir e destruir tudo de novo
Acabou o dia e o quarto não está escuro, mas minha mente está nublada
E o único momento que não lembro de nós é quando estou dormindo, realmente, não era o que eu
queria
Será que se eu viajar para algum outro lugar, vou me lembrar menos de você?
Será que esse sentimento um dia vai parar de espetar meu coração?
Não sinta minha falta, eu fui falho, suas expectativas eram altas demais para alguém pequeno
E você era mais páginas do que eu poderia ler em um livro mal traduzido
Sinceramente as memórias são a única coisa que eu tenho de você
Ainda me sinto desconfortável, por saber que não poderei te abraçar e te dar carinho
Apesar de tudo, o tempo foi bom, não me esqueço de dar as mãos com você
E quando penso no seu sorriso, eu começo a ficar meio bobo sozinho
Mas, já que a nossa pequena fuga de verão acabou, só desejo que você encontre alguém melhor
que eu
Enquanto a mim, estou me recuperando, olhando para o teto antes de dormir
Procurando algum significado para mim, e, eu realmente penso: Realmente, não era o que eu
queria

Eu Ainda Estou Caindo....

Seria bom... se eu começasse a parar de olhar para trás
Seria melhor... se eu tivesse trago uma sombrinha
Eu poderia me sentir...melhor, não ficaria me sentindo inútil
Quem sabe, eu não estaria na chuva, eu não me importo de ficar resfriado...sinto que aqui é meu lugar
E o jeito que eu vejo você, não é o mesmo jeito que você me vê
O momento, não é dos melhores e esse sentimento me aflinge diretamente
Eu perdi você, me desculpe...quanto mais eu penso, mais me sinto pesado
Queria corrigir tudo, queria te mostrar que estou crescendo
E sobrou apenas as cinzas de tudo, juntamente comigo...perdido...no meio...
Sua voz, era minha consolação, que ainda me lembro dentro das raízes do coração
Quantas vezes eu olhei para você, sentindo meus olhos caírem
Não queria contar a mesma história duas vezes, nem queria te deixar sozinha
O seu sorriso... ainda continua nos meus sonhos
Me responda, como não vou desmoronar vivo, quando vejo você sorrir com tanta dor?
E o ambiente perfeito, para minha dor se materializar, está na chuva, no frio e na solidão
Combinado com o buraco, igual de uma bala, que você me deixou
Você...não realizou nossa promessa....
Não... me deixou dizer...meus sentimentos por você....
E...no momento que pensei...que não iria chover...
Derramou minha alma...sendo que eu ainda...estou caindo...de novo...de novo...mais uma vez....

Ao Som do Violino

Uma árvore, espalhando o seu orvalho ao iniciar do dia
O sol está chegando, a luz começa a aparecer na janela
Se a minha vida fosse uma história, seria tão cômica se não fosse trágica
Um homem sentado em um banco de pedra, olhar apagado, expressão de paisagem, violino ao lado...esse sou eu
Toque o violino no meio da noite, no entardecer ou no amanhecer
O ritmo que toca o meu coração, o som do violino, passando pelos meus ouvidos
Sim, eu sou o único em uma sala de estar, vidraças me observam, o assoalho ecoa, sou o próprio maestro
Dessa sinfonia que o meus telespectadores são inanimados
As cordas da minha vida balançam demais
E eu sinceramente não gostaria de ter que correr atrás
Não olhe para trás, não se esconda em seus fantasmas, não deixe a vela apagar
Quero ficar sóbrio em um mundo que me deixa embriagado
Quando vejo a publicidade que se autoconsome
Me pergunto porque deveria valer mais dinheiro do que pessoas
Ser escravo das próprias vontades, se acomodando na própria culpa
Será que se acostumou com a própria dor? Será que tornou suas mentiras em verdades?
Muitas vezes parece ser fácil, apontar que eu estou tocando mal
Que a minha melodia é pior ou igual a qualquer outra
Mas, você já tentou ver o outro lado da moeda?
No fim, você não está na minha pele, não conhece os buracos na mente de cada um
Meu batimento cardíaco é o que me faz lembrar que ainda estou vivo
Se eu cortasse a nossa ligação, se eu não deixasse recado, você iria lembrar de mim? Você iria procurar por mim?
Não...não irei me lamentar, queria não ser dependente de alguém...
Mas, apesar de tudo, eu ainda quero tocar meu violino
Com alguém, sozinho...não faz diferença, porque eu estou ao som do violino....

Corra, Corra Garoto de Recados

Pelas montanhas e serras, no campo florido, no riacho da montanha ou nas ruas desertas da noite
Anda o garoto de recados, é preciso entregar o recado
Corra, o mais rápido que puder, para entregar as mensagens
Ele sabe, que quanto mais demorar, pior o resultado vai ser
O chapéu, azul escuro, desbotado por causa do sol e molhado da chuva
As roupas, um pouco sujas por causa da terra que tantas vezes pisou
Manchas, de tantas pontes que passou e transpirou
Parava várias vezes, para contar as moedas, para comprar algo para comer
Incontáveis vezes dormiu a céu aberto, ocasiões que não deu para comer nem beber
Mas, ele continua, mesmo estando cansado, abatido, pensando em desistir
O garoto de recados, irá levar o seus recados
Momentos, que a dor consumiu seu rosto, noticia de um falecido, tragédias, ameaças, tantas coisas
Ele parava no caminho, para olhar a paisagem e o mar
Pensando no momento que poderia se estabelecer em algum lugar, se casar, amar, ter uma família....
Mas o tempo voa garoto, hora de correr para fazer seu trabalho
Pelas montanhas, pelas ruas, castelos, corra garoto
Corra, não pare, até suar, até lacrimejar os olhos, vamos correr, vamos ser o garoto de recados...

Ninguém se Sente Como Eu

Estou chegando um pouco tarde, foi o que eu disse
A noite e eu somos íntimos, ando flertando com a lua e as estrelas ficam com ciúme
Solas desgastadas, sapato sem cadarço e a bolsa que é minha companheira
Uma atmosfera diferente, sempre fui esquisito, porque ninguém se sente como eu
Levando a vida sem contar os dias, meu ócio sempre ficará no meu coração
Queria esquecer o estresse, matar a tristeza, namorar a felicidade e estrangular a ansiedade
Se tocarem a campainha, não vou abrir a porta
Veja bem, estou um pouco cansado e conversas me cansam
Deixe-me ser egoísta, já que ninguém pensa em mim
Me esforcei por pessoas que me descartaram
Então faça silêncio, não quero opiniões que julgam a sinopse sem ler o livro
Se estou fugindo? Tanto faz, quero viver em paz, faço o que for necessário
O ciclo pode continuar, tentando nadar no mar da minha mente
Sempre acabo afundando e não tem nenhum navio para me socorrer
Memória fotográfica, não me esqueço de pessoas nem de rostos
Bom ou ruim, legal ou mal, não faz diferença, minha cabeça molda a imagem de forma abstrata que só eu entendo
Não sou Leonardo, Donatelo, Rafael e Michelangelo
Van Gogh sente pena de mim, Picasso mantém o orgulho e sinceramente não ligo para o Romero Britto
E os segredos que nem o espelho sabe, trancados no subconsciente
Os olhos que brilham no escuro, nos atraímos como elétrons e prótons, tentando devorar um a vontade do outro
Não desejo dinheiro, não me importo com fama, meu sucesso é ineficaz, já que o sucesso que quero fazer, é com você
Simplicista? Provável, Fora de órbita? Estou em Urano e você vem comigo
Pouco reclamo, muito faço, sempre observando, minha íris negra percebe muitas coisas
Trilhando o caminho dos anéis de Saturno e estou em um satélite que vai até o centro da Via Láctea
Me desviei da ideia, prefiro ficar flertando com a lua, porque ninguém se sente como eu....

A Paz no Universo

Cápsula, vidro, tanques de oxigênio, estamos pendendo no ar
Estamos no universo, mas não se engane, aqui tudo é possível, imagine e aprecie
Meus pés, tocando uma água rasa que se espalha pelo horizonte
Aqui, há apenas árvores, você pode descansar onde quiser
E nesse mesmo lugar, o sol não arde e as noites não são frias
Não há sede, não há fome, apenas o necessário para satisfazer a paz de espírito
Mudamos o lugar, voltamos para suas lembranças que queria sentir
O sorriso de alguém, o abraço caloroso, dias despreocupados, respire, sinta a tranquilidade
percorrer o seus sentidos
Viramos para a noite, com um campo vasto de grama, sentamos de baixo de uma árvore
A sua melhor companhia, junto de você, não é legal? Não passa um sentimento caloroso?
Contar estrelas, falar dos sonhos, sentir momentos que não vivia mais
Não se preocupe, viva o agora, amanhã é outro dia
Aquela voz que te perturbava, sumiu, foi substituída por outra que aquece seu coração
A luta diária, foi deixada de lado, a dor, acabou
Esse lugar, esse espaço, deveria ser nosso, mas é momentâneo da mente
Quanto a mim? Apenas um narrador, a fuga da realidade, é um dos melhores lirismos
E eu prefiro repousar minha cabeça, no colo de quem me guardou
A minha paz, é específica, já que eu nunca vi o rosto de quem amei
Sou um cometa em transição, passando por várias órbitas
Tentando achar a que se encaixa comigo, mas, por enquanto, prefiro ficar na paz que esse
universo me trás....

Entre Caminhos e Mãos Gélidas

Sinto os meus ossos gelados, por dentro da minha pele
Caminho pelo bosque numa noite de neve, somente eu e a lua
Se eu dissesse que eu vi uma pessoa de longos cabelos brancos? Se ela estava me chamando?
Eu fui atrás, eu corri atrás, essa oportunidade, gelava meu sangue e escorria pela minha vida
Cheguei em uma caverna, gelo para todos os lados
Estacas longas, frias, mostravam um mundo exótico
A temperatura pode até diminuir, mas, meu sangue continua esquentando
Eu estou procurando por algo que nunca vi, mas, que quero sentir
A caverna foi diminuindo, até virar uma pequena sala
Lá, estava com cadeiras, mesas, móveis, cristalizados por gelo
No centro, havia uma grande cadeira, que tinha um buraco aberto para o céu
A lua estava grande e iluminava com seu fragmento pálido da noite
E nesse lugar, havia uma figura feminina, virada para mim
Tinha longos cabelos brancos, sua pele era esbranquiçada, quase como marfim
Seus olhos, um azul claro, refletia meu espectro, ela era maior que eu
Não sei dizer, mas fui atraído, andando a passos fracos em sua direção
Se eu dissesse que eu criei sentimentos assim que a vi?
Se eu disser que comecei a ama-la apenas por ela ser quem é?
Vamos chegar perto, perto e mais perto
Até sentir sua respiração fria na minha pele
Pegou minha mão, colocou-a em seu rosto
"Sua mão...é quente..." ela me falou
"Eu posso te aquecer...durante o resto das nossas vidas..." eu imediatamente respondi
E naquele momento, meu coração disparou, o pensamento "é ela quem eu estive procurando"
Ecoava na minha cabeça e fixava nas chamas com brasa
Se eu puder ficar preso, nesse inverno eterno com você
Aliviar suas tensões, pegar suas pequenas lágrimas para não derramarem
Vou olhar para você, apenas para sua imagem, parados, dentro desse sarcófago de gelo
A sua presença é mais que o suficiente...e o seu amor, é o que o meu coração necessita...

O Meu Único Traço

Pelas vezes que escrevo, pelas vezes que criei algo
Não são apenas palavras, não é um pedaço de papel qualquer
É sobre fazer a diferença, é sobre uma forma de viver
Estender a mão, compartilhar sentimentos, se identificar com algo....
E por momentos que olhamos para o meio do nada
Que desejamos desaparecer do mundo, se fundir com a natureza
É sobre o toque, é sobre a sensibilidade, a empatia
A violência não tem lugar, troque para uma flor, dê de presente uma hortênsia
Ter que evoluir, ter que crescer, subir na vida e também descer
Construir algo e saber a hora de destruir o desnecessário
Para as engrenagens funcionarem, para andar quando é preciso
Se as lágrimas caírem, deixe-as, se eu quero me expressar, deixe-me, tudo irá fluir
O meu único traço, não é feito de lápis, é uma caneta inapagável
É sobre olhar para trás sem perder o sorriso, eu ainda não me sinto pronto
Quero dormir, quero descansar, me sinto suado, me sinto molhado
Não quero dinheiro, quero cartas, não quero aplausos, quero sentimentos
Olhando a água cair, olhando para o céu azul sem nuvens
Esperando a noite cair, para tentar encontrar a lua ou alguma estrela
Mas, se eu me esforçar tanto, até o ponto de rachar, quem vai me remendar?
É preciso saber se cuidar sozinho, não quero depender totalmente de alguém....
E o seu desejo fosse cumprido você, realmente, seria feliz?

A Minha Dopamina Constante

Nas horas mais silenciosas da noite, no íntimo da minha madrugada
Fico pensando em várias formas de entreter ela
Os cabelos estão sempre bagunçados, essa franja é uma das coisas que me atraí
Roupas diversas, um sorriso no semblante, não importa, ela é minha dopamina constante
Prometo que não vou ser tóxico, prometo que vou oferecer o melhor de mim
Posso livrar dos seus problemas, posso te fazer sentir com o peso de uma pena
Para todas as vezes que eu cheguei atrasado, vou lhe enrolar com meus abraços até me cansar
Eu quero, eu desejo, que Deus me ajude, estou viciado nela
São tantos sentimentos que queimam na minha mente
Vou absorver sua tristeza, entregar felicidade, curar suas dores, eu preciso apenas de você
Eu estive tão submerso no meu próprio medo, mas ela me tirou de lá
Me socorra, me destrua, me pinte como outro quadro, mas não me escorra como água
Preferência? As suas são as minhas, as minhas são as suas
É tão difícil ficar sozinho, é a primeira vez, depois de tanto tempo, depois dela cuidar de mim
Se eu disser que quero...que quero tirar esse batom preto dos seus lábios? Se eu disser que quero encostar minha pele na sua?
Deixe-me descobrir os seus olhos, deixe-me entender os seus mais profundos gostos
Mesmo que eu tenha que fazer silêncio, ela não me trata como brinquedo
Mas, ela me atiga, me incendeia, me alimenta para depois tirar da minha boca
E eu, me sinto inquieto, fico querendo avançar nela, no pescoço...queixo....lábios....mergulhar minha mão nos seus cabelos....
Sei que sobreviveria sem ela, mas, somos polos contrários do imã, sempre vai me atrair....

O Buquê de Flores Preto

Eu queria recitar o que se passa dentro da minha cabeça
Em que muitas vezes parece uma piada de mal gosto
Você dá um doce para uma criança, ela nunca experimentou e gostou do sabor
Após isso, você tira de suas mãos e a deixa chorando, será que eu sou a criança?
Eu era um papel em branco, você foi lá e fez alguns rabiscos em mim
Acontece que eu não sei como apagar, acontece que você apenas virou a página
No verão, o sol deveria vir, mas as chuvas torrenciais chegaram hoje
E o que eu recebi? Você entregou um buquê de flores preto e foi embora
Antes, eu esculpia nossos nomes na árvore, perda de tempo não?
Apenas mais um dia, sua decisão, fique feliz, desde então me vesti de preto
Revolta? Luto? Perda? Tanto faz, já que esse sentimento não me deixa em paz
Apenas mais uma fase da vida, eu gostaria de esquecer esse seu rosto
Gire o disco, retire a música, apague as velas e recolha os pratos
Sim, eu sobrevivi sozinho, sim, estou de pé novamente
Meus olhos negros contra o seu sorriso sinico, quem é mais mentiroso?
Sim, quando lhe vejo, sinto que sou uma rosa que você arranca as pétalas facilmente
O jogo acabou, meu tempo terminou
Vamos lá, me conte de novo as mesmas mentiras
Eu já acendi o fósforo e coloquei gasolina
As nossas páginas estão queimando e não vão voltar mais
E eu fui embora, caminhando pela longa estrada solitária
Não é hora de voltar pra casa, andando com esse buquê de flores preto

Como É Difícil....

Uma corda sendo puxada até o limite
Não é um cabo-de-guerra, mas estamos disputando
As pessoas não deveriam usar os outros ao redor para alcançar objetivos
Afinal, somos todos iguais fisicamente, socialmente diferente, mas, isso é apenas...resto...
Como é difícil ser a primeira carta do jogo a ser descartada
Como é difícil ser deixado de lado
Como é difícil se sentir abandonado
Como é difícil ser o alvo de dardos
Olhe para frente, o que você vê? Dificuldade? Sempre vai ter
Crescemos como árvores tentando superar as estações rigorosas
Cada folha que caí, vai nascer outra no lugar, a seiva circula nas nossas veias...
Podem até nos cortar, aparar, desmatar, mas, tudo vai crescer de volta
Como é difícil de voltar
Como é difícil cair no esquecimento
Como é difícil chover
Como é difícil suprir expectativas
Janelas em todos os lugares, trancadas a tanto tempo
Juntando o odor de poeira e ácaros, deveríamos abrir tudo
Deveríamos fazer uma faxina, botar o lixo fora
Mas, algumas pessoas são muito apegadas materialmente, para mim...é apenas resto...
Como é difícil crescer com tantos espinhos
Como é difícil andar em pedras escorregadias
Como é difícil se sentir tão cansado
Como é difícil perder laços
O silêncio das nossas mentes, nos faz perceber o silêncio externo
Quanto mais eu tento nadar contra o mar, mais sinto que vou afundar
Mas, ao teu meu último suspiro, eu vou remar, independente do tempo...
Mesmo assim...preciso admitir...como é difícil....

Qual é a Ordem Capitão?

Saíram do porto seguro, o capitão tem as ordens
Coloque as caixas para lá e para cá, suprimentos para vários dias
As ondas nos levam e balança até você ficar enjoado
Mas, o capitão está mandando você ficar bem, então o obedeça
Escreva no seu diário de bordo, não era o que você imaginava
A tripulação se despediu da amada, da família e até dos filhos
Então, como lidar com a tempestade iminente? Acorde, levante, o capitão está mandando
Não importa como você está, hora de trabalhar, hora de cair e levantar, hora de passar mal e vomitar
À deriva no mar, alguns estão revoltados com as ações do comandante
Ele sabe disso, pensa que está tudo bem em extorquir o que não seu
Os olhos estão a espreita, dia e noite, chuva ou sol
Ele está vacilando aos poucos, seu suor escorre pela testa, mas, pensa que está tudo certo
Quais são as ordens capitão? Eu vi você vacilar agora
Não está certo, não está tudo bem
Hoje pode ser sua última noite com esse seu chapéu na cabeça
A tripulação está revoltada e preparada para o seu último suspiro
A lua está mais cruel que o normal, o vento faz um barulho assustador
Veja, estamos na neblina, as tochas estão apagadas
O capitão está assustado, seu destino? Que Deus nos ajude
Esse navio está afundando antes do tempo e o convés já está quebrado
Posso sentir o desespero, posso sentir o medo dentro do seu coração
Por quê está fugindo capitão? Você não era o que dava as ordens?
Veja, a embarcação não vai voltar para o seu destino
Você condenou à todos, o que seria mais justo? O que seria mais injusto? Hein? Vamos capitão, responda a toda tripulação armada....
Ficou um pouco frio, melhor atracar o barco
Jogue fora o lixo da tripulação para se manter vivo....

E Eu Posso Ser o Seu Herói?

Qual foi... a última vez...que eu olhei para trás?
Me diga, qual foi o dia, que eu não me arrependi
Me responda, quantos dias se passaram... até eu começar a rachar?
E eu sou...apenas um homem...que está tentando andar
Onde foi parar o amor que havia aqui?
Mãos geladas, pés quentes, olhos chorosos
Minha garganta borbulha, tantas vezes que senti que iria quebrar
Mas ainda sim, eu vou andar, porque quero ser seu herói...
Eu não sei se eu mereço o título, não quero entender a glória ou honra
Se você não estiver bem, nada estará bem...
Mesmo que todos se virem contra nós, eu estarei aqui para enfrentar
Mesmo que trema de medo, queira desistir... eu vou andar, eu vou passar....
Coloque seus ouvidos perto do meu peito
Escute as batidas...do meu coração, sinta-se confortável
Até o dia que ele parar...estarei aqui, por você....
Serei o caminho da esperança, para alcançarmos a luz....
Eu não tenho poderes, eu não tenho capa ou acessórios
Não sou um gênio, não sou modificado, eu sou apenas...um homem comum
Então saiba que vou tremer, chorar, sorrir e cansar...
Mas, não irei desistir, não importa...quantas feridas eu vá precisar carregar...
Desde que eu veja o seu rosto, que me conforta, eu ficarei bem....
Afinal...eu posso ser o seu herói?

Quero Dormir Mais um Pouco...

Mais um dia cansativo, não quero fechar a cortina
Vou ficar olhando a lua até minha mente se dissipar
Nem celular nem computador, prefiro um livro calmo
Deixe-me viajar na mentira que você era para mim, só mais um pouco...
Tem ficado tão gelado os lençóis, meu travesseiro é o único que me abraça
Eu fico me lembrando das suas palavras antes de tudo acabar
Lembrar do gosto doce delas, me acalma, quero esquecer do amargo
Não faz bem fugir das coisas, mas, por um momento, eu quero dormir, quero me dissipar...
Pensei que era tudo especial, eu acreditava que era um verão que não iria acabar
Mas, foi como a água do mar, me molhou e depois levou tudo
E eu fiquei olhando para os meus pés, afundados na areia molhada
O barco estava pesado e me usaram como âncora...
Apenas sobrou as cinzas do que éramos
E eu ainda não consegui me desfazer
Montanha-russa de emoções, eu entrei por último
A roda-gigante parou e eu fiquei preso lá em cima, enquanto você saiu tranquilamente pelo chão
O fim foi o misto de um dose de tristeza, decepção e vazio
Eu tentei tomar tudo de uma vez para passar logo
Até que fez efeito, mas veja, quando penso nesse assunto, prefiro apenas dormir
Nesse vai e vêm vida, não embarquei no metrô, eu fiquei sentado no banco observando tudo
Expectativas hein? Algo difícil de modelar
Não consegui atingir as suas não é? Pelo menos agora não faz diferença
Acho que vou tirar a fita de quando nos conhecemos do vídeo cassete
Eu já repeti milhares de vezes, não estou afim de ver o mesmo filme...
Então vou ficar dormindo mais um pouco, só mais um pouco, pois estou sonhando, sonhando de novo
E esse sonho é um pouco especial, vou esperar o sol, me acordar com meus olhos semi-abertos...
Então não me acorde, eu ainda estou dormindo....

O Arrependimento de um Homem

Tocando as cordas de um violão, algumas são grossas, outras finas
Sentado em um banco de pedra, em frente ao mar pelo amanhecer
Uma melodia metódica, um som melancólico
Palavras em notas, sentimentos em vibrações
O garoto que virou homem, homem que a cada dia deixava de ser garoto
Era uma criança alegre e espontânea, muitos sorrisos
Também era choroso, não menos humano, não menos criança
O que aconteceu? O que sobrou do garoto no homem? Quem viveu? Quem morreu?
A personalidade mudou, viraram olhos negros profundos e sérios
Não sorria mais, escondia os dentes que estavam perfeitos
Havia alguém ali que não era mais ele
Havia um arrependimento, havia um buraco sem entender o porquê
Voltamos a fita, foi educado a ser assim, a ser menos expressivo
A ponto de viver com uma máscara dia após dia
E essa máscara, grudou no seu rosto e nunca mais saiu
Não falava sobre o que sentia, não fala sobre seu problemas, guardava tudo para si....
Escondido ele chorava, as lágrimas escorriam para fora da máscara
Por quê não pode chorar? Por quê não pode dizer que não está bem? Por quê? Porque foi criado assim
Engula a dor, reprima a si mesmo, garganta queimando, sentimentos latejando
Esse ciclo que faz parte dele, o ciclo que ele se arrepende, essa mistura cheia de desgosto
O rosto não era amigável, seu olhar, ninguém queria o encarar
Acostumou a ser sozinho, mesmo lidando com o vazio
Mas sua dor, ninguém vai entender, ele não vai dizer
Ele vai resolver, vai ficar tudo bem, está tudo bem.... não está?
Encontrou formas de expelir algum sentimento
E desse modo, começou a escrever o que sentia.....
Por mais que quisesse se sentir leve, o afundavam com responsabilidades e problemas....

Não quero ser um Estranho....

O sol sobe para mais uma manhã, sinta os raios de luz na pele
Sim, você deve continuar a caminhar, você deve continuar a sobreviver
E quem você deveria ser? Lembre-se de quem você é
Mesmo que as lágrimas escorram, mesmo que o corpo lateje, você sobreviveu....
As notícias se espalham muito rápido
Seu coração, ainda está vivo, está batendo
Ultrapassando a vida e se tornando algo
Nem todos irão entender, o que se passa na sua mente, esclareça a consciência, sinta a sua própria respiração
A dor, se espalha, pode ser cortada, mas ficarão os pedaços
O cansaço, destrói a nossa energia, bagunça nossos dias
O amor, nem sempre foi seu amigo, deixa seus sentimentos incoerentes
O medo, te agarra, não solta, te sufoca, respira pouco
Do mesmo jeito que é difícil entender, é difícil sentir
A decepção, provém da própria expectativa
Esforços nem sempre serão reconhecidos
Mas, se acalme, é hora de repousar, é hora de deixar o mundo para outro dia
Escorrendo os seus sonhos pelos seus olhos
As suas cores sempre foram fortes, não deixe que fiquem desbotadas
Mesmo que a chuva venha, mesmo que fique parado com o céu desabando
Vamos recomeçar, vamos tentar, você vai lembrar, de quem você é
Não espere troco do que você ofereceu
Não espere que te agradeçam por tentar
Não espere que as coisas venham da conveniência
Não espere que sorrisos resolvam tudo
Espere o dia melhor mesmo estando no pior
Espere o descanso depois de uma noite cansativa
Espere a simplicidade, retire a inveja, descalce os sapatos do orgulho
Espere o gosto doce ao invés de focar no amargo
Eu não sou um estranho, eu não sou um renegado
Eu sou eu mesmo, eu sou um ser humano
Há dias que eu não brilho, há dias que eu só estou chovendo
Assim como há dias que estou extasiado, há dias que me lembro de quem sou

Não quero voltar para trás, mesmo querendo ir para frente

Eu só espero lembrar de quem sou quando estiver com medo, triste e solitário....

Um Quadro Sem Moldura

Entardecer pálido, a noite provém do nosso reflexo
Serenata virou o desfecho dramático de um amor não correspondido
Da sacada de Belas Artes fazendo a própria pintura
Pincel de vários tamanhos, lugar bagunçado, verdadeiro artista aperece
Um olhar apático em um som melodramático
Há cicatrizes no rosto, corpo, mãos....
Chá gelado, já perdeu a temperatura
Os paradigmas da arte foram embora junto com o sangue...
A dedicação, nem sempre vai ser vista, a verdadeira beleza, nem sempre vai ser conhecida
Pássaros, sementes, chão, banco, praça
Andando nas folhas secas em busca de inspiração
Quanto mais olha o lago, mais se afunda dentro de si mesmo
Final de noite, a obra não acabou, o sono chama
Banho gelado, calafrios pelo corpo, ainda estou saudável....
Se ela esquecesse o amor que recebeu, ele ainda teria amor para dar?
Não faz sentido, não precisa ter sentido, pinturas abstratas são valiosas...
Deitado na cama, olhos para o teto, a vida se passa sem ser retratada
Se meu olhar fosse uma câmera, seria fielmente refeita
Mas, eu fico me indagando, não me importa em ser famoso...
Somente pintar me faz bem, artista não sei ser, quero ser um quadro sem moldura....

Mais Rápido que o Vento

Pode cair a chuva densa numa tarde antipática
Não me importo de chorar, não me importo se me criticar
Cada vez mais rápido, cada vez mais forjado, cada vez mais afiado
Sim, eu posso ser humano, mas, por ser fraco, me tempero até ficar forte
Eu sou a espada que corta as gotas de chuva
Eu sou a faísca que queima nos corações
Eu sou a colisão das estrelas
Eu sou a força que explode na fraqueza
Sensitivo, mas ainda vivo, insípido, cada vez mais vivido
Medo, medroso, fraco, covarde, tanto faz, não me importo
Pulsa no meu coração, explode na minha mente, ferve nas minhas veias, queima nos meus olhos
Cada respiração pesada, cada cicatriz cortada, cada lágrima derramada, irei transformar tudo na
minha própria força
Eu sou o vento da tempestade
Eu sou o magma do vulcão
Eu sou a força da natureza
Eu sou a minha própria versão melhorada
E a cada vez que me levo ao meu limite
Descubro o significado de estar vivo
Preciso ser melhor, preciso me tornar melhor, as fraquezas são meus ensinamentos
Despedace, reconstrua, amadureça, repasse
Até o dia da minha morte, até o último suspiro
Preciso ser quem sou, preciso melhorar até o último segundo, para que valha a pena viver....
Para olhar para Deus e dizer um muito obrigado.....

Imerso na Nostalgia

Um reflexo passageiro, em um vidro de esquina
Uma bicicleta deixada de lado, o dia nublado
Momento perfeito, sentimentos perfeitos
Ao pedalar, ao sentir o vento no rosto, os músculos angustiados, minha nostalgia voltou....
Indo em um caminho sem rumo, a pista que me guia
A chuva cai na minha cabeça mas não apaga meu sorriso
Indo direto para a praia que fica ao horizonte
Parei na sorveteria, peguei um picolé, estou na chuva com um picolé, não me importa, eu estou feliz
Momentos que não fazem sentido, não precisam de sentido
Eu estou vivo, eu estou sentindo a nostalgia, o seu gosto, sua vibração
Está passando pelas minhas veias, minhas artérias bombeiam direto para o meu coração
Meu cérebro em êxtase, serotonina no máximo
Um pássaro que não sabia voar e criou asas
O vento cortando meu rosto, a pista só aumenta
Sugando toda a minha adrenalina, estou passando, estou voando
Eu estou imerso na nostalgia que eu tanto amava
Meus olhos brilham, o sorriso não sai, extasiado, enigmático, lunático
As vezes pequenas loucuras para sair deste mundo mais louco ainda
Mergulhando nesse sentimento, deixando a emoção me carregar
Mesmo que o sol não brilhe, não irá estragar o meu dia
Subi em um caminho íngreme, com a bicicleta nas costas
Um pequeno monte escondido perto da praia
Ao subir, vejo toda a praia de um só lugar, sensação indescritível
Estou imerso, hipnotizado, caindo na minha própria nostalgia....

As Cinzas, do Nosso Amor....

Quando estamos separados, tudo fica mais difícil
E a vontade só aumenta, para ver o seu reflexo
Nos momentos que eu vejo você, você me vê
A mágica acontece, as estrelas colidem, os fogos de artifício explodem, a minha mente se dissipa
É angustiante, os sentimentos, eu guardo no meu coração
Acordar, só para estar nos seu braços
Encostar, sua cabeça na minha
Olhar, a noite e suas estrelas na escuridão
A música, faz tudo ser mais real
Sua voz, ecoa dentro da minha mente
O medo, de não estar junto com você
A saudade, que deflagra os meus sentimentos
Cresço, apenas para te mostrar o melhor
Apago, só para observar meus olhos junto aos seus
Amo, as vezes que diz que me ama
Assumo, meus erros, a nossa relação, o nosso futuro
Companhia, que não quero perder
Chuva, que dói quando você não está
Relógio, que parece parar no tempo
Cinzas, surgem quando estou sozinho....
Preciso, falar antes que você desapareça
Felicidade, de estar próximo dos seus lábios
Próximo, quero estar, longe detesto ficar
Mãos, que enxugam minhas lágrimas, que encostam no meu rosto
Oceano, vai além do horizonte
A vida, não tem tempo para acabar
Tudo, faz sentido quando queremos ficar
Laços, vou fazer, vou criar, quero ter, apenas, com você
Olho, a imensidão da noite
Me desculpe, tentei fazer tudo dar certo
Rosas, não foram suficientes para te fazer ficar
Perdido, sinto estar, sua presença se foi, e no fim, quem ficou foi eu....

Não é sobre mim, é sobre nós....

A rotina vai e vem, eu ainda me pego pensando em você
Um sentimento branco que tem um gostinho doce...
Não é sobre mim, é sobre nós, é sobre a nossa felicidade
Você virou um beija-flor e foi embora, eu fiquei te esperando no dia seguinte...
A culpa não é sua, os erros foram meus, mais do que seus
Buquês? Não funcionam, chocolates? Sem gosto
Você sempre foi decidida, um dos motivos que eu sempre te amei
Anel? Me lembra você, Flores? Me lembra de você, Sábado à tarde? Quero você
E eu sou só uma corda do seu violão, rompeu e você consertou
Sozinho? Cadê você? Alegria? Não sem você
A noite, naqueles momentos que acordo de repente
Você do meu lado, abraço mais apertado, apenas para escutar seu coração
E essa roda-gigante de sentimentos, em que eu fico subindo e descendo
E essas nuvens que só me lembram do seu vestido branco
Lar? Não sem você, Solidão? Sim sem você
A flor delicada que infelizmente não consegui cuidar
Não é sobre mim, é sobre nós
Faz sentido, se afastar de mim
Seu coração, era tão precioso, que meu toque o quebrou
Suas mãos pequenas, que eu não soube guardar, tão delicadas que eu queria beijar...
Apenas a lembrança de você encostar a cabeça em mim
Apenas a lembrança de você contar estrelas comigo
Não é sobre mim, é sobre nós
Eu deixei o pássaro ir, porque não era feliz comigo....
Queria que chegasse a primavera e nosso relacionamento desse frutos
Não é sobre mim, é sobre nós
Não é sobre mim, é sobre nós...entende?

A Garota Perfeita

A noite já vinha às pressas, mais rápido que o vento
Ela decidia quais mensagens mandar, sorria para o próprio celular, queria que fosse para mim....
Eu só aprecio a vista, apenas vejo pessoas, quadros e rostos passando
E ainda fico me indagando, quando iria aparecer a minha garota perfeita
Um cometa fora de órbita, esperando o momento para a colisão
Me capture, me puxe com sua gravidade
Prenda minhas mãos, diga nos meus ouvidos que sou importante
Não quero repetir a música, cansei desse disco de vinil
Olhos marejados, tentando fazer a visão se acostumar com a luz
Eu não quero voltar para o vazio do meu coração
Quero segurar as mãos, quero ficar bobo, quero abraçar, quero beijar, quero ser feliz
Tanto tempo acostumado, com a própria sombra, que já está opaca...
Ah, a garota perfeita, que dança dentro da minha mente
Eu acho que estou caindo, caindo, de novo, de novo
Eu acho que estou me apaixonando por você
Hipoteticamente, imaginando, sonhando, em ficar com você
Desfrute de um coração que nunca foi usado
Mergulhe em uma piscina nova
Receba novos tipos de presente
Alimente os sentimentos de um homem ingênuo
Queria não voltar, queria continuar nesse sonho lúcido
Ah, garota perfeita, não solte as minhas mãos, até que eu consiga descansar, tranquilamente.....
Ela é estranha, faz o meu tipo, estou estranhamente atraído...pela garota perfeita...

Apenas mais um Pecador...

Vivo indo e vindo, puxado e arrastado, mas que diferença faz?
A realidade que te cansa, aponto de adormecer sem voz na cama
A noite que passa mais rápido que o dia, o sol raivoso que afasta as nuvens
Mas, então, não vou reclamar, não, nem falar, melhor o silêncio
A lua mostra o sorriso, que sinceramente eu acho sem graça
O relógio gira, gira, o ponteiro fica, o segundo vai embora
E qual o problema? Eu resolvo as coisas sozinho, decidi andar com a corda na cintura do que no pescoço
Indiferente, subsequente, caminhando até os pés doerem, o sapato sem sola, o sal sem gosto...
Bem, eu sou um pecador, que pede a Deus que me salve por favor
Para que meu coração não fique frio, ah, que meus sentimentos não morram, wow, tão difícil...
Recebi a visita de um anjo, ele disse que eu estava todo errado, preciso me consertar
Derramo meu sangue e não grito, assoitado e não suplico, aprendi a resolver meus problemas sozinho
Riscado, escrito em um papel queimado, apaixonado, por um amor platônico
Sim, eu vivo, sim, minha história continua
Não, não vou me fazer de vítima, não, aprendi a parar de reclamar
É sufocante parar, a água quente caindo na cabeça e o suor que brilha na pele...
Ah, a vida de um pecador, que admira mais a noite que o dia
Um animal que vigia, esperando o dono voltar
Que chora por decepcionar, até o momento que adormece....

Vai Ficar Tudo Bem?....

Tentando trilhar o caminho, tentando recuperar a própria essência
Me forcem até o meu limite, para que eu desista
Deixar de ser fraco, deixar os tropeços para trás
Mas, vai ficar tudo bem, não vai?
Estraguei muitas coisas, penso nas vezes que destruí minha própria ponte
A gravidade das coisas fica a cada dia mais pesada, minha mente não facilita
Enquanto as lágrimas caem, me perdoe, se eu te machuquei, a dor era para mim
Um andarilho errante, que quer consertar o passado cheio de buracos
Quero acreditar que ainda tem jeito, mas, se eu não voltar, me desculpe
Me leve de volta para casa, essa criança chorosa, esse galho quebrado
As cicatrizes parecem aumentar a cada dia, a ponto de brilharem
O que eu sou? Uma pedra afundando no lago? A água passando pelo leito do rio?
Você sabe muito bem, você entende muito bem
Que o meu caminho, não é fácil, que os meus machucados, estão cada vez mais fundos
Eu quero voltar, meus ossos estão quebrados, minha face despedaçada
Boneco de madeira, pedindo para não ser queimado, um lenço na chuva, sendo absorvido....
Quero voltar, quero correr, me leve, me emudeça
Me coloque em um lugar confortável, minha casa, meu lar
Mas, tudo vai dar certo? Vai ficar tudo bem?
Eu...não tenho certeza, estou contando os dias para partir....
E o que eu sou? Uma pedra afundando no lago? A água passando pelo leito do rio?
Filtre meu sangue, me coloque para secar, me leve, me leve para casa....

Por quê me sinto sozinho?...

Eu não entendo, eu não consigo escutar
A vozes do meu coração não param de gritar
Procurar por algo, que nunca tive, que nunca senti
Eu me sinto como uma bola de canhão, sendo jogada todos os dias, para longe
A cara metade, borboletas, os olhos que brilham
Me diziam tantas coisas, que dentro de mim floresceu algo, que nunca tive
E essa coisa, me pedia cada vez mais por afeto, que eu não tinha
O que vai tampar o buraco? O que vai saciar o desejo?
Que Deus, me ajude, a encontrar, a resposta
Que não demore tanto, para eu achar a pessoa especial
Eu bem que tentei, tentei achar, antes do momento
Mas, o que eu recebi, foram apenas olhares, rostos vazios
Não tenho coroa, não tenho castelo, não tenho trono
Travando uma guerra, dos meus sentimentos, contra a razão
E eu me sinto, como uma bola de canhão, sendo jogada para todos os lados
Eu escuto, os gritos de batalha, enquanto adormeço, tudo chove...
E essa angústia, de não ter alguém, ficou ainda mais perceptível
Me senti solitário, será que eu me casaria com a solidão?
Prefiro escrever, deixar um alento, deixar as palavras se tornarem a essência
Não quero ser um desperdício, não quero ser descartável, muitos menos superficial...
Afinal, me sinto como uma bola de canhão...
Sendo disparada por todos os lados....

O Coração Engatilhado

As pessoas colhem o que plantam, regam com a própria água
Eu vou andando nesse mundo, que gira, me coloca de cabeça para baixo e me sacode
Adrenalina subiu, hora de correr, a rotina me emprensa contra a parede
Ansiedade, angústia, nervosismo, tudo se mistura e eu tenho que engolir tudo de uma vez
Meu coração é uma bomba, esperando para ser engatilhada
Meu cérebro é o controle, corte os fios e desative
Olhe nos meus olhos e veja o que minha alma diz
Água na cabeça, cachoeira de mentiras, mundo escasso, propagandas que me dão nojo
E eu tenho que me virar, de mim contra mim
Esquivando dos meus próprios golpes
Cuspindo o meu próprio veneno
Relógio, olhe a hora, bata no sino, grite bem alto
Na escuridão da noite, quando eu estou sozinho
Veja o quão fundo eu fico, sinta meu sangue subir, sinta a cabeça rodar
Fala, fala demais, eles falam demais, tudo isso, é apenas, falsas ideologias
Não aponto o dedo, eu os analiso, a hipocrisia estampada bem na sua cara
Mãos nos volante, acelere o carro, haha, eu não sei dirigir
Olho no retrovisor, melhor sair, correr e correr, eu não vou ter paz
Quer descansar e ter paz? Vá para o cemitério e esteja a 7 palmas do chão
Ridículo, ser submisso a esse mundo, eu quebro todos os jarros e cuspo nessa comida nojenta
Sim, revolta acontece dentro da minha cabeça
As pessoas também sofrem sabia? Você já pegou um ônibus? Já viu um trabalhador cansado da escravidão? Já foi assaltado?
Se ligue na realidade, desça desse seu palco e sinta toda a dor

Scarlet

Raízes de árvores saindo do campo
Folhas vermelhas, talvez o outono tenha chegado?
Scarlet, ela se chama assim, aproveito para descansar na sua sombra
A vida tem sido um pouco perturbada, deixe-me observar as estrelas enquanto é tempo...
Bem que poderia ser diferente, o tempo passa e eu me sinto parado
Nas vezes que preciso de uma mão, para me puxar, para me acordar
Fico submerso em mim mesmo, que muitas vezes não consigo apreciar o que é belo
Scarlet é diferente, me ensine a ser forte, a não desistir, me mostre o caminho...
Meu rosto parece uma rachadura, um vaso se quebrando aos poucos
Não sou argila, mas, preciso ser remodelado
Sou um quebra-cabeça faltando peças
Estou numa bolha que parece não estourar
Correndo para procurar uma esperança nos dias ruins
Me escondendo da chuva, mesmo que esteja chovendo dentro de mim
Os meus sapatos estão desgastados, estou andando à tempo
Esperando o amanhã chegar, esperando pela manhã me mostrar...
Perdido no mapa do meu próprio coração
Scarlet, me ajude, as coisas têm sido difíceis
Sou uma poça de orgulho, afundando nos próprios erros
Tentando nadar contra o sentido, porque o meu eu já perdi
Com o telefone na mão, apenas esperando o seu retorno
"Ei, já faz tempo..." "Como vai você?" "Tudo bem?" "Sinto sua falta"
Tantas opções, que não consigo decidir, que não consigo suprir
Não quero acordar amanhã me sentido arrependido, me sentindo perdido...
A única cor que vem na minha cabeça é vermelha...
A única pessoa que vem... é você Scarlet...sinto sua falta....

Velho amigo

No começo, não se davam bem
Seus olhos fundos, que combinavam com os dele
A sua alegria o enchia de felicidade
Você era o único amigo, você era única companhia dele...
Ver você correndo, babando, olhando para ele
Fazia aquela criança sorrir, mesmo que ela estivesse chorando
O abraçava quando tinha medo, momentos tristes e obscuros...
Ele se tornou adolescente e logo adulto, mas, você o acompanhou para todo lugar
O amor era tanto, a amizade era o mais importante
Então porque você sumiu de repente?
Então porque o deixou sozinho no mundo?
A vida não é justa, tudo tem tempo, tudo vai e não volta
Acalente o garoto, mostre que ainda há esperança
Ele não sabe de nada, ele não consegue entender o motivo
"Por quê você chora? Por quê você está triste?"
O salve da própria solidão, tire as vozes da cabeça, abrace o seu único amigo
Mesmo que todos possam ir embora
Ele ficará sentado, esperando, olhando, não dirá uma única palavra, porque ele te ama
Joelhos ralados, bicicleta detonada, rosto amargurado
Voltou latindo, preocupado, puxou o garoto pela manga para casa...
Mostre a estrela para aquela criatura inocente e inofensiva
Conte sobre os sonhos, sobre as suas aventuras, sobre o amor
Aquele momento, que deveria durar para sempre
Se foi, com um gosto indescritível, que no fim, só deixou um vazio...
E eu realmente não pensei sobre isso, não consigo entender e não sei o que dizer
O que fica na minha mente, eu sinto sua falta, meu coração ficou esburacado...
Sinto sua falta, meu velho amigo...

Era inverno naquele dia

Olhe pela janela, a neblina tomou conta
Olhe para suas mãos, elas estão tremendo
Não há fogo, não há como se aquecer, minha alma congelada...
Porque era o inverno que tinha chegado naquele dia...
Barulhos do lado de fora, ou é dentro da sua mente?
Enterrado pela neve ou pelos seus pensamentos?
Congelando aos poucos, até perder os sentidos
Os pesadelos fazem frio na sua espinha
1,2,3, conte outra vez, o barulho do relógio
Dentro da sua mente, tic tac, tic tac
Casa de madeira rangendo, o caçador saiu para pegar a caça
E ele não vai voltar, 1,2,3, conte as balas outra vez
Observe meus olhos, no meio do inverno, negros eles se escondem
Há dias que eu vivo, há dias que eu sobrevivo
Escale até o alto para depois cair, cuidado com a queda, o chão não é macio
Esculpi as promessas nas árvores, um sinal, galhos quebrados, mas tudo o que vejo é neve
Será que as pessoas tem medo de olhar para dentro delas?
Será que você consegue ver além de você mesmo?
Sim, é um raciocínio interessante, eu sei quem eu sou, você sabe quem é você?
Está sentado a tempo demais na cadeira, a madeira já apodreceu, as coisas vão ruir...
Respiração fria, o sol parece que não vai voltar tão cedo
Inverno rigoroso, nevasca que não tem fim
Camisa longa roxa, cabelos longos marrons, olhos verdes, eu espero que seus lábios...não fiquem azuis
Se eu te dissesse que vejo fantasmas? Se eu disser que sou mais do que eu aparento? Você ainda me olharia de forma meiga?
Eu me lembro de tudo, inclusive, do inverno, naquele dia.....

Dentro dos meus olhos

Não sou inexpressivo porque quero
Somos aquilo que superamos
Dentro dos meus olhos, há o que sou
Dentro dos meus olhos, tem tudo o que há de mim
Os dias passam, sinto que preciso destruir algo de dentro de mim
Apenas para continuar ainda sobre o controle das coisas
Um passo pesado, um passo em vão e tudo dá errado
Dentro da minha mente, não há esquecimento, apenas registros, de tudo
Questionar a si mesmo é algo comum
Que chega a ser incomum quando não faço
Mas, não ligo para as vozes, elas falam e falam
Entrego a Deus e só vou em frente, a noite é o melhor lugar, o dia faz meus olhos sofrerem
Deixo conhecerem o que eu quero que conheça
Muitas vezes estou correndo de mim mesmo Então me pergunto, o
que há dentro dos meus olhos?
Esperando o despertador me acordar, da minha própria ilucidez
Batalhar contra meus medos, angústias e inseguranças
Enquanto vejo meus sonhos morrerem
É cansativo, é exaustivo, sempre apático, não me sinto simpático, me pergunto se ainda tenho
empatia...
Um campo minado, um pesadelo acordado, o tempo passa e eu me sinto parado, o relógio roda e
eu estou preso no ponteiro...
Então olhe para o meu rosto, o que você vê?
O que você vê dentro dos meus olhos?....

O que eu quero fazer?....

O que eu quero fazer? É diferente, do que planejam para minha vida
Não me sinto ligado a algo, não sei quem eu quero ser
Quero um lugar tranquilo para morar, em uma casa, em uma vila, longe da cidade grande
Fazer pequenos trabalhos cotidianos, braçais, para no fim do dia, me senti realizado...
Eu não preciso de muito para ser feliz
Já entendi desde pequeno que dinheiro não irá me trazer felicidade
Nem reconhecimento, muito menos poder ou cargos
Essa vida de correr, horários, transporte, me cansa mais do que tudo
Quero ter um jardim, para plantar e colher
Quero cortar lenha e colocar na lareira para me aquecer
Ler um bom livro em um dia cheio de neve
Nadar em um rio em dias de calor
Mas, minha vontade perturba os desejos de outras pessoas
Que querem muito de mim, aspiram coisas que eu não tenho vontade
Discutir não adianta, eu tenho apenas escutado calado
Não vai mudar meu pensamento, não vai mudar o que eu quero fazer
Noites e noites olhando para a janela na madrugada
Amarrei uma fita no braço, apenas para me lembrar dos meus sonhos
Não quero estar no alto de tudo, apenas para olhar para baixo e me sentir vazio
Essa vida não é para mim, a cidade grande, não é para mim....
E ainda me perguntam, o que eu quero fazer....

Tenho sonhado com você....

Preciso de algum tempo, algum lugar....
Para descansar a minha cabeça, fechar meus olhos...
Você me colocaria de costas na sua cama?
Apenas, para eu descansar...para eu dormir...
Tentei contar as estrelas, para não pensar em você
Tentei dormir mais para me desligar desse mundo
Mas, eu acabei sonhando com você, seu rosto, sua figura...
Até nos meus sonhos lúcidos, lá está você...
Pesadelos em que você está com alguém que não sou eu
Que o seu amor é de outro alguém e não meu
Sinceramente, talvez eu mereça, essa angústia...
Por ter magoado seu coração, pedaços que não consegui consertar....
Mergulhe a caneta dentro da tinta
Rasgue o papel novamente
Tampe os ouvidos para não escutar
Feche os olhos para dormir
Não queria esses sonhos, não queria que as coisas fossem assim
O nosso amor chegou cedo demais
Apesar de que somos tão jovens, relacionamento quebradiço...
Afundar meu rosto, no travesseiro frio....
Peço a Deus para que me ajude, para que eu não me sinta assim
Mastigado e cuspidado sem diferença nenhuma
Sentido o frio nos ossos durante a madrugada
Tentando mudar algo que já aconteceu
Para que não venha o fim do dia e o ciclo comece
Para não sonhar com você de novo....
Para não imaginar você com outra pessoa....
Porque...eu não sei o que fazer....

Os verdadeiros inimigos

Monte o palco, estou pronto para meu show
Tem inimigos, por todos os lados, até onde meu olhar cerca
Eles querem arrancar tudo de mim, querem me destroçar vivo
Mas, estou pronto para a guerra, todo dia me armo para minha luta
Não vão me derrubar, minha dor, é minha arma
Minha memória não vai sarar, sim, eu vou sangrar e muito
Tudo acaba quando eu disser que acabou
Até a última molécula de oxigênio passar por minhas veias, eu estarei vivo
Cansados de ver meu rosto, acham que eu sou uma tragédia
O que eu tenho não é um sonho, mas uma realidade
Posso cair, não importa, mas parar de caminhar? Jamais
Não é motivacional, mas realista, não é exemplar, mas concreto
Porque lá no fundo, eu sempre soube desde pequeno
Meu destino sempre foi lutar, minhas cicatrizes me lembram isso
Veja a chama do meu olhar, não vão tirar o que há de melhor em mim
Eu sou um compositor, um aventureiro, um soldado e o dono do meu próprio barco
Diga adeus aos inimigos que inundam sua vida
Porque no fundo, no âmbito do meu coração, eu ainda acredito na esperança, do dia de amanhã
Pessoas, pensamentos, emoções ruins, tudo veem para nos devorar vivos
Mas, chegou agora de batalhar, pegue sua arma e corra para o amanhã....

Tons de azul

Azulado, igual ao céu limpo
Meio com nuvens, como um dia nublado
Meu relógio sem ponteiro, meu coração que parece um pêndulo
Uma safira azul, brilhando no meio das pedras...
Olhando para uma estrada sem fim
Observando uma pintura mostrando o mar
Salve a sua mente, antes que colapse
Olhos desesperançosos, seu olhar tão azul, que desaba em lágrimas...
Estou com você, apesar de tudo, meu ombro é amigo....
A vida vai passando e não queremos ficar para trás
Não quero me sentir preguiçoso, meus músculos querem ação
O dia a dia que brinca de ser uma paleta de cores
Algumas fortes, outras, bem acizentadas...
Quero pensar que estou voando em pequenos passos
Para um dia sair da gaiola e ver a lua de perto
Um filme, um momento único, mãos dadas...
Algumas risadas durante a madrugada...
E saindo desse meu sonho lúcido
Gostaria de tentar entender, esses tons de azul que aparecem....

É apenas uma fase

Por favor, não me extermine daqui
Apenas preciso de algum lugar para correr
Para colocar meu rosto, para me esconder
Por favor, não chore, sou apenas uma fase
Tanta vezes pensando, tantas vezes olhando as mentiras
Que afundam tudo dentro de mim
Parecendo buracos negros na minha mente
Eu espero, que tudo fique bem, porque as coisas andam difíceis....
Não posso dar as mãos, as minhas, não estão limpas direito
Não posso chorar, na frente de quem eu fiz chorar
Abra minha mente e veja a bagunça que tem
Abra o meu coração e sinta minhas artérias saltando
Apenas uma fase, apenas uma lágrima
Apenas um fantasma, apenas uma sombra
Do que eu era, do que eu sou, do que vou ser
E eu só tenho minha caneta, para escrever o que sinto de mim mesmo
As vezes, a opinião alheia, é o menor dos problemas
As vezes, sinto que meu rosto parou no tempo
Então eu fico olhando, para o céu, pensando se hoje irá chover
Quando eu já estou chovendo...apenas é uma fase

Minha explosão estelar

Em noites que vejo minhas antigas fotos
Em momentos que olho minha face no espelho
Eu me pergunto, onde foi parar minha convicção? Onde foi que aquele meu "eu" antigo foi embora?
E por quê sinto que fui deixado para trás por mim mesmo?
Em pensamentos que me atormentam
Em sentimentos que vivem me aprisionando
Cansei, eu vou quebrar as correntes
Vou correr, até meu coração pulsar de adrenalina
Cair de cara no desafio, imparável, inimaginável
Quero que vejam o quão brilhante eu possa ser
Até minhas mãos latejarem, até onde eu posso aguentar? Vamos testar
Tudo o que me mata, me deixa mais vivo, eu não vou apagar, eu vou ascender para cima, igual
uma estrela
Parece mentira não? Parece que sou ridículo não?
Ninguém acredita, ninguém consegue entender, mas tudo bem, estou ligado e é tudo o que me
importa
Parece que vai estourar, dentro do meu peito, dentro da minha mente, até eu derreter, até eu
queimar, até eu ferver, até eu sangrar
E que seja assim, que fique assim, eu liguei a máquina, eu liguei a ignição, eu estou decolando a
beira do impossível
Pouco me importa o que o mundo diz de mim
Então por favor me rejeite até o fim
Sem versos, sem rimas, sem normas, eu quero se livre de mim mesmo
Eu quero virar um idoso fã de desenho animado, quero virar um piloto de corrida sentado no próprio
assento do sofá
Incapacitado? Sim, desacreditado? Não, porque vou achar meu sentido de mundo
Sim, não sei quem eu quero ser
Quero explodir igual uma estrela e deixar um show pirotécnico na galáxia inteira
Me renovando a cada palavra, para saber que um dia eu estive aqui
Então vamos até o fim, e por favor, ponha os olhos só em mim
Quero que meu poema seja tão longo quanto o amor que eu vou conhecer
Estou lá, não vou desistir, então veja quem vai mudar tudo, quem vai rir por último, QUEM VAI
SENTIR TUDO SOU EU!!!
**SOU UMA EXPLOSÃO ESTELAR QUE VAI BRILHAR NO CÉU ESCURO ATÉ A ÚLTIMA
MOLÉCULA!!!!**

Pregado, pendurado, quebrado....

O sol que ofusca minha visão
A lua que me trás uma paz
Caminhando em noites longas sem fim
As águas do mar, vêm e vão, a praia é linda durante a noite, e, não há ninguém nela
Me sinto pregado, pendurado como um quadro em exibição
Vendo tantos rostos passar e esperando alguém olhar para mim
Um livro na vitrine em liquidação, páginas novas sem serem folheadas
O sinal fecha, o sinal abre, faixa de pedestre, não há carros na rua hoje...
Disse que nossos corações se completam
Mas, por quê sinto que estou incompleto?
Passo horas olhando para nós, e não temos nada haver, somos incompatíveis
Eu até me esforço, mas, não consigo te entender
Melhor descer desse carro e ficar na beira da estrada andando
Posso até mudar, o que há de ruim em mim
Mas, se eu me desconstruir por completo por você...
O que sobrar de mim? O que restará de mim?
Eu serei outro "eu"? Deixarei de ser "eu"?
Eu até gosto de sua presença, até gosto de sua companhia
Embora, você anda me desgastando, como uma vela sendo devorada pelo fogo
E meu pavio está sendo queimado e queimado por você
Minha cera está escorrendo, derretendo aos poucos, então, antes que tudo acabe, vou assoprar esse incêndio involuntário...
Eu bem que queria voltar aos bons dias
Quando as coisas eram melhores
Mas agora, estamos um pouco estressados
Me pendure na parede, coloque-me como um quadro, me ponha à venda por um preço baixo
Estou abaixo do que me pedem
O mercado está mais e mais concorrido
Sou uma obra de arte abstrata
Que provem dos sentimentos do próprio criador
Por fora, embora, pareça que minhas feições demonstrem a "não reação"
Por hora, tenho minhas emoções, então, não se aproveite delas....

Um pouco fora de lugar

Abrindo as caixas dentro da minha cabeça
Tudo tão apertado, abarrotado, tantas coisas para jogar fora
Coisas divertidas que passaram a parecer obrigação
E antes que eu perceba, estou novamente no quadro de avisos
Eu prometi a mim mesmo que não iria me esquecer, e eu me esqueci...
Acordando no meio da noite, coração acelerado, minha pulsação não para...
Em ambientes que eu me sinto cansado, com rostos que nem sei se reconheço mais
Parece tudo bem, mas meu castelo de areia não aguenta o mar
A visão fica turva, pessoas que riem de mim
A fumaça que vai ao meu encontro, a tosse expulsa de volta
Estou fora de lugar, dividido em migalhas, pedaços de mim mesmo
Que discutem entre si para ver quem é o verdadeiro
E uma eternidade se passa em um piscar de olhos
Embale o que há de ruim em mim, jogue fora, triture, recicle
Colocam um adesivo na minha boca, para dizer que estou feliz
E quando tento cuspir palavras, me afogam com olhares
Bloco de notas, vamos retomar o dia
Me avise o que preciso, qual a lista? Qual o sentido? Quais as lágrimas de hoje?
Algumas coisas que nem chegaram a ver a luz do dia
Eu apenas espero que o dia de amanhã, seja melhor que o de hoje
Todo dia parece uma mudança, todo dia parece que balançam
Um pouco desorganizado, um pouco bagunçado, eu me sinto, meio fora de lugar

Rodando na roda-gigante

De tantos altos e baixos dessa vida
Parece uma roda-gigante
Olho tudo de longe, porque me aproximar não consigo
E escapa das minhas mãos, igual areia, o vento, o seu rosto...
Não quero acelerar, não quero correr, para não esquecer o que é importante
Durante a noite, é que os meus sentimentos fazem sentido
Durante o dia, eu não consigo te encontrar no meio da multidão
E eu fico girando nessa roda-gigante, sem saber o que fazer por você
Pensar no que dizer, pensar em como viver
Meu desejo, não é dinheiro, não é poder, não é algo material
Um estilo de vida mais resguardado, pequena casa em uma vila pacata
Trabalhos pequenos, jardim cuidando, lenha e madeira, nós juntos...
Como um girassol que procura o sol, acompanhando para todos os lugares...
Só me sobram sementes do que não plantei
Sem mentiras, mais sincero coração eu tenho
Ao menos algo que possa te mostrar, meu eu verdadeiro, sem te incomodar
Fico perdido nessa cidade que pisca...
Encontro seu rosto em qualquer lugar que eu penso...
Festas me cansam, meus sentimentos que só vagueiam nesse conflito
Uma roda-gigante que não para, cima, baixo, um poema sem sentido....

Caixa de música

Na silenciosa tarde, quando as cortinas se fecham...
Coloque a caixa de música para tocar...
Escute atentamente...o som melódico no ar...
Bem que eu deveria dizer, que as coisas, não estão iguais a antes...
Eu bati de cara na porta e não foi apenas uma vez
Dei meu melhor e me agrediram com palavras
Meu coração está aqui e não encontrei o amor para mim
Parece que eu virei um fantasma, em busca de algo que nunca vou ter
Na cidade cinzenta, que a poluição toma conta e que o sol acordou cansado
Rostos amendrontados, a vizinhança anda meio violenta ultimamente....
Tem que saber por onde anda, para não cair em falso
Coloque roupas casuais para se disfarçar, antes que o barulho de pólvora se espalhe no ar....
E eu enxugo meu rosto com água da pia
Apenas para não mostrar minha fraqueza
Essa estupidez que faz quebrar o espelho do banheiro....
Oh Pai, que o dia de amanhã seja melhor que hoje....
E esse ciclo de realidade que nunca muda, sobrevivendo mais do que vivendo....
A noite que caí, o relógio que bate e por favor, toque a caixa de música
Para que eu ainda tenha esperança, que ainda tenha lembrança, da minha única infância
A água do chuveiro que recai na minha face e me leva junto com o ralo....
As vezes eu penso, que a pessoa certa não veio
E eu até que procuro, eu até que tento, mas, não encontro...
Então eu coloco a caixa de música para tocar...
Para que quando eu feche meus olhos, as lágrimas não caiam e que eu...consiga dormir tranquilo.....

Excluindo as mensagens....

Preferia estar em casa
Preferia não ler as suas mensagens
Cansei, estou com sono, de tudo isso
E parece que você não entende
Me deixe em casa
Não ligue para o meu celular
Vou apagar todas as mensagens
Esqueça que eu existo
Na noite que sobe e jamais desce
Ando no meio da rua afim de apreciar a lua
Eu preferia dormir, tudo isso anda me matando
Minha mente se perturbar e eu não sei o ponto de partida
Olhe para o meu rosto, sei que não sou bonito
Mesmo eu tentando dar tudo de mim
Parece que nunca é o suficiente, fico para trás, me sinto atrás
Então tudo acabou, acaba, tudo, agora, fora
Não ligue para o meu número
Não vou atender meu celular
Vou apagar todas as mensagens
Vou desligar o celular e o meu cérebro
O tempo passa e tudo fica mais difícil
Eu não quero ficar sozinho, não quero, ficar, sozinho, sozinho é demais...para mim
Mas, portanto, é melhor do que ficar entre você e outra pessoa
Porque isso me adocece, mata o meu coração, meus sentimentos choraram e você nem me atendeu....
Me deixe no vazio solitário
Não ligue para mim
Não vou atender o celular
Eu desliguei tudo, eu exclui, estou excluindo as mensagens....

Vamos dançar

É melhor dançar, a pista de dança nessa noite solitária
O som que nos acompanha, faz nossos corpos se tornarem uma rítmica
Você fala que temos problemas, sim, podemos até ter
Mas, eu prefiro dançar, porque a bebida já não faz mais efeito....
A lua sobe e vira uma bola de cristal sob nossas cabeças
A chuva cai e não nos importamos
O trabalho me atormenta, pessoas falsas que me circundam
Sabe o que fazem? Falam pelas minhas costas
Mas, problemas delas, eu realmente prefiro dançar com você
Escolha o lugar, podemos ir do Norte ao Sul, do Oeste ao Leste
Bem na frente de Paris? Em pleno Coliseu Romano? No amanhecer do Havaí?
No festival em plena Alemanha? Eu realmente preferiria uma bela tarde nas Maldivas, embora,
concordamos ir para a pequena Islândia
Olhe nos meus olhos, veja como nos entrelaçamos, como duas cordas em um único nó
Os carros não acompanham minha velocidade
O dinheiro já perdeu o valor
Poder? Para quê? Por mim poderia jogar fora
O que eu preciso é do seu coração colado no meu
Então vamos dançar, até as coisas fazerem sentido
As luzes piscam, andam, esquivam e nos iluminam
Acredito que um belo jantar finaliza uma bela noite
Quem fala sobre problemas são os donos de tudo, eu sou seu dono e você minha dona
Uma troca de correntes, uma troca de coleira
Amor ligado entre duas almas que não se separam
Pode apostar que vou até a lua com você
Pode acreditar que vou fazer o mundo entender, o quão eu amo você
Ainda sim, para acabar com a inveja e ciúme dos que nos reprovam
Vamos dançar, vamos bailar, até tudo acabar?

Cuspa no meu rosto

Troca de olhares, em todo momento
Estamos fugindo um do outro
E sinceramente já não faz diferença
Porque você continua cuspiendo no meu rosto
Ganhei amor? Não, apenas uma ilusão
Recebi abraço? Sim, com uma faca cravada nas costas
Ficarmos juntos? Uma relação mais espinhosa que cactos
Estamos quebrados? Com toda certeza
Cuspa na minha cara que um dia te amou
Cuspa mentiras que ainda somos algo
Deixe-me ficar perdido no meio pesadelo
Deixe-me ficar louco na própria insanidade
Mas, minha mente arquiteta tudo muito bem
Estamos meio fora de linha
Disputando quem vai cair primeiro
Fragalhos, pedaços, rachaduras, bagunçados igual um papel rasgado e molhado
Cuspa na cara do cara que gostava de você
Cuspa sentimentos ruins para mim
Eu já nem ligo para sua ladainha
Eu já fui embora desse lugar a muito tempo
Alugue o espaço só por um momento
Tire uma foto de nós apenas para mostrar nas redes sociais
Você é pura gasolina e eu sou puro óleo
O incêndio é tanto que acabamos queimando um ao outro
Ah, que noite hipócrita, eu ando pensando no que nunca existiu
Cuspa na minha cara que terminamos e que você já não liga pra mim...

Ainda na cama...

A chuva bate lá fora, mais um dia para levantar
Mas, hoje não estou com vontade de sair das cobertas
Desde que você foi embora, eu senti mais frio do que qualquer coisa
E a única coisa que me esquentava era o seu carinho...
Eu sei que as coisas deram errado, talvez nós somos muitos jovens nisso
Não vou culpar porque provavelmente a culpa é minha
E não, eu não tenho rancor, só parece que meu coração tá meio doente
O café ficou amargo e não tem teu sorriso como açúcar para adocicar minha vida...
Sinceramente eu rezo para Deus, para que você ache alguém melhor do que eu
Embora quando penso nisso, parece que estou quebrando por dentro
Cheio de rachaduras nos meus sentimentos e o buraco está maior do que o esperado
O ontem eu não esqueci, o hoje eu não queria viver, no passado que eu fui feliz e no presente que me pregou uma peça
Coração meio constipado, deve estar gripado depois de ficar no frio sem seu amor para cobrir
Meio que meus amigos não entendem, parece que estou falando com as paredes
Minhas mãos sentem saudades das suas, meu ombro sente saudade de você encostar a cabeça
Minhas bochechas pedem pelos seus lábios e o pior de tudo, é saber que não vou te ter...
Se fosse uma piada, seria sem graça
Se fosse uma brincadeira eu já teria voltado para casa
Por quê um sentimento tão doce virou esse amargo?
E parece que eu ainda estou chorando antes de dormir...
A chuva bate na vidraça, hoje eu deveria sair
Mas não vou, porque não tô bem, porque eu estou ainda na cama....

Cometi um crime....

Eu ainda me lembro do que me falam
Que tenho que ser igual a todos outros
Trabalhar, me embalar em futuro terrível e escuro
Mas, eu cometi um crime, pensei diferente e fiz diferente
Não preciso provar nada porque não me interessa
O futuro é meu, não adianta você me moldar para alguém que você mesmo queria ser
Não coloque a porcaria dos seus desejos em mim
Eu vou mentir para você até o fim, hipócrita, não vou voltar atrás
Me chame de medíocre, ordinário, qualquer coisa
Nesse mundo de ilusão, que para tomar minhas decisões é preciso ver o que me dá dinheiro
Sinceramente dane-se todo esse lixo, eu pouco me importo
Não, eu não vou voltar atrás no meu caminho, mesmo que eu morra
Fale, fale na minha cara que tudo é lama, eu vou colocar a máscara e rir de você
Fingi que aceitei apenas para fragilizar seu ego
Se for para ser um animal, eu serei, se for para morder as correntes, eu quebrarei meus dentes se for preciso
Vou olhar para você com o rosto cheio de sangue e ainda vou rir
Não é preciso dizer, não é preciso falar
Eu sei que no fundo tem inveja
Sei que nada dá certo para você
Então quer colocar uma focinheira em mim
Mas não, nesse cachorro não, sou mais forte que você
Eu cometi um crime, agora sou procurado em todo o lugar
Por pensar diferente, por não ser quem você queria, então eu sinceramente preferia que você calasse sua boca antes de falar comigo....

E no fim, o que sobrou?

Começou com uma coisa tão pequena
Que meus olhos brilhavam quando criança
Eu tinha um ideal, algo para me agarrar
E como um fio, ele se partiu de repente...
Eu tentei tanto, eu cheguei tão longe
Para entender o quão impotente fiquei
De joelhos no chão, afogado na própria tristeza
E no fim, não sobrou nada, todos se foram
Mesmo que eu chegasse tão longe
Mesmo que eu fizesse o impossível
Sacrifiquei tanta coisa, para no fim, tudo virar poeira
Olhe para meu rosto, sinta minhas lágrimas, porque eu tentei tanto, tanto, que perdi tudo, no fim,
não valendo nada....
Parece que o vento soprou e me levou junto
Uma folha seca caindo da árvore
Uma célula morrendo de um corpo
Cacos quebrados de uma janela, um copo com furo, água derramada....
Caminhei tanto, me esforcei tanto
Para no fim não valer, não adiantar, não me aceitar
O meu próprio reflexo, minhas últimas palavras
Que não fazem diferença, que a dor cresça e que eu finalmente desapareça e desvaneça...
Que eu tentei tanto, fui tão longe
Para perder você, os meus sentimentos, o que era importante
E no fim, não sobrou nada, nem para me lamentar
Uma rachadura no meu rosto, sim, a própria derrota inconsciente....
Lágrimas, escorrem, dos meus olhos, da minha vida, de tudo isso....
E no fim, não faz diferença, porque sei, que perdi tudo....

Ligue para mim

Uma conta de matemática que não deu certo
Fui jogar futebol e a bola estourou
Tentei costurar, as linhas do meu coração e furei meu dedo
Tentei nadar na piscina e só afundei
Queria pelo menos uma vez, fazer as coisas darem certo
As vezes eu só quero um pouco da sua atenção, porque estou seguindo seu olhar
Não gosto de ser segunda opção, não quero ser apenas um número no seu celular
Ser aquele que apenas faz favores, dói um pouco, sim, um pouco escanteado também....
Preciso que ligue para mim quando precisar
Necessito que pegue meu coração e cuide com carinho
É verdade que meus sentimentos são delicados
Então, por que continua jogando eles fora?
As vezes são tantos problemas no meu cérebro
Que conversar com a pessoa errada, me faz afundar cada vez mais
E eu me lembro de você, mas, não sei se você vai me amar
Queria que você pensasse em mim, mas, como sempre acontece, sou platônico demais...
Acontece que a minha lâmpada queimou
E não sei se dá para trocar
Tenho a metade de um coração que não achei
E caminho com a sensação de incompletude
Então as vezes eu fico me perguntando
Para onde foi meu amor?

Casa de memórias

Acordamos em uma cadeira, no meio de uma casa
O chão xadrez com a fonte luz que reflete das lâmpadas
Quantos quadros, obras de arte e escritos nas paredes
Talhados com força, para que fossem lidos...espera, fui eu mesmo que fiz...
Queria te mostrar a minha casa de memórias
Mas, não sei se você está preparada para o que vem a seguir
Você se encantará com o meu melhor e provavelmente irá amar
Mas, creio que terá medo do meu pior e irá me rejeitar de todas as formas, quem sabe até me desprezar
É sempre assim, não posso esconder o passado de mim
Essas fantasias agora grudaram na minha alma
E eu não consigo mais lavar, essas cicatrizes me arranham todas as noites
Não ligue para as lágrimas, isso tudo é o declínio de um homem
Têm coisas que eu não me interessam e você também não
Mas, eu queria aprender sobre você mas por favor não olhe o que há de pior em mim
Baratas e aranhas saem de dentro da minha casa de memórias
E eu não consigo limpar, isso me faz chorar, me faz quebrar, porque não consigo fugir de mim
É tudo um ciclo, é tudo uma teia de aranha que no final
Eu me jogo no rio para tentar me lavar, mas parece que só afundo
Não sei se posso te mostrar tudo o que sou
Porque minha casa de memórias não é das melhores....

Lábios e flores vermelhas

Por onde eu passo, o tom de vermelho me segue
Nos caminhos que minha mente anda, sempre me perco na sua imagem
Seu destaque, seus lábios, pintados de vermelho
Um forte tom escuro, que é sua marca, que é sua característica
Em meio ao seu contraste, sua pele branca, branca como um véu
Cabelos pretos, longos, que você os fazem voar
Mesmo que eu negue, fale que não é verdade, meus olhos se atraem
Uma pintura, seu olhar, que castiga os meus, tanta beleza, que eu não sei para onde olhar
Na escuridão dos meus sonhos
Quando sinto que estou caindo no vazio
Você aparece para me abraçar e me puxar
Mas, sempre me sinto abraçado pela solidão
Mesmo se eu cultivar tantas flores vermelhas
Não teriam a mesma cor que seus lábios
Eu deveria avisar? Que estou apaixonado por você?
Porque sempre estou correndo atrás de algo que nunca tive
E eu fico perdido, e eu fico caindo em mim mesmo
Sugado pela minha própria inconsciência
Se você for o vermelho, eu me sinto o próprio azul
Meu sangue deve ser gelado e azul, sem vida...
E eu sinto que devo correr atrás de você
Para tentar viver, para ganhar alguma cor, que não seja da tristeza
Porque sinceramente, eu não consigo deixar de olhar os seus lábios vermelhos
Preferia te entregar algumas flores vermelhas....

Cheiro de querosene

Pingando, pingando, gota por gota
Fazendo um desenho irreconhecível no carpete
O cheiro é forte, o óleo cai e mancha o chão
Cheiro de querosene no ar
Raiva e frustração contida, que querem queimar
Joguei o isqueiro e tudo pegou fogo
A madeira da casa cai podre no chão, uma linda fogueira a céu aberto
O eu e a casa, ambos iguais, só que um morreu e outro ainda vive
Meus sentimentos queimaram juntos
Meus olhos lacrimejam com as fagulhas no meu rosto
Expressão de indiferença, mistura de sensações
Uma vida jogada fora a troco de nada
Não havia vida ali, apenas um mundo deprimente e escuro
Não havia visitas ali, apenas a minha própria imundice
Estava sozinho, a casa e eu, consumi ela em chamas antes que ela me consumisse
Queime, desmorone, não faz diferença, tudo irá virar cinzas
Os meus batimentos cardíacos anseiam pela libertação da minha alma
No momento que tudo queimou, fui libertado do meu outro lado
Meus olhos escuros, encandeados pela fogueira de madeira e telhado chamuscado
Uma chuva tenta apagar o fogo que fiz, mas não adianta, irá queimar enquanto a noite durar
Ali está o ápice, o fundo do poço e o mais alto do céu
Minha maior alegria e minha maior dor
Minha vida e minha morte discutindo meu tempo
Meu sorriso e minhas lágrimas
O meu preenchimento e o meu vazio
E eu ainda sinto o cheiro de querosene no ar
Enquanto mais lágrimas caem, ali está, o meu verdadeiro semblante medíocre....

Vestido azul claro

Me avise se você precisa de mim
Me dê sua mão para se apoiar em mim
Sei que você não precisa, mas, eu me importo
Me importo com você e com meus sentimentos por você
Talvez, eu não faça diferença na sua vida
Talvez, eu seja apenas um número para você ligar
Você sempre foi decidida, não precisa de carruagem para andar com seu vestido azul claro
Não precisa de um homem ao seu lado...
Decidida, firme, forte, mas, doce, bela, meiga...
Provavelmente sou um tolo, por me apaixonar por alguém assim
Mas, eu acredito, em chances abaixo de zero
Para continuar ao seu lado
Estou assustado, se eu devo esperar ou ir embora
Me esforço, para tentar te acompanhar, mesmo me sentindo deixado para trás
Qual é o caminho para chegar no seu coração?
Como fazer que meus sentimentos cheguem em você?
Virado para a lua, enquanto ainda está de dia
O céu reflete o seu vestido azul claro
Sabe, me olho espelho e não me sinto digno, a insegurança me perturba
Não sei se posso atingir suas expectativas, isso me deixa inseguro
Talvez, talvez eu seja apenas um tolo
Esperando que você me dê sua mão para caminhar...
Talvez, talvez eu não queira ser apenas um número anotado, nem um rosto na sua mente...
Eu quero ser aquele que caminha ao seu lado....

Violão sem cordas

Mãos vazias, tentando agarrar o vento
Concordamos em seguir caminhos diferentes
Acho que você não tinha os mesmos sentimento que eu
E agora eu fico vagando, me sentindo um violão sem cordas
Olho para o relógio, oito horas da manhã
Tantas vezes que eu queria me esconder atrás das minhas pálpebras
Tento não pensar, para não me magoar, para não doer
De quem é a culpa? Não é minha? Não, não vou comprar a dor, não, não irei lutar contra as suas palavras
Sinto que cai em um buraco, agora preso por uma pilastra
Não sei se superei, mas, por que para você parece tão fácil?
Não quero sangrar por isso, nem deixar minhas mãos atadas
Tem sido angustiante olhar suas fotos...
Não vou lutar por isso, não vou insistir contra isso
Não gosto disso, me deixa vazio, me deixa magoado
Eu também tenho sentimentos sabe, também tenho lágrimas entende?
Elas caem enquanto fecho meus olhos, enquanto imagino algo bom de nós
Se era verdadeiro ou não, já está em pedaços
E não vou procurar você em outras pessoas, porque não há igual
Eu só queria deixar claro, que eu me sinto meio cansado
Um violão sem cordas, tentando tocar uma canção triste....

Isso é importante

Me dizem que eu não faço diferença
Mas, sei que fiz diferença na sua vida
Me sinto igual um remédio, que você agita antes de beber
Eu espero conseguir diluir, diluir todos os seus sentimentos...
Meio sem sorte, não sei se sou importante
Mas, isso é importante, para eu conseguir dormir
Me sinto igual uma roupa suja, me coloque na lavanderia
Me faça girar, tire minhas manchas, me trate bem, me esfregue bem...
Posso supor, que eu ainda não esqueci o seu nome
E que eu ainda sinto alguma coisa por você
Me sinto pregado, por um martelo, nos seus bilhetes de anotação
Olhe para mim com atenção, veja que sou importante, marque hora para mim
Se fosse uma poção, seria de amor? Você se apaixonaria por mim?
Eu acho que eu tomei uma, porque eu ainda não esqueci de você
Me sinto meio quebrado, trincado, como a tela do seu celular
Queria tirar fotos com você, ser o seu papel de parede, ter meu nome com coração e na sua lista de fixados
Um avião de papel que não decolou, acho que a chuva me parou
Se eu virar um barquinho de papel, você promete não me desmanchar? Me ensine a nadar, em alto mar, no seu olhar
Queria fazer uma mágica, de todas as vezes que você estivesse para baixo
Com uma varinha, fazer seus problemas sumirem e seu sorriso aparecer
Eu realmente desejo que você seja feliz, mesmo que seja com outro cara
Olho atentamente para o seu número de celular, vejo várias vezes seu Instagram e percebo que não faço parte da sua vida
Minha mente anda meio congelada, não chegamos no inverno
Me sinto como um boneco de neve, tentando não me derreter sem você
E eu realmente espero que antes que meus olhos se fechem
Eu consiga, consiga esquecer seu nome, esquecer seu nome da minha mente....

Fotografias de polaróide

Hora da foto, vamos fazer lembranças
Não costumo sorrir, mas, posso fazer esse esforço com você
Tantos momentos bagunçados, fotos estranhas, fazem parte da nossa vida
Queria voltar para aquele momento, apenas para dizer que você era importante
Câmera quebrada, sem rolos de fita, perdi as lembranças
Eu odeio, odeio, odeio, ter que dizer que estou bem
Porque me sinto, sinto, sinto, balançado demais
O flash já não faz diferença, não estou bem focado, não tenho mais sua companhia para a foto
Queria apenas, queria sinceramente, apenas seu sorriso de volta
Agora estou, estou, estou de baixo da chuva
Pensando, até demais, demais, demais sobre nós
Não tem efeitos ou photoshop que tire seu rosto da minha mente
Loja de roupas que você gostava tanto de passar
O sorvete que você gostava tanto de tomar
Queria saber, saber, saber o porquê você me deixou para trás
Sem entender, entender, entender se eu te fiz alguma coisa
Eu sinceramente odeio, odeio, odeio, ter que pensar nisso
Porque me sinto, sinto, sinto, inseguro e quebrado
Então eu choro, choro, choro por dentro
E mostro, mostro, mostro meu rosto fingindo ser feliz
Devolva minhas fotografias de polaróide
Devolva meu amor que eu te dei
Devolva de volta, devolva de volta
Devolva quem você era, devolva nosso tempo juntos.....

Vamos queimar a casa

Você me diz que sou uma besta, diz que sou um amor
Quer notícias boas, notícias ruins, me pergunte o que diabos você quer?
Olhe, estamos nessa a algum tempo e as coisas não fazem mais sentido
Deveria estar tudo certo não? Não é?
Desligue as luzes, já é hora de dormir
A TV anda soltando faíscas e o sinal está ruim
Então realmente estamos cansados
Então realmente chegou a hora
Vamos colocar fogo nessa casa
Esperar os bombeiros chegarem e rir da cara deles
E é aqui que nos separamos, estou quebrado e suado
As coisas são todas quebradiças, como um palito de dente
Não minta para mim, eu nem te reconheço mais
Então vou colocar fogo nessa casa
A última noite foi horrível de dormir, sua companhia deixou de ser boa a algum tempo
Então, antes que brigemos mais...
Vamos colocar a casa abaixo
Sair correndo pelas ruas e gritando por fogo
Eu já nem ligo mais, já não faz diferença mais
Eu nem quero te ligar mais, já não me importo com nosso relacionamento mais
Então, hora de se levantar, mas....antes, antes que a casa queime
Antes, antes, que tudo desapareça, que tudo pegue fogo
Antes de eu riscar o fósforo e de você terminar de jogar a gasolina
Antes, antes do nosso último suspiro de amor quente e suado
Antes, antes de você sumir da minha frente, esse vai ser nosso último beijo realmente romântico....

Teclas do piano

Não vou começar sendo normal, pois no meu jogo sou anormal
Sem etiqueta, sem roupa marcada, igual água caindo em calha
Sim, estou caindo, sim, estou afundando
Regressando, voltando, pelo seu amor, por seu rosto, dia de festa, dia de rosas, dia de prosa...
Então olhe o universo que você mesma criou
As estrelas colapsam como fogos-de-artifício
Eu não sei se mereço, um único olhar seu, fico delirando apenas de pensar em estar envolvido com você
Escrevendo rápido, didático, meio prático, como um sufrágio universal
Sou um músico, um artista, instrumentos, piano, sim, as teclas se movem com meus dedos
Me deixa nervoso, eu quero seu amor, para encher meu copo até o topo
Tomar tudo de uma vez, queimando toda a minha garganta e me sentindo em paz
Voltando atrás, rebobinando a fita, vigia, seus passos de dança me tornaram obcecado em seus teatros
Provavelmente não vai ler, nem me entender
Penso que sou um louco, um lunático, mas, o que está fazendo? Cheia de paparazzi em volta
Estou longe, estou longe demais, atrasado demais
Provavelmente você não me ama e eu não sou capaz de te ajudar
Não sou stalker, apenas um admirador, sei meu lugar e não vou sair daqui
Em um utopia, em um sonho translúcido, uma verdadeira mentira que eu criei
Ficaríamos juntos, até a última gota de nossa alma, até o último anoitecer
Mas, acabou e nunca vai ser, eu e você, somos tão diferentes quanto a noite e o dia
Então siga sua vida e deixe o pianista tocar a melodia solitária
As teclas do piano se tornaram uma só comigo, somos apenas uma serenata triste em uma noite de festa e alegria.....

Caminho sem saída

Parece que mais uma vez chegamos ao final, ou seria começo?
Tente mais uma vez, você errou o caminho, não culpe o mundo por suas decisões
Eu sou culpado dos meus próprios erros, assim como você
Veja, acho que deveria dar importância às coisas ao seu redor
Não vou julgar, mas vou comentar, assim como você faz dos outros...
Sensação do gosto agriçoso da solidão, bem, não me importo mais com isso
Os dias são apenas números e eu já sei disso muito bem
Não sou ouro, muito menos prata, talvez cobre ou latão, tanto faz, a realidade é que isso não importa para os hipócritas....
Coloque maquiagem, talvez isso faça você esquecer da dor
Não vou fugir, eu sei bem onde o espinho fura, sei bem que meu coração já está morrendo
Sem fumaça, sem cigarros, bebidas ou qualquer lixo deturável, sem muletas para ver a realidade
Acho engraçado, como a moeda muda de lado, suas lágrimas tem importância e por que as minhas não?
Cronômetro, termômetro de amor, acho que o meu está vazio
Sem um centavo no bolso, não, não vou falar para os meus pais que estou pobre
O problema é meu e sou eu que me viro, mas, nada que seja ilícito
Sem desculpas, sem ser patético, não se vitimize, porque você não é a única vítima
Chegamos a mais um caminho sem saída
Não suba pelas paredes, que você vai cair....
Não, não chame meu nome, porque eu não me importo mais com essa mer.....hum....
Voltando ao ponto, chame seus amigos, tome as melhores bebidas para no fim se sentir como uma garrafa vazia haha
Mas não se quebre, não adianta enlouquecer por algo que nunca teve
Vejam, isso é apenas um circo e somos os palhaços da vez
Não é para ter sentido, porque nunca vai ter
Ok, ok, já está perdendo graça, já está perdendo a linha
É só isso por hoje, ou não, o texto continua e linguagem também, no fim sou pródigo, mas quero ser idílico, ou algo que Deus queira....
Bem, poesia não tem padrão, assim como a nossa vida
Passar bem, de cada linha escrita que restou....é a nossa realidade

Você gosta ou não de mim?

Coloquei meu coração para dormir
Meu cérebro também quer desligar
Esse tsunami de emoções, é algo que não aguento
Me sinto a deriva nesse mar
Conversar com você me faz sorrir
Qualquer coisa fica divertida
Mas, estou confuso, estou absorto
Se você gosta ou não de mim
Você dá sinais, mas depois nega
Me mostra seu sorriso mais lindo
E depois diz que é para não me apaixonar
Me dá um presente para depois tomar
As vezes fico pensando se deveria deixar você ir
Não quero olhar para trás, não quero viver lá atrás
A vida é assim, tantas decisões e dúvidas
A vida apenas acontece e aconteceu de você estar na minha
Não quero estragar o que eu já tenho com você
Não quero perder o seu sorriso, o seu jeito, queria parar o tempo, apenas para olhar de novo...
Se eu te der muito valor, será que vai valer a pena?
Se eu de ter meu coração, será que você vai fazer ele bater mais forte?
Talvez, talvez sejamos diferentes, talvez sejamos inversos
Que você seja positivo e eu negativo, elétron e próton....
A química que eu quero é nós dois ficarmos juntos
Não preciso de física para entender que sua gravidade me fez sair do meu percurso e ir em sua direção....
Enquanto falo com você, tento aproveitar o momento
Desse jeito, enquanto eu ainda olho o seu rosto, eu fico me perguntando... Você gosta ou não de mim?

(Não) é uma boa ideia

Um introvertido de cara amarrada

Um cara mediano, pardo e com cabelo preto curto

Fones de ouvido, olhos semiabertos, ele é medíocre, sim, tão simples quanto um guarda-napo

Mas, isso é o que faz diferente, tão igual e tão diferente, sim sou eu

Isso é tão engraçado que eu caio na gargalhada

Mas eu prefiro sorrir sozinho, acho meu sorriso meio torto ou sei lá

Danço na frente do espelho tocando uma guitarra imaginária

Sim, eu me perco dentro da minha própria mente e eu amo minha vida de algazarra

Sinto o aperto do meu coração, sinto minhas veias dilatarem e a adrenalina subir

Eu não tenho skate mas faço manobras, não sou Shakespeare, mas escrevo peças melhor que ele

Se não concorda, legal, autoestima é tudo, não sou muito bonito, no máximo medíocre, mas e daí?

Isso é tão engraçado que eu não paro de rir

Boas vibes e sorriso no rosto, ônibus lotado e eu aproveitando cada momento

Eu tenho redes sociais que não uso muito, não posto fotos minhas ou qualquer coisa do tipo

Aproveito o momento e não o momento que se aproveita de mim

Quero viver para sorrir e não sorrir para poder viver

Mostre reações engraçadas, finja que está sempre feliz, não está certo e com certeza (não) é uma boa ideia

Cansado de ir com a maré, então vamos nadar um pouco

Nasci para destrancar a gaiola e não estou muito afim de passar anos comendo alpiste

E isso é tão engraçado, que me faz gargalhar sozinho hahahaha

Queria que você soubesse

Desde a última vez que senti isso, não acabou muito bem
Deixaram um buraco em mim, com meus sentimentos escorrendo para todos os lados
Depois de tantos curativos e ataduras ainda há marcas
Mas, se for por você, eu acho que posso abrir meu coração
Sinceramente não quero me decepcionar, não quero me machucar de novo
Mas, sinceramente, se eu não tentar, nunca vou conseguir
Queria que você soubesse, que eu só tenho sentimentos para te dar
E eu só quero receber o mesmo, de um jeito caloroso e calmo
Quando penso em um futuro com você junto, meu coração salta
Começo a sorrir, imaginar, que talvez por você eu possa me esforçar
Pode até me adotar, como um gato, que sei que me trataria bem
Ligações, corações, compartilhar o que eu sinto, talvez seja meu maior desejo
Da última vez que eu tentei, me quebrei todo
Mas, mesmo que eu tenha me ralado, espero que você me segure dessa vez
No íntimo do meu coração, eu bem que quero uma família, eu quero um lar, quero fazer acontecer,
quero fazer dar certo
Dedicar anos da minha vida para você, talvez seja a melhor coisa que me aconteceu
É simples, é tão raso, é tão frágil, como uma pequena semente
Que fez crescer sua primeira folha e pede por água
Será que você pode me ligar quando eu precisar? Será que você pode me curar quando eu
adoecer?
Quero ser seu carinho, quero ser seu abraço, quero ser seu colo, quero sentir seu coração
Eu só queria que você soubesse
A coisa mais preciosa que eu posso fazer por você.....é te amar....

Um dia sem você

Olhe para alguma flor e pergunte se ela precisa de água
Faça um origami de pássaro para voar
O dia não foi tão bom, parece que fiquei esperando por algo
E sim, era você, que não veio, um dia sem você...
Não fale que me odeia, isso me destrói
Fale que quer ficar perto de mim, isso me conforta
Não sei se estou te incomodando, me incomoda não saber disso
Vai passando as horas e meu coração vai ficando pesado
Muitas vezes você não responde minhas mensagens
Muitas vezes você não atende minhas ligações
Eu só queira ver seu sorriso, só queria ver seu rosto
E eu apenas...queria te ver, mas, não foi dessa vez
Parece o ambiente muda quando você não está aqui
Parece que as coisas decidem não funcionar direito
Abra meu bilhete, veja meus olhos angustiados
E me diga que eu ainda faço alguma diferença para você
Sentimentos que não sei como lidar
Pegue minha energia, me deixe sem bateria, só para você me recarregar
Tenho o que você aprecia, posso até fazer diferente, mas não sei se posso me tornar diferente
Porque no fundo, eu queria apenas te entregar uma flor e dizer que você é importante
Mas, eu fico sem saber o que fazer
Em um dia sem você...

Bar da tarde e chuva da noite

Tarde, tarde do dia, tarde da noite, mas ainda estamos pela tarde
Memórias e memórias, olho para tantos rostos
Mas, não reconheço nenhum, apenas, rostos
Olhe para o copo, para o fundo dele, enquanto a bebida acaba, escuto o rádio "hoje irá chover"
Me vejo meio abstrato, como uma pintura usando tinta amarela
Vozes, vozes vem da televisão, que cansativo é esse mundo
"Qual o seu nome? Para quem você trabalha? Quem é você de verdade?"
Ah, faça silêncio, você se torna mais superficial que uma folha rasgada
Deixado, escanteado, olhe para mim, apenas um homem tentando aproveitar sua tarde
Não preciso, não preciso de bajuladores
Eu vejo a realidade, não fujo dela, mas, meu amor, as vezes me pego sentido saudades
Mas, assim que eu durmo, esqueço de você, apenas lapsos de memória
Fragmentado em um mundo ondulado, hoje vai chover pela noite
Pessoas começaram a discutir no bar, acho que irá ter sangue, suor e dor
Qual o sentido de bater em alguém que não conheço? Apenas para aliviar minha frustração? Por que eu iria comprar uma briga? Apenas para tentar ser alguém além de mim?
Me dá pena de quem tem esse raciocínio
Abra a porta do carro, estamos em 2003, amanhã é outro dia
Ligue o carro, esquente o motor, sinta o ar cortando seu rosto
É tarde e está chovendo, está chovendo uma melancolia dentro de mim
Mas, tanto faz, eu nem ligo mais, hora de voltar, porque eu já nem tenho mais uma identidade....nem sei quem sou....

O amor é uma tragédia

Rodando, no ritmo de um pneu, me coloque de cabeça para baixo
Qual o ônibus? Qual a parada? Para onde eu vou? Onde você está?
Meio que me perdi e você não puxou minha mão
Sou um garoto correndo no meio da estrada, pelo acostamento, correndo, correndo para agarrar sua mão
Será que você poderia amortecer minha queda?
Espero que você seja fã de tragédias, porque nossa vida já é uma
Coloque o relógio para voltar, o ponteiro para parar e meus olhos para piscar
O que é real? Meus sentimentos são reais? Você realmente se importa comigo?
O sistema é falho, estou com má conexão, preciso que me reconecte no seu amor
Eu preciso de atualização, estou com um versão antiga
Interface nova, mensagens novas, mas, isso já não sou, não quero fantasias
Garota, escute minha música e desse jeito você também escuta meu coração
Sim, eu realmente tenho medo de te amar, porque meu coração não quer se machucar
E o menor dos detalhes eu fico inseguro, me dê a mão, é a primeira que me apaixono
O que eu sinto por dentro? Pareço uma nuvem que quando não está chovendo, fica flutuando
Quero botar uma sacola de papel na cabeça, apenas para você não me ver tão tímido
Eu me esforço tanto por sua atenção, que poderia ficar esperando horas por você
Mas, isso não está certo, falho, falho, coração que corre dentro do meu peito
Tão longe e tão perto, tão nítido mas tão nublado, tão iluminado e tão escuro
Não quero nadar, quero embarcar, não quero cair, mas quero voar
Capturado como um peixe, físgado como uma presa
Amar é uma tragédia, mas, minha vida sem você também é sem graça
O luar da lua ilumina minha cabeça, quando volto tarde para casa
E hoje eu não vi o seu sorriso, não quis entender esses tais sentimentos, porque eu estou pedido na parada....

Semana longa demais

Naquele momento, que nós conseguimos o nosso objetivo
Nos divertimos, mostramos sorrisos, aquele tempo
A semana passou, eu cansei, sendo levado sozinho pelo próprio corpo
Então, por que eu me sinto tão vazio? Por que os problemas continuam? Por que eu continuo sozinho?
A noite que engole minha felicidade
O dia que me acorda e diz que há muito a fazer
Então, há de descer uma lágrima do meu olho
Um soluço de desespero, de por acaso querer apenas um abraço
Me sinto igual um para-brisa diante da chuva
Um fio de alta tensão sendo eletrocutado
O que adianta ter um arco-íris se não há alguém do meu lado para ver?
Eu tento viver, mas, é tão difícil sobreviver, eu não consigo entender
Meu coração pulsa, como um motor
Meus sentimentos derramam como água
Uma torre em desconstrução, um caminhãozinho preso na areia
Submerso, levado pelo oceano como uma estrela-do-mar
As vezes me sinto estúpido, as vezes me sinto tão burro
Por rejeitar certas coisas que me fazem mal, mas, me dizem que faria bem
Não vou voltar atrás, já lido com isso há muito tempo
Mas, a semana me cansa, me cansa, me faz entristecer
E eu não consigo esquecer, dentro da minha mente
Há tantas coisas que quero dizer, mas, estão desalinhadas demais
Pegue a minha mão, me puxe para fora da ilusão, por favor, tire o vazio do meu coração
Porque eu estou com um buraco que não consigo preencher....

Meu querido irmão

As flores devem estar mais amarelas agora
O céu deve estar mais azul e cheio de nuvens
Meu querido irmão, que não pude conhecer
Meu irmão que dorme no meu coração, espero que você esteja bem
Seu irmão mais novo anda se esforçando aqui em baixo
Algumas vezes me pego olhando as estrelas
E queria saber, se você continua olhando para mim
Sinto sua falta, espero que seu sorriso esteja brilhando mais que o sol
Poderíamos ter jogado bola, brincado de dominó
Queria tanto que você me visse dar minha primeira volta de bicicleta
Aos domingos, poderíamos jogar vídeo games, escutar música alta e fazer a maior algazarra
Irmão, gostaria de te contar meus problemas, para que você me ajudasse
Nos momentos que eu me sentisse sozinho, você estaria aqui por mim?
Nos dias que eu adoecesse você me ajudaria a levantar?
Mas, você não está aqui, o porquê eu não sei, mas, dói um pouco
Algumas vezes eu posso ter te esquecido, acho que você não gostaria de saber isso haha
Apenas queria dedicar vários momentos a você
Que não esteve comigo, que não te conheci, mas que te amo muito, então, por favor, esteja bem....meu querido irmão

Doces sonhos

Dias chuvosos, que seu cobertor pesa
Dias que você não sente vontade nem ver rostos ou amigos
Mas, não se preocupe, tudo vai ficar bem
Estarei com você, enxugar suas lágrimas e cantar para você dormir
Sou apenas uma ilusão que aprecia sua companhia
Aquele mostrará o carinho que você precisa, apenas sentimentos calorosos
Posso escutar o que você quer falar, posso mostrar o caminho para seguir
Mas, não se apaixone por mim, eu sou apenas uma ilusão, apenas um fantasma
Não precisa sangrar, não precisa derramar seu coração
Concentre-se nos meus olhos, posso não ser o mais simpático, mas, o mais leal
Está cansada demais, sozinha demais, precisa descansar, amanhã é outro dia
Então cantarei para você: lá ra lá ra lá la la ra ra
Um doce sonho irá aparecer, uma doce ilusão para acalmar seus sentimentos
Sou quem você quer que eu seja, porque sou só, uma ilusão, porque sou só, um sonho
Porque estamos em um lindo lugar, bem longe de tudo
Porque quando você realmente acordar, não estarei mais lá, não poderei estar lá
Então preciso que você aguente, aguente tudo que tem te derrubado
Preciso que entenda o quão o mundo é cruel, mas, ao mesmo tempo, muito doce
E nos dias que for impossível aguentar sozinha, eu estarei lá, até você adormecer
Porque sou apenas uma ilusão, apenas um fantasma criado por você
Então se minhas lágrimas caírem por você
Então se meu abraço não for caloroso o suficiente
Então se meu sorriso não for confortante o suficiente
Voltarei melhor, vou me esforçar, vou mudar, porque sou apenas uma ilusão, uma ilusão feita por você
Espero que você tenha alguns doces sonhos hoje
Espero que não sinta saudades de mim, espero que algum dia, não dependa desse fantasma solitário...

Você consegue ver?

Ligue o rádio, escute a música, escute o que ela diz
Você sabe que eu sei, você consegue ver o que eu vejo?
Meu coração, cheio, cheio de sentimentos, sangrando
Eu consigo ver, você consegue olhar o que há dentro dos meus olhos?
Diante de uma noite, diante de um lugar sozinho
Diante da minha personalidade, diante os meus sentimentos
Que atitude você toma? Você se afasta? Me julga? Grita?
Eu não sei, não faço ideia, essa paranóia de falar sobre mim, está me dilacerando....
Me sinto estúpido, me sinto afundado em problemas
E não há seu amor em mim, não há suas mensagens, me sinto deixado, sinto meu coração sangrando
Não sei se ligo, não se deixo para lá, não consigo construir meu futuro direito
Isso me machuca, não sei quem eu quero ser, sou uma cópia mal feita de mim, um boneco de papel molhado, um fósforo derretendo com o próprio fogo, veja, estou sendo levado junto com o ralo....
Mas, você consegue ver? Eu consigo ver
Eu sei que você vê, vê meu coração sangrando
Mas, você finge, finge que não é com você
Eu consigo ver, vejo você, você vê? Você olha o meu coração?
As luzes piscam, abro e fecho o olho e você desaparece
Como uma sombra, como um sonho real demais
Não, é verdade, a verdade é que sempre fui sozinho
E eu não consigo mais te ver, porque eu já não existo pra você....

É hora de acordar

Não é sobre ser um fracasso, mas, acordar para ser diferente
A cama pode pesar, se acalme, respire, é apenas mais um dia
Levantar, comer, tomar banho, vamos respirar um pouco
Nem todo dia vai ser bom e nem todo dia vai ser ruim, esperança nos olhos
Sei dos meus erros, sei dos meus vícios
Estou melhorando, aos poucos, sinto que estou melhorando
Os bloqueios que tenho, estão desaparecendo
Meus olhos não estão mais fundos, estou com energia nova
É hora de acordar
A dor pode ser difícil de lidar
Mas, acredite no fundo do seu coração, que é possível levantar
Mesmo do poço mais fundo, da pior tempestade, é possível, é real
Cada um luta internamente contra algo
Alguns fingem nem ligar, se ocupam a vida toda só para não lidar
Outros mentem e dizem que estão melhores do que nunca
Está tudo bem em não ter um dia bom, você se esforçou, deu o seu melhor e tá tudo bem
Isso não é surpresa, você é capaz de se superar
Suas lágrimas não são em vão, mas, vamos sacudir a poeira e ir para cima
Em momentos de ansiedade, o estômago dói, as lágrimas escorrem, você só quer correr dali, mas,
respire, é apenas coisa da sua mente, não é real
Mesmo que os problemas não sejam visíveis, não significa que não existem
Quebre um galho por dia para um dia quebrar troncos e troncos com as mãos
A vida é sua, não dos outros, os sonhos são seus, não dos outros
Viva a vida, viva por estar vivo, estenderei a mão para você levantar e tá tudo bem se sentir fraco,
mas, a fraqueza é sinônimo para melhorar
Então mesmo que eu durma sozinho, sinto que vou afundar nas minhas próprias lágrimas, não sei
No outro dia, após dormir, é um novo dia, um novo sorriso, mais uma esperança, não é mito, é a
realidade
Espero que esteja bem, se não estiver, é possível ficar bem....

Feio

Momentos que me olho no espelho, não sei quem sou
O sol parece tão forte lá fora, meus olhos não estão totalmente acostumados
Há coisas que ainda estão presas dentro da minha mente
E um pouco de dor vem junto, porque me sinto feio, de dentro para fora
Em noites que minha mente fica nublada
Que não consigo pensar em outras coisas
Apenas nos meus próprios defeitos
Estou cansado de procurar alguém, quero ser achado
Parece uma grande lagoa, que eu simplesmente mergulho
E fico afundando, cada vez mais longe da superfície
Perdendo o ar, cada vez mais, até tudo ficar preto
E eu me pergunto, se ainda estou no mesmo lugar
Minhas marcas, minhas cicatrizes estão cada vez maiores
Mais perceptíveis, mas, o rosto continua o mesmo, sem demonstrar reações
Não sabe o que se passa no meu coração, muito menos dentro da minha mente
Apenas queria deitar, sem derramar alguma lágrima...
Algumas vezes me sinto bonito, outras me sinto feio
Outras me sinto medíocre, penso se conseguiria trocar a minha máscara
Tento ignorar, meus problemas, pensando que talvez eles iriam embora
Mas, mesmo que o tempo passe, eles ainda estarão lá, apenas um ciclo vicioso
O mundo não é tão feio, as pessoas o fazem ser
Queria aproveitar a paz de olhar para o céu, de ficar olhando as estrelas
Não é tudo feio, não é tudo ruim
E nessas horas, me sinto menos feio, menos....defeituoso....

Queria me sentir em casa

Já faz algum tempo que ando pensando
Sobre você, sobre mim, sobre as coisas
Talvez, não existiu algum interesse seu em mim, apenas o inverso
E agora quando eu vejo suas mensagens, me sinto ainda mais vazio
No início eu pensei que era uma paixão, algo que as vezes já senti
Mas, pensei que poderia transformar uma paixão, em um amor
Eu até me esforcei, mas, eu não tenho controle dos seus sentimentos e nem de você
Sua escolha, fingir que nunca aconteceu, nos separando cada vez mais
Agora eu não quero falar com você e nem me importo com sua companhia
Veja, aquele sorriso que aparecia em mim quando te via, sumiu
Desmoronou, derreteu como gelo e o que ficou? Indiferença
Não te espero mais para pegar o ônibus, não tento mais puxar conversa, você nunca esteve ali,
você nunca me viu ali e eu não me senti bem ali
Queria me sentir em casa, queria poder fazer daquele encontro um lugar bom
Mas, foi tudo delírio meu, fiquei sem opções quando percebi suas intenções
Não planejei me afastar, não planejei deixar para lá, apenas aconteceu, assim como uma ventania,
veio e passou
No fundo, acho que você nem se importa com tudo isso, provavelmente só estou criando um caso
unilateral
Mas, sinceramente, tudo bem, meu único objetivo é dormir tranquilo
Um coração quebrado, sentimentos partidos ou qualquer coisa, eu consigo relevar
Entenda, estou cansando de procurar e encontrar alguém que não se importa comigo
Então, eu só fui embora, só me distanciei, se algum dia lembrar que eu existo.... só finja que eu não
existo....

Quem é ela?

Uma figura, um rosto, alguém
Fica piscando no fundo dos meus sonhos
Uma memória perdida, em meio a minha neblina
Quem é ela? Por que ela está aqui?
É uma assombração? Um abraço perdido?
Você é uma ideia? Você é uma pessoa real?
Reverbera dentro da minha lucidez
Mostre o seu rosto real, mostre quem você é
Acontece que eu estou atraído por você
Sendo que não sei quem você é
Uma sensação calorosa, uma sensação empolgante
Abra o meu coração para ver a realidade
Tudo isso parece loucura
Um retrato quebrado, uma pessoa correndo
Puxando meus braços, sorrindo para mim
Não sei quem é você, quem é você?
Quem é ela? Eu me pergunto o mesmo
Será que meu cérebro cedeu a insanidade?
Estou vendo coisas? Será que devo chamar o médico?
Porque eu realmente me pergunto, quem é ela?
De qualquer forma, parece uma musa, uma obra de arte
Então por favor, cante para mim, para eu conseguir dormir
Mesmo sem saber, o que você é....

Luz do sol

Sons da manhã, árvores, folhas e pássaros
Muito longe da cidade, longe do barulho, de tudo, de todos
Raios de luz incendeiam seu rosto, suas pálpebras preguiçosas despertam aos poucos
É hora de despertar, é hora de agir, é hora de pensar
Sala de estar bagunçada, pincéis, tintas, quadros, desenhos, jogados por todos os lados
Você se afastou do mundo para ter inspiração
Até meu telefonema você não atendeu, nem meu bilhete leu
Disse que estava com bloqueio criativo, então eu apenas deixei você ir...
O ar frio que vem das colinas, quando você abre a janela
Poucas vezes te visitei desde então, poucas vezes te vi desde então
E nessas poucas vezes, você me pareceu mais feliz que antes
Mas, quando tentei falar sobre nós, você apenas fugiu do assunto
Enquanto você descobre algo novo
Eu ainda fiquei na mesmisse
Poucos desenhos que vi, seu auto-retrato parece bem vivo
Mas, o cara que você desenha, de várias formas quebradas...sou eu?
Não sei se você quer voltar, isso se tiver alguma volta de suas decisões
Eu sou um quadro? Um pincel? Algum desenho seu? O que sou para você?
Quero fechar meus olhos e sentir os raios de luz entrando pela janela
Quero me acordar e ver você do meu lado
Gelo tinindo em um copo
Derretendo aos poucos, dando gosto ao líquido
No momento que ele desapareceu, tudo o que sobrou foi a mesma bebida, mas, ainda gelada
Será que eu te fiz bem, mas, agora você não precisa mais de mim?
Não sei a resposta e mesmo que seja alguma coisa diferente, ainda faço diferença para você?
Eu quero fechar meus olhos e ser atingido pelos raios de luz, eu quero acordar e sentir que o mundo está melhor que antes...
Eu quero sentir que está tudo bem e que você vai cuidar de mim....

Notícias ruins

O mundo anda meio turbulento
Parei de ver notícias demais, para manter minha própria sanidade
Coisas demais, pessoas demais, desinformação demais
Violência, caos e tantas coisas ruins
Será que poderíamos resolver nossos problemas se parássemos pra conversar?
Sem embates políticos, religiosos ou qualquer coisa do tipo
Quantas crianças pouparíamos de ver atos terríveis
Dentro e fora de casa, com familiares ou não
Mentes destruídas por nada, pensamentos ruins demais
Geração doente? Geração ansiosa? Talvez, mas, não somos um sintoma
E sim o resultado da geração anterior, qual será a que irá vir?
A responsabilidade é de todos, igualmente, perpetuar coisas ruins resulta em coisas ruins
O cérebro é uma caixa de areia que podemos fazer muitos usos
Se você a envenena, ela ficará para sempre envenenada
Se você tratar como deve, irá desenvolver coisas incríveis
Não é apenas uma crítica, mas, também um aviso, resultado da geração anterior
Ansiedade, pânico, nervosismo, tantas outras coisas
Não são de agora, ganharam maior visibilidade agora
Tantas coisas que poderíamos ter evitado, se tivéssemos nos preocupado desde o início
O mundo é maior do que parece, as tragédias são piores do que aparentam
Mas, a paz é possível, a esperança ainda respira
O amanhã será o hoje, você vai continuar o mesmo? Terá os mesmos resultados?

Me escute, escute-me

Como se fosse seu último momento, seu último segundo
Vivendo, dançando, correndo, como seria? Como você diria?
Eu estou tão fundo, com um sono tão intenso, que parece que nem vou respirar
Então me escute, escute-me, bote o ouvido no meu coração e entenda
Escrivão, escrita, letra por letra, lucidez por ilucidez
Porta trancada, janela mais quebrada, casa em desconstrução, mente em transfusão
A partir do momento que a música entra em meu sistema nervoso, tem uma única sensação
Como um vício, mais viciante que sentimentos, mais viciante que meus próprios sentimentos
Lá eu posso entender, lá eu posso fugir, posso enfrentar, posso não ser eu, minha mente afunda,
afunda, afunda demais e demais
A corrida está dentro do meu coração, para ver quem sobrevive a própria solidão
Falam que eu sou estranho, faço piadas com minha própria tristeza ou coisa do tipo, mas, isso é o
que me faz poeta
Mesmo que você fuja de si mesmo, fale que apenas tem razão dentro do seu cérebro, é pura
mentira, não tente ser maior dos que os outros, não tente agir como um professor em uma aula
Como uma bola de neve rolando em um colchão
Sim, sim, é verdade, não, não, é mentira, duas linhas que cortam o início e o fim
Então relaxe, ache o cano, ache o escape, ache a gasolina, encontre o carro
Dirigindo até o amanhacer, sem padecer, sem me entristecer, sem entender
Ponha a mão no meu coração, sinta minhas artérias pedindo por mais
Sim, poeta, sim, vida bela, sim, verdadeira imensidão
A cruz que carrego é só minha, a vida que levo é só minha, eu trilho, eu caminho, eu caio, eu
também choro e nem por isso deixo de ser quem sou
Não ponha medo, não fale o que você não é, mentir para si mesmo é meio feio sabia?
Errei novamente, mas, e daí? Não sou perfeito, até tento, mas, não sou
Escute-me, me escute, controle o descontrole, ligue o que está desligado
Mescle o não mesclado, encontre o impossível, mostre a realidade, me escute, escute-me, a
música continua e a vida também

Quem sou eu?

Percebo que o tempo passou, ao ver o reflexo de um homem no espelho
Altura mediana, barba mal feita, cabelos curtos e bagunçados
Ele se vira, água desce pela torneira, lava o rosto
Esse sou eu? Esse cara? Esse homem? Realmente sou eu?
Todas as vezes que olho para trás
Para o meu eu de lá atrás
Onde foi parar aquele garoto? Que chorava tanto por amigos?
Onde foi parar aquele sorriso? Cadê aquele adolescente que não tinha medo das coisas?
Esse sou eu? Não sou eu, quem eu sou? Só por ter nome, eu sou eu?
Minha mente envelhece mais rápido que o meu próprio corpo
No fundo, sinto que sabia, que eu não me importaria com besteiras
Mas, escanteei tantas coisas, guardei na gaveta tantas vontades
Agora os meus sonhos, já não fazem tanto sentido
Relações que nunca tive, pessoas que nunca conversei
Tão quieto, tão transparente quanto o vidro, tantas vezes apenas um fantasma
Sim, esse sou eu, os olhos negros, com olheiras não tão profundas
Sinto que não estou tão apresentável....
Às vezes não sei quem sou, porque não me conheço direito
Às vezes sou um estranho para mim mesmo
Não sei direito do que gosto, do que quero, do que pretendo fazer
Idade térrea, um velho em corpo de jovem, um homem que parou no tempo
Sei que devo escrever, para alguém que não sei quem é
Que provavelmente jamais vou conhecer
Falar de mim, do meu eu de dentro, traumas, felicidade, algo...
E fico me perguntando, tantas vezes...quem sou eu?

Origamis de papel

Faça-os voar, para bem longe, no céu azul ou na noite de lua cheia
Conte os pássaros de papel no céu, pintandos de azul e vermelho
Origamis, origamis de papel, dentro do meu quarto, fazendo origamis de papel
Tantos tipos e versões, cores e o que há de se imaginar
Eles voam fora da minha janela, fora da minha mente
Me espelhando em que eu queria ser, como queria me sentir
Tantas vezes que me sufocam, não me deixam respirar, tantas mentiras que contam
Queria acompanhar, o verdadeiro sentimento, o verdadeiro sentido das coisas
Pensei que algumas pessoas me fariam voar
Mas, nem decolar chegou, apenas uma fantasia, uma ilusão, um cisco no olho
Pintando o papel de vermelho, o que há no vermelho? Amor, esperança, compaixão ou saudade?
E no azul? Tristeza, desconfiança, conforto e amizade?
Veja que lindos pássaros que voam, passando pelo céu estrelado
Se estivéssemos lá de em cima, poderíamos ver eles voarem?
Eu bem que queria te mostrar, alguns sonhos que tive
Em um ambiente que não consigo descrever, sensações de paz e tranquilidade
Tantas vezes que tentei fazer você enxergar meus sentimentos
Tantas oportunidades tivemos de nos ver, mas, deixou passar ou ignorou o pássaro que voou
Queria apenas mostrar o sonho, no qual tudo era branco... a não ser origamis de papel.... azul e vermelho que voavam para longe.....

Revolução

Têm alguns problemas que tem tirando minha paz
Acontece, acontece, acontece? Não, não acontece
Quero ficar tranquilo, quero ficar na minha, quero tentar viver minha vida
Mas, eles, eles, sempre eles, ficam me puxando para baixo, sim, para baixo
No momento que a corda se rompe
No momento que a barragem quebra
No momento que o raio cai
Tem como voltar? Tem como voltar atrás? Óbvio que não
Falam, falam demais, gritam, gritam demais
Vozes demais, pessoas demais, problematização demais
Querem perturbar minha vida, querem prejudicar meus estudos e outras coisas
Mas, eu, eu, eu não vou deixar, ninguém vai mais pisar em mim
Cansei de usar apenas a gentileza, cansei, cansei
Minha revolução, minha ação, uma perturbação, uma ondulação
Vou ir mais alto, alto, muito mais alto do que estou
Para provar, para esmagar, para construir um novo lugar
Rápido, rápido, pneus queimando no asfalto
Rápido, rápido, cheiro de querosene queimando
Rápido, rápido, dirigindo e passando dos cem por hora
Minha revolução, agora, agora, agora é hora, é hora
Então não me importa
Então não faz sentido
Estou indo, estou indo para não voltar
Estou indo para mergulhar e me transformar
É hoje, a revolução começa hoje, começa agora
No momento que fiz, já está na revolução, de pessoa e de ideia....

Olhos silenciosos

No seu noturno, quando não há nenhuma luz a vista
No interior da floresta, quando apenas o vento uiva sobre as folhas de densas árvores
No interior do meu mundo, quando estou inconsciente e apagado
Quem olha? Quem me vê? O que vê? De quem são esses olhos silenciosos?
Vagueia pelo mundo inteiro, sem limites e sem rispidez
Quando uma folha do outono, caí da árvore
Quando uma vela, com cera escorrendo, se apaga
Quando uma vida perde seus batimentos, quem vê? Quem não vê?
Quando eu olho para você, olhos silenciosos, escuros e densos, mas, meigos e calmos
O mundo pode mentir, mas, estes olhos não mentem para mim
Mesmo se eu for partido em dois, mesmo se for rasgado como papel, torcido como pano,
umedecido como pão....
Você irá me ver? Olhos silenciosos, você irá sentir minha dor?
Corro pela cidade a fora, apenas para sentir meu coração bater
Nessa vida automática e ocupada, quem vai sentir o suor escorrer? Correndo e correndo
Mostre a verdade, mostre a irrealidade, misture meus sonhos, pinte meu futuro, diga que eu ainda
tenho jeito
Eu durmo, quero acordar com você, eu fujo, quero ficar com você, eu amo, quero amar você
Tantas vontades, tantas vibrações, acontece que eu sou um humano afinal
Mesmo que eu esteja sozinho, os olhos silenciosos estarão me observando, que Deus nos ajude.....

Meu último momento

Andando devagar, sob essas águas calmas que estão por toda parte

Me escoro na parede, aos poucos desço até ficar sentando na água

Acho que é manhã, não sei por quanto tempo estive caminhando

Mas, não me resta tanto tempo assim, não me resta....tanto esboço assim, mas, irei escrever esta carta...

Uma vida resumida, uma vida que não foi ruim, mas, não foi do jeito que eu queria...

Sabe, tentei me dedicar ao que era importante, mas, outras coisas que eram importantes.... simplesmente escorreram pelos meus dedos, como está água

E agora cá estou, vejo meu sangue se misturando com a água, acho que não vou durar muito tempo...

Mas, os raios de luz são tão calmos, aqui tem um silêncio que acalma minha mente

Não amei alguém, não recebi nenhum romance, acho que não dei nenhum amor também, eu tentei....

Fico me perguntando, se meus amigos irão sentir minha falta... se minha família irá me procurar.... difícil saber, não vou estar aqui para ver

Acho que estou perdendo o pulso.... escrevi na parede:meu último momento, se resumiu em saber se eu estava bem

Um lugar inóspito, sem sentido, mas...me sinto....tão feliz aqui

Como se o propósito de toda a minha vida fosse chegar aqui, se por um momento...eu me sentisse no céu..... se algum momento o paraíso viesse a mim..... acho que seria assim....

Eu acho que só queria... ter amado mais... só queria criar uma família.... construir uma casa... ter filhos.... envelhecer.... talvez ser um avô....

E.... talvez....se eu não....perdesse.... tanto...sangue.... eu....viveria...mais....

Acho.... que....é....meu....último....momento.....

espero....que...eu..deixe....esse...

mundo....com....um...s...o...rri....so....

Envenenado por sentimentos

Será que se eu escalasse uma montanha

Será que se eu fosse para fora da Terra

Eu conseguiria sair desse ciclo? Eu acharia a cura para essas sensações?

Envenenado, envenenado por esses sentimentos

Bebi de ilusões falsas e mentiras deslavadas

E quando me dei conta, estava escorrendo da minha boca, saindo de dentro das minhas veias

Essa tristeza, essa dependência, fui envenenado, fui obliterado, trancafiado

Agora, quando eu olho para a luz, me sinto apagado, sinto que vou sumir

Eu amo e odeio essa luz, me faz querer correr e ao mesmo tempo fugir

No mesmo momento, que você foi embora, eu queria que você ficasse mas também gostei de você ter ido

Escondi tudo, de baixo desses meus olhos e quando você não estava aqui....

Saí correndo, o mais rápido que minhas pernas podiam correr, deixei as lágrimas caírem e comecei a gritar....

E eu me escondo, escondo da sua luz ao mesmo tempo que quero abraçar

Essa luz, essa sua luz, que me envenena e me faz feliz

Era melhor nunca ter te conhecido, era melhor nem ter visto seu rosto

Porque esses sentimentos estão me matando, estou envenenado por amor, por saudade e por tristeza

Agora estou em busca de um antídoto

Porque essas feridas estão sangrando e eu continuo andando por algum lugar....estou envenenado por sentimentos....

Chore por mim

Uma alma perdida em meio a solidão
Uma árvore esperando a chuva cair
Congelado como um cubo, apenas deixado no freezer
Andando por ruas, apenas olhando as pessoas pelas ruas
Será, que em algum lugar, você pode ver?
Descobri que a noite... não é a mesma sem você
Entendi, que eu ainda não superei, que eu jamais deixei de amar você
E mesmo que eu olhe para cima, eu não consigo ver você
Noites diferentes, dias turbulentos, você se foi e eu queria ter ido junto
E quando eu lembro do seu "boa noite", a minha angústia volta novamente
Me disseram que tenho que aprender a ter autocuidado
Mas, onde está você para cuidar de mim?
As coisas meio que perderam o gosto
As perdas, foram muito grandes para eu superar
E a pior coisa, acho que foi deixar você ir
Acho que entender que perdi você, foi ainda pior
E quando eu penso que poderia ter consertado as coisas
Quando eu apenas queria você junto comigo
Quando eu apenas queria sentir sua presença de novo
O que eu faço? Eu me pergunto, será que você pode me ver?
Você consegue ver os rios dos meus olhos?
Você consegue ver o fundo da minha alma?
Será que você pode sentir meu coração? O meu coração ainda bate para você? Por você?
Será que você ainda....pode me ver?
Chore por mim, que suas lágrimas caiam em cima de mim
Para me fazer acordar, para me molhar, para umedecer meus olhos, para eu entender... que ainda necessito de você

Eu consigo sentir

Eu consigo, consigo sentir, sentir dentro da minha mente
Eu sinto, eu sinto as lágrimas escorrendo pelo meu rosto
Eu sinto, eu sinto o suor escorrendo pela minha testa após tanto correr
Mas, eu me sinto parado no mesmo lugar, não adianta correr, não adianta enfrentar, eu continuo no mesmo lugar
Olho para a televisão sem a minha própria visão
Entre linhas, entre riscos, entre chiados, entre a minha própria alma
Parece que era maior que eu esperava, acho que vai doer um pouco mais
Meu coração, meu coração já não aguenta mais, não aguenta mais
Parece que sou digno de pena, mas, "pena" não irá melhorar meu dia
Eu vejo a chuva cair e queria escorrer junto com ela
Apenas para esquecer, esquecer tudo o que eu sinto, tudo o que eu sinto
Lá em cima, lá nas nuvens, por que não me levam junto?
Será que eu consigo dormir bem essa noite?
Será que eu consigo deixar esses pensamentos ruins?
Eu consigo sentir, eu consigo sentir meu "eu" sumindo
Eu consigo sentir meu rosto rachando, eu consigo sentir a minha máscara quebrando, eu consigo sentir minhas lágrimas caindo junto....
Sem escolhas, sem desculpas, apenas culpas, apenas responsabilidade das próprias atitudes
Eu consigo sentir, eu consigo sentir minha melhora, mas, o gosto continua amargo....

Fita cassete

Rebobine a fita, coloque dentro do cassete
Veja a fita girar, veja meu cérebro encharcar
Sou um boneco de papel, andando em linhas de giz
Quadro negro, desenhe meus sentimentos ali, para depois me apagar por inteiro
Tipo uma prova, marque um "x" no meu rosto
Igual a uma escolha, me deixe de lado e use as outras
Última criança a sair, última chave a girar, última lágrima a cair, última música a tocar
Uma rosa sem cor, um cacto sem espinho
Uma vida dispersa em cores de preto, branco e cinza
Fita cassete, sim como um trailer de um filme trash
Uma animação mal feita, uma TV com defeito
Coloco minha mão para o céu, para que alguma luz de sol a toque
Sou a sombra da minha própria luz, sou o último pedaço de bolo
Irei montar um pequeno lago, apenas para deixar meus barcos de papel navegarem
Nele irá ter algumas rosas, algumas violetas, algumas hortênsias... um pequeno jardim
Lá irá ter vagalumes durante a noite, um pequeno espetáculo da natureza
Um pequeno lugar, uma pequena paz, um pequeno refúgio
Compraria uma câmera polaróide, para tirar fotos
Para gravar alguns vídeos engraçados, iria colocar numa fita cassete
Para enviar para meus amigos e familiares, apenas para compartilhar uma felicidade
Eu quero uma lembrança
Eu quero ver a minha felicidade, dentro da TV, dentro da fita cassete....

Quando você fala em verão

Quando você fala em verão
Eu penso em céus longos e azuis
Quando você fala de ficar um tempo a mais
Eu penso em nós dois juntos
Queria pensar mais no amor
Mas estou ocupado pensando em você
E quando vou a praia, correr no meio daquela areia
Penso em fazer um castelo de areia que não desmorone
Bem que óculos escuros cairiam bem
Férias em alguma praia com águas cristalinas
Um sorriso a mais, só para te fazer ter paz
O tempo é muito curto pra se pensar demais
Um cara simples com uma felicidade simples
Que quer apenas aproveitar as coisas de maneira tranquila
Quero sorrir mesmo que não haja o que fazer
Ser uma ponto de luz no meio do mar escuro
Então quero ser como o verão
Para amanhecer mais rápido
Para voltar mais forte e feliz
Só para te trazer alguma coisa boa também
Então me fale, o que você pensa sobre o verão
Quando você fala em verão, eu realmente penso sobre muitas coisas...

Chame meu nome

Pego um trem lotado pela manhã
Pego um ônibus lotado pela noite
Olho para o vidro, vejo o sol subir e depois se por
Tantas pessoas passam, e eu me pego pensando em certas coisas
As vezes durmo e acordo e não cheguei em casa
Acordo assustado, pensando que você me chama
Mas, é apenas um delírio, apenas uma água fria no meu rosto
Acho engraçado, acho triste, acho hilário, acho catastrófico tudo isso
As vezes me sinto carente, as vezes me sinto sozinho
E queria que você chamasse meu nome, nem que fosse soletrando, que me chamasse, que me ligasse, que me correspondesse, que se importasse
Médico, laboratório, exames, sangue tirado da minha veia
O doutor disse que meu corpo está bem, mas, e os meus sentimentos doutor?
Jogue uma isca pra mim, como um peixe, me fisque, me puxe
Só para depois tirar uma foto e me jogar de volta na água
Um aquário, um peixe dourado, nadando em círculos, em um espaço minúsculo
Só para me alimentar uma ou duas vezes no dia....
Mas, tenho medo de você, porque faz parecer tudo frágil
Sinceramente, eu talvez não me importaria de não estar com você
Talvez, eu só queira me livrar desses sentimentos
Uma mentira fantasiada de verdade, um sono sem sonhos....
Então se for para chamar meu nome, que seja um adeus, de você e desses sentimentos
Porque nesse momento, eu vou estar seguindo meu caminho e você não vai precisar....chamar meu nome....

Verdadeiro girassol

Sementes que viram verdadeira obra de arte
Que parecem se destacar mais que as estrelas
Muitas vezes que olho para você, me sinto igual um girassol
Apenas tentando acompanhar o sol
E eu me sinto meio só quando o dia está nublado
Prefiro um campo florido e verde
Talvez seja só minha imaginação
Mas tudo fica meio sem graça quando você está longe
Toco algumas cordas de violão esperando você voltar
Enquanto olho para o céu, esperando que as nuvens abram de novo
Acho engraçado que não me entendo, fico procurando coisas que não preciso
E não me sinto inteiro, e me pergunto o que faço com esses sentimentos?
Sinceramente, não quero mentir sobre o que sinto
Talvez ser poeta seja assim mesmo, com amigos que me rotulam de outra forma....
Se eu escrevo, se eu não for verdadeiro, se eu fingir que não sinto, quem vai sentir por mim?
E tá bom para mim, desde que eu cuide dessa minha mente imaginária....
Como um verdadeiro girassol, que fica seguindo o sol
Como um verdadeiro girassol, posso durar uma hora ou uma vida inteira, mas, para isso acontecer,
você que escolhe, se me quer ou não....dentro da sua vida...dentro do seu jarro de flores....dentro
do seu coração.....

Estou morto

Como um tiro de um canhão
Uma bola de metal jogada para o ar
Caindo meteoricamente no chão
Meus pulmões cheios de ar, minhas mãos cheias do meu próprio sangue, resolvi morrer, resolvi morrer de uma vez
Sei que a vida é cheia de problemas
Sei que a vida é cheia de desafios e pessoas
Mas para viver, eu resolvi morrer de uma vez
Estou morto para as pessoas, estou morto para a ansiedade, estou morto para o medo, estou morto para o mundo
Acenda meu pavio, como uma bala na escuridão
Viajo dentro do meu cérebro, essas vozes que me incomodam, que rastejam dentro da minha pele
Eu resolvi calar, todas as vozes, todos os problemas de uma vez
Então eu morri, morri pra todos, o que você vai achar é apenas meu caixão vazio
Sou uma tocha acesa de baixo da chuva
Sou a última peça que falta no tabuleiro
Sou o último a subir no ônibus
Sou o último a me importar com seus problemas
Sem descanso, sem sono, sem descanso, sem sono
Queime dentro do meu peito, queime em meio aos meus gritos, queime em meio a minhas lágrimas
Tudo o que há de ruim, estou morto, eu morri, resolvi falecer, a sete palmos do chão, sou o último prego no caixão, eu sou a última vela acesa no dia do enterro, sou a última flor deixada na lápide, eu sou o último, eu sou, sou o último
Não adianta achar o que já se perdeu
Não adianta gritar com quem não escuta
Acabou, de uma vez, de várias vezes, morri, eu realmente....estou morto

Alma inflamada

No caminho que eu sigo, minha fé é testada ao limite
Na minha cabeça tudo parece mais complicado
Quando eu estou sofrendo, quando não sou rei
Quem governa minha dor? Quem vê minha verdadeira face?
Minha alma inflama, minha fé queima como uma tocha
Tecendo as palavras como teias, montando um esquema na minha mente
Meus amigos não entendem, não entendem, o que eu realmente quero para mim, o que quero
Filtrando até o próprio ar, minha alma, quando você a ver, quero que me diga como é
Se eu mostrar meu verdadeiro lado
Se você ver os meus piores problemas
Você vai me incendiar? Para depois apagar minhas cinzas?
Você vai secar minhas lágrimas? Vai me agredir com palavras? Um homem, um menino, no mesmo lugar, no mesmo corpo
As coisas apenas acontecem, não tem sentido
Eu leio livros que me despejam verdades
Então escrevo, então eu pingo meu sangue, então eu bombardeio pensamentos
Até queimar, até queimar essa bomba incendiária feita por minha mente
Tão antigo, tão antiquado, que já perdi a minha própria consciência
Levado até o limite, apenas para entender, para aprender
Quem eu sou de verdade, não se assuste com minha pele, ela diz quem sou, eu sou, quem sou?
Cubro meu rosto, meu rosto cheio de papéis, porque estou sempre desenhando minhas próprias emoções
Apenas para me cobrir da chuva que cai na cidade
Pegue minha mão, para sentir, tudo queimar, tudo desmoronar, minha alma inflamada, inflamada com a fé
Que é testada, inflamada, alma inflamada, sinto o fogo da minha própria chuva misturada com água

Céu azul

Não sei, quando começou tudo isso
Eu bem que queria...me sentir mais leve
São medos e preocupações que abarrotam a vida
E eu sinceramente, só quero olhar para o céu azul
Vozes no telefone reclamam para mim
As vezes parece...que querem que eu peça desculpas....por ser humano
Escondendo as coisas por baixo dos meus olhos
Será que eu vou mudar? Eu vou me tornar melhor do que eu sou?
Eu tenho medo do desconhecido, um caranguejo com medo do mar, querendo viver na concha
Mas, mesmo me tremendo, é necessário andar para a frente
O pior risco que pode acontecer...é não arriscar
É continuar igual, é continuar desigual, é continuar injusto, é continuar dolorido....
Numa sociedade que vive beirando a ansiedade
Eu também estou nessa margem vermelha, que sinceramente...me dá vontade de não existir,
mas....eu existo
O maior perigo é não viver, é se abater, o "não" já temos, o "sim" devemos conseguir
E tudo isso vem e vai na minha cabeça, como as nuvens e o vento...no céu azul
Entrego tudo nas mãos de Deus, que eu já não sei do futuro
Não quero me apressar, não quero tropeçar em mim mesmo
O melhor momento que tenho é quando desligo meu cérebro, é quando adormeço
É quando eu olho para o céu e está tudo azul, está azul, o céu azul, olhe para mim....céu azul....

Maníaco pela vida

Vamos lá, 1,2,3, vamos começar
O que eu quero? O que eu quero?
Quero me sentir vivo, quero que as coisas façam sentido
O que eu quero? Eu quero escutar meu nome, quero sentir que estou vivo para você
Não quero ficar parado a vida toda
Não quero me sentir inútil com medo de tudo
Veja que as coisas não são fáceis, mas, eu realmente quero viver
Coloque uma placa na minha cara, dizendo que estou sendo maluco
Engraçado que eu sinto tudo, desde o meu nome até o meu corpo
Estou com medo de voar alto demais
Estou com medo de cair muito fundo do buraco
Olho no espelho, olho no espelho, meu rosto, o rosto desse cara e esse cara sou eu
Eu sei, eu sei, a paciência é uma virtude que eu tento conservar
Mas as vezes não dá pra segurar, queria que você ligasse para dizer que precisa de mim
Seria melhor morrer do que viver sendo um imbecil
Seria melhor deixar de existir se eu ficasse sendo mais um no mundo
Eu não sei, não sei, não entendo, nem quero entender
Sou um maníaco, um lunático, pela minha própria vida
Vou dormir e acordo cada vez menos eu, eu acordo e as vezes desapareço de mim mesmo
Tão alto, tô alto, tão abaixo, tô lá em baixo
Repetir frases não é meu feitio, nem mesmo rimar, prefiro conversar, não é mesmo?
Uma corrida que não quero correr, uma lâmpada que eu quero quebrar
E as pessoas cada vez que se relacionam, se sentem mais vazias, porque não se amam, é mera especulação
Observe que estou certo e estou errado, é apenas ponto de vista
Eu sinto, sinto mais um pouco, sem entender
Um maníaco, um lunático, um maníaco pela vida....

Pisca-alerta

Um trânsito, um transe, uma luz, uma sombra
A lua, a noite, as nuvens, a escuridão
Fecho meus olhos, abro meus olhos, ainda estou no mesmo lugar
Nesse ritmo sem fim, de pessoas, de ônibus, de pisca-alerta e tudo mais
A tela do celular reflete na minha face
Nenhuma mensagem, como se eu me importasse
Agora estou só, ou melhor, sempre estive
Não faz diferença, minha vida não gira em torno dessas coisas
Eu olho para o céu me perguntando o sentido
Me sinto entorpecido pelo sono, como se tudo fosse nada e nada fosse meu tudo
Rostos que eu jamais vou precisar lembrar, meus amigos sabem como eu sou, acontece que eu lembro de tudo e todos
Mais uma página no meu livro, mais uma falha, mais um nome riscado na lista de sentimentos
Eu preciso me conhecer mais, eu preciso tentar entender eu mesmo
Acontece que eu fico olhando, o pisca-alerta ilumina meu rosto, como um transe, como uma ilusão de mentira
Acorde esse espírito que dorme, avise que eu ainda tenho alma
Mostre minhas lágrimas em um rosto sem expressão
Mastigo pregos, piso em espinhos, construindo meu futuro, mais um dia
E a realidade é desoladora, mas, não posso fugir, tenho que ser eu mesmo
Não vou gastar meu tempo tentando te conhecer melhor, eu te apresentei eu mesmo e problema seu se você não gostou
Redes sociais, meu rosto sendo julgado só para conseguir atenção? Apenas intoxicação
Uma crítica? Entenda como quiser, é apenas um fato
Pegue os seus defeitos e jogue no liquidificador, depois corte seus lados bons e misture com sua superação, resulta na sua personalidade
Esse cara, aquele homem, sou eu, queira ou não, eu existo
Invista no que é certo, é necessário triturar o medo e engolir seco
Erros são apenas fragalhos do sucesso, eu estou no pisca-alerta, então, apenas siga seu rumo valeu?

A mística

Em um quarto cheio de teias de aranha
Numa sala cheia de mentirosos
Os seus problemas estão voltando, não adianta tentar esconder
Cigarros espalhados pelo chão, buraco de balas espalhadas por toda a parede, apenas o caos aqui

Abra o meu coração, verá que lá há apenas o vazio, sim estou sozinho
Quando eu sinto que estou alto demais, há algo errado nisso
Por favor, me dê mais uma xícara de chá, quero me preparar
A queda é alta, vou cair de cara, sei disso, é uma sensação ruim e nunca vai mudar
Tento ficar sóbrio, tento ficar limpo
Me acorde quando tudo isso acabar, como um sonho
Minha mãe não liga mais, nem minha irmã escreve recado
Meu amor nunca me amou, meu pai que me ensinou a nunca olhar para trás, agora estou indo direto pro abismo....

Desde que eu me lembre, a sensação nunca foi diferente
Um cara inteligente, um cara limpo, um cara honesto
Uma cara ruim, uma cara intrigante, uma cara misteriosa
Acho que eu quero ir pra casa, aqui não é meu lugar, passa uma sensação ruim
Minha mãe não liga mais, minha nem escreve para mim
Meu amor nunca me amou, meu pai me ensinou que ele não estará aqui para sempre
Acho que iriam dizer que sou hipócrita por ligar e perguntar como estão
Essa é a mística, essa é a sensação ruim, essa é a sensação do mundo e esse mundo é lixo reciclado
É necessário olhar para dentro de si e resolver as coisas
Quero ficar sóbrio, quero ficar limpo, quero dormir sem ter que morrer....

Perdi o controle

Eu perdi a minha alma...

Eu perdi o controle...

Meu Deus, acordando de mais um sonho confuso

Por favor, me deixe respirar

Eu penso no futuro, eu não me esqueço do passado

Fico confuso nas minhas decisões

Eu realmente não queria decepcionar alguém

Mas essas crises acabam com meu sossego e eu não consigo voltar ao sono

Por que é tão importante eu mostrar resultados na minha vida?

Será que não posso apenas viver? Apenas dando voltas sem sentido

Esperando um milagre ou a chuva desabar do céu

E o que eu vejo é apenas o reflexo do meu rosto confuso

O ponto é que já estamos longe demais

Acho que mesmo se eu estivesse na lua e carregasse uma rosa...não faria sentido...

A questão é que eu não sei o que fazer para me aproximar de você

Você fica longe demais e quando eu me afasto....você chega perto

Nesse universo tão grande, nessa Terra tão imensa

Não poderia escolher outra pessoa para brincar?

Acho que só queria adormecer em paz e não ficar ansioso pelo próximo dia

Mas, acho que já me acostumei com isso

E eu fico escrevendo, fico pensando, fico reflexivo

Talvez, eu seja apenas um cometa caindo na órbita, esperando desaparecer....

Acho que perdi a linha, perdi você...acho que perdi o controle das coisas....

Pixels frios

Preciso de algum espaço, preciso de algum tempo

Eu vejo seus pixels frios, igual minhas lágrimas

Programado para ter sentimentos, programado para não ter controle

Acho que estou fora de linha, estou com defeito de fábrica, eu quero dar CtrlAltDelete nessa sensação

Me diga, por que eu fico ansioso com o barulho da notificação?

Cansado de Instagram, Facebook ou Whatsapp

Julgando um aos outros pela foto, por uma angulação da câmera, pela luz e outras baboseiras

É só faltar internet que tudo acaba, é só o IP do site ou HTML ter uma linha de código errada e vai tudo embora

Então me ensine a esvaziar a lixeira do desktop do meu coração

Me fale porque suas palavras em bancos de texto e pixels frios me deixam tão vazio

Alarme toca todo dia, eu me acordo cedo mas a sensação é de sempre chegar tarde

As telas são tão superficiais, parece nossa troca de mensagens....

E num lugar ilimitado de sinal de Wi-Fi

Será que vou ter que fazer backup dos meus sentimentos?

Sistema falho, cabo USB com má conexão, webcam sem bateria

Veja o silêncio do meu microfone, veja os ruídos de fundo, sim, são minhas emoções desabando....

Por favor, por um momento você poderia puxar meu computador da tomada?

Eu queria me desligar por um momento, esse amontoado de pixels frios....me deixa vazio....

Prometi não chorar

Em noites solitárias e nos piores momentos
Querida, eu prometi não chorar
Mesmo que você diga que estou morto para você
Mesmo que meus olhos se encham de tristeza, eu prometi, eu não vou chorar
Eu não quero morrer, não agora
Em momentos que a luz pálida da lua entra pela minha janela
Nas horas em que meus músculos quebrarem de dor
Eu prometi a mim mesmo, não vou chorar, não agora
Então eu olho para o horizonte
E caso eu não te veja comigo, eu não vou desmoronar
Eu não quero cair, não quero explodir, não quero me lamentar
Querida, mesmo que fale para mim as piores coisas, não vou chorar, prometi a mim mesmo
Eu vou lutar contra a enxurrada de emoções que vierem
Rejeitam a mim por ser assim, mas eu aprendi a me tornar desse jeito
Então, em dias ruins, fatalidades, momento terríveis, eu vou fazer o possível, mas não vou chorar
Eu sou uma torre que precisa estar em pé, estar preparada para aguentar tudo e todos, então eu
prometi a mim mesmo, prometi que não vou chorar
Meus olhos vão dizer a verdade, isso se você souber entender
Sozinho vou estar, noites que não vão acabar, olhe para o meu olhar, entenda, eu prometi não
chorar....mesmo que em algum momento...tudo vá derramar....

Vitória de um perdedor

As pessoas nem falam direito
Só fazem discutir, se atropelam toda hora
E agora, eu sinceramente não tenho vontade de falar sobre minha vida
Poemas são o que eu mais faço e de fato, não tem haver com ninguém
Olhe para cima mas não se esqueça de andar no chão
Eu analiso as melhores chances que eu tenho na mesa
Como cartas, como um jogo sem graça, isso, essa coisa de esperar pelos outros me cansa
Bem, venha na minha linha, eu vou surfando em uma onda que eu chamo de futuro
Me dê a mão e sinta a alegria de navegar em um mar calmo
Minhas promessas não são em vão, aqui há resultados porque eu me esforço
Não é sorte, não é probabilidade, é vontade e suor todos os dias desde que nasci
É a vitória de um perdedor isso sim, vamos continuar nessa filosofia que o centro de tudo é apenas Deus e acabou
Coloque o cinto de segurança e ajeita o banco
Vou colocar na marcha cinco de vez, sinta o pneu queimar
Eles nos ensinam muita coisa mas não ensinam a viver porque eles nem sabem como
Olhe para lua e veja o reflexo do sol, prosa, devoça, tudo junto e misturado
Vamos conversar, quem nunca teve um dia ruim? Pois é né, essa é a vida, mas foque nos dias bons, mãos ao trabalho
Olhe nos meus olhos e veja uma mistura
Deve ser de tinta, tintura, nuance, pincel, preto, sol, buraco negro? Não sei
Começou a rodar, um parque de diversão, aqui não há sentido aqui há resultados
Não espere por mim porque já ativei meu nitro e por aí estou
Seguinte garota, não é uma viagem mas vamos para fora da Terra e não é usando drogas ou qualquer outra coisa que faz mal pra a saúde
Ligado, centrado, tem dias que eu sou mais eu do que eu mesmo
Aparenta nervosismo? Eu vou é rir, porque tudo isso é engraçado
Essa pressão desnecessária no seu cérebro, aí você só quer saber dopamina? Na moral?
Solte logo uma caminhada, uma bike e chute a bola direto pro gol, escrevendo rápido igual o velocímetro de um carro
Sim, é a vitória de um perdedor, não, eu não vou parar de melhorar a cada dia
Falem o que quiser, me deixem sozinho ou não, eu tenho uma vontade, um sonho e que ele não vai morrer, sabe, Deus me guia e eu vou atrás dele....

Terras distantes

Em um lugar, bem distante, escondido de tudo
Lá me chamam pelo nome, dizem que precisam de mim
Sonhos quebrados, eu nunca me senti tão amado assim
Uma cor branca, misturada com um azul profundo, sim, são meus sentimentos
Olhe para o meu rosto, atrás dos meus óculos
O quão verdadeiro eu sou, para te contar tudo de mim
Não olhando para trás, sem esquecer a inocência, me mostre sua prudência
Bem longe daqui, me deram o que eu nunca ganhei....amor
Não era um amor paterno, muito menos materno, não era de amigo, muito menos de irmão
Era algo a mais, que eu apenas implorava por migalhas para entender
Não fui capaz de crescer, minha semente de girassol não brotou
Enquanto eu corria pelos meus sonhos
Em busca de algo doce, um rosto que me desse sossego
Um abraço que não iria embora, um sorriso que não fosse desfeito
Não, não tive isso aqui, terras distante isso sim, me apresentaram, me presentearam com um
coração que não fosse quebrado
Coloque a mão no meu coração e sinta as batidas
Ele se dá por satisfeito de que aquele momento não iria sumir
Mostrar o quão inofensivo e indefeso posso ser, é a atitude mais corajosa que posso oferecer
Por favor, não me corte em pedaços e me deixe em frangalhos, não me remende como um pano
inútil
Isso tudo parece pouco, mas é muito para mim
Conheça o garoto que há dentro de mim, acho que a única coisa que ele quer...é um pouco de
atenção e carinho....acho que ele quer morar nas terras distantes....

Asas de um anjo

Sozinho dentro e fora da minha mente
Antes era difícil de respirar, mas eu aceitei o que sou
E por ser quem sou, as coisas não são fáceis
Me prometeram que no fim da minha caminhada, um anjo irá me resgatar
Tantas pessoas andando pelo mesmo caminho
Mas nenhuma olha para mim, todo mundo parece ter medo
Medo de mostrar quem é, a vida vai e vem junto com as dificuldades
Mas quando vejo alguém sofrendo, as lágrimas descem e eu queria ter asas de um anjo para
aquecer
Se eu compreendo alguma dor? Não, apenas compreendo a minha
Única coisa que tenho é minha humanidade, uma alma em busca da verdade branca e fria
Estive me preparando por tanto tempo, oferecendo meus poemas para pessoas lerem
Em um lago cristalino, onde mostra meu reflexo, não sinto desespero, raiva, tristeza, apenas
calmaria
Vê o meu coração? Ele tem muito pra oferecer, mas continua andando sozinho
Palavras são tão fortes quanto atitudes, transforme pedras em algodão
Não grite no escuro, fale calmamente no claro, não se desespere, reze por um futuro melhor
Assim como as asas de um anjo, tudo vai ser resolvido
Assopre um catavento no céu azul, descanse em uma árvore
Eu vejo vestes brancas, luz iluminada e asas, asas de um anjo....

Fita vermelha

Acordo no meio do nada, acionado por um barulho de pássaros ao longe
Onde estou? Estou dentro do metrô, rodeado de anjos ao meu lado
Mas sei que não morri, vejo demônios querendo me puxar para baixo
Deixo tudo para trás, eu vou correr, eu vou agarrar seus laços de fita vermelha
Não acredite no que falam de mim
Só enxergam meu exterior, não sabem do meu interior
Vou a lugares que não conheço, vejo pessoas que desconheço
O que há na minha alma? O que há na minha mente? O que há?
Espere a próxima estação, veja você mesmo quando criança
Percebi, eu vi, ouvi, entendi, senti e tantas outras coisas durante minha vida
Olhando para minhas mãos, o que me resta são fitas vermelhas, são pequenos fios de esperança
Esperando o dia de amanhã, esperando o momento para te ver
Uma casa abandonada, um incêndio desmoronando tudo, você no meio pedindo ajuda
Sou feito de cera, caminhado na sua direção
Estou derretendo, meu pavio queimando, vou sumir antes de tocar em você
Será que vai valer os meus sentimentos por você?
Acordo caindo do céu, não despencando, caindo como uma pena
Adentrando as nuvens, sentindo o vento no meu rosto
As vezes, preciso do completo silêncio para poder me escutar, dentro do meu coração, o que há?
Uma pintura, uma alegria infundada, um sorriso inocente, deixe eu puxar, deixe-me recair na fita vermelha....deixe-me sentir em casa alguma vez....

Casal de solitários

Névoa que se espalha por todos os lugares
Palmos e palmos de vista, moedas atiradas no chão
Poço dos desejos em vão, conto de fadas, história para dormir
A dor que foi retida, lágrimas que deixaram de cair, sorrisos não formados
Você me amou, você me deixou
Você me esqueceu, você desapareceu
Alma perdida, alma perdida, flor no meio fio
Canto de estrada, jardins detonados, tudo bagunçado
O vento frio vai e volta
As estrelas explodem e caem em nossa direção
Não solte minha mão, criança que caiu na desilusão
Respiração, seu rosto é uma obra de arte não pintada
Você me deixou, eu te amei
Você me amou, eu te deixei
Você esqueceu minha alma, eu esqueci do nosso amor
Agora estamos à deriva, em lados opostos, de sentimentos sem raiz
Emoção, meu coração ainda guarda, sensações sobre você
Essa água, eu não consegui beber, esse oceano, eu não consegui nadar
Esquecidos, dentro da nossa própria mente, você e eu, eu e você
Acho que faz sentido, um relógio fora de hora, ponteiro quebrado, despertador nem funciona mais
Combinamos, nos rejeitamos, diferentes, mas, tão iguais, acho que isso nos atrai, nos afasta
Você sempre esteve certa, somos um casal de solitários, pombos soltos em um casamento e presos em um funeral
Eu te amei, você me amou
Eu te perdi, você me perdeu
Sua alma não é minha, minha alma não é sua
Onde está a sua? Onde eu deixei a minha?
Anjo de cristal, papel de seda, linhas de bordado, traje de casamento, paletó esburacado
O anoitecer que amanheceu, o desencontro meu que te encontrou, onde está nossa alma perdida?

Por favor, me dê o simples

Constelações além de constelações
Rodeado por estrelas, em um planeta habitável
Terra, rodeado por uma lua, de tantas pessoas
Eu fui encontrar algo que me parece um sonho
Me pego pensando em sensações
Um suéter costurado, feito com amor
Um abraço caloroso depois de um longo dia
Um bom prato de comida aproveitado em companhia
Em uma rotina pesada, eu só quero o simples
Em um mundo cheio de prazeres, eu só quero um pouco de carinho
Além da lua, além dos seus olhos, além de tudo o que já sentiu
A minha presença te faz alguma diferença? Os seus e os meus olhos estão em sintonia?
Mar que reflete o sol, praia logo cedo pela manhã
Como é bom viver em um mundo que tem você
Nos piores pesadelos que eu tiver, me deixe acordar
Nas maiores lágrimas que caírem, faça algum porto seguro para que eu consiga voltar
Esboçar um sorriso no meio de tanta tempestade
Brincar de ondas num dia que está chovendo
Apoie sua cabeça em meu ombro, coloque a mão no meu coração
Isso é a vida, esse é o sentimento, essa é a poesia, esse sou eu? Você que diz...
Doces palavras, cartas memoráveis, fotos em polaroide
Me arranque a tristeza e estampe a alegria
Amanhã, eu irei ser o mesmo? Rezo para que sim
E se tudo isso for um sonho, não me acorde, que você não desapareça, você, seu sorriso, nossas promessas....
Se isso é de verdade, que bom, que bom, que alívio
Se isso for um devaneio, ignore as lágrimas que caem, elas já estavam pedindo para sair já faz algum tempo...

Você é alguém que eu costumava conhecer

De início, tudo parecia ser flores
Ficávamos andando de mãos dadas
Eu adorava te dar abraços, te enviar cartas
Gostava mais ainda quando você cuidava de mim
Mas, tudo virou pó, como uma velharia deixada na estante
De quem foi a culpa? Não sei, não deu certo
Mas, você não precisava me machucar desse jeito
Talvez, eu não precise desse seu amor, mas, o jeito que você finge que eu não existo me corrói
É só minha visão, sem ressentimentos meu e seu
Agora, não precisa avisar para seus amigos que nós terminamos
Em tão pouco tempo você mudou, parece que nunca te conheci
Você é alguém que eu costumava conhecer
Saiba que eu realmente te amei, mas, não deu certo e isso tudo...parece que morreu
Acho que você sente o mesmo, eu fico olhando o anel que prometi de dar, fico pensando como descartar
Em outros momentos, quando vejo o que aconteceu, algo que poderíamos ter feito
Agora, é só história, é só uma lembrança ruim
Mas, você realmente não precisava me machucar desse jeito
Não, não precisa me humilhar falando tudo para seus amigos
Você mudou tanto que eu nem sei quem é, parece outra pessoa, uma estranha, talvez eu nunca te conheci
Agora, você é alguém que eu costumava conhecer
Talvez eu nunca precisei do seu amor
Mas, o jeito que você me repudia realmente me machuca
Não precisava ser jeito, não precisa quebrar tudo de bom que tínhamos
Agora, você é alguém que eu costumava conhecer, alguém, apenas alguém, que eu tinha a lembrança de conhecer.... e agora, eu não conheço mais....

Doutor, me ajude

Doutor, veja os meus olhos
Estou com uns sintomas estranhos
O ar entra e sai do meu corpo
Mas, eu me sinto tão cansado de tudo
Eu acho que o problema está dentro do meu peito
Aqui dentro está meio frio, meu coração não está aguentando tudo isso
Doutor, me ajude antes que seja tarde
Coloque os remédios que eu preciso, esse coração está funcionando com aparelhos
Tão gelado, tão gelado, tão gelado está meu coração
Que frio, que frio, que frio eu sinto durante as noites
Quando tudo está escuro, quando as cortinas estão fechadas
Eu não sei o que fazer, de dia ou de noite, as lágrimas caem no meu travesseiro, isso não está certo
Querida, não me olhe assim, esse seu olhar de quem quer brincar com os outros
Eu já vi essa história se repetir
Conselheiro, me dê alguns conselhos
Alguns que façam sentido e que curem minha alma
Doutor, me ajude por favor?
É melhor ir rápido antes que eu congele
Tão gelado, tão gelado, tão gelado
Tão frio, tão frio, tão frio meu coração
Esses remédios vão me curar?
Vão me proteger contra essa doença?
Vai me fazer parar de chorar?
Meus sentimentos vão parar de quebrar?
Doutor, arrume o que está quebrado
Pedras de gelo dentro do meu peito
Pisando em cristais de neve todos os dias
Suando granizo pelas mãos e pés
Doutor, será que você poderia resolver os problemas do meu coração?
Ou seria melhor, os problemas da minha mente? Porque eu não me sinto muito bem....
Estou numa nevasca ou num inverno eterno?
Doutor, me ajude....

Antes e depois

Embarcando em um navio, quantos lugares posso aportar?
Entrar dentro de um carro, quantos lugares posso ir dirigindo?
Algumas vezes vou andando, caminhos que não sei trilhar
Para onde vou? Onde vou parar?
Quero ser marinheiro, nessa terra não tem amor para mim
Vou ser militar, aqui ninguém me ama e isso anda me matando
Me tornar astronauta, eu não amo ninguém, talvez eu encontre em algum planeta
Cientista quântico talvez, as moléculas possam me fazer gostar de algo, esses pensamentos andam me matando
Antes eu era alguém, depois me tornei ninguém?
Crianças apresentando seus sonhos, vejo a mim mesmo quando era pequeno
Baixinho, gordinho, escrevendo em um papel, chorando porque a canetinha não queria escrever
Qual era o sonho daquele pequeno? Nem eu sei mais, será que ele ainda está dentro de mim?
Correndo, no meio da chuva, sentindo a água fria respingar nos meus olhos
Antes e depois, como foi eu? Como eu estou? Quem será eu?
Não há amor aqui, isso anda me matando
Não há amor em mim, isso anda me matando
Quero ver mensagens que me façam sorrir
Não quero ficar angustiado por alguém
Minha alma é fraca e meu coração também
Emaranhado de sentimentos que não foram mostrados, todos arranhando, fixando, dentro da minha mente
Vou parar na praia, vou sentar na areia
Quero olhar as estrelas e a lua enquanto a água bate nos meus pés
Ali, ao menos, sinto que tudo isso é desnecessário
Que o "antes" e o "depois" não significam nada....

Apenas deixe acontecer

Arquitetura de museus, obras de arte renascentista emoldurada
Raios de sol atravassando seus olhos, mostrando a beleza da sua íris
Borboletas se chocam com as flores que te dei
Uma bela paisagem, em um ambiente ensolarado, abaixo de uma sombra de árvore
Durante as noites, coloco meus dedos para o céu
Desenho as estrelas e a chuva de meteoros
Posso estar sozinho, mas, tudo bem, vou deixar apenas acontecer
Um sorriso que ninguém vai tirar, uma paz que vou reter para mim
Se fosse para descrever a natureza, seria mágica
De tempos em tempos, é melhor escapar dessas cidades, quero voltar ao meu antigo refúgio
Apenas o som das árvores, apenas uma brisa suave
Escrever cartas, mandar correspondência, pintar quadros, montar pequenos barcos....
A felicidade do mínimo, a alegria no máximo
Caminhar no meio da grama, o aconchego da chuva
Nessa vida de ir e vir, não sei se quero voltar pra essa cidade tão barulhenta
Vamos ir para não voltar? Vamos sumir para voar?
Apenas deixe acontecer, apenas deixe acontecer
Afastado de tantas coisas, mesmo sozinho, pode ser mais acompanhado
Entender para compreender, o quão lindo podem ser as coisas
Se formos atrás do que importa, a vida é curta, se vive todos os dias, morre apenas uma vez, então vamos viver, quero que me acompanhe, em uma jornada que jamais vai esquecer....
Apenas deixe acontecer, apenas deixe acontecer....mesmo que eu esteja perdido ou sozinho....vou deixar acontecer...

Estive te procurando

Noites e noites, luz alta, lâmpada ligada, eu penso, penso, penso demais
Ligando, ligando, ligando para o seu número
Envie mensagens, mensagens sem sentido, sem conexão
Mande fotos, fotos sem interesse e que meus sentimentos aumentem cada vez mais
Dopamina, dopamina no meu cérebro
Seretonina, seretonina que eu quero
Se a verdade fosse seus olhos, que olhar você iria me conceber?
Se a mentira estivesse nos seus lábios, que forma você me beijaria?
Sua voz, sua voz dentro da minha cabeça
Seu rosto, seu rosto nos meus pensamentos
Numa cidade lunática, devo estar ficando louco
Num castelo em batalha, onde está minha rainha para eu a proteger?
Corro, corro todos os dias para entender
Como, como tudo isso foi acontecer
Sentimentos que passam e transbordam pelos meus dedos
Escorrendo como água entre as minhas córneas
Não sei, não sei o que fazer
Era, eu era apenas um garoto alguns momentos atrás
Agora você quer um homem bem feito, será que devo me reconstruir?
Não quero ser boneco, não quero ser uma marionete, meu coração não é um palco e você não é a plateia
Estive te procurando, todos os dias, todos os dias
Joia rara, diamante não lapidado, esmeralda não entregue
Colecionador? Não, nunca fui, é que nunca achei uma joia rara
Uma oportunidade única, que jamais vou voltar a encontrar, as vezes me sinto patético por isso
Mas, você estará comigo?
É que...eu estive te procurando....

Jovens para sempre?

O relógio sempre me faz pensar, que o tempo passa muito rápido
Antes era novo, agora estamos ficando para trás
Uma estrela sempre estará lá? Você irá me acompanhar todos os dias?
Olhando para os céus, olhando para nossos corações, queria realmente conversar...
Será que podemos ser jovens para sempre?
Se eu tirar uma foto sua, você ficará para sempre na minha mente?
Sou um garoto que teve um dia ruim, com tantos arranhados e machucados, segurando o choro
Mesmo pequena, seu sorriso já me dizia o que eu queria saber, minha estrela guia...
Somos jogados para tantos lados da cidade
E eu continuo escrevendo seu nome na minha mão
Fico olhando as mesmas flores que te fizeram sorrir
Será que podemos ser jovens para sempre? Naquele tempo, que tudo era mais simples....
As responsabilidades se fizeram presente e atualmente parece que nosso coração esfriou
Não sei se aquele sentimento ainda aí dentro, nem mesmo se o meu está
Mas, quando eu vejo as fotos, quando as lembranças voltam com os sons e toques...
O sorriso aparece e eu fico sentimental...porque eu realmente queria...que ficássemos somente
naquele momento...
Cometi tantos erros, coisas de que desisti
Se todas as coisas ruins que vivi trouxeram as coisas boas de te conhecer...Então tudo aquilo valeu
apena
Se eu te libertasse do que te prende, você me levaria junto para o paraíso? Você ainda se
lembraria de mim?
Eu quero ficar jovem para sempre, dentro da sua, da minha mente....
Então, antes que todo o meu tempo passe e que você se vá, apenas queria dizer....
Com o melhor sorriso que posso fazer, eu sinto sua falta....

Bem-vindo ao meu mundo

Seja bem-vindo ao meu mundo
Sou um cara comum andando nesse mundo caótico
Olho mais o relógio que qualquer coisa, dizem que hora é dinheiro, para mim...apenas um número
Metódico me chamam, sou só organizado, planejado também
Ansioso? Um pouco, quem não é uma vez ou outra? Acontece
De noite tem tantas luzes nos céus que não consigo enxergar a lua
Quando vamos parar para ver o que é importante? A vida passa como areia em uma ampulheta
Apenas duas décadas de idade e já me sinto como um velho no pensamento
Escrevo para deixar meus delírios apaziguados, é uma boa terapia
Sem dinheiro no bolso, sim, não tenho na maior parte do tempo
Isso não me faz menos de mim, porque meu foco não é dinheiro
Poder, coisas materiais, tudo isso não me atrai
Quero viver o resto da minha vida na paz, ver o que a natureza me traz
Esse é o mundo mudo, ou seria barulhento? Acordo cedo para acabar dormindo tarde
Por enquanto sim, para sempre? Não
As coisas acontecem, são tantos problemas na rotina
Mas, apesar dos infortúnios... conseguir ver a luz do outro dia já me faz feliz
Certas coisas não me machucam mais
As vezes pareço ser anti-social, mas, ao contrário, me acho até simpático demais
Só porque não mostro um sorriso, não significa que estou infeliz
É fato, expressões não são meu forte, mas, as palavras são, poemas são meu dom
Fascinado por música, até componho letras
Vou e volto, vôo e aterrizo dentro da minha mente
Ideias, esperanças, pensamentos pro futuro, as coisas são maiores do que penso
O mundo é lindo, as pessoas o fazem parecer feio, mas, se você olhar pelo lado bom...sempre
haverá um novo dia
Seja bem-vindo ao mundo, um mundo único e exclusivo
Dentro de mim, dentro da minha mente, dentro das minhas palavras, eu faço o mundo brilhar ou
apagar, em uma escrita posso fazer o imaginário transcender de inspiração....Seja bem-vindo ao
meu mundo

Violinista solitário

Montando meu palco, em dias de sol ou dias de chuva

Irei tocar meu violino, do amanhecer ao anoitecer

Estando cercado ou na estrada solitária

O mundo escutará o som do violino, as cordas não vão cessar, a melancolia nunca irá pairar sobre nós....

Querida, mesmo que anos se passem, eu ainda estarei no aguardo

Não é por orgulho, não é por tristeza, não é por raiva

É pela sintonia, pelos fragalhos da minha natureza, pela essência das coisas

O que posso oferecer já o fiz, não posso ser o que não sou, queira você ou não...

Abaixo das estrelas estará minha pluralidade

Como um conto real, uma lenda surreal

O violinista solitário em busca da sonoridade, um meio para seu descanso eterno

Eu me perco, no meio de tantas notas e tantos timbres, eu vou caindo, no meio da minha solubilidade

Vamos e voltamos, cantamos e dançamos

Se isso não foi o suficiente para te admirar, para ganhar seu sorriso...sinto muito, não farei mais do que isso

Em um único amor que recebi, dei tantos frutos que o estragaram

Eu tentei, fazer com que isso se tornasse nosso maior sonho, mas, parece que não aconteceu...

Então, mesmo que se passem anos, meu jeito continuará o mesmo

O som do meu violino será o mesmo, meu sorriso será o mesmo

Cantigas e lâmpadas acesas, estrelas e chuvas de meteoros resplandecentes

O que haverá em nós? O que haverá em você? Em mim sempre haverá o meu violino, sendo um violinista solitário....tocando sua orquestra por onde passa...

O passado não passa

Poeira e ventania se misturam no meu rosto
O sol transparece no horizonte, dando adeus ao dia
A noite vem, nos contagia, diz que o dia já se foi
Fale o que quiser do tempo, mas, o passado não passa....
Pisando em tantos galhos e árvores pelo caminho
Cavalos sem cavaleiros, armaduras caídas, elmos sujos de lama
As flechas já se quebraram, as espadas já se partiram
Olhe ao redor, o que restou? Apenas lutas, o que restou? O sangue escorrendo pelas mãos
Princesa, eu não sou seu príncipe
Vim de baixo, não sou nobre, quem dirá ser do clero
Sou um plebeu, sem nome, sem rosto, apenas as cicatrizes dizem quem sou
Meus olhos se misturam na escuridão, tochas acesas incendiaram tudo o que tínhamos....
Vê aquele castelo? Hoje ele irá abaixo
Minha cota de malha já foi estendida
Meus punhos já foram cerrados
As lanças erguidas e os canhões preparados
O passado não passa, veja você mesmo
Eu não dei conta de tudo, sei que no fundo não vou ser quem quero
Tudo se foi, apenas as cinzas que voam, apenas o calor que derrubou a minha felicidade
Desapareceu, como as lágrimas que caíram do meu rosto....
Então, nem sei mais se estou no meu último suspiro ou não
As flechas já estão cravadas no meu coração
O passado não passou, eu não mudei, fiquei parado no tempo....

Sol do amanhã

Levante as luzes do céu para me acordar
Passe os dedos entre os meus cabelos
Toque suavemente no meu rosto
Me dê a minha alegria do dia, me dê seu único beijo, me dê o sol do amanhã
Durante as tardes cinzentas, eu ando fugindo do perigo
Sabe, a única coisa que me aquece é você
E estar sem você é como passar um dia inteiro na Antártica
Não me importo com qualquer outra pessoa, preciso que você me dê minha dose de dopamina e alegria
Estive caindo nessa teia de aranha faz muito tempo
Estive pisando em espinhos um atrás do outro
Nesse meu coração frio, gelado e seco, só você consegue aquecer
Eu fiz um quadro, eu te fiz nele, uma cor laranja e avermelhada, eu coloquei o nome: Sol do amanhã
Sigo essa luz igual um girassol, se você sumir, o que acontece com o mundo?
Tenho que trilhar um caminho cheio de buracos
O que há em mim? O que há em você? Nossos sentimentos se complementam, como um quebra-cabeças
Um sonho, uma praia, uma voz que chama meu nome....
Você é única, mas, não é eterna
Sei tanto quanto você, quero ficar perto de você
Mas, não me queime, não me derreta, se não...eu irei procurar um sol mais gentil...
Então, para as coisas irem bem, vou te tratar bem e espero que você também faça...
Coloque minha cabeça para descansar
Encha minha energia de novo, como uma bateria
Eu estive correndo em uma praia, em uma corrente sem fim
Meu sol do amanhã, es quente esse pálido amor....

Hoje a chuva chegou

Arco-íris que balança as nuvens

A lua que se disfarçou e me deixou sozinho

Os pingos começam a cair devagar, as pessoas começam a correr para todo o lugar

Não sei, eu não entendia quando criança o peso da chuva, hoje eu sei, hoje chove em mim...

As palavras que foram ditas, eu não havia entendido

Mas, minha mente trabalhou e logo revelou

Tudo foi escorrendo ralo a baixo, a chuva levando minhas lágrimas disfarçadas

Tive que fechar a janela, eu estava me molhando....

Um aconchego, um sorriso, você deixou saudades

Você deixou tudo, até eu, e agora? Como que eu remendo esse buraco tão profundo?

Eu não sei se quero ir pra casa, eu não sei se quero ficar aqui

Eu não quero te dizer adeus, não quero te dizer "descanse em paz"

O mundo continuou, como se nada tivesse acontecido

Claro, não sabem quem foi você

E eu não entendo, por que tive que perder para valorizar?

Um sangue que escorre e dele saem borboletas, das lágrimas que escorrem viram cristais...

Minha alma sofre, minha cabeça distorce

Sentimentos que sangram, emoções que escorrem

E o meu rosto? Você ainda vai lembrar?

E os meus pedaços? Você ainda vai juntar?

Hoje a chuva chegou, eu não trouxe guarda-chuva

Eu fiquei molhado, eu disfarcei minhas lágrimas, eu fingi pro mundo...que a chuva não tinha me pego....

Não tenho mais medo

Longos e longos dias caminhando
Sendo jogado por tantos lados, como uma pedra afundando em um lago
Eu não consegui lidar com isso sozinho
Hoje, eu sei, que posso entender, que posso aprender tudo melhor
Eu não fico mais assustado quando você canta para mim
Me esqueço da preocupação do futuro
Em um único momento, que você passa a mão no meu rosto
É único, é mágico, ali, você tirou o que eu tinha de ruim...
Posso tirar minha máscara quebrada?
Deixar cair todas as lágrimas presas?
Voltar, por um momento, a ser um dócil garotinho?
Queria que você ajudasse a cicatrizar minhas feridas...
Eu não fico mais assustado quando você canta para mim
Conseguo respirar, minha mente não obscuresse
O futuro não é tão desolador, desde que você segure minha mão, tudo irá ficar bem...
O seu sorriso me acalma, seus olhos me acalentam, eu não preciso vestir minha armadura pesada e suja...
Batalhas, batalhas diárias, que eu me esqueci quem eu realmente sou
Você me fez lembrar minha humanidade
Voltou a época em que o mundo era azul e verde
Por um momento, um único abraço, uma única salvação, deixe minha alma ser curada...
Não tenho mais medo, não fico mais assustado quando você canta para mim
Meus pesadelos não aparecem mais, quando fico desconfortável eu lembro que sua mão está junto com a minha...

Por quê eu ainda me importo?

Lanço meu olhar na multidão

Me esforçando, tendo a esperança, de achar seu rosto

Mas, não consigo, e eu fico pensando se consigo ao menos sentir seu perfume...

No fim, eu não sei o porquê eu ainda me importo com isso

Uma cena de tragédia dentro do meu coração

E você é apenas um telespectador

Observo fotos, o que me deixa ainda mais fraco

Eu não lembro de ter escolhido esse sentimento quando pensei em te amar

Uma corda de violão, um som acústico nas ruas

Até quando estou de bobeira me pego nesse ciclo

Eu mando mensagens, mas não sei se você responde

Eu envio sentimentos, mas não sei se você se importa com eles

É sério? É mentira? Você transforma a minha verdade numa mentira?

Me sinto como uma sardinha tentando escapar da rede de pesca

Eu peguei uma flor pra te dar, mas, você não recebeu, agora ela sangra nas minhas mãos

Eu fiz uma carta pra te dar, mas, você jogou no lixo, então estou tentando juntar os pedaços do meu coração

Não quero mostrar a realidade pra todo mundo

Então eu finjo que não me importo

Mas, por quê eu ainda me importo?

Por quê meu coração se importa?

Estou cansado dessa ansiedade de te esperar

Estou cansado de implorar por migalhas

Não quero ficar em segundo lugar

Não quero ser deixado pra lá

Pensei que você era a pessoa certa para mim

E de novo, estive errado, então não bata de novo na minha porta

Tenho evitado até andar nas mesmas ruas que você

Porquê tudo me faz lembrar de você

Então, se tudo isso me faz mal...

Por quê eu ainda me importo?

Resolvi não voltar

Na estrada solitária do meu coração
O vento frio corta meu rosto
Leva embora minhas lágrimas
E deixa o vazio dentro de mim
Em noites frias, **você não estava lá**
Em insônias infinitas, **você não estava lá**
Quando a chuva chegou, **você não estava lá**
Quando minha alma quebrou, **você não estava lá**
Sem desculpas, **não mais**
Sem palavras afetuosas, **não mais**
Sem coração sangrando, **não mais**
Sem lágrimas angustiantes, **não mais**
A realidade é que eu resolvi não voltar, não venha me falar que eu mudei
Essa paranóia me corroeu, eu mandei, mandei mensagens, dei tantos avisos para todos
Mas adivinha? Ninguém, não havia ninguém para me escutar
E em quem eu apostei minhas fichas? Mais uma vez fiquei sozinho, mais uma vez estou preso em dilemas
Talvez essa coisa de amor não seja pra mim
Sabe, as vezes cansa, de tanto tentar e tentar, de tanto errar e errar
Quando eu chego em casa, como corto esses laços inúteis que fiz com você?
Você poderia devolver as palavras doces que lhe falei? Você poderia devolver os presentes que te dei? **Você deveria devolver o amor inocente que te dei**
Agora, **eu mudei**, agora meus olhos mudaram
Antes, eles estavam brilhantes, olhando para uma estrela
Mas, a estrela apagou, minha mente desencantou
Entenda, **esses curativos não estão aguentando todo esse sangue**, para eu não perder sangue demais...eu mesmo tive que costurar meu coração....
Então, eu fechei a porta e tranquei a janela
Então, **eu resolvi não voltar, o palhaço cansou do circo, o mágico percebeu que não há magia, o comediante está triste....**
Não é a primeira vez assim, talvez não seja a última....
Mas, **eu não voltar**, pra você não, não mais....

Uma vida nova

Acordando em mais um dia
Uma vida nova, uma peça nova
Querida, eu estou feliz com esse novo começo
Sabe, meu coração não dói mais quando penso em você
Uma leveza de poucos dias, a paz que mal consegui ter
Estou tranquilo, **estou sorrindo com o simples**
Não me perturba pensar na tristeza, a felicidade uma hora irá vir
Querendo ou não, não irá ser acompanhada de você...
Não tenho ressentimentos, muito menos reclamações
Apenas irei seguir para o amanhã, apenas irei dormir com um sorriso feliz
Em momentos que apenas queria alguém para abraçar e acalantar minhas lágrimas...**eu não tive tamanha graça...**
Precisei me segurar em mim mesmo, mas, **já passou não é? Não preciso me guardar nisso...**
Um sonho eterno que eu queria ter, uma nova vida eu fui atrás
Eu sei o que quero, distância provavelmente espero
Em poucas linhas, em poucas palavras, **te apresentei o meu melhor**, apresentei minha melhor versão, coloquei um preço a venda, **esperando que você o comprasse**
Mas, não aconteceu, achou alto o valor? Achou pouco o que te ofereci? Ou o **simplesmente fato que não te agradei?** São tantas possibilidades...
De início, **meu pesadelo inflamou**
De início, **tudo foi estourando, como fogos de artifício sem cor**
Segurei forte meu coração, segurei fortemente as lágrimas, dei meu melhor sorriso
Agora, **não me sinto mal**, uma vida nova, longe de toda essa sensação...
Escrever eu escrevi, de você eu falei e tentei convencer até o fim
Fui um papel tentando embrulhar água
Enfim, deixei para lá, na realidade, eu até agradeço, melhorei, **sinto que estou numa vida nova...**

Companhia eterna

Olhando para o céu, imagine as nuvens como véus
Andando para o infinito rumo ao descanso eterno
Não possuem desespero, não possuem tristeza, são brancos como neve
Veja, sob nossos pés eles se encontram, entre mim e você, o branco da alma, **a companhia eterna**

Não se esqueça, **do meu rosto**

Não se esqueça, **do meu nome**

Não se esqueça, **dos meus sentimentos**

Não se esqueça, **do meu amor**

Não sei se você irá primeiro ou serei eu

Queria fôssemos juntos, de mãos dadas

Não quero estar sozinho nessa caminhada

Acalente minha alma e eu abraçarei a sua, iremos nos tornar apenas uma junção branca

A pureza no seu olhar, as lágrimas mais limpas de todo o mundo

Escreverei tudo sobre você na minha mente, para que mesmo que tudo passe....**você não irá desaparecer de mim**

Amor complacente, sentimento alheio, **seus olhos refletem meu mundo**

A **última** coisa que quero ver antes de partir é você e a **primeira** que quero ver ao acordar é o seu rosto

Branco da alma, passos angelicais, voz que reproduz uma arpa

Se eu estiver afundando nos meus sonhos, **você irá me resgatar?**

Talvez, talvez eu seja só mais um, talvez, **talvez eu não tenha valor algum**

Mas, quero ter algum valor pra você, **quero me tornar algo unicamente seu**

Não quero falar mentiras, **só quero te dizer a verdade**

Não quero pensar em fantasias, **quero viver a sua realidade**

Enquanto sua mão estiver junto da minha, **o mundo não irá me abalar**

A melhor bênção que tive de Deus, foi mandar você para mim....mesmo que no fim...eu não a mereça....

Por favor, namore comigo em meus sonhos

Um dia cansativo, um dia agitado

Quando coloco a minha cabeça no meu travesseiro

Me diga, qual o consolo que posso ter para o outro dia?

Sim querida, é você, **por favor, namore comigo em meus sonhos**

Abra minha mente só para ver maravilhas

Eu construiria uma casa só para te ver morar comigo

Tenho pouca coisa pra oferecer, mas, muito sentimento pra te dar

Meus sonhos são frutos que posso oferecer, meu amor é cresceu tanto que chegou a se tornar físico

Seu rosto é um paraíso, sua voz minha melodia, seu aroma me cativa

Então, por favor, me mostre a cor dos seus olhos

Fale palavras doces em meus ouvidos, **ponha a mão em meu coração**

Todos os dias quero sonhar, sonhar com você, meu sono é estar acompanhando de você

Nessa imensidão de mundo, tantas estradas e ruas paralelas

Apenas te vejo algumas vezes, única hora que passamos juntos é a hora que não quero que passe

Dói, **a solidão me dói**, a dor de não estar contigo é imensa

Então me console, **dentro de meus sonhos**, me console com a felicidade eterna

Sabe, essa vida, não é perfeita, querida, **chame, o meu nome**

Gratidão que me espera, laços não corroídos, **romance desperto**

Páginas e páginas, corro escrevendo, a minha mente dispara, **você se torna minha bala**

Explosões nos céus, **fogos-de-artifício coloridos**, estejamos juntos, no **amanhecer** e **entardecer**, no **começo** e no **fim**

Por favor, se fosse atender um desejo meu, **namore comigo em meus sonhos**

Use da ponte amigável, **para tingir meu coração de brilho**, lampeja suas chamas, **junte minha alma com a sua....**

Diga adeus no aeroporto

Me leve da terra ao céu

Depois, me coloque de volta ao início

Olhos melodramáticos, **nunca foi real não é?**

Diga adeus no aeroporto, diga adeus ao meu coração

Eu não quero voar de encontro ao chão

Essa melancolia na minha mente, **pensei que você pudesse me ajudar a curar**

Estive caindo nessa ilusão de novo, **não é?** Eu sou simples demais **não é?** Eu sou emocionado demais **não é?**

As coisas não são tão simples assim, me arranque da tomada para depois me ligar novamente

Estive indo em altos e baixos procurando por um amor

O que adianta conhecer tantas pessoas se nenhuma delas faz diferença na sua vida?

Penso demais, procuro demais, **caio em angústias**

A espera de um milagre, **a espera de um sentimento**, a espera de uma resposta

Olhe para o céu, **lua me veja**, brilhe para mim

Tire, **tire essa máscara de mim**, veja, **veja minhas lágrimas caírem, veja os meus sentimentos fluírem, meus cacos caírem**, sim, eu não sou de ferro

Já não importa mais, **eu já desisti**, não faço questão de ir atrás de você

Eu vou dar adeus no aeroporto, na janela do avião, voar para algum lugar

Gosto ruim, o cansaço acumulado, melancolia que patina dentro da minha mente

Seu sorriso me aquecia, **agora...me deixa com frio**

A insegurança não passou, **meu castelo de areia desabou**

Tentei lutar contra as ondas, só fui levado, **apenas fui arrastado....**

Então, eu vou me afastar, vou deixar tudo aquilo acabar

Não é um conto de fadas, não é uma história, não é uma piada, **é uma realidade, é uma verdade**

Direi adeus, no aeroporto, naquele avião, **não quero ir de encontro ao chão....**

Você é o lírio do meu delírio

Chacoalhe meu coração, guarde-o dentro de uma caixa e ponha seu nome
Lírios brancos, rosas vermelhas, você se sentou no trono de meu amor e não saiu mais
Agora, estou perdido, em tantos vacilos, em tantas melodias, você é a única prosa
Você é o lírio do meu maior delírio romântico
Não havia uma fagulha que não gritasse, não havia um sentimento que não explodisse dentro de mim
Não há como descrever em palavras o que há em você
Novamente, novamente me capturou como um pequeno pato
Eu caminhei na sua direção, em minha convicção, sim, eu realmente te amo
Eu vos peço, eu lhe digo, eu te suplico, não tire seus lábios de perto dos meus
Que nossos olhos estejam juntos
Seu coração ressoa junto do meu
Esperei numa vida eterna, sua música etérea, cingir meus sentimentos
Quebra de pesadelos, transforme minha realidade
Se havia uma redenção, se teria alguma esperança, me foi mandada
Pedi o lírio mais branco, supliquei a rosa mais vermelha
A recebi, o coração em si, a doçura em ti, seu rosto em mim
Preparei meus sentimentos para você
Honra teria eu, para vos acompanhar a vida toda
Então, antes que eu me arrependa em toda a eternidade, que Deus me salve
Um delírio, um único lírio, case-se comigo, seu presente? Tudo o que há de mim
Confiança eu vos rogo, lealdade há aqui, colocarei em prova o meu amor
Não vou temer, porque você está aqui, a paranóia já passou, você ficou, não há nada para eu pedir
Sim, eu me sinto perdido quando vejo seu sorriso, continuarei a amando mesmo que os séculos passem
A verdadeira chuva seria não te ter, não te proteger, não te amar, não lhe beijar, todas essas coisas, fui abençoado de te ter
Você é meu lírio, o único do meu delírio
Você é minha rosa, a única vermelha
Lírios brancos, rosas vermelhas, pedi a verdadeira obra de arte, eu vos a recebi, esta obra de arte em forma de mulher, em meus braços....

Verdadeiras emoções

Pisando em rachaduras, esperando todo o gelo quebrar
Escuto sua voz, chamando meu nome, entre gritos e choros
Onde eu estive? Onde estou? Onde estarei?
Quais são suas verdadeiras emoções? Avise para esse coração ansioso
Gostaria de entender que tudo que faço, não tem a menor valia
Qual o sentido desse mundo gelado? Qual a razão desse mundo que te faz derramar lágrimas?
Estive evoluindo, estive correndo, em uma direção que eu nem sei dizer
Sou um copo cheio de água, que não aguenta mais, estou quebrando, estou transbordando essas emoções
Tentei engolir, rebobinar tudo dentro de mim
Essa inquietação dentro do meu peito, essa ansiedade que me corrói, o nervosismo que me destrói
Estilhaços estou virando, cante para mim, agarre minha mão e não solte mais
Eu quero dormir, eu quero descansar, quero te amar....
O ponteiro gira, as horas se derretem em questão de segundos
O pânico quer me tomar conta, você consegue ver? Dentro dos meus olhos, você consegue ver?
É como uma folha vazia, cheia de rabiscos, é tinta demais para poucas páginas
A tensão é disforme, meu coração não conforme, se eu for cair, você vai me levantar?
Tantos e tantos medos, tantos e tantos temores
Eu queria continuar numa vida onde você estivesse me segurando
Me sinto como um palito quebradiço, esperando a data de validade expirar
É sério? É real? Eu sou leal? Sempre serei....
Voar, cair, entender, assumir, eu vi tudo escorrendo pelas minhas mãos
Essas são minhas verdadeiras emoções...

Que horas são meu coração?

Já não sei o que fazer nesse mundo
Meu coração já não sabe pra quem bater
De verdadeiras corridas por tantos lugares
Que horas são meu coração?
Eu gosto de uma mulher, eu gosto de você
Eu gosto de comida, eu gosto de você
Eu gosto de correr, eu gosto de você
Eu gosto de viajar junto de você
Eu gosto de um doce, eu gosto de você
Eu gosto de música, eu gosto de você
Eu gosto de escrever, eu gosto de você
Eu gosto de dormir junto com você
Ficaremos grudados, pegue minha mão e não largue mais
O que é a felicidade? O que é a alegria? Porque tem seu nome escrito aqui?
O que vou fazer meu amor? Estou andando eternamente nessa estrada do amor
Que horas são meu coração?
Eu gosto de frio, eu gosto de você
Eu gosto de anjos, eu gosto de você
Eu gosto de amor, eu gosto de você
Eu gosto de namorar com você
Ela gosta de abraçar, ela gosta de mim
Ela gosta de beijar, ela gosta de mim
Ela gosta de carro, ela gosta de mim
Ela gosta do meu coração
Me diga, como posso guardar essa estrela pra mim? Essa joia só pra mim?
A conexão é mútua, a eternidade é nossa, que horas são meu coração?

Piloto automático

Um modo de defesa contra a própria loucura
Não é estranho como somos uma máquina em funcionamento?
Tentando andar na minha para não ter a alma quebrada
Olhar apático, estou tentando ser simpático, os óculos não deixam muito...
Sinceramente, eu não me importo mais
Essas pessoas que só trazem problemas para minha vida
E quando tentamos fazer algo que os agrada
Nos agridem com palavras ásperas
Então, liguei o piloto automático, sua voz não me alcança mais
Meio frio, meio febril, quando estamos distantes, será que estamos realmente aqui?
Estou apenas avançando para dias melhores
Não vou esperar alguém estender a mão para mim...
Me preocupava com você, eu me importava com você
Agora, quem é você? Me deixou tanto de lado que te exclui da minha mente
Minha máquina faz movimentos automáticos, minha mente se tornou meio egoísta sabe?
Então não me importo mais, desapareça, suma da minha frente....
Eu deveria dormir? Eu deveria hibernar?
Estou trabalhando para melhorar isso
Sou só mais um estranho tentando ser funcional
Apenas mais um pássaro tentando fugir da gaiola
Esse negócio de amor já me angustiou demais, então resolvi dar um parada
Liguei o piloto automático, será que "eu" sou eu mesmo? Para outras pessoas...não...mas, para
você....sim

Um amor atormentado

Quem diria que você me ligaria de novo
Você mentiu para mim, você me esqueceu de novo
Esse "nosso" nunca foi nosso, você e eu nunca foi algo
Você pega minha mão e aproxima do seu rosto, diz que sentiu a minha falta e me mostra esse olhar falso
Nunca foi um fato, jamais foi verdadeiro
Eu realmente detestei isso, eu me sinto sufocado perto de você
Não me deixa ir, não me deixa voltar, quer me controlar
Não escolhi amar usando uma coleira, eu não quero um amor atormentado
Quebre as promessas vazias, elas nunca foram reais
Agora você some e depois aparece, não me fala nada
Pegou uma corda e amarrou meu coração, desgastando até sangrar
Novamente, novamente você me machucou, de novo, não quero esse tipo de sentimento
Alguma vez você realmente pensou em nós?
Alguma vez você pensou nos meus sentimentos?
Talvez eu esteja sendo egoísta, mas, você não tem desculpas
Então eu me cansei, me cansei desse amor tortuoso, um amor atormentado
O mais engraçado é que antes eu até acreditava em você
Agora, eu me sinto sem ar perto de você
Quer controlar tudo e não sabe se controlar
Realmente, é apenas um caos....apenas um amor atormentado....

Já disse que tô bem

Já disse que tô bem, ou não, as coisas são mais fáceis desse jeito
De qualquer jeito, ninguém sente minha dor
A melancolia dentro da minha mente, sou só mais um andando pelas ruas do mundo
Então eu já disse que tô bem, acostume-se porque você iria ser a última pessoa a saber de mim
Sou um cara bem simples de se lidar
Mas, confiança é algo que pesa, desconfiado, você não engana esses olhos
Ninguém atualmente tem dinheiro pra pagar terapia
Então é melhor todo mundo ficar bem, esses caras não ligam para nós, então minta na cara dura e jogue conversa fora
O sangue está na nossas veias, essa sua falta de ar é apenas um sintoma
Calamidade pública é saber que já tem tanta gente mal e não tem com quem falar
Vícios, em cigarro, bebida ou qualquer outro entorpecente
A realidade é dura, então não fuja, as coisas não vão melhorar, de mim pra mim? Sim
Aquela voz na sua consciência, dependendo do que ela falar, não a escute
Isso aí é perigoso, então vamos ficar bem, a população anda adoecendo mentalmente e ninguém se importa
Somos colocados lá em baixo ou já estamos abaixo? Que dilemas cara
Meus amigos não se importam realmente com essas coisas, eu escrevo sobre, então estamos aqui

Faça a diferença, para alguém ou para alguma pessoa
Espera um minuto, espera uma hora, espera uma eternidade
Quando as coisas veem pesando, eu começo a delirar aos poucos, tipo uma paranóia que vai corroendo tua mente tá ligado?
Essa porcaria de melancolia tá lá, não sei o que faço com isso, então eu prefiro só chegar em casa e dormir
Já disse que tô bem, vou ficar eu acho
Enfim, mais um dia, mais um ponto batido
Estamos nesse loop, nesse ciclo, nesse ecossistema bem defeituoso, escolha qual lado você vai se desgastar? Agora ou depois? Trabalho ou faculdade?
Ah cara, esses malandros estão por todos os lados, cuidado, não deixe que puxem seu tapete....

Um último boa noite

Um homem recebendo uma medalha
Sendo saudado por tantos rostos estranhos
Um médico costurando um ferimento, um escravo de escritório segurando um telefone
Se eu fiz o meu melhor, como eu ainda sinto que não valeu nada?
Diga o que há de errado comigo, ligue mil vezes o meu cérebro
Na última noite minha alma saiu do corpo e sobrou uma carcaça vazia
Se eu apenas deixasse o fantasma vagar pelo mundo
Eu me sentiria menos vazio? Me diga, me diga o que há de errado comigo
Eu tenho me virado sozinho por tanto tempo
Me agarrando nos braços de amigos para não cair no buraco
Uma fogueira acesa, queimando todos os meus sentimentos
Se tudo isso virar uma fumaça, por quê eu deveria me preocupar com isso?
Tanto peso nas costas que acabo ficando curvado
Coloque-me para dormir, apenas para desligar minha mente por um momento
Então me dê esse amor para depois arranca-lo de mim, diga que estou fazendo tudo certo para depois me culpar
Me dê ansiedade, me dê nervosismo, me dê tudo o que há de ruim, você me deu? Você me destruiu de uma vez
Agora eu não preciso disso, agora eu não me importo mais com todos esses problemas
Sobrevivo sozinho como se todo dia fosse um último boa noite
Escrevo para ninguém ler, canto para ninguém escutar, vivo para ninguém me ver
Agora me diga que o amanhã será menos ansioso, que de manhã nada ficará dentro de mim....
Que hoje seja o último dia desses sentimentos ruins
Que seja o único, um último boa noite até tudo isso virar fumaça...fumaça de mim...
Se eu ligar para você, apenas para escutar sua voz...você irá me dar um último boa noite? Um último restante de amor?...

Assobio silencioso

Igual a chuva que cai, vou escorrendo por todos os lugares
Esperando minha vez de ir rumo a algum caminho
Mande uma carta para minha família, avisando que não iria voltar
Agora, peguei minha mala e estou indo para algum lugar
Não sei se foi algo que eu perdi, ou algo que ganhei
Meus sonhos não foram em vão, estou alegre, mas o mundo não precisa saber
Quando suas lágrimas virarem um sorriso querida, você vai entender o porquê que fui embora
Apenas um homem caminhando sozinho na estrada, com seu assobio silencioso
Tudo era nosso, mas, nenhum de nós queria se sacrificar
Eu levantei a mão, eu te amo demais para te ver sofrer, então eu espero que sua vida dê certo com um outro alguém
Fingi ser a espada e fui para o combate, há muito atrás de mim para eu recuar
Se eles se lembrarem de mim com carinho, já vai ser o suficiente
Em mundo apático, eu quero transformar em mágico
Pintar o seu dia, transformar cinzas em alegria
Agora, estou sem a paleta de cores, virei um livro sem páginas, que algum dia já teve uma história boa para contar
Assobio silencioso, meus sapatos são leves e meus passos são curtos, acho que tudo vai ficar bem
Apenas seguindo, apenas andando, rumo a algo, rumo a um futuro
Enquanto estou sozinho vou assobiando, para assim ter alguma companhia...

O mundo anda meio caótico não?

As vezes, em algum momento da semana
Em algum momento da minha ilucidez
Eu quero descansar minha cabeça, fechar meus olhos e apenas me sentir bem
Era o meu travesseiro, eram os seus braços ou seus abraços?
Eu acordo outro dia, me sentindo mais alto que o monte Everest
E mais pesado que um contêiner de ferro em um barco
Esse mundo anda meio meio caótico, eu apenas queria olhar o lado bom das coisas
Porque eu não tenho certeza do futuro, a minha incerteza e insegurança resolveram brincar hoje
O que você deveria fazer? O que eu deveria fazer?
Quando eu vejo seus olhos marejados, me dá vontade de correr e te abraçar
Mas, você não tem amor ou carinho pra me dar
Então, resolvi ir, apenas ir, fingir que não aconteceu, para o descaso da minha própria mente
Querida, as coisas não deveriam ser tão complicadas
Você e outras pessoas nunca tiveram interesse em mim, eu fui apenas cuspidado, jogado,
arremessado para algum lugar
Eu poderia ter algum rancor ou tristeza, mas, eu não sinto nada por vocês, apenas um misto de
pena e indiferença
Eu tive um sonho, pensando que ainda estávamos juntos, pena, não sei o que fazer quanto a isso
É um descaso, é um acaso, é uma ignorância, é uma loucura, uma ilucidez, uma brincadeira de mal
gosto
Se você aproximasse seu rosto do meu, você aproximaria a mão no meu coração, saberia que o
mundo está caótico e que eu não faço parte daqui....
Então, eu estou apenas tentando achar um outro alguém como eu....

Insônia insaciável

Tic tac, tic tac, tic tac, tic tac, que horas são? Eu não sei, talvez meia-noite, talvez duas da madrugada, eu não sei, meu relógio de ponteiro me tortura, não me atura, me irrita, eu suplico, mas, ele não me ajuda, eu quero adormecer para esquecer, mas eu não consigo esquecer para dormir...

Nessa insônia insaciável eu começo a pensar alto demais, minha mente começa a gritar e eu não sei o que fazer, a insegurança começa a me importunar sobre como será minhas atividades de amanhã, a ansiedade chega junto e diz que tudo vai dar errado, minha autoestima começa a fraquejar, eu não consigo lembrar de coisas boas, apenas os fantasmas dos meus próprios problemas, apenas um pesadelo vivo tentando devorar minha fragilidade e eu me pergunto o porquê eu tenha que passar por isso...

Talvez, não vá ser amado algum dia, talvez, eu seja o errado de toda história, nessa noite que devora meus sonhos não consigo entender o porquê continuo lembrando dos seus olhos frágeis, me diga por quê você apenas se foi da minha vida e me deixou para trás, talvez meu reflexo, talvez meus problemas, talvez eu mesmo, talvez e se talvez, não sei, talvez, talvez...

O despertador tocou e eu abri o olho, acho que dormi, dormi? Não sei, foi uma insônia passageira ou apenas um ilucidez noturna minha? O tic tac ainda continuou em minha mente junto com seus olhos frágeis...

Você deveria pegar leve

Isso não é bom, não é bom para mim nem para você

Meu coração me deixa louco, meus sentimentos me deixam a flor da pele, uma flor saindo da minha pele

Eu deveria pegar leve, nós deveríamos pegar leve

No fundo da minha alma, no fundo do meu ser, a madrugada sempre me pega desprevenido

Você deveria pegar leve com seus problemas

Você deveria pegar leve com você mesmo

Você deveria pegar leve com as pessoas

Você deveria pegar leve com coisas supérfluas

Talvez, talvez eu esteja em uma reencarnação, uma redenção, uma ilusão, tudo me transcorre

Discorre, um lápis sem ponta querendo pintar um mundo sem cor

Mais rápido que uma faísca, um relâmpago, um trovão, mais rápido que meu próprio batimento cardíaco

Eu só tenho um amor e eu realmente não o queria perder

Você deveria pegar leve com o tempo

Você deveria pegar leve com os estudos

Você deveria pegar leve com o trabalho

Você deveria pegar leve com seus pesadelos

Me parta em dois, apenas para entender que um lado precisa do outro

Desaparafuse minha alma e vai entender a distorção

Sempre fluído, sempre tem o intuito, não é bom para mim, não é bom para você

Puxe minha mão, me salve, me quebre, me transforme, me monte, me destrua, pegue leve, pegue leve com meu coração

Em uma mão há essa granada, que se chama coração

E não sei quando vai explodir, não sei pra quê usar

Ela sempre esteve aqui? Onde estávamos? Onde você esteve? Não, não precisa de uma corrente, uma patente, eu apenas escrevo e transformo

Agora, eu deveria pegar leve, nas noites que estive sozinho, você poderia pegar leve comigo? Você poderia pegar leve com meu coração?

Mais perto do céu

Talvez a altitude seja alta demais

Talvez uma atitude seja rigorosa demais

Rezei para as coisas serem mais fáceis

E me levaram cada vez mais perto das nuvens

Então, eu quero aproveitar a vista enquanto estou aqui em cima

Aproveitar um pouco de companhia enquanto me resta tempo

Até o amanhecer, até minha alma desaparecer, até seu sorriso renascer

Um sonho bom, uma imensidão que o mundo é, queria te fazer ver o que vejo

É que estou um pouco alto demais

Um pouco cedo demais

Derramando lágrimas do meu coração

Criando asas para te ajudar a levantar e quem sabe...te fazer voar comigo

Até o espaço, até o ponto mais alto

Até a magia acontecer, até você perceber

Não há outros além de nós, um momento incomparável

Silencioso, harmonioso, as nuvens, as luzes, nossas faces...

Por quê eu choro? **Porque você chorou**

Por quê eu sofro? **Porque você sofreu**

Por quê eu estou morrendo? **Porque você morreu**

Porque meus sentimentos não me permitem não sofrer, porque meu amor não me permite não te amar...

Talvez, esteja sendo melodramático, talvez eu esteja sendo excessivo demais

Talvez eu só queria estar mais perto do céu, talvez eu precise de você, até esse momento, até tudo isso adormecer...

Será que agora vai?

Nessa vida de tumultos e ocasiões
Eu não consegui deixar de olhar para trás
Para os tempos que eu já fui melhor do que meu "eu"
Agora, de tantas vezes que fracassei, eu me perguntei, será que agora vai?
Na dor, no amor, você estaria comigo?
No pouco, no muito, você estaria comigo?
Eu prometi que faria diferente, eu prometi que seria cada vez melhor
Mas, eu tenho essa árvore nascendo em mim, enquanto olho seu rosto distanciar
Se eu correr esse mundo inteiro, até meu corpo desabar
Se eu fizer o maior ato de amor que eu puder
Se você pudesse compartilhar sua dor
Será que agora vai? Será que agora eu consigo?
Essa vida passa tão rápido, essas memórias se esquecem tão rápido
Tento lutar para não esquecer, tento lutar para não desaparecer
Um mar azul, um laço azul, um céu azul, uma lágrima azul
Será que agora vai? Será que agora eu consigo finalmente te trazer?
É mentira, é uma verdade, é um sonho, é uma realidade
Eu estive pensando nisso por tanto tempo, me remexendo dentro do meu emaranhado de sentimentos
Será que agora vai? Será que você pode me puxar? Será que agora você pode me resgatar?
Essa emoção que junta uma dor com a alegria, como se chama? Como se expressa? Como é virar um ser humano?
O tempo é complicado, como se você tivesse tudo e o nada ao mesmo tempo
E nessa única vez que estivemos juntos, com nossos olhos alinhados, eu me perguntei imensamente: será que agora vai?

Lamparina no meio da chuva

Caixinha de música, rode a bailarina
Faça os momentos valerem a pena
As grades enferrujadas não aguentam mais
Cidade abandonada, prédios, olho de cima, a chuva vem e não é das boas
Pessoas vem e vão, dinheiro entra e sai
O que pesa? O que vale? Quem é você para definir o valor de alguém?
Lamparina no meio da chuva, não tive escolha, eu tive alguma escolha?
Se tinha alguma coisa em seu sorriso...esse brilho já sumiu
Reinicie o sistema, reinicie seu próprio caos
Abandone o próprio ego, abandone o próprio orgulho
O mundo é meio escuro, será que uma lâmpada pode ser engolida?
Uso uma lamparina, no meio da chuva, no meio do vento, no meio do furacão
Eu penso na sua vida, eu penso na sua alma, não me ignore, eu me preocupo com você
Queria te ensinar algumas coisas, mas, resolveu deixar o mundo te ensinar não é?
Acostume-se com a dor, o belo no pouco, o horrível vem com o muito
Agora, limpe esse rosto e continue a andar
O sofrimento é opcional, lhe vejo apodrecer igual uma flor sem água
Um sonho eterno, uma música etérea, um local branco e limpo
Acorde, a realidade é suja e imunda, não é a vida? Não vim aqui para ser idealizador
Gire a roleta da vida, gire os dados até parar no que é certo
Nenhum deles voltou daquela vida, de nós mesmos só sobrou as lágrimas
Deveria lembrar algo? Deveria saber que a chuva molha e o fogo queima, uma lamparina, no meio da chuva...

Memórias Antigas

Construído com peças, um quebra-cabeças mágico
Dentre tantas vezes que eu olhei para o quadro
Eu senti que meu amor aumentava
De tempos que não voltam, não fico triste, mas, me vejo com saudades
Quando todas as luzes brilharem
Quando o mar e todas as ondas pararem
Nossos corações ficarem no mesmo ritmo
Você ainda vai resgatar nossas memórias antigas?
Eu queria acreditar, eu queria fazer acontecer
Agora eu me sinto girando entre um cardume de peixes
Voltando e afundando, do céu ao mar, das nuvens ao chão
Lembro de tudo, lembro das lágrimas que caíram e dos risos que dei
A noite caiu, eu me senti sozinho
Sentei em frente à casa e olhei para a lua
Quase como se pudesse toca-la, quase como se pudesse ama-la
Queria apreciar pequenos momentos, pequenos sentimentos com você
São apenas memórias, são apenas delírios
Entre mim, entre você, entre nossas vidas
Esse cavaleiro de armadura sofre
Porque a rainha que o governava se foi...
Em um império antigo e intocado
Para olhar o horizonte e ver todo o céu em um instante
Me coloque como seu braço direito e aponte lugares para eu sonhar
Enxugue minha mente, retorne as sensações boas, as memórias antigas
Quando eu me for, quando tudo isso virar pó
Você estará olhando para mim? Você estará me amando? Dentro das minhas memórias antigas?...

Fora de série

Olhe no fundo da minha alma
Veja o reflexo de dentro dos meus olhos
Abra o meu cérebro e vasculhe minha mente
Estique minhas veias e sugue meu sangue
Fora de série, quando caminho e crio um próprio mundo
Como se tudo girasse, como se tudo mudasse
Num velho oeste, numa nevasca infinita
Quando você me olha com esse rosto eu não resisto
Talvez eu fique insano, talvez eu fique com o coração quebrado
Talvez eu goste da chuva, talvez eu goste desse seu amor distorcido
Doente de várias formas, minha cabeça fica chamando o seu nome
Pego meu carro e dou várias voltas só pra sentir o sangue coagular
Diga que sou importante, diga que sou único
Injete esse seu licor na minha saliva
Talvez esse seja um lugar bom para se viver
E talvez essa seja o melhor lugar para morrer
Então me fisgar faz parte do plano
Então me seguir faz parte da brincadeira
Está tudo bem, somos uma linha única e traçada
Água e óleo, gasolina e fogo, dor e ardor, faça valer a pena
Você sabe que eu sou fora de série
Modelo único, pessoa única, nenhum de nós consegue resistir...

Euforia sentimental

Aquele ardor que bate no peito
Aquele palavra que não quis sair
O sangue que pediu para subir
Seus olhos que não saem da minha visão
Rosto, cabelos, marcas, sua face é minha preferida obra de arte
E quando eu penso no que me importa, você vem à minha mente
Ser livre pra te acompanhar, ser livre pra te amar
Uma saudade que nunca vivi, queria que estivesse aqui
Minha euforia sentimental, como uma criança esperando o Natal
Eu conto os dias esperando o seu retorno, levou meu coração junto e saiu andando
Por quê pouco tempo se torna tanto tempo?
Por quê sua figura é a felicidade constante?
Dê as mãos, para se segurar então
Que seu coração seja a joia que mais me interessa
Que minhas palavras não sirvam apenas de consolo
Mas, de uma promessa eterna, uma vida etérea, de alegria doce e infundada
Jogue flores para os céus
Esperando uma chuva em meio a tantos véus
Por favor, que suas lágrimas não respiguem em tristeza
Deixe-me segurar tudo o que for nosso, tudo o que for precioso
Que a montanha não seja a muralha, mas, nosso horizonte
Que a chuva não seja de tristeza, mas, nossa esperança
Que seu sorriso não seja de dor, mas, de felicidade
Que nosso futuro não seja nublado, mas, com cor e cheiro de orvalho
Para todo sempre, como um livro de páginas inacabáveis
Essa euforia, esse sentimento, minha euforia sentimental, lhe contagie, lhe faça brilhar, uma luz
guia, o farol das noites...das minhas noites...

Agora estamos todos estressados

Ar frio, ar-condicionado sutil, temperatura cai
Se eu pudesse ver as linhas da minha vida
Provavelmente todas seriam tortas
Eu confesso, minha alma não tem mais vontade de lhe seguir
Segure a mão do invisível
Acorde melhor, acorde pior, apenas mais um sonho
Coloque o sobretudo para sair na chuva
Hoje faz chuva, hoje faz neblina, hoje faz o humor ficar ruim
Eles sussurram nos seus ouvidos
Até você dormir, como fantasmas na sua mente
Deite com seus problemas, antes, ao menos, eram nossas mães que cantavam para nós
Agora estamos estressados, agora, os espíritos acordam meio tumultuados
Apenas uma corrida de rato, apenas um coração estilhaçado
Nesse céu, nesse véu, o que haverá para nós?
Sem vítimas, sem adrenalina, apenas o descaso, o acaso?
Eu não quero todo esse ciclo de novo, não quero te ver de novo...
Não adianta parar uma sangria, se tudo isso sangra dentro da minha mente
Fantasioso, nebuloso, dia chuvoso, agora...Agora estamos todos estressados...

Eu me sinto tão bem

Um pesadelo meu, uma história minha
O pagamento já foi feito, meu sangue já escorreu
Agora estou sozinho, por si só, por mim apenas
Mas, eu me sinto tão bem
Aqueles cicatrizes já não doem
Você já não faz falta
Talvez, eu tenha entendido, talvez, eu tenha compreendido
Que minha solidão é boa, que estar comigo mesmo é bom
Não me arrependo das minhas decisões
Nenhum delas me fez prisioneiro de mim mesmo
Se era ruim, agora é bom, se era incômodo, agora é meu entretenimento
Como um lobo solitário, eu me sinto tão bem
Minha força nunca foi fraca, meu rosto nunca devia ter sido exposto
Julgue o que quiser, eu não me importo, não mais
Olhe nos meus olhos e diga que mudei
Se estou na multidão ou não, não faz diferença, continuarei a seguir os meus passos
Acorrentado por um coração quebrado, deliberadamente tragado em lágrimas
Um passado trágico, não mágico, talvez seja melhor assim, talvez, isso sempre foi para mim
Perdi o medo, perdi as mágoas, agora, tudo escorreu
E eu me sinto tão bem, eu me sinto tão bem...

Nariz azul

Acenda as luzes, troque as cadeiras, mude a casa
O tempo continua o mesmo, o meu coração continua fraco
A dor continua igual uma vela, a cera quente continua queimando minha pele
O frio aconchega meu cérebro, até eu esquecer de tudo, o que eu mais acho bonito é esse seu
nariz azul
Me disseram que os sentimentos seriam doces e bonitos
Mas, esqueceram de mencionar o quão doloroso você se sente
Agora, estou enfrentando um inverno rigoroso
E tudo o que vejo em seu rosto é um nariz azul
Fale para os fantasmas que não me assombram mais
Eu não tenho tempo de pensar no mundo
Porque meu mundo está se quebrando aos poucos
Talvez uma era glacial, talvez o inverno seja real
As lágrimas não saíram, as palavras não foram ditas
Queria que sentisse meu coração, queria que visse os meus sentimentos
Eu me sinto um estranho dentro da minha própria casa
Um invasor dos meus próprios sonhos, o pesadelo de histórias felizes, meu próprio fantasma
A temperatura abaixa, já estive baixa
Meu nervosismo passou quando vi você pela última vez
Eu estive feliz, realmente estive alegre
Agora, preciso seguir meu caminho, para algum lugar, apenas queria dizer que o seu nariz azul é
muito lindo...

Tão cansado

Nenhum deles sabe, nenhum poderia entender
Que eu estive há tanto tempo vivo para compreender
A dor, não dura, a tristeza, não fica
Eu estou tão cansado, a ponto de desabar, mas, eu realmente quero sorrir
Me empurre para eu explodir
Encha-me de tristezas para eu sorrir
Tão cansado, tão exausto, acontece que eu não me importo mais com meus problemas
Porque eu já superei todos eles
Agora, você não me vê como eu me via
Eu estou evoluindo, uma descarga elétrica ganhando voltagem
Um motor em combustão, em ascensão, meu sucesso será em breve
Eu sofri, tanto tempo dentro de mim, tão cansado, tão exausto, não vou deixar de existir
Eu estivesse sorrindo e meu sangue caindo
Meu coração quebrando e minha alma gritando
Nenhuma pessoa me esperando, apenas minha solidão me derrubando
Agora, eu me sinto tão quebrado, que quanto mais acabado fico, mais evoluído me sinto
É mentira, é verdade, é a minha realidade
Estou queimando meus pesadelos para alimentar meus sonhos
Destruindo meus medos para consertar minha coragem
Derretendo meu orgulho para esquentar minha vida, eu realmente me sinto tão cansado
Grite para eu escutar, brigue para eu entender
Estou em transe, em hipnose
Tem algo dentro de mim, uma única metamorfose
Agora, tão cansado, nenhum deles vai saber, o que passei, o que serei, o que eu me tornei, meu império eu mesmo construirei e mesmo assim eu me sinto exausto...

Depois do Anoitecer II

Gravações, fitas, memórias, rebobine minha cabeça
Para me lembrar, para eu realmente ver
Eu queria te perguntar, antes de ficar sozinho, antes de me perder
Se a felicidade eterna estaria no seu amor
Eu sei que você me vê, eu também te vejo
E meus sentimentos crescem, criam raízes no meu corpo
O melhor presente, a única alegria, eu queria pedir desculpas por te esquecer
Sua voz me consola, sua mente me devora, seu amor é meu único alimento
Talvez, eu sempre esperei esse futuro
As cinzas que voam, eu mudei, eu melhorei, eu não me importo mais
Seus olhos são os meus sentidos, seu rosto minha fantasia, um conjunto completo de amor
Estaria eu sozinho, antes do anoitecer, depois do anoitecer? Até o sol se pôr, até minha mente desaparecer, até tudo se esvair
Então, por favor, me deixe estar nos seus abraços
Que seus lábios sejam a minha esperança
Que eu possa descansar em teu colo
Meu último lapso, minha última visão seja de você e de seu rosto
Fiquemos juntos, antes do anoitecer cálido
Suas lágrimas não irão cair, eu as segurarei
Onde eu estarei, você estará, onde eu pensei, você está lá
Aproxime-se para mais perto, até o meu coração abraçar o seu, até as estrelas caírem, você sabe que é minha dopamina constante, que continue assim mesmo...depois do anoitecer...

Meu nome é insegurança

Um dia você dorme como criança para acordar como adulto
Eu queria ter mais controle da minha própria vida
Não ter meus sonhos guardados dentro de uma gaveta
Enquanto dizem que o importante é ganhar dinheiro
Meu nome é insegurança e vou te seguir na sua vida
O que há de novo? O que aconteceu novamente?
Dizem que não tenho problemas, talvez eu realmente não tenha
Mas, como posso dizer pra minha ferida que ela pare de sangrar?
A garota que eu amei não me amou
O trabalho que eu quis não me contratou
Agora, talvez eu esteja meio estressado
Tendo uma péssima visão de futuro
Queria avançar ou voltar, para algum tempo que tudo isso fosse desnecessário
Quando o dinheiro não fosse necessário
Eu ainda estaria brincando no parquinho e meu melhor amigo seria minha bola de futebol
Enquanto o sol estivesse em pé, tudo seria apenas alegria
Meu nome é insegurança e vou te seguir na sua vida
Queria construir um foguete e ir até a lua para descobrir um novo mundo
Riram de mim e me mandaram ir trabalhar pra ganhar dinheiro
Eles realmente acham que o mundo se baseia apenas nisso?
Agora, estou preso em um ambiente hostil, de pessoas fechadas que não se olham nos olhos
Viciados em seus próprios mundos, tal como castelos de areia esperando pelo vento
Não quero ver de perto, não queria estar ali
Meu nome é insegurança e vou te seguir na sua vida...queria voltar aos velhos tempos e aos dias tranquilos...

Coisas inúteis

Olho para você, você está dentro da minha mente
Eu perco tempo olhando para o futuro
Isso tudo fica dentro de mim, estou guardando coisas inúteis
E uma delas é você
Não quero acreditar, não quero aceitar, não quero perder minha confiança
Seus olhos não refletem nada, como se não acreditasse em ninguém
O amor foi em vão, eu fui para o chão, me escondendo dentro do meu silêncio
Tenho medo, do amanhã, tenho medo, do que vai acontecer
Minha última ligação, minha última palavra
Eu estive pensando, traçando meus passos, como se eu planejasse até mesmo minha respiração
Não tenho controle, não tenho uma base, não tenho uma cama para deitar a minha mente
É uma insônia sem fim, é uma saudade sem fim, é você sem mim...
Eu ganhei tanto, realizei tanto, me esforcei tanto
E por quê eu ainda me sinto desse jeito?
Me afogando nos meus próprios desejos
Está tudo bem, por enquanto, eu ainda consigo nadar nessas perturbações
No fim, eu só queria me deitar e não ficar aflito
Sair sem ter que bater a porta, dizem que queriam ser eu
Mas, eu não queria ser "eu" porque meu "eu" não mostrou todos os meus problemas
Enfim, me pego no ciclo, me pego no circo de ilusões, de novo, de novo, até meus olhos fecharem
e meu sono chegar...
Eu digo que são coisas inúteis, eu digo para mim mesmo para não me importar
Então, por quê? Eu acho que ainda me importo...

Me decepcione mais devagar

Será que você poderia me decepcionar mais devagar?
Eu me sinto como um rei com seu castelo caindo aos pedaços
Tinha dignidade, um pouco de respeito, sei que não mereço tudo isso
Mas, você pode ter um pouco de empatia comigo?
Ache uma maneira, qualquer coisa, algum meio
Só para eu não me sentir tão despedaçado quando você partir
Acho que vou deixar a porta entreaberta e a luz acesa
Para que meus pesadelos não tomem conta de mim e que minha insegurança não me devore
O ouro não vale mais nada, a prata eu joguei fora e o cobre já está enferrujando
Pegue minha coroa e a quebre, enquanto meu sangue desce pela testa
Enquanto minhas lágrimas descem e eu apenas aceito meu destino
Você poderia ter um pouco de empatia comigo?
Você desaparece como um fantasma
Vira poeira entre os meus dedos
Atiça os meus medos enquanto jorra minha alma
Você poderia me decepcionar mais devagar? Apenas um para que eu não me sinta tão quebrado,
apenas para eu não me sentir tão miserável...
Irei cavar um buraco, para fazer uma lápide para os meus sentimentos
Eles andam morrendo, desesperados para serem correspondidos, enquanto tudo isso
acontece...você poderia me decepcionar mais devagar? Poderia ter um pouco de empatia
comigo?...

Quando eu crescer

O que você quer? O que eu quero?

Quero ser um sonhador, ter uma família feliz e quem sabe envelhecer bem

Sim, não tenho muitas ambições e não sou diferente de muitos

Quando eu crescer, quando eu for maior, espere, já sou maior?

Como se a vida escorresse pelas suas mãos

Você está focado em algo inútil, me disseram que seria útil

Estudar, trabalhar, rejeitei tudo o que era contrário

Eu pensava que eu estava sonhando, mas vejo que é tudo um pesadelo e estou no meio do olho do furacão

Não me ligue tarde da noite, não diga que está tudo porque não está

Alguém quer escutar minhas dores? Não

Alguém se importa com o que eu sinto? Não

Por quê? Por quê o mundo é assim, as pessoas são assim, talvez não todas...

Enfim, não quero ser famoso, não quero ser reconhecido

Eu só quero crescer bem, me sentir bem, sentir que minha vida não foi em vão

Então eu escrevo, embaralho o baralho, não tem preço, se tivesse seria muito caro, tão raro

Venha sentir o que sinto, eu não minto, vivido, insípido, quero morrer para saber que eu vivi bem

Então, o que você quer? O que você espera? O quanto você paga?

O dinheiro não compra talento, não compra essência, então vou jogar tudo isso no lixo

Quando eu crescer, quando eu despertar, vou estar lá, não preciso de holofotes, não preciso de luzes...vou transformar minha escuridão em luz...

Sangue fluído

Escrevi uma última carta, talvez para alguém ler
Eu não gostava de mim, achava que tudo estava errado
Sobrevivi a tantas coisas, aí veio você e beijou meu coração
Agora, meu sangue está fluindo, rosas e galhos estão nascendo das minhas veias
Morda meu pescoço, finque seus dentes nas minhas orelhas
Roube minha visão, como uma árvore, eu vou voltar por ter raízes demais
Eu não gostava de mim, eu gostava dos seus olhos
Agora tudo se extinguiu, queimou, apagou, cortou meu tronco e me deixou
Sangue fluído, derramo no chão e dele cresce outras sementes
Congele meu cérebro, diga que sou seu
Enquanto reclino minha cabeça, se envolva em meus braços num abraço eterno
Beije meus sentimentos, diga que se importa, só para me cortar de novo
Nem entendem, nem eles poderiam entender
Essa superficialidade das pessoas, que não cultivam seus próprios sentimentos
Morda meu pescoço, derrame meu sangue fluído
Enquanto enche suas mãos, colha as flores que nascem da minha pele e apare as minhas raízes
Talvez eu queria ser jardineiro, talvez eu queira ser uma planta cuidada
Talvez eu queira ver o mundo passar, talvez eu queira um amor para amar
Talvez eu esteja em transe, talvez eu esteja com dores
Talvez eu esteja aqui, talvez não esteja ali, talvez eu não esteja no seu coração
Meu sangue fluído, que derrama todo dia
Olhe nos meus olhos, diga que sou importante, diga que meus braços são seus, diga que eu estou fazendo o certo...

A esposa do ministro

Estrangeiro, cheguei de algum lugar distante
Em uma cidade desconhecida, com tantos rostos falsos
O ministro veio me cumprimentar, com uma má surpresa
A esposa do ministro veio junto, uma serpente que nos espreita
Eu rezo para Deus, que me livre de todo o mal
Ela e seus olhos escarlates, que brilham no escuro
Há muitos esquemas envolvidos, não consigo evitar essa mulher
Tem algo de errado aqui, a esposa do ministro está me perseguindo
Saiba, que se você gosta de brincar com fogo, você também pode se queimar
Trabalhei tanto para estar aqui, então não venha me derrubar
Caindo numa teia de aranha difícil de escapar
A esposa do ministro é um mal caminho, que eu não vou andar
Lugares escuros onde não há luz
Corredores escondidos onde o sangue escorre
Antes que o cigarro deles apague
Haverá dentes e lágrimas ao chão
É mentira? É verdade? Não vou acreditar
Sou apenas um desconhecido, apenas um estrangeiro
Não é meu lugar, ministro fique longe desse poder
Essa sua esposa está tentando lhe enganar
O ministro veio me cumprimentar, trazendo um mal consigo
Sua esposa, com seus olhos escarlates que brilham no escuro
E eu não consigo a evitar...

Deixe o sol brilhar

Antes melancólico, ainda sou um pouco
Pedacos meus jogados no chão de tempos em tempos
Todos os meus inimigos querem me derrubar
Mas, meio que não me importo, porque é tão bom fantasiar?
Eu estou caindo, indo diretamente para o chão
Mas, eu estou aproveitando minha queda para relaxar
Então, deixe o sol brilhar e me secar dessa água
Desses sentimentos ruins, vou sacudir tudo isso e sair voando
Eu realmente amo isso, me sentir vivo
Tem dias que eu preferia morrer, mas, é como uma bala passando de raspão
Talvez eu não saiba o que é dor, sofrer, muito menos viver
Mas, eu realmente quero deixar o sol brilhar na minha vida
Então, eu estou aproveitando minha queda para relaxar
Tudo isso passa, tudo isso é apenas tempo
Eu pensava demais, pedia ajuda, para alguém que pudesse me ajudar
Só que não tive, uma mão, então, eu estou tentando ser mais positivo
Deixe, deixei os raios de luz entrarem na minha janela
Então cada dia eu me sinto mais vivo
Me sinto mais eu, me sinto menos eu, sendo assoprado, como um catavento
Então, eu quero aproveitar o que me resta, sem ter arrependimentos
Eu poderia morrer por você, eu poderia viver por você, sim, é apenas fantasia
É fácil falar, é fácil prometer, mas, veja, eu estou caindo com um sorriso no rosto
Então, enquanto eu estou caindo vou relaxar, quero deixar o sol brilhar...

Sem oxigênio

Devo ter piscado, devo ter caído no sono
Fui atirado do barco e jogado no lago
Afundando, afundando para a escuridão sem um luz
Eu estou sem oxigênio, vou morrer? Vou desaparecer? Ainda não
Cerrei meus punhos, trinquei meus dentes
Preciso avançar, agora, já, mesmo que o corpo não obedeça
Enquanto meu sangue desaparece, enquanto minha mente padece
Sem oxigênio, sem base, sem rosto
Não é o suficiente, digo pra mim que preciso aguentar
Enquanto atravesso minha cabeça, meu inconsciente mente para mim
Meu coração entristece, enquanto a flagela luta se desenvolve a todo dia, a toda hora
Olhe para mim, além de mim
Pegue meu coração, além do meu batimento cardíaco
Veja minha alma, além da minha agonia
Angustiante, ah, como é angustiante, simplório, impotente, sem rumo e sem máscaras para
esconder
Não é o suficiente, enquanto eu penso, enquanto eu escrevo, enquanto sou alvejado por balas
Me sinto sem oxigênio, apenas eu e minha angústia, enquanto o mundo gira em frente aos meus
olhos, me sentindo como um telespectador assistindo um lugar que eu nunca vou poder entrar...

Quem é você?

Quem é você que caiu na minha vida?
Que jogou meu mundo de cima para baixo
Me derrubou do cavalo e laçou meu coração
Agora, como pode me esquecer? Fingir que não existo?
Quem é você que continua me fazendo delirar?
Talvez, seja apenas eu que pensei demais
Talvez, seja apenas eu que sonho em ficar do seu lado
Quem é você? Quem é você que consegue tampar todo o sol?
Pensamentos, maresia, além das nuvens
Vamos até o Japão, queria te mostrar sakuras, enquanto tiro suas fotos em Okinawa
É delirante quanto sakê, sirvo comida para você com hashi, preferia te ver em um kimono
Enquanto aproveitamos os fogos de artifício a beira da praia
Mostre o seu melhor sorriso, apenas para tomar as rédeas da minha vida
Olhe para mim, apenas para eu me afundar em seus olhos
Me abrace, apenas para aquecer meu coração
Para que mesmo sozinho, eu não me sinta tão sozinho
Quem é você? Quem é você que fez tudo isso?
Ainda diz o que diz, para minha ilusão, tudo seria perfeito demais
Irreal, não real, eu realmente gostaria de saber, quem é você?

Sentimentos congelados

Acordando em algum lugar
Desejando acordar no paraíso
Com a luz no meu rosto e com sinais amorosos
Espero tudo isso, enquanto meus sentimentos congelam
Longe de tudo, longe de todos
Meu coração tão frágil quanto uma vela
Meus sentimentos tão quebrados quanto cacos
Minha respiração tão ínfima quanto cristais de gelo
É frio, é distante, é incômodo, é assustador
Feridas que nem sinto mais, cicatrizes que não se veem mais
Desejei o inverno, ele veio, desejei a nevasca, ela me engoliu
Enquanto eu congelo, enquanto eu quebro, apenas queria ver algo que nunca tive
Um dia sim, tantos dias não
Tantas coisas em meu peito, escorrendo meu sangue
Um sonho distorcido, perdido, na neve, enterrado, na minha mente
Desejando acordar no paraíso, desejando encontrar a luz, desejando acordar com você
Enquanto eu ainda olho para o céu...
Enquanto meus sentimentos congelam...para tentar me proteger de novo...
Eu me pergunto, se tudo o que tentei fazer por você...realmente valeu a pena?

Esperando o amanhecer

Éramos apenas crianças, eu era apenas...um garoto
Esperei, esperei o relógio bater as horas
Viajando em uma miragem, pensando num passado confortante
Agora, estou esperando o amanhecer, enquanto meus olhos lacrimejam
O que nos foi negado? O que nos foi dado?
Quando eu me for, o dinheiro vai fazer sentido?
As árvores que eu plantei, o jardim que cuidei, ainda vão estar lá?
Num céu roxo, enquanto as águas do mar batem nos meus pés, tudo isso, me fará sentir que valeu a pena?
Sim, acredito que sim, que Deus cuide de mim
Colocava uma venda, em meus olhos, para que meu choro não seja percebido
Eu espero pelo amanhecer, eu espero pela nossa felicidade juntos
Enquanto toco violão, enquanto escrevo, enquanto faço uma canção
As vezes eu sinto que perdi algo
De minha infância, enquanto caminho nesse chão
Não olho para trás, porque todas as imagens que lembro...sempre serão as últimas
Então, eu estou apenas esperando, esperando o amanhecer
Não tenho um plano, se eu disser que a única coisa que eu queria é...o simples e doce amor...
Enquanto observo o céu sendo colorido, o sol pintando as nuvens, o amanhecer, meu coração se enche de alegria...

Pedaços de mim

A rotina foi cansativa
Em meio a pedaços de mim mesmo
Eu estou cansado demais para montar
Quero dormir, quero relaxar, quero fechar meus olhos
Se eu fosse jogado no mar, eu sairia flutuando ou afundaria?
Meu corpo pede por descanso, minha mente pede por sono, minha alma pede por um aconchego
Não é sobre ser o melhor, não é sobre ser o pior
É ser melhor do que eu era, a cada dia, a cada momento
E quando chegar o momento que minhas cinzas voarem
Quero que lembrem de mim como uma pessoa querida
Observo a noite estrelada, cada imagem, cada singularidade
Cada azul, cada amarelo, uma obra de arte, feita na minha recordação
Amanhã é outro dia, sei disso
Ao dormir tudo isso passa, sei disso
É apenas um momento, sei disso
O cansaço é passageiro, sei disso
Nem por isso deixo de sentir o que sinto
Nem por isso paro de escrever o que não sinto
Nem assim acabei deixando de lado
Nem assim você saiu da minha mente
Pedaços de mim, quando tudo isso passar
Serei um novo eu? Um velho eu?
Irei remontar a mim mesmo?...

Nosso ápice

Tranque as portas, feche os olhos, tape os ouvidos
Nosso ápice advém, com estrondo, iremos partir
Cheios de insatisfação, jogamos as verdades na cara
Que não seja de raiva, mas sim de frustração, de cansaço e de revolução
A ponto de morrer, a ponto de desmaiar
Veja, observe, sinta, nosso extremo cansaço
Somos jovens revoltados, mas não somos superficiais
Apertamos o acelerador, vamos fazer o que os outros tiveram medo
Energia, nostalgia, adrenalina nas veias
Sol que queima, chuva que nos molha
Olhe para nosso rosto, sem ponto, sem retorno
Rumo ao embate, rumo ao abate, rumo ao pico, ao nosso ápice
Espada que penetra nosso coração
Fogo que liberta nossa alma
É verdadeiro, é real, é ideal
Somos revoltados, somos a revolução, com nossa convicção
Em um momento de fraqueza, todos podem mentir
Nenhum deles sabem o que somos, nossas dores, nossos sentimentos
Então escrevo, a força, com gosto ou desgosto, com meu próprio sangue
Para transmitir, a realidade, sem parcialidade, com a maior velocidade possível
Não somos modelos, não somos perfeitos, mas, existimos, estamos aqui
Estamos indo rumo ao nosso ápice...

Sozinho no paraíso

Mente livre, pensamentos abertos
Nenhum de nós se apoia sozinho
O universo se colapsa, se molda, remolda e quebra
Meus sentimentos não mudaram, mesmo que o tempo passe
Dentro do paraíso, não faz sentido estar sozinho
Encoste para ouvir, no meu peito, meu coração bate
Um som, tão comum, mas tão profundo
Ele vive, vai viver, continuará vivendo, então, podemos viver com ele
Puxe minha mão, para que eu não me afaste
Coloque minha cabeça no lugar, longe do mar, longe das ondas que querem me pegar
Estou caindo, caindo, caindo em algum lugar
Será que por um momento eu posso te abraçar? Ficar em seu coração, é um bom lugar
Acabaram as intrigas, já não faz sentido nossas lágrimas
Alguns podem não entender, não precisam
Enquanto ficamos livres, verdadeiramente livres
As horas, os dias, os momentos, não irão importar
Eu acredito, acredito que há algo mais além
Tocar o universo com meus dedos, provar que estive aqui
Junto de cada um que estive, aqueles que fizeram o sumo bem
Não estarei só, caso um dia eu for, não estarei sozinho no paraíso
É apenas um texto meu, um delírio meu, talvez um defeito meu
Almas conectadas, almas gêmeas, recuperadas, que um dia foram perdidas...não estarei só,
sozinho no paraíso...

Coração perfurado

Nos tempos que ninguém tem tempo
Nas tentativas fracassadas de tentar
Dentro do meu olho, dentro da minha alma
Eu realmente...preciso respirar
Sempre querem opinar sobre nossas escolhas
Estilhaços se espalham na minha mente
A pior situação se molda, entrando dentro da minha insegurança
Perfura meu coração, ele é cético, de um modo eclético, tentando curar com antisséptico
As vezes me sinto no espaço
Rezando para não cair
Girando, girando em volta de algo
Sentimentos fazem sentido?
Escreva a dor, escreva o desconforto, fale sobre as lágrimas
Atire no meu coração, apenas para faze-lo bombear
Me tire o ar, para depois me deixar respirar
Eu estou indo, indo para algum lugar, grave minhas palavras
Eu já não faço questão, da sua atenção
Eu já não quero emoção, da sua paixão
Não faz sentido, não me sinto ressentido
Não quero falar, apenas para não me machucar
Então, vamos lá, perdoe meus erros
Eu reconheço minhas falhas, reconheço minha situação
Vê? Estou tentando uma reação, você não precisa falar, minha mente já fala por você
Vê? Já não dói mais, meu coração já está perfurado...

Fim de festa

Eu acordei, em uma manhã com café frio
Eu acordei, em um fim de festa
Estive pensando, estive olhando, estive observando
Meu corpo, minha alma, deve estar por aí, estou apenas caminhando
Em quadros, de pessoas, de coisas
Em números, em um calendário
Bilhete escrito, número anotado, meus sentimentos foram embora
Agora fiquei com um gosto amargo, tentando adocicar minha mente com algo difícil de achar
Não achei em festa, não achei no meu ônibus
Tão perto, tão longe, tão difícil, tão fácil?
Jogue os confetes, cante o parabéns, diga que está mais velho
Estou velho demais ou novo para mais?
Nos meus olhos, nos seus olhos
Tome tempo para respirar
Porque eu não sei quando acordo, se estou sonhando ou delirando
O passado se agarrou no meu casaco, agora está difícil sair em dias frios
Sua ligação me faz sentir para baixo
Meus amigos me acham estranho
Porque eu estou sempre falando de algo que eles não acreditam
Eu acho que quero um amor até envelhecer
Sinto dores, como uma ressaca sentimental, sem doses de álcool
É meu fim de festa, novamente eu acordei, ou dormi, acompanhado de um café frio...

Querida pessoa

Em mil léguas de sentimentos
Eu estive nublado, meio borrado
Queria correr, através dos meus olhos para te ver
Espere, eu ainda preciso de uma resposta, querida pessoa
Em um barquinho de papel, será que cabe meu amor?
Meu rosto molhado, em pingos, com um leve sorriso, ainda vale algo?
Então, eu apenas queria descansar nos seus braços
Enquanto me canso, eu danço, nesse jogo de palavras, nessa palavra chamada vida
Veja bem, acho que é bem, o que eu queria, era que você me enxergasse
Abaixasse seu rosto, apenas para ver minha carta
Agora, sou só lembrança desvairada
Em uma poça de amor retalhado, em um sentimento emaranhado
Tenho evitado as dificuldades, quem sabe até as responsabilidades
Queria preservar, minha mente, que ainda lembra de você
Em um por do sol, eu estive lá, procurando alguém que me amasse
Meus olhos perpassam todos os dias, um livro na prateleira, esperando que alguém o leia
Querida pessoa, que nunca esteve comigo, que nunca a conheci
Você tem demorado e eu ando me sentindo meio desvairado...
Já não me importa a verdade, já não me importa a mentira
Tudo isso já anda no passado, querida pessoa, onde você está?...

Redenção

Já passou da hora, já acabou as tentativas
Gritei na minha mente, com ferro quente
Enquanto eu sangrava, enquanto minhas lágrimas desciam
Joguei tudo na estratosfera, resolvi matar meu antigo eu
Risadas já tem, alucinações em meus sonhos quando convém
No meu peito, uma espada atravessada, cravada
Estive tão cansado, me sentindo tão estúpido, tão patético
Minhas lamentações não resolvem nada, então, resolvi exterminá-las
Agradeço a Deus pelo que vem, as dores, os sofrimentos, irei aceitar tudo com bom grado
Não quero pena, não me importo de me julgar
Quero sentir que estou morrendo, para um dia me sentir vivo
Saiba, que esses olhos já estão calejados
Nesse mar escuro que estive afundado
Caindo com meus joelhos em terra
Minha redenção, marcada com brasa na minha alma
Um dia, estarei à sete palmos de baixo da terra
Que essa vida sirva, para algo, além da minha lamentação, que seja...minha redenção...

Palavras afundam

Usei os sonhos como escapatória
Um caminho, para longe, de mim mesmo
Andei, vaguei, me afoguei na realidade
As minhas palavras afundam, enquanto vejo seu olhar distante
Tambores, barulhos, mãos tampando os ouvidos
Pássaros, sementes, praça, um lago
Em um banco de madeira, minha mente vagueia
No fim, queria me tornar um pássaro, para voar, em algum lugar, para os barulhos cessarem
Mostre o quanto doeu, seu coração, se corrompeu?
Não sei quem você é, é difícil mostrar seus lados mais escuros
Essa sua mente, esses seus ouvidos, o que eles escutaram?
Esses seus olhos, o quanto eles choraram? Esse seu coração, ainda está ferido?
Não sou um remédio, talvez um consolo, talvez não seja a solução
Um porto seguro? Estou aqui
Mensagens, palavras, telas frias
Daqui... não consigo sentir você
Nesse mar, de melancolia que estamos
As palavras, te afundam ou te fazem nadar?...

Quando você mente para mim II

Avise para mim, quando suas histórias acabarem
Avise para mim, quando você parar de mentir
Eu me sinto como uma árvore, perdendo todas as suas olhas
Quando olho para você, duvido que você me entenderia
O silêncio me quebra, me destrói
Esse intenso descaso, que não vem ao acaso
Derramando minha própria cera, como uma vela no fim do pavio
Areia em minhas mãos, ampulheta quebrada, lágrimas estão no coração
Que me salvem, que os santos me consolem, que os anjos me levem
Deixando a chuva cair, apenas para me sentir molhado
Meus ossos rompidos, meu coração corrompido, meus olhos deprimidos
Será que tudo isso vai valer a pena? Nesse silêncio eterno dentro da minha alma
Te mostrei um outro mundo, para você destruir o meu
Os problemas vão e voltam, sua preguiça me amedronta
Suas palavras me afundam, suas mentiras são duvidosas
É tarde demais, é o último que me trás, tudo isso vai secar...como folhas
Quando você mente para mim, eu me despedaço vivo
Como uma árvore, todas as minhas folhas secam
Meu relógio quebrou, meu coração parou
Deixe-me apenas voar, para eu não perceber, a imensidão que há nesse vazio...

Eu disse "olá"

Num emaranhado de cabos, em várias luzes de postes
Voltei, eu cheguei, de volta para casa
O ciclo se repete, dia após dia, sentido o gosto da mesmisse
Então eu me olhei no espelho, eu disse "olá" e ele respondeu "quem é você?"
Me dizem que não tenho problemas
Talvez eu não tenha, talvez eu apenas deveria deixar de ser emotivo
O relógio perdeu a pilha, a estrela deixou de brilhar
Ah não, meu coração quebrou mais um pouco
Então eu pego o lixo e jogo fora
Durmo num travesseiro para não me afogar nas minhas lágrimas
Um homem, um garoto, o que sou? O que dizem que sou?
Estou trabalhando nisso, estou tentando organizar minha mente
Tenho amigos que me fazem esquecer do mundo
Enquanto convivo com pessoas que me fazem sangrar
Me sentindo um estranho, onde todo mundo parece o mesmo
Eu acho que estou cantando demais, compondo minhas músicas a mais
Querosene na fogueira, um isqueiro queima bem
Ignição, motor em ação, meu carro vai de 0 a 100 muito fácil
Eu disse "olá" para meus pesadelos, o medo falou que estou ficando louco
Mas, eu funciono assim, rezo todos os dias para que Deus salve minha alma...
Então eu me virei para o espelho
Então eu disse "olá"

Ruínas de alguém

Queria colher flores, apenas para te dar
Me sentindo como outro alguém
Quando estamos juntos, eu preferia que o tempo congelasse
Mas, querida, na realidade, eu sou um desperdício, apenas ruínas de alguém
Quando atiram palavras, sinto que estou sendo atingido
Quando você se vai, eu sinto que estou sendo destruído
Doces sonhos, como eu queria ter
Digo para mim mesmo, para não escutar, apenas seguir
Uma areia, um barco, um mar
Tantas coisas que eu queria te dar
Então o que custa me ajudar? Estou com as mãos atadas
Com as faixas em todo o corpo, vítima do amor, vítima de uma tristeza
Como é doloroso pensar, no futuro além de você
Desabando nos problemas, até tudo isso passar
Me sinto como uma bola de canhão, sendo jogada para o ar
Essa estrada de mão dupla anda me deixando para trás
Não se preocupe querida, eu apenas sou um desperdício
O que me resta agora...é ser as ruínas de alguém...

Uma última vez, diga que me ama

A realidade é tão clara, mas eu me sinto cego
Depositando histórias mirabolantes
Nesse nosso caso, nesse acaso
É apenas um descaso, diga que faz sentido
Diz que me ama e me abandona
Diz que gosta de mim e me coloca para baixo
Diz que sou importante e me trata como qualquer outro
Diz que sou único e me faz sentir inútil
Diga mais mentiras, eu digo que não estou surpreso
Estive tão solitário, que me acostumei a estar só
Passe um olhar afiado para mim, quando já não faz diferença
Então, me faça um favor, diga que me ama uma única vez...
Canto para as estrelas, escrevo para a lua
Acompanhadas de rosas brancas melancólicas
Olhar abatido, meu próprio reflexo
Dor de um coração, lágrimas puras se esvaindo
Acho que no fim, sou apenas um garoto
Querendo viver algo que não consegui atingir
Então, uma última vez, diga que me ama...

Me afogando novamente

Mais um ano se passando diante dos meus olhos
E eu não consigo deixar de pensar, pensar no que fiz
Alguns amigos se foram, perdidos em caminhos diferentes
E eu não consigo deixar, deixar de me afogar em lágrimas de novo
Me descrevi, dos pés à cabeça
E o que nos sobra quando tiramos toda a nossa proteção?
Não é sobre um dia, é sobre uma vida inteira
Me pego novamente, cogitando meu futuro
Olhe nos meus olhos, enquanto as lágrimas não caem
Diga que eu ainda sou importante
Diga que eu ainda sou alguma coisa
Porque estou indo direto para o olho do furacão
Quando tudo voar, quando sobrar apenas eu e você
Você vai acreditar? Você vai sentir?
Procurando algo, algo que faça sentido
Eu estou de novo, de novo me afogando em lágrimas
Mais um ano vai passando, entre tantos que se foram
Eu ainda me pergunto, se estou me afogando de novo...

Chuva de pétalas

Chuva de pétalas em sua cabeça
Em meus sonhos, eu ainda acredito em uma mentira
As oportunidades que tive, não foram convincentes
O único resultado foi esse, agora eu fico olhando para a janela
Tente achei uma resposta para os meus medos
Eu acho que perdi o ponto de partida
Entre o meu coração e o seu a distância é cada vez maior
Me pergunto se essa é a última jornada, é a nossa última história?
Será que você ainda acredita em contos de fada?
Queria que fosse um, para que tudo isso se resolvesse
Que eu não me sentisse quebrado, um pouco desgastado
Mas, acho que esse é o único resultado
Provei para mim mesmo que não existe mais algo
A noite me cega, meus olhos escurecem
E eu me pergunto onde está a luz dos seu sorriso?
Oh, acho que esse não é um bom dia
Sem mais mensagens, sem mais sentimentos
Perguntas sem repostas, verdades com mentiras
Isso tudo virou uma bola de neve, que cascata desatada
Eu queria me esconder nesse seu amor e não sair de lá
Mas, esse é o único resultado?
Que acontecesse, que você não tivesse ido embora...

Ela sabe

Mostre o espelho, escave meus segredos
Tanta sujeira, tantos pesadelos
Agora, meus cacos já estão caindo
Ela sabe, eu sei que ela sabe
Quero fugir, porque sou covarde
Para algum lugar, para minhas lágrimas caírem
Não olhe para o meu rosto, agora você sabe
Eu não posso ser quem você quer que eu seja
Coloque um sorriso em mim, molde um boneco e me vista
Passe a vista, feche meus olhos
Essa noite é muito escura e eu não quero ficar sozinho
Ela sabe, eu sei que ela sabe
Vai ficar tudo bem? Estou tentando controlar algo sem controle
Perdi o ponto, a caneta, a casa, a vida toda
Agora, você sabe, descobriu algo que deveria estar trancado
Como uma maçã que madura demais, estou indo direto para o chão
Minha máscara, virou minha defesa
Atrás dela, meus olhos se escondem nessa noite
Eu sei, sei que ela sabe e agora?
Eu não sei, não sei o que vai acontecer...eu apenas quero correr...porque sei que não estou limpo...

Quando os céus se abrirem

Pegue o sentimento ruim e arranque do seu peito
Oh, novilho perdido em meio ao caos
Arranque daqui, para bem longe, veja todo esse fogo e caos
Quando os céus se abrirem, você estará conosco? Ou estará nos céus?
Frustração, lágrimas em ação
Eu estou uma bagunça, dentro do meu próprio coração
Quero ser um lampejo, quero ser uma carta de amor rejeitada
O que seria de nós, entre eu e você, além dessa linha? Amizade você teria? Com alguém que quer dar amor à você?
Insanamente impossível, descrever tudo o que posso ver
Retorne, ao início, no seu coração, na sua alma
É bom? É ruim? É gratificante? É repulsivo?
Quando os céus se abrirem, o que será de você? Estará entre nós? Grite em meio a solidão
Subindo a fumaça ao alto
Nessa floresta densa e incolor
A noite assombra até mesmo sua sombra
Sua mente continua mentindo? Oh, novilho, tão novo e tão perto do fim...
Quando os céus se abrirem, quando você olhar para cima
Estará conosco? Ou estará nos céus? Por favor, fique em silêncio e engula todos os seus fracassos...

Sou apenas um humano

Estive perdido em mim mesmo
Procurando navegar em outras pessoas
Preocupado com coisas fúteis, até que percebi
Que certas coisas... não temos controle
Posso ajudar, não resolver sua vida
Posso amar, não te obrigar a me amar
Talvez, esteja longe de tudo isso
Talvez, esteja preso em um passado distante
Sou apenas um humano
Fadado a dor, sentimentos e impulsos
Não sei se me conheço, não sei se tenho certeza de tudo
Então, por favor, não coloque toda a culpa toda em mim
Há pessoas que tem problemas reais
Há pessoas que simplesmente não tem sorte
Há quem reclame por não ter problemas
Mas, sou apenas um humano, somos apenas humanos...
Será que posso fazer algo diferente?
Será que posso me tornar diferente?
Segurar uma vida preciosa, uma alma gêmea misteriosa
Sou apenas um humano, á procura de outro humano...

Você me faz sentir no paraíso

Como pode o sol brilhar tanto?
Como a chuva pode molhar tantos lugares?
Como eu posso me sentir assim?
Quando coloco os olhos em você, tudo muda
Talvez eu esteja hipnotizado no seu sorriso
Talvez eu também tenha mudado
Mas, quando você fala meu nome e me abraça
Você me faz sentir no paraíso, como se eu vivesse apenas por isso
Diga que sou importante
Diga que sou único para você
Me olhe de jeito meigo
Enquanto me abraça e me resguarda
Quero entender você
Quero mostrar outras coisas para você
Porque quando você me chama e olha para mim
Você me faz sentir no paraíso
Enquanto tudo isso acontece
Eu estou preso, em um amor, em um deleito complexo demais
Estive aqui, estive ali, mas eu estive no seu coração?
Não sei o que fazer, com esses sentimentos, eles não param de crescer...
Quando você olha para mim e me chama
Você me faz sentir no paraíso...

Sonho delirante

Praguejando o meu pensar
Em dias que o vento não chega nas minhas janelas
Quando pianos tocam e eu apenas escuto ao longe
Uma apresentação, meu último sopro, o único lírio que sopra
Voe, voe pelos céus
Leve tudo o que eu tinha para dar
Meu amor, vá para onde o vento a levar
Porque sempre existirá, um homem solitário abraçando a lua
Meu pulso transborda, meu coração lampeja
Talvez eu não tenha sentido o amor
Porque a luz dentro de mim está com dificuldades de acender
Então, tenha paciência, com alguém tão antigo quanto eu
Dizem, que qualquer um pode achar o amor
Dizem, qualquer um menos eu
Então, o que há de minhas mãos?
Elas não vão sentir algum dia o amor em meus braços?
Lágrimas agudas, céu nefasto
Batidas silenciosas, agulhas dolorosas
Rosas, venham para minha casa
Esse jardim é seu, já que nenhuma única semente nasceu
Meu último sopro, em um único lírio
Fecho meus olhos, talvez amanhã, as rosas nasçam em meu jardim...em um sonho delirante...

Vestido de terno

Ache meu amor, em meio a tantos pensamentos
Eu afasto meu desejos, enquanto foco na minha eloquência
Não me olhe do jeito que me olho
Não sou meu herói, não consegui me salvar hoje, então estou vestido de terno
Apenas mais um dia
Apenas mais uma lamentação
Não digo uma única palavra
Fico me diluindo, dentro da minha própria vida
Marque meu coração
Deixe seus lábios em meu rosto
Pobre homem que nunca conheceu o amor
Não sei a quem me dirigir, um amor que nunca obtive
Faça o certo, mesmo andando pelo errado
Sou uma história que poderia dar certo
Então, pode folhear minha mente
Saberá que não estou mentindo
Fita VHS, uma tarde desbotada
Estou vestido de terno
Num dia chuvoso e solitário, crucificando meus próprios delírios
Por favor, rebobine todo o meu ser...

Alma embriagada

Procuramos por algo que nunca tivemos
Um sentimento estranho dentro do peito
Quero ficar só sem me sentir só
Como pode? Alguém que nunca vi me fazer delirar tanto?
Minha alma já não esconde
Tanta emoção que a atormenta
Pintura, alegria, por favor, não me dê letargia
Olhe para mim de relance, apenas para não me dar total gosto
Inverno árduo, em casas pacatas e escondidas
Quero me esconder, junto com você
Tenho medo de seu amor perder
Porque não faria sentido tanta emoção
Alma embriagada, em nossos olhos orquestrados
Não se afaste de mim, alma gêmea
Peço desculpas, se alguma vez a deixei tão triste
Apenas queria te amar, apenas queria que você fosse a única para mim
É tão simplório que chega a ser denso
Transborda tudo isso, como uma xícara pode virar uma cachoeira?
Dance comigo, em meio a nevada, viajaremos para Nevada
Alma embriagada, lúcida como translúcida, estivemos aqui? Ou foi apenas um devaneio meu?...

Uma oração

Quando eu for embora, não chore por mim
Nem faça uma lápide, jogue minhas cinzas em qualquer lugar
Todos nós vamos perecer um dia
Então, eu olho para o céu, oh Senhor, pode nos ver aí de cima?
Todos querem mudanças
Mas ninguém quer mudar
Eu acredito, porque para mim faz sentido acreditar
Uma oração, um pedido, um agradecimento para aquele que cuida de mim
Enquanto durmo não sei se vou acordar
Eu me perco em meus problemas
Esqueço que há alguém que está ali
Apenas esperando para eu pedir a mão
Se não existe anjos, então por quê há tantas pessoas boas?
Se não existe o Pai, então por quê estamos aqui?
Eu olho para o céu e me pergunto todos os dias
Oh Senhor, pode nos ver aí de cima? Eu apenas queria agradecer
Se existe perfeição, ela está nos céus
Porque sou falho até mesmo para mim
Se há amor, está lá em cima, porque nesse mundo não há lugar
Independente do que seja, eu ainda acredito
Quando eu virar pó, vou poder te ver senhor?
Será que é tão difícil de lembrar dele? Ou apenas quando estamos passando por uma fase ruim?
Sempre nos viramos quando tudo está bom
Quando o castelo de areia cair, vir a ventania e tudo se esvaír...todos estão vivos, mas, nem todos sabem viver...
Então, eu me pergunto, oh Senhor, você pode nos ver? Porque tudo isso é apenas uma oração...

Meu silêncio

Podemos ser o que nós quisermos?
Então deixe-me ser um sino de ventos
Quando o mundo soprar, haverá barulhos pequenos
Meu silêncio, eu deixei o mar para navegar na terra e ainda sim...me sinto submerso
Nuvens pairam em todos os lugares
Em copos de vidro que refletem
Não há café, muito menos chá
Só há água que cai, em meu rosto se desfaz
Silêncio, querem que você faça
É assustador não poder ouvir, muito menos falar
Esses olhos, que vejo e desvejo, vi o que não queria ver, senti o que não deveria sentir
Sou uma luneta, sou um binóculos, apenas observo, nada faço
Farol da noite, mar de encostas, montanhas e superfícies
Eu estive aqui, rogando e desejando preces
Para alguém lá de cima de ouvir, o calvário foi o único lugar que se fez
Então, me deixe ser seu sino de ventos, para eu tocar para você dormir
Em dias que a sua palavra não fizer efeito
Quando suas promessas forem quebradas
Haverá meu silêncio, para lhe consolar... então que seja o que for para ser...

Talvez eu devesse esquecer...

Tentei esquecer, de algo que consigo sentir
Me segurei em uma porta sem maçaneta
Eu queria abrir um mundo que não era meu
Agora, eu mergulhei em um mar de flores sem cor e cheiro
Tudo era sobre você, que não havia algo meu ali dentro
Seu coração ainda tem cor? Ou ele já mudou?
Essas memórias, eu poderia esquece-las? Ou meu coração não está pronto?
Eu ainda tenho uma foto, então, acho que não estou pronto
Fale silenciosamente no meu ouvido
Que todas as coisas que disse e fez foram em vão
Pensei que era forte, até você me quebrar
Não sou emotivo, mas a emoção veio, minha razão ficou paralisada
Balançou meu mundo e se foi
Apenas uma tempestade de verão
Por quê me encheu para depois me esvaziar?
Essas memórias, eu deveria esquece-las, mas, elas estão presas no casaco que você me deu
Talvez, eu fui vítima do meu próprio coliseu
Quando você estava aqui, pintei uma obra de arte
Mas, o cenário e a inspiração se foram
O que faço com esse Van Gogh? O que faço com essas memórias? Eu deveria esquece-las...

Seu amor é real?

Em olhos azuis, flor de caramelo
Quanto mais o sol te presenteia com seus raios
Mais te ilumina, em teu sorriso, eu queria fazer meu leito
Respiração áspera, cabelos longos e negros, pele branca e pálida, seu amor é real?
Talvez, eu esteja desesperado
Sonhando, com algo que eu queria muito
Você me presentearia com suas mãos?
Em veste branca em vários salões, por toda a vida, por toda a eternidade
Amor terno, quero que seja eterno, etéreo, tão longicuo quanto possa ser
Em nossa vida, nem tudo seria certo
Permita que eu vá antes de você, para que quando ficarmos velhos, ter a alegria de te ter
Não me importa, se tudo seja um exagero, um sentimento fala e eu não me arrependo
Poderíamos ter um lar, eu poderia construir nossa própria casa
Teríamos uma família, todas as noites eu rezaria, para que tudo continuasse bem
Minha alegria, uma eterna melodia
Em teu rosto, não encontrei nada além da minha sintonia
Talvez, uma vida toda não seja o suficiente para te amar
Porque eu apenas queria te perguntar, seu amor é real?

O que eu queria dizer

Um sol que não raiou, nuvens paralisantes aos montes
Pedacos do próprio coração para recolher
Eu não consigo esquecer, olhos frágeis ao anoitecer
O que eu queria dizer, acho que vi novamente um de seus fantasmas
Apague as luzes, apenas para não ver suas lágrimas
Deslinhe a linha, eu quero costurar algo que não seja dor
Talvez, você esteja muito perto de mim, até demais
Talvez, não posso ser tudo que quer, novamente vi algo
Imaginei que você trocou o certo pelo errado
Não sei, acho que não consegue guardar os próprios segredos
Pensamentos que rodam ao seu redor
Novamente, seus fantasmas estão vazando da sua mente
Olhos frágeis durante a noite, substituem olhos furiosos ao dia
Esconda-se em mim, para não ver a si mesma
Sou um armário de sentimentos, mas, não sei se consigo suportar os seus
Será que eu esqueci de algo? Não consigo lembrar
O que eu queria dizer, é que seus fantasmas estão rondando por aí
Pedacos seus em todos os lugares
Então me pergunto, o porquê de me sentir desconfortável mesmo falando a verdade
Será que eu dormi? Meus olhos estão ficando nublados novamente
O que eu queria dizer, querida, seus fantasmas estão saindo novamente...

Fotografias

Um flash de uma câmera
Momentos guardados no coração
Será que você fotografaria meus sentimentos?
Um único segundo é o suficiente
À deriva no mar, dentro da minha mente
Esse gelo entre nós, eu quero derreter
Um pavio de vela, vou acender
O que há de errado em amar? O que há de errado em ser rejeitado?
Ligue as luzes, só para a claridade aumentar
Mas, veja, eu prefiro ficar na sombra, é o meu lugar
Nenhum de nós sabe o resultado de nosso futuro
Eu resolvi tirar fotos, antes de você sumir
Fim de festa, eu não fui
Seu convite de casamento, eu não fui
Lembrancinhas, eu não comprei
Suas fotos, eu não queimei
É um amor muito difícil de se afogar
Eu ainda estou delirando, escrevendo e acreditando
Que eu poderia mudar o destino
Então falei para meus sentimentos, descanse em paz...
Não espere eu lhe ver, muito menos voltar
O que temos, o que somos, o que seremos, são apenas...fotografias...

Não há como dormir

Indesejado, me envolvo no meu próprio prelúdio
Há meia-noite passará um trem
No fim do túnel, uma luz indo direto ao abismo
Eu sinto, eu vejo, não há como dormir
Dá dor fomos criados, dá dor iremos perecer
Devagar, cave dentro de si mesmo, até o poço esvaziar
A jornada é longa, o precipício é cada vez maior
Então se eu não me jogar, não irei entender minha própria vida
Não há retorno para palavras
Igual balas, elas esvaziam minha cabeça
Você entende? Você consegue ver? Eu não consigo aguentar
Minha alma tem uma fobia, ela fica gritando no escuro
Eles não batem na porta, eles só entram
Não dão a mínima, eu irei acabar com eles
Esses problemas, essas informações, esse mundo, é tudo uma mentira
Não há como dormir com ansiedade, então descarregue toda a minha melancolia
Eu sou um chafariz de devaneios e ilusões
Enganei a mim mesmo só para te amar
Não há janelas, dentro dos meus olhos, está tudo escuro
Não há como dormir, eu não consigo aguentar, eu posso até desmaiar, mas sinto que esse desespero não vai passar
Junte meus pedaços, só para quebrar de novo, sou um livro com páginas rasgadas, apenas para serem esquecidas
Não há vitrine, não há biblioteca, não há como dormir quando se é indesejado...

Qual a sua neblina?

Cidade perdida, não é Atlântida ou qualquer história inventada
Não é uma mentira, ela existe, está dentro dessa sua cabeça
Nesses seus sonhos, quando estamos esquecendo nossa dor
Não é por mal, não é por vingança, transforme o vermelho no azul, faça o sangue virar água,
dissipe essa neblina da sua mente
Casa quebrada, está tudo indo aos pedaços
Respire o ar, antes que a fumaça dos mentirosos te consuma
Eles digitam, incessantes, querendo um pingão de atenção
Quem não tem redes sociais é dado como louco, estou virando um desses
Eu estive lá em cima, estive lá em baixo
Ligue a lanterna, afaste a escuridão
Maturação, as fotografias estão prontas, do seus bons momentos
Todos juntos, ligue para mim, quando quiser realmente enxergar a realidade
Estou focado, estou intacto
Sempre pensando, em como melhorar para mim, não para outros
Minha memória é tecida como ouro derretido, tudo é queimado na minha pele
Esquente a brasa, só para eu lembrar de onde vim e de como vou mudar
Não somos perfeitos, não somos enfeites, então não tente me comprar
Essa neblina já está em mim, agora veremos o que há, tenho certeza de quem sou e do que quero
fazer
Então escrevo, então penso, então falo, então componho, então vivo
Será que serei eternamente eu? Será que nós ficaremos bem?
Não vou beber nenhum amor tóxico, apenas quero o mais puro e eterno
Não virei fumaça, pensando melhor, eu sou a minha própria neblina...

Só quero você pra mim

Eu não quero acordar
Eu não quero me mover
Eu só quero você pra mim
Você pode até me culpar, mas não tem o que fazer
Eu penso todo dia nessa água
Um verdadeiro rio, talvez o mar
Estou tentado a me apaixonar
Mas eu não estou afim de me furar
Seus olhos refletem mais que um espelho
Me diz se você está nas nuvens, porque seu sorriso é outro mundo
Me culpe, diga que quer mais
Só que sem você, eu perco toda a animação
Diga que é clichê, eu digo que sou antigo
Diga que quer uma música, eu faço uma sintonia
Eu não quero acordar, eu não quero me mover
Me puxe para a água, só para me fazer congelar
Você até pode me culpar, mas só quero ouvir sua voz
Se somos uma foto antiga, eu quero ser um museu
Se somos um chuva, eu quero ser a tempestade
Se todos os meus pensamentos correm, eles ocorrem à sua volta, talvez eu realmente esteja tentado
Eu não quero acordar
Eu não quero me mover
Só quero você pra mim
Você pode até me culpar, mas só quero escutar sua voz e olhar seus lábios...

Vou deixar a luz acesa...

Quando estiver perdido, pensando que a escuridão não irá acabar
Se possível, poderia olhar para o céu?
Vê aquela casa no alto da colina?
Eu deixarei a luz acesa, para quando você bater na porta...ela seja aberta...
Minhas palavras já não alcançam seu coração?
Suas cicatrizes são tão profundas que não podem ser curadas?
Sua história é tão trágica que ninguém pode derramar uma lágrima por você?
Vou deixar a luz acesa...
Eu me recuso perder alguém novamente
Não importa o que seja
Preciso que por um momento me diga a verdade
A distância não vai ser maior do que a esperança, então vou deixar a luz acesa
Essa dor, esses pedaços ao chão
Corri tantas vezes, tentando alcançar a sua mão
Culpando a mim mesmo por não ter percebido mais rápido
Não se esconda de mim, não me faça desenterrar o seu túmulo, não me faça ter que recolher seu sangue
Se você olhar ao longe, vai haver uma casa
Enquanto agarro sua mão, quando não tiver forças para ser puxado
Quando o oxigênio acabar, quando não tiver mais lágrimas para derramar, quando não tiver nenhuma mão, quando não tiver um alguém...
Eu vou deixar a luz acesa, irei deixar a porta entreaberta...

Noite de crises

Meus olhos abrem e fecham
A água caí em minha cabeça
Olho para o meu celular, são dez da noite e estou chegando em casa
Novamente, uma noite de crises
Não é sobre o que quero fazer, mas, sim o que tem que ser feito
Eu escolhi o caminho difícil, onde sou pisado
Há um caminho fácil, que muitos escolhem
Mas, que resultado há quando você abandona todos os seus ideais em troca de dinheiro?
Quando você chega em casa
Quando você está no chuveiro depois de uma noite cansativa
Não há ninguém com você, o que você pensa? O que você sente? Qual é a sua crise? As minhas
são apenas mais uma noite para contar
Então não venha me falar besteiras com seus cinismo fácil
Mastigando vidro todo dia
Pisando em pregos toda noite
É só mais um dia para suar
Tem que ser forte, mentalmente insano para lidar
Tenho fantasmas que nem sei por onde começar a contar
A tranca do meu coração já está enferrujada, não sei se há chaves
Olhar marejado, fundo e icônico, sono a mil, desmaio na cama
Boto a minha mente pra funcionar em livros, para não ser escravo das ilusões do mundo
Conte para mim, cante para mim
Qual é sua noite de crises? Quando o cansaço está a mil? Quando você está derretendo por
dentro?
O cinismo e hipocrisia estão sorrindo para seu reflexo...

Sombras de mim mesmo

Noite aguda, névoa nos inunda
Na claridade é forte, na escuridão se consome
Minhas ideias escorrem entre meus olhos
Mas, eu vivo escondendo meu rosto para você não às vê-las
Meu auto-retrato, não cabe em um porta-retrato
Denso demais, forte demais, sem cor à mais
O toque suave e sutil, de um mundo sem espelhos
Eu estive pensando, se você poderia me deixar viver um pouco no seu amor
Tão falho, tão inóculo, parado e movimentado
Escrevi cartas, para ninguém ler
Comecei a compor, para ninguém ouvir
Tentei pintar, para ninguém olhar
Sombras de mim mesmo
De alguém que já fui ou me tornei
De um diário, para dentro do armário
De um cadeado, para as trancas do meu coração
Inabitável, inconcebível, sempre foi
Eu não posso derramar uma única lágrima
Porque se uma única gota sair...toda a barragem irá se romper...
Então falo para mim mesmo, continue vestindo a máscara...

Amor infinito

Diziam, que se pensamos, logo, existimos
Então, se eu penso que você ainda se importa comigo, pode ser real?
Escrevo entre minha paralisia, sem sintonia, uma anestesia
Enquanto meu desfecho não se encaixa, poderia tirar esses sentimentos cristalinos?
Eles grudam, na minha cabeça
Eles voam, dentro da minha mente
Eles choram, através dos meus olhos
Eles congelam, com as minhas palavras
É hora, não há tempo, somente contratempo
Bagunça dentro do meu coração, então olho para a lua e quero ama-la
É triste, é feliz, é a minha vida estando por um triz
Quebra de expectativas, um dia chegarei ao por do sol?
Ligue para mim, deixe mensagens sem sentido
Alimente o imorrível, alimente minha prosa ou poesia
Enquanto meu sangue escorre, a água se mistura, que química há!
Se esse é o amor infinito, quero que vá me provar, me ame para sempre, até mesmo se minha alma for descansar...
Seria um doce sabor do paraíso? Ou apenas nossos olhos se encontrando?
O ressoar do seu coração, colado com o meu, que reverberação, isso seria o amor infinito?

Vossa graça

Preso em uma torre
Dentro da torpeza da minha rotina
Quando minha máscara se racha
A única luz que tenho, minha única esperança, vossa graça
Correndo entre as montanhas
Queimando o meu próprio caminho
Afundando dentro do oceano
Sendo levado para o fundo do abismo
Você irá entender toda a minha dor?
Chorando lágrima por lágrima
Gritando num silêncio ensurdecedor
Pisando no inferno querendo ver o céu
Não há sentido, não poderia fazer sentido algum
Se eu perder meu caminho, por favor, agarre minha mão
Encoste minha cabeça em lugar aconchegante
Porque há dias que não me sinto bem, despejando tantas palavras e sangue de uma vez
Vossa graça, entre minha vida e a do outro
Leve meu coração, como prova da minha devoção
Que cada resquício de um mundo do qual estive, esteja em suas mãos
Um destino que foi traçado, tragado em um único fio, eu pagarei o preço que for...apenas para te ver...vossa graça

Tempo passageiro

Minha mente faz tic tac
Meu relógio apita, a penumbra aumenta
Céus nublados, tempo passageiro
Me dê sua mão, enquanto estamos vivos, enquanto ainda nos amamos
Ondas do mar, praia ao amanhecer
Areias escuras, pegadas marcadas
Eu amei o passado, não tentei amar o futuro
Agora, meu presente está meio confuso
Minha casa se tornou seus braços
Meu maior medo é do relógio
O tempo passageiro virou um futuro amedrontador
Porque sinto que não é suficiente para viver com você
Quebra de vazio, coração escorre entre nossos dedos
Não há sintonia, porque meus sentimentos são ondulados
Respiração ofegante, luzes demais, escuridão é um contraste
O tempo é passageiro, entre nós, entre toda a nossa vida...

Dolorosamente bem

Sentido dores desde ontem
Deixe-me sentir que estou vivo
Nesse pequeno mundo seu parece que não sou bem-vindo
Mas tudo bem, vou ficar bem, mas, acho que não dá para continuar
Por favor, vá em frente e não olhe para trás
Estou caindo dentro dos meus sonhos, procurando algum lugar para divagar
Não são férias, não são doces pensamentos
Me sentindo meio frio ultimamente, meu coração anda congelando
Olhos para o alto, não me chame de simpático
Já perdi a simpatia, já perdi a minha própria linha
Resolvi escrever um livro, sobre tudo que deu certo
Ironicamente cada página continua em branco
Dentro da minha cabeça não há outra alternativa
Meu horizonte é falho, além de tudo que posso
Até que tentei, mas, entre nós, resta apenas o adeus
Eu estou bem, vou ficar, então, não olhe para trás, não quero nem mesmo ver meu rosto...
Disseram que seria doce, apenas sinto o amargo
Disseram que seria difícil, vi o impossível
Falaram que poderia dar certo, apenas falhou
Essa química, se fosse verdade, eu não estaria me sentindo dolorosamente bem...

Você me odeia?

Há dias que o sol não aparece
Outros momentos em que brilha demais
E nós? O que somos? Alguma coisa?
Não mais, então não me importo, pode me odiar
Diga que sou fraco, que a culpa é minha
Que jamais serei amado, que estarei sempre sozinho
Mas, veja bem, estou cansado de tantas palavras em vão
Isso me dá dor de cabeça, ainda mais todos os dias, então pode me odiar
Diga que me odeia, diga que me detesta, tente me quebrar
Não ficarei com raiva, porque esse sentimento não vale a pena
Estou sem guarda-chuva, porque não me importo de me molhar
Esses meus olhos já se acostumaram com a escuridão de suas palavras
Óculos de sol quebrados, lentes fora de linha
Não estamos na mesma sintonia, então não faz sentido
Diga, pode dizer, o que for, o que deixou de ser
Meu rosto não vai mudar, minha expressão não vai deixar, meus olhos não vão chorar
Estou fora da jogada, estou fora de turno
Apenas mais um dia, apenas mais uma tentativa em vão, mais uma pessoa para deixar...

Diamantes são eternos

Minha mente não está nublada
Nossa história não é feita do acaso
Minha agonia, minha dor, minha ferida já se foi
Meus olhos resplandecem, como diamantes, são eternos
Já não sou mais quem eu era
Olhar ao longe, bem distante
Já havia me perdido há tanto tempo
Desacreditado de tudo e todos
Pisando em falso, em um coração rachado
Minhas palavras, são meras convicções
Meus valores são independentes, porque são o que deveriam
Já não penduro meu amor para vender, nem meus sentimentos para validar
A paz da minha alma, um dia será alcançada
Enquanto não vir, serei terno, serei válido e propício
Não preciso de honra, não preciso de fama ou reconhecimento
Meu ideal é feito de diamantes, e, diamantes são eternos
Resplandecem no sol, brilham na escuridão
Joias, não sendo apenas pedras, mas, algo além dessa vida
Meu olhos escuros brilham, como diamantes, são eternos...

Meu último adeus

Somente em um leito, saberei dizer
Como irá ser a sensação de estar no seu lugar?
Enquanto você padecia, enquanto se deflagrava, minha dor aumentava
Enquanto minhas lágrimas caíam, seu sorriso ainda brilhava
Não importa o quanto eu olho para trás
Não foi o suficiente, não tive tempo suficiente
De falar, de entender, de fazer acontecer
Agora, enquanto suas cinzas ficaram, eu ainda escuto sua voz enquanto adormeço
Coração atribulado, eu continuo andando
Poderia te dizer tanta coisa, que me perco nas linhas
Não sabia o que escrever, muito menos descrever
Um misto imenso, de sentimentos, de confusões
Via tudo, como uma cena, uma tragédia, que eu não queria viver
Meu corpo era transpassado, por tantas espadas, ferindo minha alma
Não disse que a amava o suficiente, não disse que o que poderia dizer
De alguma forma, eu queria viver em você
Meu último adeus, minha última lágrima
Minha última palavra, meu único sentimento que não pude dizer...

Vítima de um amor

Tão frio, quando fui deixado
Sem palavras, sem mensagens, sem toques
Devo ter me esquecido de como viver isso
Acho que fui vítima de um amor
Talvez, o amor seja feito de condições
Talvez, eu não tenha conseguido atingir nenhuma delas
Então se esqueça de tudo isso
Algo que nem eu posso controlar
Atinja meu cérebro
Como uma flecha em meu olho
Vejo pela lente da minha câmera
O seu sorriso de infelicidade
Foi melhor ou pior estar aqui?
Ir ou partir? Deixar ou insistir?
Apagar ou refazer? Descartar ou construir?
Tantas perguntas, mas, por que sou o único a pensar sobre isso?
Isso me machucou, talvez um pouco demais
Não foi uma brincadeira, não foi uma piada de mal gosto
Tão frio, como um inverno rigoroso
Estou afundando na neve, esperando minha primavera chegar...acho fui vítima de um amor...

Ainda não estou morto

Tenho certeza que alguém morreu
Alguém morreu dentro de mim
Talvez seja a minha paranóia, mas eu não me importo
Chega, chega de toda essa negatividade e dessas vozes
Vou fazer valer a pena
Não trilhei tudo isso para cair no meio do caminho
Se é para cair, vou quebrar minha cara apenas para voltar mais forte
Porque estou cansado de mim mesmo
Um sonho, um devaneio, seja o que for
Cinzas de mim mesmo, enquanto derreto todas as minhas ideias
Eu só quero um porto seguro, um abraço, um calor
Me negaram, mas, eu não me importo, cansei de pedir
Ainda não, ainda não estou morto
Então estou vivo, vivo para viver
Não ao acaso, mas sim sendo um caso
Vou cavar um poço para inundar uma montanha
Então olhe para mim, não preciso de vitimismo ou seja o que for
Diga que é impossível, que vou ser sempre o mesmo erro
Não faz diferença, porque se estou aqui deve haver uma razão
Ainda não, ainda não desisti, ainda irão me ver e rever até o fim da minha vida...

Por conta própria

Não sou antissocial, eu não quero ficar sozinho
Apenas fechar meus olhos e me sentir bem
Mas tudo o que vejo é um caminho solitário à frente
Estou por conta própria, todos os dias, todos as horas, até fechar meus olhos para sempre
Me pergunto, por que continuo cometendo os mesmos erros?
Andando comigo mesmo, tentando, sobrevivendo
Acho que vou continuar por conta própria
Porque eu sou meu próprio fantasma, já que estou virando meu próprio problema
Desperdiçando, minhas lágrimas
Desperdiçando, meu sangue
Desperdiçando, meu suor
Desperdiçando, minha dor
Procuro por todos os cantos
Uma luta, um soco, um dente perdido
Rezando, para Deus, para uma luz
Esse túnel é escuro, mais uma vez, estou por conta própria
Não sou antissocial, não quero ficar sozinho
Eu só quero fechar meus olhos e me sentir bem
Mas, tudo o que vejo é um caminho solitário à frente
Estou por conta própria, mais uma vez...

Tempo mentiroso

Uma cortina, um raio de luz
Acho que estou adormecendo de novo
Preso no passado, sem conseguir andar
Isso tudo é um tempo mentiroso
Não sei se mereço saber a verdade
A sua verdade, é diferente da minha verdade
Meu coração preso por um fio
Um ponto de partida, um sentimento partido
Sonhando com você de novo
Minhas fichas já acabaram
Meu fim de jogo está vindo
Eu queria tempo, um tempo à mais, um tempo mentiroso demais
Sou um jogador, que nunca ganhou no amor
Nessa vida de sorte, só tirei azar
E mais uma vez, apostei demais
Agora pago o preço, de novo, sozinho
Se você me der um segundo, estarei indo embora
Se você me der uma chance, vou mostrar que não é um tempo mentiroso...

Por todos eles

Chove, água cai do céu o tempo todo
Não tem chão, não há mais casas
Tudo foi sugado, arrastado, desapareceu
Toda a vida que tínhamos, tudo o que eu tinha...
Gritos ao longe, não consigo escutar
Todos correram, nadaram
Ligue o telefone, não há energia, mande minha mensagem
Tudo o que eu tinha escorreu pelos meus dedos
Me diga, que tudo isso vai parar
Por cada um que se foi
Não consigo escutar, nem ajudar, nem viver ou falar
Então, vou gritar, por todos os meus amigos, familiares e todos que se foram
Me diga que a chuva vai acabar
Me diga que tudo isso vai passar
Grite no meio da chuva, grite no meio da solidão, transformando a dor em energia
Aos que se foram, aos que ficaram, por todos eles
Pode pegar minha mão? Pode aguentar minha dor?
Eu continuo imerso, submerso, carregando todos nas costas, isso é por todos eles....

00:00 am

Olho no espelho e não vejo meu reflexo
Como se tivesse vaporizado
Todos os meus pensamentos se vão
Eu gostaria de dormir enquanto ainda tenho tempo
No minuto em que tudo se silencia
Na hora em que o mundo escurece
Não consegui adormecer, minha mente continua me lembrando
Do que eu não quero lembrar, do que eu quero esquecer?
Um devaneio que não acaba
Não sei se mereço saber a verdade
Estou em um momento um pouco caótico
Quando meus pensamentos dizem que tudo está uma bagunça
Ainda posso mostrar meu coração?
Ou as armas já estão apontadas para a minha cabeça?
Uma bala de tristeza, duas balas de angústia, três balas de insônia
O relógio não parou, o mundo continuou a girar e eu esqueci as minhas lágrimas
Tropecei nos meus sentimentos
Esqueci de ligar para meu amigo
Não tampei o buraco no meu coração
Então meu sangue continua a escorrer por todo o meu quarto
Olho no relógio, meia-noite, se eu conseguir adormecer...me deixe sonhar um pouco...

Um romântico solitário

Em tantas telas, eu não consegui ver a verdadeira
Vejo tantas estrelas, mas, não achei uma que brilhasse apenas para mim
Veja nos meus olhos, meus sentimentos escorrem por eles
Em um rosto nublado, porque sou um romântico solitário
Escrevendo sobre algo que nunca vivi
Saudades de alguém que não conheci
A doença de querer sentir um sentimento
Doutor, pode me ajudar? Desde a minha adolescência eu sou assim
Escrevo mil poemas, mando mil cartas
E nenhuma para alguém amar
Você pode me dizer se a lua vai aparecer?
Para um romântico solitário como eu
Pode me fazer perder no seu amor
Que seja genuíno, único, e inacabável
De adormecer e acordar, de segurar e não querer soltar
Demore o quanto for, espero o quanto precisar, mas, se vier, por favor, não se vá
Um romântico solitário que nunca amou
Um romântico solitário que nunca foi amado
Um romântico solitário que queria entender
Como é esse tal amor que tanto falam.....

Vibe

Frio, de congelar, sem querer sair do lugar
Celular, longe, não quero atender
Desde que me conheço, estive andando sozinho
Não há romance, não há companhia, apenas uma vibe
Olho para campos floridos, onde deveria estar alguém para amar
Não tenho, nem mensagens para mandar
Estou saindo da minha própria escuridão, tentando ascender a luz
Diga que sou solitário, diga que sou encalhado, o que for...
É minha vibe, são meus livros, são minhas palavras
Um único indivíduo, uma individualidade
Não sei ser quem sou, estou andando por estradas quebradas
Olhando para o céu e esperando que não vá chover
Não me importo com fotos
Não quero tanto dinheiro
Não preciso de tantas coisas
Não tenho tempo para inutilidade
Fale que estou além, isso tudo é uma vibe
Em uma mesa que estou sem lugar
Rodando numa ponte sem destino
Tudo isso é uma vibe, tudo isso é uma vibe, essa talvez seja a minha vibe...

Um lugar melhor

Me faça acordar, de um sono longo
Como se a chuva me atingisse
Em um dia claro e ensolarado
E que meu aconchego fosse suas mãos
Não acho que mereço tanto
Não penso que consigo tudo isso
Não tenho certeza de tudo que faço
Não vejo o porquê tentar de novo
Mas, eu apenas queria ser feliz
Mas, eu poderia ficar mais perto de você?
Mas, eu poderia tentar te amar mais?
Mas, eu apenas queria um lugar melhor
Entre sorrisos, por favor, encontre minhas lágrimas
Entre tantas felicidades, por favor, não se esqueça de todo o meu sangue
Cravei uma espada na minha alma, para que um escudo fosse feito
De todas as noites que passei em claro, de todas as lágrimas que derramei
Eu apenas queria um lugar melhor
Aqui, ou em algum outro lugar, que seja perto de você
Porque no fundo eu sei, que não mereço isso tudo...

Gotas de realidade

Um atraso de horas
Um dia ruim e quebrado
Quando o mundo todo está desligado
Apenas a chuva e o seu vazio
Meus olhos estão acostumados em descostume
Minhas mãos lacradas e serradas em um teatro sem espetáculo
Uma realidade que não consigo moldar
E estou cansado demais para tentar
Meu coração já está ficando frio
Enquanto minhas lágrimas se esforçam para escorrer
O "eu" que havia dentro de mim talvez esteja morto
E o que está no espelho talvez seja outra pessoa
Derrube querosene, ateie fogo, acenda um único fósforo
Chame um médico, para verificar minha respiração febril
Não estamos mais em Abril
O ano está passando, o tempo já envelheceu, você se foi, e ainda ficou o eu
Por um momento, poderia abraçar o meu corpo? Enquanto o cansaço toma conta de mim
Meus olhos se fecham, e tenho o vislumbre, algumas gotas de realidade...

Me conte

Ruídos e ruídos, estática, vozes tortuosas

Me conte o quão errado estou

Aponte todos os meus erros

E mesmo assim, eu ainda estarei aqui

Sozinho desde o início

Não poderia saber o que é companheirismo

Em meus olhos negros, consigo enxergar bem a realidade

Calado, todos os dias apenas no treino, trabalhando e me melhorando

Então me conte, os motivos que faz você ser melhor

O frio cortando sua pele, enquanto seu sangue fica pálido, opaco e esterilizado

Não sei o que é afeto, não sei pegar leve

Fale de mim, do meu rosto, do meu rosto, não irá mudar o que sou

Sendo quem sou, não sendo quem eu deveria ser

Vozes demais, por que não faz silêncio?

O mundo não me deve, ninguém deveria me pagar

Porque, estive carregando, um gatilho dentro da mente, cada palavra como uma bala

Enquanto a chuva recai, eu ainda não abaixo minha cabeça

Se é mentira ou verdade, vindo de estranhos não me interessa

Redes sociais mal uso, opinião alheia em desuso, então me conte, por que eu deveria me importar com suas críticas?...

O preço de uma vida

Olhos marejados, o dia de hoje foi cansativo
Quebradiço, meu corpo pende ao cansaço
Involuntário, meus pensamentos voltam
Uma pergunta, qual o preço de uma vida?
Quando você se foi, levou pedaços de mim
Agora meus olhos estão escuros e se enchem de lágrimas antes de eu adormecer
Se eu te mostrasse toda a dor dentro de mim
Você conseguiria me curar? Consequiria costurar um coração queimado?
Na pior noite, quando eu não amanheci, eu sobrevivi
Há tantas coisas para contar
Queria que tivesse visto comigo
O sol do outro dia, mas, de seu rosto eu nem consigo lembrar
É errado negar meus sentimentos?
É triste que vejo fantasmas?
É diferente dizer que estou sozinho?
É o mesmo dia só que com a data diferente?
Diga que ainda consigo ver a verdade
Enquanto acordo, enquanto adormeço
Ainda não saiu de minha cabeça, se todo o sangue derramado equivaleu a tudo isso....
Poderia me dizer, qual o preço de uma vida?

Me tornei um lobo

Em meio a luz do luar, continuo me guiando
Sem uma matilha, sem alguém para defender
Desde que me tornei independente
Me tornei um lobo, antes que eu pudesse perceber
Olhar afiado, seco, agudo e penetrador
Mesmo na neve, chuva ou sol
Passos firmes, mesmo estando machucado
Só abaixarei minha cabeça para Deus e mais ninguém
Não é orgulho, muito menos insensatez
Minhas escolhas me fizeram assim
E eu não me arrependo do que fiz
Se for para ser assim até o final da minha vida...que seja
Manso na mansidão, obscuro na escuridão
Leal para a lealdade, carinhoso com quem confia
Uma vez que quebre o que temos, não haverá volta
Cicatrizes, batalhas, cérebro construído, corpo em evolução
Andando, caminhando, correndo, trilhando
Não peço atenção, há medo em meu coração
Mas, há fagulhas de fogo no meu olhar
Não me verá temer, nem retroceder, eu cresci assim, eu me vi assim, eu me tornei um lobo...

Pedaços de mim

Toque no sol, empurre as nuvens
Sobre um catavento, enquanto corre pela grama
Lembrei, era minha infância, de épocas chorosas e refrescantes
Agora, eu me pergunto, onde estão os meus pedaços?
Frio, abaixo de zero, dentro da minha mente
Não é tristeza, não é desespero, não é ansiedade
Eu apenas queria recuperar algo que perdi a muito tempo
Sou como um quebra-cabeças sem peças, um fantasma sem história
Arranque tudo de ruim
Coloque pregos nos meus sentimentos
Atire ao fogo o que não for necessário
Enquanto meu amor lateja, derrama e desaparece
Não há palavras
Não há linha
Não há um passado
Não há o que dizer
Irônico, me derramo ao extremo
Pulando no poço onde eu mesmo cavei
Para escapar, para lembrar, para escorrer o meu coração
Enquanto o vidro quebra, enquanto minha alma grita, enquanto a areia escorre pelas minhas
mãos...e tudo o que sobrou foram pedaços de mim...

Uma bagunça

Conversas e conversas

Palavras foram, palavras chegaram

Eu ainda penso, sobre nossa última conversa

Faz tanto tempo para você, mas, para mim apenas, é como se tivesse sido ontem

Sons ásperos, violência na mente

Você era meio tóxica, ao me dar esperança

Você era meio sem sentido, suas histórias mirabolantes

Agora, enquanto eu vejo você se divertindo em outras fotos...

Tudo isso virou uma bagunça

Doente por um sentimento que eu nunca quis

Um buraco negro no meu coração

Enquanto meus olhos ficam rasos, e minha mente repete: não caia no amor, não caia no amor, não caia no amor

Se tudo fosse falso, como posso te dizer a verdade?

A realidade, eu até sei, que o mundo não me deve

Não vou cobrar, não vou pedir, não vou falar

Só que essa de querer alguém que vá me amar...

Virou uma bagunça, meu coração virou um buraco negro

Não caia no amor

Não caia no amor

Não caia no amor...

Me sinto como uma mentira

Punhos fechados, laços apertados
Mundo girando, me causa enjôo
Pessoas sem rostos, cada vez me sinto mais ansioso
Quando falam comigo me sinto como uma mentira
Estou andando dormindo, como um sleepwalker
Meus sonhos não fazem sentido
Já tenho uma águia roendo meu fígado
Não há música, muito menos melodia, tudo o que vejo são incertezas
Escutou choros baixos e lágrimas ecoando?
Meu inconsciente pedindo desculpas para mim mesmo
Não, não vá me dizer que pode entender, quem sente a dor sou eu
Será que você consegue me encontrar nessa bagunça?
Bater de ossos, meus punhos cerrados matando meu outro eu
Mãos sangrentas, sou um pecador tentando levar minha cruz para minha redenção
Não é revolta, é raiva de quem se olha no espelho e não vê mudança
Não estou confuso, estou desnorteado, não fui deixado, fui abandonado
Não importa o quanto falem das minhas qualidades, minha mente blinda meus olhos e ouvidos
E eu apenas me sinto como uma mentira...

Céu quebrado

Despertador, avisando que a manhã começou
Água, tentando acordar das minhas desavenças
Indigestão, não me importo de comer um pão dormido
Céu quebrado, hoje vai ser um dia cansativo
Não espero nada de ninguém
Chuva no seu rosto para acordar
Alta velocidade nessas estradas
Desconhecido, tentando te vender uma tranqueira
Cara fechada, ontem já lutei contra mim mesmo
Cada soco é menos um dente, sem sorrisos hoje
Tenho treinado para uma briga que nunca tive
Esperando que o céu se quebre e me leve
Livros e livros, quadros e quadros
Pessoas sem rosto, sem conversas e sem som
Superficial demais, meu cérebro está desacostumado a ficar sem dopamina
Relógio de pulso marca a hora, trabalho e mais trabalho
Cansativo, eu não me importo, é só dormir, é só dormir?
Bolsos vazios, corrida dos ratos
Sociedade doente vivendo de vender imagem, enquanto se aproveitam de seus próprios irmãos
Não quero me misturar, tentando me manter vivo para não afogar
Solitário, olhando para o céu, e hoje está meio quebrado...

Não sou eu

Relógio, ressoando em meu cérebro
Tic tac, tic tac, me fazendo perder o sono
Não sei ser perfeito, tem alguém ali, falando coisas para mim
Não sou eu, enquanto adormeço e meu cansaço me consome
Dia-a-dia, querendo me sentir novo
Será que você pode me enxergar?
Fora do meu rosto, dentro dos meus olhos
Sem me deixar ir, sem me deixar sozinho...
Não sou eu que chora hoje
Não sou eu que sangra hoje
Não sou eu que escreve hoje
Não sou eu que adormece hoje
Será que podemos conversar?
Sem brigas, sem gritaria, por favor
Poderia encostar a cabeça no meu peito
E escutar meu coração choroso?
Fim da linha, meus sentimentos transbordando na madrugada
Falei que não me importava, me importo até demais
Disse que poderia ficar sozinho, agora me sinto esquecido
Não sou eu hoje, só por hoje, não sou eu...

Um último sorriso

Acenda as chamas, do meu coração
Leve vento, do meu último suspiro
O passar de páginas, foi a minha vida
Nosso encontro, meu único receio
Corri até não aguentar mais
Na minha solidão, olhando para o céu e pedindo trégua
Sempre o mesmo delírio, sempre a mesma crueldade
Porque a mim, estive culpando, por algo que nem mesmo fiz?
Então me culpe, por lágrimas que não chorei
Então me culpe, por decisões que tomei
Me negue, tudo o que tentei
Faça meu coração acabar, nesse último amor que amei
Sem sentido, híbrido, insípido
Se fosse meu último suspiro, não saberia o que pensar
Num futuro nebuloso, calmo e aquecido
Sinto muito, não terei como voltar, apenas mostrar meu sorriso enquanto vou embora
Entre medos e aflições, entre terror e emoções
Um sacrifício, um preço, uma vida, um futuro, tudo o que eu tinha...

Um glitch

Me veja com esse olhos, enquanto não há reflexo em mim
Uma dose de melancolia, duas doses de revolta, três doses de iniquidade
Acelere meu coração, mergulhe uma vida sem culpa
Enquanto tento sobreviver, um erro, um glitch na minha vida
Falha no sistema, reinicie o chamado "amor"
Ligue para a emergência, a energia acaba de cair
Mostre pelos jornais, que os celulares são mundos espelhados
Mude o rosto em fotos para enganar os próximos
Ambiente digital, música sem igual
Distantes e próximos, em estados periclitantes
Mostre-me a verdade, para logo depois apagar
Vendo a realidade, com pessoas que preferem leiloar o próprio caráter
Um vírus de solidão e desespero
Programado pela Terra, chamado ser humano
Deus trouxe a liberdade para a evolução
E eles geraram uma maior destruição
Sorria pra mim enquanto pereço
Sobrevivendo num mar de desilusão
Dando abraços em um erro, em um vírus, em um glitch...

Uma luz

Você consegue me escutar?
Eu pensei que era forte
Tantas lutas, tantas lágrimas que caíram
Odiando o céu e todas as estrelas
Nublado dentro da minha própria mente
Não acreditava em ninguém, e me perguntava o porquê
Olhei para dentro de mim e fiz algo
Me perdoei, o ódio, a mágoa, a tristeza, a frustração
Você acreditaria em mim?
Quando meus olhos já consegue brilhar novamente
No dia que eu me for, no dia que ninguém se lembrar de mim
Eu apenas gostaria de deixar uma luz
O tempo que foi, já não voltou
As lições que ficaram, já foram aprendidas
Os pesadelos que tive, já não me amedrontam mais
Porque eu consigo enxergar uma luz, uma luz na escuridão
O motivo de existirmos, o motivo de estarmos vivos
O motivo de continuarmos, o motivo de vivermos
Uma luz, lá de cima, lá dos céus, um ciclo, um início, um meio e um fim
Porque eu finalmente consegui enxergar...uma luz...

Espero te ver de novo

Me fale que foi um teste
Que você ainda está perto de mim
Será que apenas eu que havia sonhado?
Porque eu realmente espero te ver de novo
Me preocupo, com você andando sozinha nessa mundo
Doce garota, me desculpe pelos momentos
Queria que tivesse sido só um pesadelo
Ter visto suas lágrimas caírem
Seus olhos implorando
Para que ficasse, para que permanecesse
Então tudo se apagou
Preciso de você, porque não sou tão forte sozinho
Dizem que o tempo cura
Mas, sua rachadura ainda está no meu coração
Será que poderia me fazer companhia em meus sonhos?
Porque eu ainda espero te ver de novo
Sinto muito pelo passado
Espero não ser um teste
Porque eu ainda quero te ver de novo...

Preto no branco

Estive correndo em círculos
Desesperado por um sentido
Quando estamos cansados demais
Até mesmo o óbvio fica difícil de ver
Tire a dor do meu coração, não diga que meu esforço foi em vão
Não desisto fácil, deixo meu sangue como prova
Sem amor pra receber, apenas motivação para levantar
Preto no branco, sincero e certo, sem filtros hoje
Eu me defendo bem dos meus próprios sentimentos
Não olho para trás, estou atrás de um trabalho
Rotina cansativa demais, palavras pesadas demais
Chuva engasgada na minha garganta, meus olhos querem se fechar
Preto no branco, tudo tão óbvio que eu não consigo ver
Tantos erros em você, tantos erros em mim e eu não me importo
Sem remédios, estou deixando a dor subir
Amigos, só queria estar com eles, mande o SOS por mim
Com fome, com sede, desgastado e querendo felicidade
Me pergunto se tudo valeu a pena ou só estou deixando a desejar...

O único final

Entardecer para o anoitecer
O vento corta nosso rosto
Eu não queria transparecer, não queria me emocionar
Mas, esse vai ser meu único final
Acendendo a chama da minha coragem
Enquanto meu peito sangra
Esperando a consolação da minha alma
Um sacrifício, minha vida
Não digo adeus, pois nos veremos de novo
Veja as estrelas, elas continuam brilhando
Enquanto a chuva cai, nosso sorriso se desfaz
Mas, tudo bem, acredite, tudo vai ficar bem
Correndo contra o tempo, não é meu passatempo
Escute a respiração, sacrifiquei tudo e não foi em vão
Rejeitei o mundo todo, apenas por esse momento
O meu "eu" de antes, o meu "eu" de agora, o meu "eu" de depois não se arrependem
Um único final, uma única oportunidade
Sacrificar tudo por amor ao outro, que felicidade não seria...

Animalesco

Frestas dentro dos meus olhos
O ar passando pela minha cabeça
Querida, será que você pode me dar o gosto do amor?
Porque hoje estou me sentindo animalesco
Olho para o espelho, o espelho olha para mim
Pessoas disputam quem sofre mais
Enquanto eu me sinto fora de órbita
Fora do palco, apenas um espectador, apenas um personagem
Você me chama atenção, então não tenho noção
Observo em distância, apreciando os segundos que me restam
Antes de você sumir, desaparecer tão quanto apareceu
Não sei se sou caçador, ou presa, hoje me sinto animalesco
Um espectro, um fantasma ou um delírio?
Metódico, melodramático, diga o que quiser
Vestindo máscaras para me sentir um pouco mais vivo
Querida, será que pode me dar um gosto desse tal amor?
Olhos brilham, o mundo gira, a noite chega
E eu me sinto cada vez mais animalesco...

Um desejo

Não acreditei nas mentiras que me diziam
Enquanto minha cabeça se entope de pensamentos que não consigo expressar
Queria que sua mão estivesse comigo
Apenas um desejo, apenas uma vida, apenas um momento
Não saem palavras, porque as lágrimas caem
Não consigo escrever, porque minhas mãos estão trêmulas
A escuridão passou, queira que a luz entre no meu quarto
Não gosto, mas não desgosto, por que as coisas são tão complicadas?
Falei para mim que seria a última vez que sonharia
Um lugar, uma casa, uma família para criar, um desejo
Será que poderia deixar lembranças que nunca aconteceram?
Será que poderia não me deixar tão envenenado?
Não encontrei o que procurava
E o que procurei parece cada vez mais distante
Não sei se minhas orações foram mal feitas ou Deus tenho outros planos
Eu fico esperando o amanhecer para ver o brilho de seus olhos
Apenas um desejo
Um único desejo, que não pode ser atendido...

Você pode ficar com meu suéter

Fitas velhas, fotos em polaroid, imãs de geladeira
Eu não quero dinheiro, muito menos fama
Quero que você seja minha fã apaixonada, enquanto sou seu admirador secreto
Somos uma chuva em fim de tarde acompanhada de um filme
Enquanto estiver frio
Você pode ficar com meu suéter
Sou meio cavaleiro dos contos de fada
Enquanto você é a minha princesa
Eu quero suas mensagens
Enquanto aproveito seus abraços
Eu sinto nossos laços
Enquanto penso que são apenas sonhos
O tempo voa e eu vou voando junto
Se fosse uma reprise, eu teria pedido seu amor mais de oito mil vezes
Ligue a TV, esconda minhas cartas, corra para bem longe
Estou sentindo frio, e meu coração está longe do seu
Procurando você no meu quarto, enquanto me afundo na cama
Hoje está chovendo, você pode ficar com meu suéter...

Ainda estarei ao seu lado

Frio, sentindo frio nas veias
Me disseram que eu estava abandonado
Esquecido, deixado de lado, em tantos dias
Mas, sou um cavaleiro, entre o escudo e a espada, continuarei a caminhar
Escreva em minha lápide
Mas eu ainda não estarei morto
Sozinho, mas ainda irei seguir meu caminho
Sobrevivi às piores noites, a cada passo sinto que estou mais forte
Então a luz eu vou trazer
Mesmo se a alma escurecer
Da escuridão vou renascer
A luz ainda vai permanecer
Não tenho nada a meu favor
Só um coração, uma convicção
Só um amor, só uma promessa
Pisarei em espinhos, aceitarei flechas, estou entre o escudo e a espada
Transpasse o meu peito, minha alma ainda estará viva
Quando não tive nada, eu consegui criar algo
Então espere, mesmo que eu demore, mesmo que eu caia, eu ainda irei permanecer...sempre ao seu lado....

Perdendo tempo

Anotações, menções, que eu não queria dizer
Conversas, palavras, que eu realmente queria falar
O que foi antes, o que foi agora? Apenas nada
Estamos apenas perdendo tempo, apenas perdendo tempo
Ligue um coração em êxtase
Sinta as boas vibrações
Em nossa corrente sanguínea várias sensações
É um sonho lúcido, é um cansaço corriqueiro, é uma melancolia feliz
Não quero reclamar
Não quero me abrir
Mas, tudo isso está preso dentro de mim
Será que há de nascer amor em mim?
Decisões que me levaram aqui
Estou perdendo tempo, mas, para qual urgência é preciso tempo?
Se nosso coração está desconectado da nossa alma
Viver sem crer, realmente, é uma perda de tempo...

Uma saudade, um paradoxo

Observei por muito tempo
Árvores, paisagens, pássaros e natureza
Meu coração já viu muita coisa
Uma saudade, um paradoxo, um sentimento
Seus olhos, são como luas
Seus lábios, como uma rosa
Sua pele, como uma pluma
Seu cabelo, como uma seda
E eu sou tão simples
Que me deixava levar apenas pelo observar
Tanto tempo para pensar, tanto tempo para me decidir
Que fiquei apenas no te ver
Uma saudade, um paradoxo
Sonhos que nunca aconteceram
Sentado no parque observando
Uma parte de mim se desfazer
Seus olhos, são como luas
Seus lábios, como uma rosa
Sua pele, como uma pluma
Seu cabelo, como uma seda
Irônico, hipocritamente sentimental
Observei, até desaparecer, e o que ficou? O meu parecer...

ExAuStÃO

Fantasia, sonhos, onde eu estou?
Sonhei com algo, com alguém
Será que poderia me dar um tempo para eu me recompor?
Meus sentimentos estão bagunçados, e eu nunca soube lidar com eles
Apague a fumaça, assopre o vento
Dentro desses olhos tristes
Tem algum significado guardado?
Eu apenas estou delirando de tanto cansaço?
Eu tentei fazer o bem, tentei sair de dentro do porão
Enquanto meu rosto está distorcido
E continuo vomitando minhas lágrimas
A exaustão ainda continua
Poderia deixar seus pesadelos fora de mim?
Poderia apagar minhas memórias ruins?
Por que não estou surpreso de estar sozinho?
Por que você evita de olhar para os meus olhos?
Eu digo para mim mesmo, eu digo: é exaustão, é exaustão...É ExAuStÃO...

Batendo na porta

Não falei uma palavra
Não comentei uma única parte
Problemas continuam vindo
E eu nunca soube lidar com meus próprios sentimentos
Batendo no meu próprio coração
Arrancando as lágrimas dos meus olhos
Tirando espinhos da minha cabeça
Batendo na porta, continuam batendo na porta
Quem somos de verdade?
Como você sabe quem sou eu?
Se todo esse tempo só tive uma única máscara
Para cobrir todas as minhas cicatrizes
Continuam batendo na porta
Não sei se sou um desperdício
Não sei se sou meu próprio problema
O pior dilema, o remédio mais amargo, o veneno mais dilacerante
Pensei que era uma luz, mas era um trem
Se todas as coisas passam, por que continuei no passado?
Num futuro que nem sei vai chegar
Eu continuo batendo na porta, sendo honesto e ao mesmo tempo trancafiado...

Pecador

Aponte o dedo para mim
Crave mentiras nos meus olhos
Enquanto despedace o meu coração
Pai, eu reconheço, como sou pecador
Entre todo os meus defeitos
Fui provar o mel sedutor
De um amor, de uma ilusão
E mostrei, o lado animal que tinha, entre tantas faces minhas
Uma mistura, um transe, ou apenas cansaço
Meus olhos diluem, caem nas mentiras prometidas
Me julgam, me destroem, me corroem
Enquanto eu ainda vos ofereço o melhor de mim
Vê, o lobo ou o cordeiro? Você vê o exemplo ou o pecador?
Esse lábio sedutor, dessa mulher, ainda me atraia
O que quer seja, o que quer que pense
Ainda não será mudado
E eu ainda me vejo, nos últimos suspiros
Como um pecador...

Perdido no Paraíso II

Meu coração ainda bate
Acho que meus sentimentos ainda estão aqui
Eu vejo você, será que você me vê?
Eu acho que estou perdido no paraíso
Fingindo que estou bem, apenas para não lhe deixar triste
Meu peito carregado de tantas sensações
Enquanto meus olhos se estreitam em meio ao cansaço
Eu ainda gostaria de sentir um amor
Guardei o que eu tinha, esperando alguém chegar
O que nunca chegou, o que eu sempre perdi
Essa rotina que me quebra, eu ainda quero ver os anjos dos meus sonhos
Se tudo isso for uma ilusão, se possível, ainda me dê um pouco de degustação
Posso ver seu sorriso? Posso tocar no seu coração?
Quero dormir para acordar nas estrelas
Pegue minha mão, para não largar mais
Estou perdido no paraíso, estou perdido nos meus sentimentos
Será que escutarão minha prece?
Porque eu ainda estou nesse paraíso...

Neve em Nevada

Todos querem paz, algum tipo de paz
E sou do tipo que também quer
Escrevendo por escrever, sentido por sentir
Quero nevar em Nevada
Longe dos meus sonhos brilhantes
O garoto já dormiu dentro de mim
E homem velho dentro de mim já está morto
Vou pegar meu carro e dirigir sozinho pela noite
Solitário, solitude, tanto faz
Peguei as dores e fiz delas meu contador de tempo
Lembrando a mim mesmo o tempo todo
Que meu tempo vai expirar, vou deixar de existir
Pode olhar para mim e criticar
Por ser o que sou, para quem sou?
Estou nevando desde muito jovem
Com as mãos geladas e com os olhos escuros pela noite
Estou nevando em Nevada
Estou nevando em Nevada
Pode me deixar por lá
E colocar uma cruz na minha lápide por favor...

Sobrevivência

Eu tenho alguns sonhos na minha cabeça
Mas, não deu, joguei eles na gaveta
Deixe-me tirar uma coisa do meu peito
Uma pequena farpa, uma pequena marca
Num mundo de mentirosos, estou tentando viver
Pensei que haviam amigos, mas, estou sozinho
Meu irmão não ligou, meu amigo deve estar fadado ao esquecimento
Nenhum deles vai lembrar de você, ninguém estará lá por você
Pretendia não ser o que eu sou
Mas, agora estou contando as minhas cicatrizes
Tentando sobreviver no meu próprio pesadelo
Enquanto sou engolido pela minha própria acidez
Deus apenas sabe, o Senhor que nos acolhe
Sozinho novamente, me limpando até ficar sujo novamente
De novo, de novo, me diga adeus, me descarte e me envie para a sarjeta
Vou sobreviver como sempre fiz, sempre estive aqui
Amigos ou não, sozinho ou então, o que for para ser
Sobreviver, é a única coisa que sei...

Dualidades de alguém

Contador de histórias, minha mente sempre fica brincando
Procurando nos livros, alguém que se identifique comigo
Meus olhos tão rançosos julgando o mundo
Minhas dualidades, se fundindo e entrelaçando também
Escutei, entendi, pensei e fiz
Ondas e ondas dentro do meu coração
Ser frio ou sentimental demais?
Ambicioso por alguém ou humilde pelo mundo?
Estou indo contra a maré só para provar algo a mim mesmo
Que é possível, que eu vi alguém que conseguiu
Agora, martelam, me pregam pregos fundos de ferro
Será que você pode ver um homem solitário na minha alma?
Você não precisa chamar o nome de um ninguém
Porque sou aquém, sou distante, destoante
Cave e cave mais, até não sobrar mais nada
Enquanto sou devorado pelos abutres e sentenciado pelos corvos, será que minha alma será salva?
Mascarado ou não, palavra ditas ou não
Apenas no fim, apenas não senti, é algo sobre a dualidade de alguém...

Ansiedade

A noite, enquanto o vento aspira meus olhos
Insônia, novamente acorrentado por sentimentos
Emoções, eu tentei fazer o que era possível
Ilusão, mais uma vez, cai por terra
Você pode olhar minhas lágrimas enquanto elas somem?
Coração quebrado enquanto minha face não corresponde
Quero viver no pacífico em mundo de caos
Será que é tão mal querer ser feliz?
Crucial, desigual, as sensações em meu peito
Coração acelera, olhos trêmulos, por favor, não olhe para mim
Ao desespero de mim mesmo, dentre as cascas vazias
Das quais eu fui, das quais eu vi, das que eu não queria ter
Defeituoso de fábrica, isolado ao nada
Neve em meu olhar, sorriso ao luar
Dolorosamente bem, dolorosamente triste
Ansiedade, de expectativas, de decepções, aprendi tantas coisas e nenhuma delas me ensinou a ser eu
Emoção ruim, não consigo vazar
Acorrentado por mim mesmo, será que dessa gaiola vou me tirar?...

Criança perdida

Hoje o lago está mais fundo
Enquanto eu continuo olhando para o seu centro
Estou preocupado com algumas coisas
Que meus sentimentos estão afundando
Me tire e me arremesse das águas
Nos meus olhos não haverá o que secar
Criança perdida desde o início
Será que eu continuarei perdido até o fim dos tempos?
Me leve para casa, qual casa?
Eu vi pessoas caírem e nunca mais levantarem
Lendas, mitos, deixados a poeira e ao esquecimento
Me vejo, me olho, continuo perdido
Me tire, me arremesse
Nenhuma lição aprendida, deixa ao caso, ao acaso
Sangue escorrendo das minhas mãos e se misturando com água
Será que continuarei perdido até o fim dos tempos?
Criança perdida, procure pela alma a qual perdeu
Até o fim dos tempos, não haverá casa, o que retornar, para quem retornará?...

Descanso eterno

Tentando o meu melhor para todos
Enquanto esvazio a mim mesmo
Para tirar minha felicidade para lhe oferecer
Será que você poderia vir comigo para o descanso eterno?
Estamos sempre lá, num mundo de ansiedades
Bote a mão no meu coração, sinta minha emoção
Não sei como entender esse amor
Enquanto envolvo você nos meus braços
Aponte para mim e despeje seu carinho
O tempo passa, repassa, perpassa
Palavras, olhares, sentidos e aflitos
Mas, será que poderia descansar comigo?
Gastei minhas fichas nesse jogo
Que eu estive a muito tempo tentando ganhar
Só que nessa de ir e voltar, acho que me cansei demais
Ofereço o que tenho, recebo o que você tem, descanso e felicidade submersa
Anjos, que Deus nos envia dos céus
Poderia nos levar para o descanso eterno?...

O outro lado

Madrugada, o amanhã começa a nascer
Cessar fogo, não aponte armas para mim
Eu ainda acredito que as coisas vão dar certo
O relógio continua contando os segundos, enquanto tento ver o outro lado
Quero acabar com essa guerra
Então mire na minha mente
Porque estou cansado de tantas coisas
E eu não queria causar suas lágrimas
Não se pode voltar no tempo
Entendi que não é necessário o ódio
Enquanto não soubermos lidar com nossas confusões
Quanto tempo estamos nessa?
O outro lado da moeda
Eu não sei dizer, eu realmente não sei
Enquanto tento me recuperar do meu afogamento
É possível ver todas as estrelas do céu?
Não vire o seu rosto quando me ver
Porque quero que você entenda o outro lado...

Eu tentei

Tudo começou com uma coisa
Não sei quando, ou o porquê
Há coisas que existem para acabar
Como nós também estamos fadados a isso
Agora eu fico olhando para o mar
Vendo as ondas virem e me levar
Enquanto deixo isso registrado
Para saber que eu tentei o que pude
O dia pode acabar, eu não vou ligar
Você pode até dizer, mas isso não vai acontecer
Aposto que se você me visse se espantaria
Porque você não me reconheceria
Eu estive lá em cima, olhando para as janelas
Sabendo que um dia tudo isso iria desmoronar
E no fim, quando tudo caiu, já não fazia sentido
Meus sentimentos, minhas condolências, porque eu tentei tudo o que poderia fazer
Entenda, somos fadados a acabar
Entre eu e você, bem que eu tentei, porque depus minha confiança em você...

Amor de um traidor

O que sou agora para você? Um traidor
Fiz o que fiz, disse o que disse
Não minto, você sabe como sou sincero
Porque isso tudo é o amor de um traidor
Qual o nível de amor? Sem limites
Amei tanto que tive que deixar ir
E seus olhos me julgando o tempo todo
Foi a maior sentença que já tive na vida
Enquanto olhei para os céus
Talvez não entenda, talvez ninguém entenda
Crave espadas no meu coração, não vai mudar
Você tinha tantos problemas, que eu não pude resolver
Eu tinha tantos medos, que não vi outra alternativa
No último dia, fui embora, destranquei a porta e bati
Não existe julgamento maior de mim do que o meu próprio
E não existiu dor maior do que ver suas lágrimas
Amor de um traidor, sim um Judas
Então pode julgar, me condenar, amei tanto que lhe deixei ir...

Memórias, doces memórias

Passeando entre as linhas da minha vida
Eu estive coletando memórias por toda a parte
São tantas que eu queria não esquecer
Sendo muitas delas de você
Lembra daquelas flores que eu colhi?
Estive esperando tantas horas para te presentear
Contando as estrelas da noite enquanto imagino
Memórias, doces memórias com você
Escrevi cartas, contos e milhares de poemas
Acredito que nenhum deles lhe possa descrever
Você pode escolher? O meu coração, para te dar
Não é por um minuto, dia ou ano, mas pela eternidade
Me senti tão errado, quando estive sozinho
Entrelaçado, amarrado, arrancado, de mim mesmo
Porque acho que não vai ter outra como você
E eu queria te preencher com memórias, doces memórias
Estive sonhando? Estive acordado? Nenhum deles vai entender...
Como é ter memórias, doces memórias de você...

Estação, inverno

Mãos frias, árvores pesadas, clima denso
Será que você vai ver meu coração?
Sozinho, posso dizer que estou alegre
Sou uma planta crescendo, enquanto a neve me condensa
Fui eu mesmo, do início ao fim
Não há arrependimentos em que fez o certo
Não me lembro de um amor ou qualquer coisa
Porque sempre estive desigual a tantas coisas
Alegre, não triste, sorrindo, não lacrimejando
Vento que corta nosso rosto, despejo sentimentos em sentidos
Estive no fundo, no fundo da neve, sem respirar, entender, compreender
Que o problema, era a própria aceitação
Ligo o rádio, escuto as músicas
Estação, já dizia, inverno
Carro pesado, rosto sereno
Mesmo que fosse meus últimos suspiros, ainda estaria em paz
Consegue ver? Onde estamos...
Estação, inverno....

Quero que olhe para mim

Quero que olhe para mim, além de mim
Percebe, que há outro eu além de mim?
Sem chance, já não sou eu, o que eu era?
Sou uma evolução de tantas falhas
Meus olhos agora conseguem ver
Meus erros tão claramente
Suas mentiras continuam sendo mentiras
As verdades começam a ser mais belas ainda
Distingui o ouro do cobre
Agora estou aprendendo a evoluir
Meus músculos pedem mais treino
Minha mente pede mais leitura
Sem promiscuidade, sem retaliação
O bem de saber que não há o mal
Consgo ver a luz, a cruz, que me conduz
O futuro que lhe pertence, é Ele que vence
Evolução de falhas, pense mais um pouco, estou bem e me sinto incrível
Não é arrogância, ganância, referência, interferência, apenas uma inerência
Minha pele está acostumada a tanta pancada, porque minha sinceridade custa a minha própria vida
Vou acordar sem dor, sem uma lágrima sequer, porque não há o que vazar
Nessa altura, você pode gostar, odiar, detestar, amar, não vai me atormentar
Porque sou eu, sou eu mesmo, uma evolução de falhas...

Pálida saudade

Suaves são as lembranças que tive
Sonhos tão meigos e felizes
Tentando enfrentar uma realidade dura
Sem cordas, sem muletas, sozinho novamente
Será que você poderia me dar um conselho?
Quando todo esse sentimento acabar
E essa pálida saudade passar
Eu queria saber se posso continuar, a andar
As vezes eu me sinto frágil demais
Porque não quero tirar minha armadura
Nem deixar que vejam minhas cicatrizes
Tudo isso parece demais para mim
De tempos em tempos passo a navalha no meu rosto
Me lembrando que tudo é real, nenhuma daquelas coisas boas vão voltar
E que tudo se perdeu, como se fosse uma sanidade quebrando
Então me diga se estou fazendo certo, estou andando, estou correndo, estou me esforçando, estou indo, estou indo, de de novo, de novo, de novo, até sangrar, até quebrar, até tudo passar
E eu continuo sentido, coisas que não queria sentir
E eu continuo me movendo, continuo olhando para as estrelas e a lua
E me vejo com uma pálida saudade...

Esconda as lágrimas

Mãos no rosto, mãos cobrindo os olhos
Esconda as lágrimas para ninguém saber
Enquanto as derrama no escuro do seu quarto
É um jogo de emoções, é uma vida de perturbações
Continuo deixando o meu rosto inexpressivo
Não quero que vejam, não quero que percebam
Você se importa? Provavelmente não
E eu também não faço questão
O peso de uma vida em suas mãos
O peso da revolta na sua cabeça
A tristeza inundada pela raiva
O medo em seus olhos
Esconda as lágrimas, para que eles não vejam
Desmonte sua alma, venda sua humanidade para o absoluto nada
Não dê nome ao meu rosto, não faça questão do meu vazio
Coloque sua máscara, para tornar o irreal em realidade
Esconda os olhos, esconda as lágrimas
Para que ninguém perceba...

Sem sinceridade

Somos criaturas tão complicadas
Cada um se sentido de um jeito diferente
Então por que não me fala diretamente o que sente?
Depois vai dormir e fica pensando sobre o dia todo
Poderíamos ser mais do que menos
Eu espero que você melhore
Mesmo estando sozinho
Eu ainda entendo muitas coisas
E eu só queria que você estivesse perto de mim
Não se importe com o que os outros pensam
Porque no fim do dia estaremos juntos
Então você ainda continua mentindo para si
Ajudar os outros é bom, mas até que ponto de quebrar?
Não venda sentimentos, nem compre dos outros
No fim tudo se torna sem sentido e um vazio
Por que continua se culpando por coisas que não foi você que fez?
Porque eu quero você perto de mim até o final do dia
Então poderia olhar nos meus olhos por favor?
Sem contar mentiras sem sentido
Você continua uma pessoa sem sinceridade....

Oh, bela imagem

Em noite estrelada e flagelos dolorosos
Queria que você estivesse lá para ver
Quando minhas gotas de sangue caíam
Mas, você já não pode mais salvar a mim
Oh, bela imagem, cabelos curtos e escuros
Armadura esmaltada, cintura ondulada
Eu tenho me acordado em dispersa agonia
Porque meu cansaço está chegando no extremo
Você escutou meu coração? Você entendeu o que eu não disse?
Consegue sentir minha alma?
Tão longe de todos, lágrimas insípidas
Oh, bela imagem, onde estive quando eu estava rachando?
Estaremos separados, até o fim dos tempos
Romanticamente dramático, vagarosamente antipático
Não pode alçar o que não voou, mesmo que chame meu nome, não poderei escutar
Não é um estereótipo, é um descaso, de um sentimento tão arcaico
Oh, bela imagem, que tanto se vê
Espero que ao menos esteja vendo...toda essa dor....

O conto de uma tragédia

Batidas do meu coração, o que se pode ouvir?
Quantas vezes estive aqui? Quantas vezes sofri?
Cada parte do seu corpo cansado, sua mente em frangalhos
O conto de uma tragédia, de um alguém que tentou
Não sei consigo trazer você de volta
Veja, já perdi as contas de quantas vezes morri
Não consigo mais lembrar das suas verdades
Já estou desfocado no tempo, nos meus passos tão cabisbaixos
Sentimentos em pedaços, futuros em uma única bolha
Sofrer foi o que tive, uma obliteração como convite
Sangue e lágrimas, remorso e inatividade
Consegue ver tudo o que passei? Não preciso que abra minhas cicatrizes
Se eu me perdi por aí, se vaguei em algum lugar
Já sei há muito tempo, que é o conto de uma tragédia
Centrado no palco, para divertimento de muitos
E para a tristeza de poucos, foi o que eu pensava
Histórias para contar, ninguém para acreditar
Não sei se posso te salvar, não sei mereço saber a verdade, porque no fim...é o conto de uma tragédia...

Não podia expressar

Vejo você andar, sem rumo, ao pairar
Enquanto estrelas caem, você afunda
Lágrimas costeiras, juntas ao mar
Quem diria, você tem problemas para lidar
Cabelo ao vento, curto, um advento
Céus para amar, o lago para afundar
Passos para andar, você estará lá?
Eu só...queria pegar sua mão
Para que entenda, para que perceba
Que não estará sozinha, que não estará na escuridão
Esse seu fardo, você pode me dar um pouco?
Mesmo que eu já tenha muito, eu ainda quero carregar um pouco do seu
Caminhos, fundos ou adjuntos
Gotas, cores a inundar, o que você não poderia falar
Luzes, brilhavam no seu olhar, o que não podia expressar
Quando vou caindo, no descanso, me canso, tenho anseios, por devaneios
Agora, você pode ao menos perceber, que quero estar lá? Para você
Agora, você pode ao menos sentir? Que nossos caminhos se cruzaram...

Até a morte

Ser fiel não vale de nada quando se tem dinheiro
É o que dizem, personalidades falando no microfone
Eu também tenho problemas, também tive dores
Então vamos escrever sobre essas cicatrizes
Tão sóbrio a ponto de saber o que é verdade
Tão inócuo quanto um pássaro engaiolado
Mas quando a corda começa apertar
O que você faz? O que você me diz?
Quando a vida começa a te bater você tem que bater de volta
Então vamos lá, conte os meus dentes porque vou perder todos eles
Quero sangrar para sentir que estou vivo
Quebre todos os meus ossos e eu ainda vou estar de pé
Preciso segurar a barra, porque há coisas maiores
Pegue a cruz, pegue a dor, pegue as lágrimas, puxe tudo junto
Talvez eu mereça todos o sofrimento pelos meus pecados
Mas, veja bem, eu me recuso a morrer sem um propósito
Cansei de todas as vozes na minha cabeça
Sabe bem, a verdade que você tem
Não há salvação para quem não quer ser salvo
Um passo, uma lágrima, um osso, uma cicatriz, até a morte eu vou fazer dar certo
Esconda a dor pela pele enquanto se torna a muralha
Não estou sozinho, é uma revolução, até a morte, não poderia me sentir mais feliz...

Amo o som do silêncio

Coração batendo no seu peito, é o que eu queria escutar
Desligue as luzes, enquanto estamos no fim do dia
Enquanto ficamos abraçados e não há uma palavra à mais
Porque eu amo o som do silêncio
Problemas vêm e vão, coisas acontecem na nossa vida
Momentos que eu não queria lutar
E tudo o que eu tinha era seu número para ligar
Garota, você tem estado há muito tempo na minha vida
Invadindo o espaço dos meus sentimentos
Numa vida que corre mais rápido que as horas
Será que haverá um momento só nosso?
Porque ainda me encontro sozinho
Não quero mais lutar, não quero mais agredir
Procurando sentido onde não há
Não podemos ser mais simples?
Eu só quero fechar meus olhos e me sentir feliz
Jogando toda a dor fora, pintando um quadro de tinta óleo
No suave vento, eu realmente amo o som do silêncio...

Continue rezando

Tocando cordas para viver, uma música para relaxar
Estive acordado mais pela noite do que pelo dia
Então vamos continuar vivendo apesar de tudo
Continuo rezando para Deus que eu consiga chegar até os 70
Não vejo notícias, muito menos coisas ruins
Já dei meu melhor, tenho trabalhado isso dentro de mim
Sem mentiras, sem inventar, a verdade nua e crua
Sinceramente já não sei se quero mais, correr atrás de alguém que já não me atraí
Vou com amigos viajar, um dia para ir e outro para voltar
Quero ver a praia de noite e me sentir realizado
Aqui dentro da minha cabeça eu estou sozinho
Enfrentei muita coisa, então não tente bancar de coitadinho para mim
Juntei o dinheiro, arrumei as malas e fui embora
Não olhei para trás, vou fazer meu pé de meia e nada mais
Não tem lugar para amar, já que não senti o que é ser amado
Meus olhos conseguem enxergar além de suas mentiras, então, por favor me deixe sozinho
Algumas vezes temos dúvidas de nossas decisões, se alguma delas trouxeram arrependimentos nos bolsos
Eu continuo rezando, que Deus escute minhas preces, porque em um piscar de olhos já não estou aqui mais...

Morto

Me levanto depois de cair, minha vida sempre foi assim
Joguei fora o ouro para pegar lama, e quando percebo me vejo no chão
Não pensei que aconteceria de novo
Não pensei que me sentiria morto
Olhe nos meus olhos e diga que não foi em vão
Que as coisas vão passar e vai ficar tudo bem
Me peguei tendo um pesadelo novamente
E agora estou chorando no escuro do meu quarto
Não há como expressar o que há na minha cabeça
Talvez isso seja apenas passageiro
Como se sente quebrando tudo o que você mesmo construiu?
Não sei, parece tudo tão distante, e apenas estou me olhando da janela
Eu vou apenas dormir, por favor, não olhe para mim
Brotando sensações ruins, tentando lidar com os meus próprios conflitos
Tentando não estragar tudo de novo
Estou ficando rachado e as cicatrizes estão aí de novo
Apenas mais um dia, apenas mais uma tentativa
Eu sempre estive sozinho, sempre estarei sozinho...

Espero que entenda

Fechando meus olhos, uma realidade imensa
Liberalidade, para quem tem esperança
Não posso dizer que sou perfeito
Mas, me sinto bem ao ser honesto, espero que entenda
Falando com meus próprios pensamentos
Eu não consigo lidar com meus sentimentos
Meu coração está sempre fora do lugar
Colocando toda a minha saudade em frangalhos
Então ponha a mão no meu rosto
Me mostre um mundo que eu nunca vi
Uma alma que nunca sentiu
Uma vida inteira diante dos seus olhos
Se eu estive certo, se eu estive errado, já não sei
Conectado com a sabedoria, fora da racionalidade
Uma trivialidade, eu pensei que viver sozinho seria mais fácil
Talvez dependente, talvez uma enchente, o que me diz? Como paro esse sangramento?
Minha dor, não é sua dor, nossa dor é diferente
Se juntarmos, se transformarmos, irá ser algo só nosso, que iremos resolver juntos...e no fim,
espero que entenda...

Sua fragrância

Tenho andado com o rosto no ar
E estou com medo de quebrar meu nariz
Aponte o revólver para minha cabeça
E atire balas de sua fragrância
Isso não está certo, você virou o mundo
Me sinto inseguro, lembro de você
Isso é amor? Acho que não
Estou atraído? Talvez sim
Nossa cabeça está cheia de problemas
Olhe para o horizonte e estenda as mãos
Corra pela colina, busque paz e redenção
Sua fragrância já me contenta, que Deus tenha piedade de mim
Não está certo, você virou o meu mundo
Pode quebrar, minha máscara
Balance mais, para eu cair na sua
Garota, estou ficando sem controle

Não está certo, querendo descansar
Flechas no meu coração, não há quem vá tampar
Horas passam, não passe de mim
Longos abraços, sua fragrância em mim
Não está certo, não deveria ser assim
Porque me sinto cansado quando você não está em mim?...

Charlotte

Escute, nas árvores, os pássaros cantando
Sinta, as gotas de chuva, cair em sua pele
Espere, não se sinta agoniada, com tudo o que acontece
Por favor, sinta o calor do meu coração, não estará sozinha
Não é drama, não foi uma razão
Quando o coração esteve em lágrimas
Estive tentando ir atrás, para entender
Para compreender, para sentir, o amor florescer
Corri, tentei ser forte, tapei meu rosto com as mãos
Escondi, escondi meu coração, mas não queria que se fosse
Agarre minha mão, agarre minha esperança e tome como a sua
Charlotte, seu nome, gravarei no fundo da minha alma
Será que serei um fantasma em lágrimas?
Não se afogue, pegue toda a força que tenho
No paraíso, não haverá o inferno, no seu descanso, não haverá dor
Veja, eu carregarei sua cruz junto com você
Não importa o quão longe seja, me espere, eu irei, eu irei de novo e de novo
Por mais uma vez, por mais um único segundo, segure minha mão, eu estarei lá, eu deixarei a porta aberta e a luz acesa...Charlotte...

Rabiscos

Olhos flamejantes, alma observando a si mesma
Um cansaço, hesitação, não queria sentir tamanha aflição
Eu procurei por todo lugar, algo para ser um descanso
Rabiscos, mais uma vez, escrevendo, mais uma vez
Entre um papel e meus sentimentos
Entre minha respiração e a minha vida
Somos iguais, somos diferentes, somos algo único
Estou gastando o giz, do tempo, do vento, como as cordas desgastadas de um instrumento
Um som belo, uma melodia, luz, flor do dia
Um homem solitário, talvez solidário, querendo não ser otário
Me faça menos de mim, me faça à mais de mim
Misture tudo em uma garrafa, enquanto dissolve minha vida
Liguei, liguei para o meu melhor amigo
Disse a ele, que não existia uma garota que amasse, ele me desejou melhoras
Papel amassado, garrafas vazias, mente cheia, olhos cansados
Não é sempre, nem tente, porque não há inimigos para mim
Linha tênue, tortuosa, adiante como diamante
Rabiscos, apagados, opacos, sendo mais do mesmo, sendo menos de si mesmos, apague,
desapareça, cansado, devaneça...

Sempre volta

É verdade, eu tive medo, de contar, de sentir
Agora, revejo o passado, meço o futuro
Fui sério demais, fui rigoroso demais, com você, comigo mesmo
E sempre volta, a sensação de faltou algo em mim
Enchi minha cabeça de distrações
Para não me lembrar de várias coisas
A chuva continua caindo, molhando o mundo inteiro
E meu coração bate, meus olhos ardem, lacrimejando, eu reconheço, sempre volta
Não é sobre mim, não é sobre você
Eu me expesso, para ninguém ver
Molhado, ondulado, jogado, esvaziado, rudimentado
Me acostumei na caminhada sozinho, não sei reagir quando me querem por perto
Aperte o meu peito, retire as ondas do coração
Faço uma oração, antes de dormir, depois de acordar
Para que o dia seja bom, para que a noite seja menos dolorosa
Porque no fim, esse sentimento sempre volta
Não quero me encaixar em algo que não sou
Independente do que disserem de mim, serei gentil, amável, serei eu mesmo...

Tipo: homem

Não, não é sobre vitimismo
Não, não é sobre reclamação
Não, não é sobre o que você pensa
É apenas uma realidade
Amanheça e esfregue a cara no asfalto
Tentei fazer o certo e seja deturpado com o errado
Miseráveis em situação miserável
Doentes mentais à procura de atenção e amor doentio
Olhos no fundo, acostumado com pancadas da vida
Faço tudo, até sobreviver, com ou sem sangue na boca pra você?
Já temos uma águia roendo meu pâncreas todos os dias
Vire o copo de bebida, fume um cigarro e decrete sua morte
Sem vitimismo, não recebemos ajuda
Mais um dia para ser derrubado e ter uns ossos quebrados
Seja bem-vindo ao mundo
Reclamam, reclamam, reclamam nas redes sociais e choram no banho
Vejo isso e fico enjoado, sem passada de pano pra você
Por que não cala a boca e aprende? É tão difícil entender?
Fechei a porta e não vou abrir
Aqui só a pó e aranhas pra te entreter
Sem olhar para trás, somos testados todos os dias
E se não concorda, não poderia me importar menos com sua opinião
Texto longo, não leia, ou leia, problema seu
Se encerra quando está morto, até o fim, guardando tudo dentro da garganta e vomitando máscaras e sorrisos falsos

Tipo: homem

Até quebrar

Nosso erro é confiar demais
Esquecendo do mais importante
Jogando a cruz de lado e indo para coisas fúteis
E o que adianta olhar para trás? Vou indo até quebrar
Onde está meu rosto encharcado de vergonha?
Irritado com minhas atitudes e erros
Não, não consigo pegar leve com minha própria vida
Me esgueirando para lutar até a morte comigo mesmo
Não escrevo para alguém, escrevo para mim mesmo
Para calar a boca de quem pensa demais
Para saber que não vou desistir, quero ir até o fim
As luzes podem apagar, meu ossos quebrar, meu sangue gotejar, quero ir até quebrar
Acostumado a não cometer erros, crucificando a mim mesmo todos os dias
Quero morrer de disciplina, quero ir sem me arrepender de nada
Não vou reclamar, não vou falar, vou guardar tudo no bolso até estourar
Cresci para ser uma muralha e ela só vai cair quando eu deixar
Não olhe para trás, mate todos os pensamentos ruins
Destrua a incerteza, sangue na disciplina
Não há nada de errado em querer melhorar a si
As únicas lágrimas que me verá derramar será de frustração, vou até o fim, vou até quebrar

Check-up

Senhores e senhoras, iremos ter algumas interferências, peço paciência
Testando as cordas vocais para falar a verdade, ou seria realidade?
Bem, entendi algumas coisas quando fui crescendo
Que o mundo não te deve nada e que as pessoas pouco se importam
Choque de realidade, não peço atenção
Estou algumas posições atrás de mim mesmo
Geração sem esperança, estou indo a igreja constantemente
Só Jesus salva, de resto só vai ralo à baixo
Tipo, estive tanto tempo sozinho que é fácil se misturar na multidão
Observo, com esses olhos que um dia hão de apodrecer
Estou à margem, trabalhando no meu e tentando montar um futuro
Ligo a estação de rádio para escutar músicas podres, falando de besteiras que uma criança de 5
anos não deveria ouvir
Essa é a cultura? Ou você deveria chamar de doença cultural?
Doutor, por favor, faça um check-up
O gosto da solidão está melhor do que estar com pessoas fúteis
O remédio parece licor e eu sou alérgico a álcool, tipo, não desce
Mente elétrica, uma mensagem, a verdade sempre será uma, mesmo que a disfarce de mentira
Volte a dormir na sua cama e se acostume, a única saída é a cruz
Doutor, por favor, eu preciso de check-up, que as coisas não estão descendo...

Caixa de sentimentos

Feche, para jamais abrir
Hoje não, não vou ver novamente
Tranquei, com chave e cadeado
Totalmente embalada, caixa de sentimentos
Cor azul, você me afunda
Cor vermelha, você me deixa louco
Cor amarela, estou começando a desvanecer
Cor verde, é a minha ida para não voltar
Estática, estamos sem sinal
Problemas, minha cabeça está cheia
Champanhe, estou pronto para estourar
Lixeira, o que eu tinha, o que éramos, já sei foi
Esperando, esperando alguém que nunca esteve aqui
Jogo rápido, em questão de minutos tudo se dissolve
Mensagens, por favor não vá atrás de mim
Relógio, estou girando na minha própria ignição
Gatilho, quando você atirou na minha cabeça? Onde explodiu meu coração?
Caixa de sentimentos, bem trancada, para não sangrar, essas cicatrizes que não vão fechar...

Eu venci

Vimos do alto, arrematados para baixo
Uma vez o cálice derramado, somente o cordeiro pode restituir
Estou ficando mais forte, eu vejo isso, eu sinto isso
Agora quero ver me chamar de covarde
Arrastado pelo chão, entre lágrimas e o seu sangue
Fale para mim, diga para mim, como posso me superar?
O que faço para esquecer os meus fracassos?
Garoto, você está perdido? É hora de parar de chorar
Coração na mão, uma granada para explodir
Alvejado, encrustado, almejado
Atravesse a travessa, nunca fui um traidor, sempre fui eu mesmo
Agressivo, não mais submisso
O que diziam ser a luz, era um trem, passando por cima de todos nós
Idolatria, uma doença, para todos brigarem entre si por causa de ladrões
Roubam a paz e tudo o que temos
Mas jamais irão roubar minha fé
Eu venci, venci de novo, a minha própria vida
Juntei os cacos para reconstruir, falei para mim mesmo
De novo, de novo, de novo, de novo
Perder, perder, perder, vencer, perder, perder, perder, perder, vencer
Sem feição, sem expressão, aprendi a ser assim, vivi assim, não venha me dar lição de moral
Preparado, forjado, no alto ferro e na quente brasa, cruz na frente pelo sangue derramado do cálice do cordeiro...

Altruísmo

Correndo pelas ruas, nossa inocência
Lembrando de memórias, quando não havia o que temer
Olhe para o céu, não está chovendo
Hoje o sol irá brilhar, e as nuvens vão descer pelas nossas cabeças
Guerras para travar, virou nossa rotina
Flores, nascendo em meio a pólvora
Uma, duas, três, quatro, cinco espadas fincadas
Dentro do meu coração, não tão afiadas quantas a solidão
Rejeite, destrua, remodele, deixe para trás
Tudo o que éramos, tudo o que podíamos ser
Todos os dias vivendo o mesmo dia
Talvez, talvez isso seja apenas altruísmo
Recolha as lágrimas derramadas pela lua
Enquanto reforça o sacrifício perfeito
Faria quantas vezes fosse preciso
Para não ver uma única lágrima sua cair
Obliterado, desgastado, arrastado, evidenciado
Corpo cansado, respiração pesada, pele gelada, sangue caindo, talvez, talvez seja apenas uma
forma de altruísmo minha...

Oportunidade

Escrevendo em novas linhas, essa é a vida
Não quero esquecer o propósito
Cada luta, cada cicatriz, cada momento ruim
É uma oportunidade, estou pronto para mais uma rodada
Quando todos olham para você, esperando algo
O suor escorre, sua ansiedade a mil, corpo treme
É uma piada não? Volte para a realidade e engula cada uma das fraquezas
Então vou aceitar o tapa na cara, o soco no estômago, as olheiras da noite sem dormir
Não há para onde escapar, num mundo que quer te devorar todos os dias
Seja humilde, não seja orgulhoso, não consuma mais do que aguenta
Letras na minha mente, uma vida feita de dor e luta
Uma oportunidade para tudo o que você sempre quis
Sou teimoso, até conseguir, até cair no chão
Quanto mais difícil, mais propósito e depósito
Rasgue minha carne e mastigue meus ossos, mas minha alma anda estará lá
Não sou herói, sou um soldado, superando tudo a cada dia
Uma chance, uma oportunidade, apenas um tiro
Limpo o suor, limpo o sangue, o vômito e todo o sofrimento, estou pronto para a próxima luta...

Tão tolo

Estive esperando por tanto tempo
Tão teimoso e tão medroso
Dias e dias contados
Tudo tem um preço, inclusive a sua vida
Reflexo da sociedade, é o que temos
Acostumados a ver tanta perdição
Jogados, para as traças, o futuro vem e convém
Será que poderia parar por um momento? Para pensar sobre sua própria vida
O que esperar de uma geração cega?
Criados a meio a telas piscantes sem pegar em páginas
Respire, sinta, o mundo pulsando em suas veias
Tão tolo, nada irá acontecer, se você não fizer acontecer
Esperei tanto tempo, apenas para conseguir o mínimo
Sentindo pena, dos que se vendem, que se trocam, por nada
Minhas palavras doem? Incomodam? Dão repulsa? Tão tolo
Não sou sábio, muito menos inteligente, sei apenas da realidade
Sua imagem, não passa de uma luz, seu orgulho, apenas uma intolerância, sua verdade, apenas
uma migalha
Esperei tanto tempo e agora revejo, o quão tolo, você é, se sentiria bem levando vantagem? Tão
tolo, tão tolo...

Passos vacilantes

Cinto de segurança no pescoço
Escolha os melhores sapatos para a caminhada
Crânio balançando, fumaça sufocante todos os dias
Estou dando passos vacilantes
Vejo navios de longe, enquanto o mar os engole
Vê, porto seguro não há nesse mundo, apenas em outro
Abra os meus olhos e veja pupilas dilatadas
Estou me acostumando a enxergar na escuridão do mundo
Pensamentos fulminantes, escorrem pelos meus ouvidos
Ande na ponte da vida, cuidado para não cair
Estou matando o medo enquanto ele tenta me matar
Estou dando passos vacilantes, é tudo o que faço
As cobras querem nos fazer afundar
Se agarrando nas nossas pernas e nos puxando para abaixar
Fazendo esquecer do que somos, do que viramos
Tenho que quebrar as correntes, enquanto o vazio escorre pelos olhos
Choro na cruz, cálice e pão do amanhã
Veja meus pecados, os perdoe, não sei como orar ao Senhor, estou dando passos vacilantes já faz algum tempo...

Síndrome

Não sou merecedor do que eu sei
O espelho sempre esteve olhado para mim
Será que essas cicatrizes significam alguma coisa?
Sinto que estou com algum problema
Migalhas de atenção, expectativas demais
Cravei tantas espadas no meu coração
Já não conseguia respirar o seu ar
O copo está cheio demais e não sei se consigo aguentar
Sempre fui assim, sim, fazendo as coisas sozinho
Até não aguentar e me derrubar, cair para me ferir
Falar de mim não é pra mim, meu coração é frágil demais para quebrar
Não tenho tempo, estou com uma síndrome, de me achar insuficiente
Olhos abertos, visão cansada, você pode ver por dentro da minha alma?
Máscara caindo, muralha quebrando aos poucos, castelo ruindo
Estou nessa a mais tempo do que pensei
Veja, está se alastrando, sou solitário por natureza e talvez por escolha...
Não posso voltar atrás, não me arrepender é o que faço
E continua, e continua, minha síndrome...

Santos

Vislumbre de lágrimas para derramar
Olhe para o alto, consegue vê? Consegue sentir?
Minha alma grita, surdo e mudo
Ó santos, do paraíso, intercedam pelo pecador
Escolhas erradas, atitudes promíscuas
Sem justificativa, apenas incompletude
Sentindo sangue em minhas mãos
Mesmo que as lave não irá sair
O que tenho a oferecer? O absoluto nada
Se considerar isso como algo, leve o coração, a vida, minha alma junto
Estive correndo dentro de um redemoinho
Em águas turvas e cruéis, me afogando no meu próprio desespero
Seja minha salvação, santos dos altos céus
Louvores do paraíso, minha alma precisa descansar
Em mundo tão frio e imundo, sobrevivi dentro de vossa casa
Cansado da minha escassez, cansado da minha fadiga
Tão dolorido, tão sofrido, tão amarguroso, tende piedade daqueles que sofrem
Ó, santos dos altos céus, intercedam por este pecador...

Ego quebrado

Por do sol, as nuvens sobem enquanto o sol desce
O mundo está girando e eu sinto que estou parado
Eu minto para mim mesmo, dizendo que está tudo bem
Enquanto meu ego fica cada vez mais quebrado
Já tentou tanto algo e não deu certo?
Quantas vezes você teve o não?
Desinteresse de todas, sem uma para dar a mão
É culpa minha? Sou eu? O que é? É algo que me pergunto
Quando todos conseguem, o meu quebra cada vez mais
Uma criança sozinha no jardim, estou montando meu castelo sozinho
Parece grande, mas tão vazio, contando histórias para mim mesmo dormir
Será que estou tão distante assim da realidade?
É uma contradição, estar sozinho e não querer ser sozinho
O presente não me dá resposta, o futuro demora muito pra chegar e eu acabo querendo voltar pro passado
O relógio gira, mas minhas horas não passam
E o que é essa realidade? O que é essa falta de amor para receber?
Aplaudindo os outros, esperando a sua vez na fila
Mas, quando você está aguardando a sua a anos, você vai quebrando, vai acabando
Escondendo meus sentimentos, sempre fui bom nisso, sendo minha própria goteira, uma barreira
Como areia, vai quebrando, não sendo inveja, ciúme ou orgulho, apenas um ego quebrado...

Cicatrizes e feridas

Uma vida, uma graça é oferecida
Assim como uma vela, reluz, reflete a própria alma
Guerras, conflitos, dentro de nossas mentes
Pode sentir suas cicatrizes? E suas feridas?
Não são menos do que você é
Cada lágrima, sangue e suor derramado
Não foi em vão, não, fazem parte de uma redenção
Espadas no meu coração, deixe sangrar o quanto precisar
Olhos para o alto, as nuvens se vão e os céus se abrem
O sol reluz, não tão quente, não tão frio
Um descanso, um abraço, um conforto
É uma verdade, nunca foi mentira, estamos juntos nessa
E quando se sentir sozinho, quando a fadiga aumentar
E quando seus ossos quebrarem, quando seus pensamentos sentirem
Marque no seu coração, você não é o único
Há outros, desde antes, depois, agora
Então, não se desespere, nem chore, abrace o desconforto
Suas cicatrizes e feridas são suas próprias experiências...

Sacrifício perfeito

Violinos para tocar, um mundo para mostrar
Qual é a maior promessa de amor que se pode oferecer?
É dar a vida por aquele que ama
Aqui estou eu, mostrando todo o meu coração
Não consigo deixar de sorrir
Numa paz, sem procedentes
Em meio a tanto sangue derramado
A sensação de te proteger, de sacrificar, de oferecer tudo
Não veja as lágrimas, não são de arrependimento
Não sinta a saudade, tudo foi de acordo com o que era para ser
Meus suspiros são gélidos, aos poucos se desligando do mundo
Meu sangue ferve, enquanto derrama, semeando uma nova vida futura
Um sacrifício perfeito, foi tudo o que me restou
Não me espere, não se desgaste, não fique triste
Um novo dia há de chegar
Para aqueles que tem esperança, o fim é apenas um novo começo
Apagando aos poucos, minha querida, não se desespere
O sacrifício perfeito, a minha vida, pela sua, ofereço tudo ao Criador...

Não era mentira

Quando tudo finalmente aconteceu
Eu me senti tão frustrado e derrotado
Enquanto lágrimas me saiam, eu olhava para o céu
Me disseram, que iria passar, não era mentira
Agora veja o meu novo "eu"
Se transformou, em algo melhor
Transformei toda a dor, reguei todo os dias
Agora, não me sentindo dentro de uma tempestade
Meus olhos, já não estão mais fundos
Meu corpo, já não está tão cansado
Meus sentimentos, já não estão mais quebrados
Minha alma, já não está mais sangrando
Não era mentira, fazendo a coisa certa, todo o pesadelo acabou
Há um motivo para se viver, para se estar aqui
Consegue ver o horizonte? É tão imenso
Tem uma vida toda pela frente, para recomeçar
Mesmo que continue chovendo, não estou mais sangrando
Mesmo que eu esteja afundando, estarei alegre, não era mentira, não era mentira...

Gostaria que ficasse

Livros para ler, fábulas para contar
Já pensou quantas histórias podemos criar?
O mundo incrível, um céu todo para imaginar
Quando estamos juntos, tudo parece ficar diferente
Eu vejo o relógio passar, e sinceramente gostaria que parasse
Gostaria que ficasse, um minuto a mais
Pegar suas mãos e sentir o que somos
Nunca fui de sentir falta, mas da sua presença sinto saudades
Escrevendo formas de transmitir o que sinto
Porque para falar eu nunca fui bom
As coisas não ajudam, mas, eu gostaria que ficasse
Um minuto, um momento, uma vida
Uma promessa, queria poder manter
Nessa de ir e vir, será que poderíamos ser algo único?
Quero que veja meus olhos, observe, eu não consigo mentir para você
Gostaria que ficasse, gostaria que realmente ficasse
Mas, pelo seu sorriso, já sei que vai ter que ir...

Quando você irá acordar?

Hoje eu acordei cedo, novamente
Meu dia começou violento, novamente
O mundo não espera, nem respeita
Escuto tudo isso pelo rádio, enquanto estou andando
Quebrando a estática, enquanto o silêncio paira
Não estive correndo? Do peso sob os meus ombros
Mais um ano que passa, mais um ano ficando velho
Pela noite me deito, enquanto fico assistindo todas essas coisas lindas
Eles repetem: quando você irá acordar?
E tudo o que posso dizer é meu sorriso para mostrar
Já levei tudo a sério, enquanto isso estava me matando
Agora, estou relaxado, quero levar uma vida mais tranquila
O céu está cinza, enquanto chove e tudo fica lindo
Você consegue ver todas essas coisas lindas?
Me aproveitando das minhas falhas, para me reconstruir
Não estou afim de transformar minha cabeça numa tragédia
Eles repetem: quando você irá acordar?
Nunca estive dormindo, apenas revendo tudo com outro olhar...

A que ponto?

Sentir o frio da noite, ou o calor do verão
Percebe-se as horas passarem e o seu pensamento continua
Colha o que planta, se torne o que viveu
A que ponto nós mudamos? A que ponto nos transformamos?
Mostre o brilho, para as crianças da sua alma
Deite com sinais de esperança, uma doce melodia
Dilua a ansiedade, desgaste os problemas
A noite provém o sono, por que não descansar enquanto ainda há tempo?
Se esforçando demais, para pessoas que não se importam
Um bom livro, que já está ficando velho, e que nunca foi aberto
Reflexos, atitudes, já foi tentado o que se podia pensar
A que ponto? A que ponto vão suas expectativas?
Mostre a sua verdadeira face
Quando ninguém está olhando para você
Nos momentos que a chuva cai em seu rosto
O que há lá? Naquele momento, o que há dentro dos seus sentimentos?
A que ponto viemos? A que ponto nos tornamos?
Aceitar as coisas, viver bem, a que ponto podemos?

Eu estive esperando

Abriu uma porta da minha e fechou outra
Deixando uma marca de brasa quente na minha mente
Eu tinha certeza que você jamais voltaria
Mas, eu estive esperando
Você continuou me visitando nos meus sonhos
Falando palavras e fazendo coisas que jamais diria ou faria
Um carinho imaginário, uma relação ilusionista
Mas, eu estive esperando
Acho que fui muito imaturo, porque me joguei fácil
Talvez angustiado por estar querendo companhia a muito tempo
Muitas vezes apenas acompanhado pela multidão vazia
E procurando, procurando por algo a mais
É fácil, é difícil, é complicado
Não queria sentir tais coisas
Nem ter que falar sobre outras
Eu estive esperando, já faz tempo
Agora, você volta nos meus sonhos, me destrói, enquanto meu coração sangra
Vá embora, mesmo que eu esteja esperando...

Desconhecido

Não entendia, quando era uma criança
Certas visões, certas atitudes, nunca foi fácil entender
Quando você vai ficando velho, quando se torna adulto
Você vai se tornando um desconhecido para si próprio
Sentindo coisas e diluindo outras
Lágrimas internas, de um rosto que não muda
Talvez a solidão se prove melhor
Do que quando se olha no espelho e não se vê
Não quero provar nada, muito menos me torna conhecido
Meu coração lapidado, escondi dentro de mim
Eu prefiro os céus assim, escuros e chuvosos
Porque eles se tornam desconhecidos para mim
Eu peguei suas expectativas e joguei no lixo
Quebrei o seu orgulho em mil pedaços
Por mostrar as cicatrizes e todos os defeitos
Você pode me ver sem a máscara agora
Poucos amigos, uma vida pacata, sem atenções para dar
Como um fantasma, poucos que lembram, sou apenas um desconhecido...até para mim...

Relembre o melhor

Cortinas voando, enquanto ainda não nos levantamos
Paradas da vida, esquecendo sobre quem nós somos
Já tentou olhar para o céu? Não apenas vagamente
Relembre o melhor, para que reveja as melhores coisas
Não teremos um mundo de paz, mas você conseguirá manter sua paz
Esqueça sobre os outros, sobre o que eles pensam
Lembre-se, a raiva, o ódio, o ressentimento é apenas fogo em palha
Nenhum de nós realmente tem inimigos
Olhe para trás, reveja o seu caminho, sua lapidação
Dias após dias, momentos no qual ninguém te viu
Relembre o melhor, seja mais gentil com seu coração
Esteja num campo de flores, ou no meio de uma tempestade
Sei disso, havia me afundando na amargura, na tristeza e melancolia
Castigando minhas ações, derramando suor e sangue
O que me resultou? Em parar no mesmo lugar
Compreendi, que a vida é difícil, mas é preciso saber viver
Seja derramando lágrimas, em luto, ou numa luta
Quero um sorriso sereno, quero lembrar o melhor...

Você me deixa sem controle

Correndo solto em meus pensamentos
Não consigo me acalmar
Quase uma parada cardíaca para me avaliar
Esse seu carinho, esse seu rosto, você me deixa sem controle
Aos poucos estou divagando
Em formas de um futuro distante
Quero trabalhar, quero me esforçar
Quero colocar um sorriso nesse seu rosto
Como pode? Pegar meu coração tão fácil
Esse delírio, essa febre, fumega toda a minha vida
Não consegue ver? Somos complementares, sua alma e a minha
É uma delação, uma declaração, um conto sobre o que sinto por você
Não se quebre, porque também me quebra
Não rejeite os seus sentimentos, porque também rejeita os meus
Me abrace, me realça, como em um sonho lúcido
Criatura graciosa, moça, esses poucos segundos já me enchem de satisfação
Quero te amar, quero te proteger, quero que sejamos uma única unidade
Você me deixa sem controle, estou desvanecendo em seu amor...

Como tudo deveria ser

A noite é longa, estou devasso no meu cansaço
Indo ao destino da minha própria vida
Olho para os céus, hoje foi mais um dia daqueles
Sim, como tudo deveria ser
Não se trata sobre quem eu quero ser
Mas sobre o que eu sou
Estou refletindo o meu próprio reflexo
É divertido ficar rodando dentro de um copo de água?
No fundo dos seus olhos, sei que ainda há um brilho
Só que você não consegue ter esse brilho olhando para mim
Tentando acertar um tiro no escuro
Enquanto culpo a mim mesmo pela falta de pontaria
O mundo não me deve nada, nem você
Mas, bem que eu queria que ao menos me dissesse um obrigado
Quem sabe, eu me sinto estúpido por me sentir carente
Sim, como tudo deveria ser
Talvez eu precise de uma noite de sono
Ou falar mais um pouco com meu amigo
Tudo tão passageiro e eu querendo algo eterno, procurando areia dentro de uma concha
Não sinto o mar, apenas o vento, me levando, me desligando, como tudo deveria ser...

Histórias ruins

Girando entre as noites, as estrelas continuam
Do fundo de uma pequena pode ser contada uma história
As vezes pequenos contos infantis e sonhos
Outras vezes, olhares tristes e traumas
Olhei para o jornal, não queria ler
Olhei para a TV, não queria assistir
Será que poderíamos cultivar flores?
Ao invés de histórias ruins
Estou fora da realidade, apenas um espectador
Desse péssimo espetáculo
Deteriorando as coisas com galhos e espinhos
Enquanto pequenas almas vagueiam na tragédia, me dizendo tchau, tchau
Rezando pelas noites, para o Senhor nos escutar
Pelos jovens que morreram, pelos que nem chegaram a ser jovens
Ficamos congelados, acostumados, deturpados
Enquanto assistimos histórias ruins
Sou apenas um cara comum, vivendo nesse mundo estranho
Tentando o máximo, para fazer o mínimo, que ao menos eu consiga colher uma lágrima sua
Ao invés de só contar histórias ruins...

Turbulência ou maremoto?

Não sou idealizador, realmente não gosto
Eu provo da realidade, e o gosto é ruim
Mesclando com minha mente e transformando tudo
É uma turbulência ou maremoto?
Veja bem, não sou um garotinho, já sou formado
Pego minha guitarra para quebrar novamente
Sorriso no rosto, realmente gosto de me sentir vivo
Acho que meu cérebro está injetando adrenalina de novo
Escute bem, não sou sua marionete, não dessa vez
Tem certeza que a culpa é minha? Ou sua vida que é feita de escolhas erradas?
Colocando a culpa nos outros e amaciando seu ego
Se aproxime de novo e eu vou quebrar esse seu orgulho
Estou pronto para a dor, andando nas ruas à procura do próximo desafio
Dessa vez vai ser uma turbulência ou maremoto?
Estou agitado, não sou o fracote de antes, estou um pouco mais forte
Pode quebrar uns ossos, me fazer sangrar ou perder mais um dente, estou pronto para tudo isso
Eu me pergunto, como está essa sua mente?
Dessa vez quero que você escolha, vai ser uma turbulência ou maremoto?

Consistência

Até onde podemos ir? Até onde podemos alcançar?
Levantei minha mão para tentar pegar uma estrela
A vida é estranha, tão ingrime e passageira
E eu só quero manter a minha consistência
Todos perguntam, nenhum deles vê
Eu sinto o sangue pulsando nas minhas veias
Vendo todas as lágrimas presas caírem
Enquanto minha feição não muda, ah, que gosto doce é a redenção
Tirei a espada presa no meu coração
Meus olhos dilatam, mil e uma visões
O relógio gira, estou parado, andando, correndo, voando
É assim que é ser único no mundo?
Já não importa, o passado, o futuro, eu sinto o agora
Submergindo das águas do meu coração
Sozinho ou não, a sensação é indescritível
De ter um sentido, de ter uma feição
Quando todo o peso das minhas costas despenca e se esvai
Quero manter minha integridade, minha consistência
Tudo em coerência, mesmo que eu feche os olhos, saberei que tudo ficará bem...

Um novo mundo

Subindo e subindo, pedra por pedra
Como uma criança, ganhando um brinquedo novo
Me dizem para tomar cuidado, mas a adrenalina continua
E o ar começa a rasgar meu pulmões, porque eu descobri um novo mundo
Consgo ver as nuvens, o horizonte bem na palma da minha mão
Meus olhos irradiam, como Deus fez tamanha criação
Meu coração batendo, o suor escorrendo, os lábios correndo, o silêncio abaixo dos céus
Você consegue ver, o que realmente podemos ser?
Acho que descobri um novo lado
Algo me chamando, meu coração queimando
Tão longe e tão perto, que minha visão não consegue guiar
Um céu aberto, infinito, transbordando de sentimentos
Minha mãe me disse para tomar cuidado
Minhas irmãs disseram boa sorte
Meu pai disse que estou no caminho certo
E tudo continua me surpreendendo, estou crescendo, virando, transformando, mergulhando,
mudando
Ah, que maravilha, talvez uma pequena fagulha do paraíso, talvez uma oportunidade de nascer
novamente
Um novo mundo, ao meu alcance, uma única chance...

Aquário

Água caindo sob o meu rosto
Minha cabeça continua girando
Enquanto eu sinto a respiração aumentar
Virando um peixe, dentro de um aquário
Se afogando nos próprios pensamentos
Há dias e dias, dias que estamos e dias que existimos
Livre-se da insensatez, do seu delírio
O sol queimando minha pele, enquanto eu continuo a nadar
Eles continuam a falar, alimentando com falsas esperanças
A vida meio histérica, igual a um barco a vela na tempestade
Fisgando nossa atenção, colecionando cadáveres na parede para mostrar ao mundo
Mais uma vez fisgado, mais uma vez desligado
Acordando e dando socos no ar
Vou girando dentro do relógio
E o calendário vai me contando
Enquanto o termômetro me usa para medir a temperatura
Somos espectadores, tendo expectativas
Dentro de um aquário, não sendo aquarela, nem amarela, sendo dourado
Sim, aquele peixe, sim, aquele aquário...

Sorrir é para os fracos

Tão apressado para correr, tropeçando e caindo no caminho
Todas as memórias escorrendo pelos meus dedos, grãos de areia
Nosso tempo está acabando e não sabemos o que fazer
E continua, sorrir é para os fracos
Caramba, eu não entendo, todas as suas histórias são mentirosas
Insista, persista, enquanto distorce a realidade, sem praticidade
Secando o sangue e ossos que derramei
Estão ficando preguiçosos não? Com toda essa mordomia
Eles continuam falando, sorrir é para os fracos
Tenho formigas subindo no meu corpo
Mas já me acostumei com todas as mordidas
Veja bem, tudo o que você perdeu não vai voltar
Deixei os sonhos na gaveta, junto com todas as lembranças boas
Não quero me sentir ilhado, acuado, sério demais para viver na loucura
Não fale como se me conhecesse, quem é você pra sentir minha dor?
Humilhação e humildade, andando lado a lado, porque a cruz pede
Deixe as crianças sorrirem, deixei a criança sorrir, deixei o adulto ficar no lugar
Enquanto escorre as lacerações, sem alterações, viver para sofrer...

Duas caras

Coloque a coroa na cabeça, pobre imperador
Súditos "fiéis" ao seu dispor
Mal sabe ele, mal sabe ele
O quão duas caras as pessoas podem ser
Eu estive na roda de conversas
Vi o dinheiro rolando, vi você manipulando
Contador, contei cada moeda que circulou
Você sabe, o imperador também é duas caras
Montando um castelo para viver
Achando que sonhos como esses são duradouros
Pegando o caminho mais fácil da via
A estrada está encurtando, está acabando, vai se encurralando, até sumir
Não conte comigo, não espere algo de mim
Estive aqui pelos meus objetivos, vi que está tirando proveito
Você tira proveito das minhas coisas, enquanto eu aproveito suas expectativas
Você sabe, não me leve a mal, estou apenas sobrevivendo
Um dia o império cai, quem sabe o imperador sobreviva, sendo duas caras
Eu não quero o mal nem fazer, apenas, se trata de um benefício
Enquanto for útil, enquanto for proveitoso, enquanto estiver como duas caras...

Lágrimas barulhentas

Jantar estragado e velas pingando
Botei o ouvido na porta para escutar
Nenhum deles veio comemorar
Tudo o que escutei foram lágrimas barulhentas
Céu rancoroso, chuva ácida sob a cidade
Dizem que cada um tem que se salvar
Mas o que acontece com aqueles que não conseguem?
Vejo eles se perderem no meio da multidão
Rosto irreconhecível, pálpebras inchadas
Escutei suas lágrimas barulhentas pela noite
Procurando o próprio remorso, sua maquiagem escorrendo pelo ralo
Chuveiro castiga, o coração se arrebatou, quando foi a última vez que tomou seu remédio?
Estive mantendo minha cabeça fora da corda
Mentiras escorrem pelos telhados, enquanto a casa cai
Garrafas espalhadas, sangue derramado, hoje não parece um bom dia
População rancorosa, tentando desligar a tempestade da própria culpa
Mate os insetos, lave o rosto e coma alguma coisa
Tome um pano, se vista, vá ao médico e seque suas lágrimas barulhentas...

(Im)perfeito

Não faço mais promessas vazias
Já não me vêem nas ruas
Prefiro mostrar todos meus defeitos
Sim, sou eu que sou imperfeito
Não tenha inveja de mim, não prefira viver minha vida
Olhe bem para as minhas faltas
Tão sangrentas e inatas
Muito poderia ser evitado, muito poderia ter sido amado
Só que as lágrimas não voltam mais, sei que não me reconhece mais
Estou caminhando, aos poucos
Mesmo que digam que estou tropeçando como sempre
Sou responsável, organizado, temente
Mas tão fraco, cansado e solitário
Entre clamar por atenção e causar pena
Provavelmente eu preferia nunca ser visto
Chamando a mim mesmo de fantasma, provando a mim mesmo nas tentações
Pode dizer que talvez eu seja perfeito
Pegando a cruz, fazendo minhas orações, ah, como sou imperfeito...

Todas elas são iguais

Não cheguei a contar, muito menos falar
Chegou o dia propício, tudo virou a mesma coisa
Você disse que somos próximos, mas não se lembra
Recebi uma mensagem: todas elas são iguais
Não boto a culpa, não transfiro para todas
Veja bem, não me importo que me julgue
Meu coração, não está mais interessado
Vi o seu rosto, e tudo o que fiz foi continuar minha caminhada
De janeiro a dezembro, os dias passam
Todas elas são iguais
Sou eu que sou desinteressante ou você que não se interessa?
Flechas na alma, dor no corpo, acabamento pesado
Fervendo ferro, corrigindo meus defeitos, não me importo que você fale das minhas cicatrizes
Eu via fotos, não havia nada lá
O vazio continuou, o prazer foi de 100 para 0
Acompanhado da própria companhia
Não deixei meus amigos de lado, eles são tudo o que tenho
Sinto muito, se você entendeu que usei a mesma moeda que você usou
Não creio em tudo o que vejo
Mas das que tive relação, todas elas são iguais...

Continue

Amarre os sapatos e puxe bem as correntes
Hoje não é dia para falhar, não hoje
Você não sabe nem metade da história
Não terá volta, você sabe muito bem
Rachaduras continuam surgindo
Quebrando todas as paredes
Sinta os músculos gritarem de dor
Enquanto seu estômago se revira
Eu vejo os ossos quebrando e ainda vou quebrar mais
Dentes voando, podem continuar a voar
Sangue jorrando, podem continuar a jorrar
Deposito tudo, já está trancado a muito tempo
Continue, continue, continue, minha mente continua
Rachaduras, rachaduras, tudo vai quebrar, tudo vai quebrar
Deixe todo o corpo quebrar
É um sacrifício, aplique toda a dor que estava presa
Quero estar na chuva, meu cérebro está encharcado, por tudo o que amo e tenho
Continue, continue, continue, continue até o final

Está nevando em teus olhos

Nosso calendário está caindo
Janelas pesadas se escondendo do frio
Parada de ônibus e longa noite
Está nevando em teus olhos
O sol veio frio, numa manhã cinzenta
Você fica linda andando com roupa de frio
Arranjei alguns livros para ler
Gostaria de entender como é viver feliz
Já não basta aproveitarmos a companhia um do outro?
As vezes parece que nada te satisfaz
Como se você estivesse querendo algo a mais
Está nevando em teus olhos
Alma gélida, corpo entorpecido
Água congelando sua mente
Eu sempre soube, o quão gelada você era
Mas não sabia, que podia congelar meu coração
Esses seus cabelos pretos, essa sua pele branca, suas cores se escondem
E eu consigo ver, está nevando em seus olhos...

30 noites

Nenhum de nós realmente quis ser assim
Desconfiados um dos outros, alimentados pelo caos
Meus pulmões se encham de ar, mas eu desgosto de cigarros
Então fique longe de mim
Uma fuga para o seu cérebro
Viciados em dopamina fácil e ácida
Sim, eles me pegaram também
Eu passei 30 noites em desespero
Misturando a ânsia com o enjôo
O remédio é retirar o coração e costurar de novo
Você continua tossindo essa fumaça espessa
Perdido dentro do seu próprio nevoeiro, pegue sua cruz e sangue também
Falei coisas que poderiam te deixar paranóico
Eu consigo sentir nos seus olhos, sua vontade sendo tragada
O que são 30 noites para quem espera 11 anos?
O que são lápides para quem já trabalha no cemitério?
Meus óculos escondem, meus olhos que observam, meu rosto esconde meu sorriso corrosivo e compulsivo
Você sabe bem, já estou acostumado com as 30 noites...

Indiferença

Virando a ampulheta, o tempo continua escorrendo
Estive tão perto, estive tão longe
As coisas continuam caindo e eu não quero continuar
Meu tempo de estadia está prestes a acabar, vai ficando tudo embaçado
Estou me acostumando com a solidude, talvez seja ruim
Não faço mais questão das coisas, talvez seja ruim
Continuam enchendo minha paciência, talvez seja ruim
Me sentindo enclausurado, talvez seja ruim
Não mandei parabéns, não curti fotos
Estou amarrando as pontas soltas
Não me olhe com os olhos interesseiros
Tudo está ficando embaçado
Quero comprar sapatos novos, porque os meus estão velhos
Meus pais perguntam quando vou casar, talvez isso seja bom
Sua comida está ficando sem gosto, está ficando sem cor
Apenas a indiferença, apenas a indiferença
Meu coração está perturbado ou não já não interessa
Se estou lá ou não, já não interessa, eu trato tudo apenas com indiferença...

Tirando do coração

Colocando as mãos na cabeça, enxugando o rosto molhado
Você nem se lembra mais, provavelmente
Depois de algum tempo, eu finalmente entendi
Então, estou tirando do coração
Pensava que éramos algo, que talvez eu podia achar um fio de conforto
Esperei várias vezes, porque queria te ver, te procurando na multidão
Mas, tá, vamos tirar isso do meu coração
Desligando todo tipo de melosidade com você
Trocando seis por meia dúzia, o problema sempre fui eu
Cego de carência, cego de melancolia, pobrezinho daquele que quer pena
Então faça o seguinte, desapareça, jamais me procure
Cada vez mais acreditando que não nasci para uma matilha e sim pra a noite eterna
Coração tragado de desejos, cérebro martelando alguma chance de dignidade
Insanidade, seria cair em desejo seu novamente
Antipatia, de alguém que já tentou ser simpático
Não sabe, nem vai saber, pistola de gelo na minha cabeça
Cortei as pétalas e deixei os espinhos, não limpei o sangue, deixei as cicatrizes arderem
Sim, para lembrar, para colocar isso no seu lugar, tirando do coração, nem que seja com todo o resto...

Bastardos

O mundo gira, o mundo continua girando
O universo continua se expandindo, ninguém estará lá para te ver
Procuramos apoio, procuramos muitas coisas
Em uma realidade alternativa, nos chamam de bastardos
Risquei todos os nomes das garotas no meu caderno
Nenhuma delas me deu algum amor, então tanto faz
Hoje não fez sol, ergui mais um supino de 30
Estamos melhorando, e eles continuam nos chamando de bastardos
Lágrimas de indiferença, sangue coagulado
Os problemas estavam me deixando louco
E não há nenhuma válvula de escape, vou guardando tudo no bolso
Eu me lembro de tudo, eu me lembro de cada um deles
Engolindo ácido, corroendo meu estômago
Esôfago debilitado, sem intestino delgado
Eu arrebentei o pâncreas daquele babaca
Ele quebrou meus óculos, eu deixei uma cicatriz na cara daquele imbecil e eles continuam nos chamando de bastardos
Eu já apertei o gatilho, estou cheirando a gasolina e querosene, nessa noite midiática, nenhuma estrela vai brilhar pra mim
Só querem saber do dinheiro, interesseiras, não me importo com seu batom e perfume barato
Lobo solitário, nos chamando de bastardos, estou me arrastando ensanguentado com minha cruz
Quem sabe não viramos pó ou fumaça?...

Um lugar de paz

Não queria ser o que fui, me tornando incapaz de ser o que queria
Vendo os meus objetivos fugirem de minhas mãos
Se em algum momento, acabei te machucando, peço desculpas
Porque agora, eu só quero um lugar de paz
Vi minhas lágrimas caírem
Vi minha espada ficar cega
Vi você me deixar
Vi toda a minha vontade ceder
Não poderia voltar atrás, foram minhas escolhas
Não deixei você ver meu outro lado, tive medo, de você ver o pior
Acondicionado a uma mentalidade solitária
Eu apenas continuei caminhando
Vozes vêm e vão, tanto de fora quanto dentro da minha cabeça
Quando se está no fundo do poço, só pode olhar para cima
Braços fraquejando, pernas dormentes, respiração pesada, pecados demais
E eu no fundo, só queria um lugar de paz
Corri, corri o mais rápido que pude, tentando puxar tudo o que perdi
E o que havia perdido? Minha própria dignidade, meu respeito próprio
Caindo ao chão, cansado, eu só queria um lugar de paz...

Sempre perderá

Olhos para os céus, você vê a infinitude?
Olhos para mim, você consegue ver a minha limitação?
Suas palavras, suas atitudes, nunca irão ser perfeitas
Não poderá ser recriado, sempre perderá
Mesmo que crie máquinas, não será igual
Mesmo que você me leve as lágrimas, não será igual
Tudo é único, tudo é apenas nosso
Jamais será roubado, jamais será usurpado
Na grama molhada, deitado em meio a derrotas
Eu acreditei, eu realmente acreditei em você
Mas, eu ainda sim, consigo mostrar um sorriso
De alguém que um dia, já teve algo para amar
Não pense que é o fim
Mesmo que eu me fosse agora
Eu estaria em paz, eu estaria feliz
Veja bem, sangue, ossos e músculos, tudo isso irá acabar
Sempre perderá, todos nós, sempre iremos
Cabe a você aceitar ou não, estando eu aqui ou não, sempre perderá, sempre perderá...

Bullying

Arranhões, dentro e fora da sua mente
Será que estamos prontos? Será que realmente prontos?
Acredito que não, porque eu ainda me lembro daqueles dias
Tudo assolava, senti e vivi, você sabe bem, bullying
Criança chorosa, medrosa, aumentando suas lamentações
Pobrezinho, chega a dar pena
Engoliu as lágrimas e junto com a revolta
Isso adentrou sua alma, agora faz parte da sua personalidade
Crescemos, perdemos, nos transformamos
Não abaixamos nossas cabeças agora, olhamos no olho prontos para perder outro dente
Queremos o gelo em nossa mente, entramos em ebulição muito tarde
Sinta agora a queimadura e o ácido sulfúrico no seu estômago
Rodando dentro da própria mente
Engatilhados com pensamentos agressivos, mas ainda sim, tentamos nos manter no controle
Nessa selva sem graça, estamos aqui
E tudo isso só passa quando sangramos
Está rachando, está quebrando, nossa paciência está acabando
Porque o bullying já acabou, mas, quem apanha nunca esquece
Gosta de se sentir melhor do que os outros? Iremos quebrar seu orgulho de babaca...

Temos um problema

Liguei os faróis, perdida no meio da estrada te encontrei
Sem rosto, sem nome, sem identidade
Você continuava me arrastando para os lugares
E eu não conseguia ver seu rosto, foi quando acordei
Temos um problema, não estou resignado com a rotina
Meus olhos frios, sem correspondência
E ficando por alguém que me abrace numa noite fria na minha cama
Ela sabe bem, ela sabe bem onde fica o meu coração
Sou responsável, bem pragmático, bem apático, bem indiferente
Ela sabe bem, que tipo de cara você quer? Carinhoso? Gentil? Uma muralha pra te proteger?
Estou virando um lobo e não encontrei minha matilha
Temos um problema, temos um problema
E os manos não sabem disso, só o meu velho irmão da esquina
Sabe que eu sonhei com ela de novo? E eu fiquei afirmando palavras que nem eu sabia que
poderia falar
Eu resolvo problemas, mas esse eu não consegui
Cara, eu continuo olhando pra a lua e procurando essa mina
Não quero ser frágil, como ser dependente me deixasse fraco
Temos um problema, temos um problema e eu estou ficando cansado...

Sistema caiu

Acordando de 5 da manhã e chegando de 8 da noite
Estou virando os dias, estou virando as noites
Minha corda está rompendo, porque estou vazando
O sistema caiu, o sistema caiu
Você me deixa ansiando, minha alma, sua alma, unicamente
Mar morto, envolto de mortos, de peixes mortos
Trocando seis por meia dúzia, quando você faz esse rosto, eu me perco
Sabe bem, sabe bem, porque meu sistema caiu
Num estado febril, quando o cansaço está a mil
O calendário está rápido, enquanto quero ficar na minha cama
Trabalho, trabalhando o tempo todo
Treino, treinando o tempo todo
Meu sistema caiu, estou me desligando dessa porcaria
Então ligue esse som, aumente o som dessa guitarra
Você vai ouvir meu solo de bateria
Enquanto falo o quão somos destrutivos
O sistema caiu, eu, você, você e eu
Você sabe mexer comigo como ninguém...

Salve a si mesma

Sorrisos tortos, olhos sem direção
Será que estive errado esse tempo todo?
Ou será que ainda podemos voltar aos velhos tempos?
Eu acredito que só você pode, salve a si mesma
Nenhum deles estavam certos
Todos eles poderiam estar errados
Trocamos palavras, mas nenhum sentimento
E estou nessa de dar marteladas na minha cabeça
Usando o cérebro da forma errada
Você às vezes me faz sentir doente
Devolva o que éramos, devolva o que tínhamos
E eu continuo esperando, mesmo você não ligando
Só você pode salvar a si mesma
Estou numa de não querer atenção, mas isso é sem sustentação
Bem ou mal, seu sorriso às vezes me corrói
Tão ruim, mas tão amável
Você ainda vai lembrar de mim, nenhum desses caras são iguais a mim
Eu deixei minha marca, salve a si mesma, salve a si mesma...

Sobrevivente na floresta

Largados, esquecidos, sim, todos deixados
Sabe bem, deixando gravações registradas
Lutando contra a própria insanidade
Você sabe bem, sobrevivente na floresta
Aqui não há paz, nem sossego, qualquer barulho é um tiro no escuro
Se escondendo do nada, enquanto matamos para sobreviver
Enchendo os bolsos de balas, enquanto recarrego mais um pente
Sim, hoje não será uma boa noite
Sinta o cheiro de fumaça, não é igual aqueles filmes que você assiste
E eu senti o gosto do sangue nos meus dentes
Sim, enquanto quebrei outro osso depois de ser atingido por um calibre 38
Igual um trem sem freios, viemos para sobreviver
Sem som, sem angústia, adaptação, utilizando a razão
Estou gastando as minhas últimas moedas
Mente a mil, mais um buraco pra enterrar outro caixão
Você sabe bem, sobrevivente na floresta
Olhar metódico, tenho que virar o próprio gelo pra viver
Mais um dia, quem sabe, mais um mês, você sabe? Mais uma vez, sobrevivente na floresta...

Nenhum deles é igual a mim

Podemos até se parecer, ter rostos parecidos
Talvez o mesmo jeito, mesma fisionomia
O mesmo corte de cabelo, talvez até os mesmos vícios
Mas, nenhum deles é igual a mim
Sei que você voltou para as ruas
Procurando pelo cara certo na sua vida
E eu até sonhei com você outro dia
Mas, só eu fiz a mágica na sua vida
Sabe o porquê? Tive caráter, não fui um moleque
E suas tendências me faziam mal
Como se isso fosse algo natural?
Você trata todos os seus amigos como trataria o seu namorado?
Não me vem falar besteira, não vou salvar as suas lágrimas
Tive visão do futuro, enquanto você me pressionava para assumir coisas que não fiz
Isso me deixou triste, amargurado, mas, ainda pensava que daria certo
Então disse o que disse, fiz o que fiz, e você desistiu de mim
Agora, eu fico andando pelos corredores, e quando sinto o seu perfume eu ainda me sinto mal
Você pode procurar em todo o mundo, em todos os lugares
Mas, nenhum deles, nenhum deles é igual a mim...

E nos perdemos

"Estou procurando por alguém
Que eu me perdi, desde que comecei a ter noção das coisas
É tão fácil assim perder algo importante?
Não faz tanto sentido, não para mim"
Quanto mais eu ando, mais vejo os corvos voando
Com seus olhos negros, visando algo à mais
Nevoeiro ao nosso redor, não me convém tudo isso
Será que tudo isso poderia ser resolvido?
Olhando para o céu, só vejo arranha céus
Estamos ocupados com o desnecessário
Esquecendo do que nos importa
Meu coração está aos poucos se acostumando
Acho que não me importo de ficar sozinho na chuva
É possível ser gentil sem terem gentileza com você?
Vi seu olhar, vi o seu rosto, vi tantas coisas sobre você
E mesmo assim, nos perdemos
Se eu continuar procurando, se eu continuar buscando, você irá aparecer?
Talvez, só talvez, podemos nos encontrar...

Terra prometida

Barulhos ao longe, barulhos ao longe
Eu não sei se iremos levantar hoje
O que os seus pais diriam? O que Deus nos diria?
Todos nós em busca da terra prometida
E eles continuam dizendo para mim
Você tem que pagar por tudo isso
Pelas promessas que você quebrou
Pelas lágrimas que você não chorou
Talvez eu estivesse correndo, talvez eu estivesse tentando o meu melhor
Todas as noites rezando, todas as noites
Mas, é necessário pagar, é necessário pagar
Em busca da terra prometida, nela haverá o descanso
E quando vi que não iria mais levantar
Tudo o que eu tinha foi caindo, tudo o que eu amava foi caindo
Mas, você tem que pagar pelos que morreram
Você tem que pagar pelas covas que você cavou, pela dor que sofreu
Talvez, estivesse além do meu limite
Talvez, eu te veja do outro lado, talvez, eu também esteja indo para a terra prometida...

Para os que já se foram

Eu estive esperando por tanto tempo
Derrube minhas esperanças e espere o adeus
Fui tão teimoso, fui tão tolo
Eu nunca quis fazer isso, sim, para os que já se foram
Estive lá, vendo seus olhos se fechando
Estive lá, sentindo seus últimos suspiros
Estive lá, secando suas últimas lágrimas
Estive lá, dilacerando o meu coração
Se o caminho é difícil, a partida é ainda mais
Como é possível se acostumar com lápides?
Mantive a porta dos meus sentimentos fechada
Por mim, para os que já se foram
Não adiantaria culpar, não adiantaria reclamar
Precisava ser forte, precisava ser a muralha, o exemplo
Mas, o gargalo estava ficando cada vez mais apertado
Esperando escurecer para vomitar as emoções em meio a água corrente
Eu estive esperando pelo tempo certo, porque não queria me despedir
Derrubada as esperanças, eu guardei tudo dentro de mim
Tão teimoso, tão tolo, minha máscara está quebrando
Eu nunca quis me sentir assim, sim, por causa dos que já se foram...

Corvos

Água caindo sob as nossas cabeças
Epifania, quando estávamos juntos
Pobre dos orgulhosos, pobre dos que não vêm
Nos misturamos em meio aos corvos
Olhos negros, pele escura, asas cinzentas
Tão esperto, tão maltratado
Não é sobre ser perfeito, é reconhecer como imperfeito
Somos incapazes tentando ser capazes
Você consegue ver o mundo girar?
Eu simplesmente desisti de te agradar
Não vou deixar de ser quem eu sou
Serei como um corvo, serei o que sou
Apenas faço o suficiente, escuto mais do que falo
Todos os dias, caindo, levantando, de novo e de novo
Talvez me chamem de medíocre, abaixo da média
Mas, é errado ser feliz do jeito que é? O certo continua sendo certo mesmo que ninguém o faça
Pense bem, pense de novo, arranque as cortinas, limpe os olhos, levante o rosto da água
Sim, voando como corvos, apenas, corvos...

Angústia

O que se esperar de um relógio quebrado?
O que se esperar de algo que não tem resposta?
Tudo muda, tudo se transforma, em apenas alguns segundos
Só que eu não lembrava, que isso me causaria angústia
Foram longas semanas, foram tempos longos demais
Como você se sentiria? Como você reagiria?
Se o seu melhor amigo fosse diagnosticado com um tumor cerebral?
Se todas as coisas comessem a escorrer pelas suas mãos?
O coração começa a palpitar
Se sentindo mal, se sentindo bem
Escondido em meio a coisas turvas
Uma água escura, suas lágrimas ou você mesmo?
Não sabe o que se passa na dor do outro
Nem sabe quem realmente é o outro
Estive tão pesado, carregando tantas coisas
Que acabei perdendo outras tão importantes
Olhos trêmulos, sem remédios ou antisséptico
Entre uma vela, entre um segundo, uma única angústia...

Despedida

Sob os raios de sol, não tão quentes
Como um sonho, uma doce lembrança
Quando a dor não for mais um problema
Lá será a nossa despedida
E quando me deparo com seu rosto triste
Deixa tudo mais difícil, deixa quase impossível
Apenas queria te tratar como algo precioso
Um momento só nosso, guardado por toda a eternidade
Envolve-la em meus braços
Colocando seu rosto em meu peito
Enquanto aliso seus cabelos e sua cabeça
Sim, um único lugar, apenas nosso
Mas, você sabe bem, o tempo não é nosso
Sou um fantasma do seu amor, meu sangue já expirou
Por uma única espada, atravessada em meu coração
Espero que não fique com raiva de mim, mágoas ou remorso
Não me arrependo do que fiz, do que salvei
Talvez, a única coisa que me arrependa, seja sempre de uma despedida...

Incêndio

Alô? É dos bombeiros? Há um incêndio acontecendo dentro da minha cabeça
Madeiras ruindo, cheiro de fuligem no ar
O carro continua andando, enquanto a querosene chamusca
Você não me viu falar, o incêndio continuava no meu coração
Passei noites no frio, me aquecendo por necessidade
Quase uma insanidade, fazer a mesma coisa esperando algo mudar
Aves a pairar, procurando onde podem repousar
Não há lugar para nós, não aqui, não lá
Eu tinha o sol no meu bolso, mas tive medo de reclamarem por brilhar demais
Olhos invejosos, sim, eu os vi, olhos melosos, sim, eu também os vi
Mas, você vê os meus? Você os vê queimando por dentro?
Ou apenas olhos negros semi cerrados?
Jogue fora os fósforos, não há tempo para queimar velas
Queimando o ferro para estancar meu sangue derramado
Que as cicatrizes virem cinzas, que o carvão as consuma
Para que quando me olharem, eu já não esteja mais ali
Sou o típico cara que não vai falar, apenas observar, fazer parte do cenário
Criando incêndios, borbulhando tudo dentro da água, até todas as palavras serem ditas...haverá um incêndio...

Saturno

Continue a girar no meio do universo
Onde nem os asteroides podem chegar
Você sabe o que eu posso fazer
Então vou te levar pra Saturno
No meio do frio, só pra te aquecer
Sim, vou te fazer lembrar para esquecer
Meu coração está entrando em órbita
Igual o sol, ele não para de explodir
O suficiente pra te manter entretida
Mais que o suficiente para te deixar com saudades
Será isso a sua necessidade?
Quero que seus olhos fiquem fixos apenas em mim
Conte quantas constelações, sem atribuições
Uma delas será a nossa, uma bem nova
Vamos deixar uma marca, igual uma super nova
Vou te fazer dançar nos anéis de Saturno, para no fim colocar uma aliança no seu dedo
Sem mais, nem menos, apenas o suficiente
Você já consegue entender o que é Saturno?...

Não venha

Lá no fundo, eu sempre soube
Antes mesmo de eu pensar sobre
Coloque balas na arma e aponte para mim
Mas, que nenhuma delas seja de romance
Eu nunca vi realmente os seus olhos
Brincando com o coração dos outros
Eu quero viver uma vida sem arrependimentos
Mas, você não está inclusa mais na minha vida
Uma vida, uma vinda, não tão linda
Seus laços, seus brincos, seus olhos e cabelos
Não venha, não venha falar comigo novamente
Não me procure, não apareça
Eu me vejo como maduro, mas quanto a isso pareço tão imaturo
É duro, bater de frente com uma porta
Vivendo a vida sem ter certeza do que poderia ser feito
É um efeito, que não quero brincar, essas coisas eu penso pra a vida toda
Então, não venha, só porque meu coração é inocente
Não mire, não me atire, no fundo, você rejeitou a minha alma
Então, não venha, apenas, não venha...

Tubarão

Dentes grandes, afiados, calda comprida
Entre os mares, entre onde estiver sangue
Eu estive lá no fundo, mas também na superfície
Sim, tipo um tubarão, sozinho estou
Um cardume pra pescar, de olho nos olhos escuros
Misture o vermelho com o azul, no seu coração
Arranque as carne, triture os ossos
Mande tudo isso para os que não valem a pena
Eu já fui fraco, eu já fui tão tolo
Uma criança chorando no canto
Agora, vejo o que nos restou
Não tente entender a cidade, nem esse mar
Adrenalina, uma ocitocina, querendo mais dopamina, coloque endorfina e junte com serotonina
Não busco sua aprovação, não quero sua atenção
Eu poderia chorar, eu poderia engasgar, talvez gritar, mas, vou guardar pra depois
Eu não menti, não inventei, não quero saber
Cabeças como fósforos, elas acendem e depois estouram
Acidez no mar, tão vivo para matar
Quebrando as rachaduras e costurando com cerâmica pontiaguda
Será que serei o mesmo? Será que ficará tudo bem? Não tive escolha, sempre tive que continuar nadando até o fim
Eu vi o seu sorriso de desdém, o que é tão engraçado na tristeza dos outros?
Não sei, não sei, só sei que senti o cheiro do seu sangue, tipo um tubarão...

A verdadeira cruz

Conte quantas estrelas tem no céu
Não saberia dizer, não saberia por onde contar
Sou apenas um minuto do relógio da vida
Eu não me importo muito com o que acontecer, apenas me importo com a cruz
O que acontecerá com seu corpo quando você se for?
Quando o dia e a hora chegar? Vai valer a pena toda a riqueza? Todo o orgulho?
Alguns não acreditam, alguns desdenham
Ou até mesmo tentam matar os que acreditam
Não é preciso rezar, até você ter um motivo para rezar
A vida dos santos foram em vão? Dos mártires? Dos que deram suas vidas pela verdade
Enquanto nós, ficamos acomodados, apenas perdurando nossos pecados
Oh, Senhor, me livre da minha miséria
Você nos vê aí de cima Deus? Nem todos acreditam, nem todos
Me crucifique também com o cordeiro, ele que morreu por mim
Vendo sua própria mãe, a Virgem Santíssima Maria, sofrer com mais de mil espadas em seu coração
Eu também quero a verdadeira cruz
Posso virar cinzas, posso deixar uma geração, mas, nada substituirá a verdade, que eu senti, que acreditei
E não me importo, com o que digam, minha fé está na cruz, até o momento da minha morte
Foi a luz na minha escuridão, foi o perdão do meu pior lado, é tudo o que eu tenho...sim, a verdadeira cruz...

Suspiro

A simplicidade está nos olhos de quem vê
Todos somos humanos, todos somos tão imperfeitos
Mas, como pode uma pessoa se tornar outra diante dos meus olhos?
Quando eu sinto seu suspiro perto de mim, eu mal consigo me manter íntegro
Rosto tão delicado, pele tão lisa
Se eu falasse sobre meus desejos, você mal acreditaria
Eu quero mergulhar nessa sua feição
Pegar esse olhar doce só pra mim
Talvez, meu olhar te assuste, mas, sou uma fera que você pode acalmar
Quero sentir seu coração perto do meu
Uma conexão tão grande que nossas almas se tornem uma
Não adianta mais voltar, você deu partida no meu motor
Nunca fui de pensar muito sobre essas coisas
É tão errado eu querer ser um pouco egoísta?
Talvez eu seja áspero, talvez eu seja um pouco espinhento
Mas quero que tratar com tanta gentileza
Agora, é como uma doença no meu corpo
Porque tudo o que eu quero sentir é o seu suspiro...

Caveira

Copo de água cheio, até o topo
Máquina de lavar, lavando minha alma
Caneta escrevendo, tinta escorrendo
Você sabe bem, você sabe o que iremos virar, apenas uma caveira
Não me conhece muito bem
O circo começa de meia noite e só acaba quando você se cansa
Cada um daqueles com visão limitada não será bem vindo
Não pense, não respire, seu sexo fácil não me convence, então nem tente
Estou nesse mundo já faz algum tempo
O suficiente para contar quantos crânios eu vi
Você gosta de ver o que vê? Ou o que não pode ver?
O relógio passa, mas o seu ego continua sendo quebrado
Inspirado, alado, destroçado, tantas palavras em vão
Tire uma foto de sua maquiagem, antes dela escorrer
Olho a vida de dentro para fora e de fora para dentro
Penso no futuro antes que ele me mate
Bem-vinda a realidade, seu corpo não não me interessa, nem o que você pensa
Para mim todos, são o que são, esqueletos, caveiras, fadadas ao apodrecimento...

Como um erro

Por mais que escreva, por mais que mostre
Eles não conseguem ver as mesmas coisas que vejo
Minha visão está nublada e escurecendo
Por que suas palavras doem tanto? Como se tudo fosse um erro
Sei que você sempre pensou em mim
Tantas vezes eu te admirei
Parece que vivemos em mundos diferentes
Então acabo te excluindo do meus pensamentos
Parece que há algo faltando, entre um mundo de texturas pretas e roxas
Meu destino está fadado à sua quebra de expectativa sobre mim
Será que você ainda acredita em mim?
Sou eu que não entendo? Por que minhas escolhas são ruins para você?
Vivendo sobre um espelho, engolindo um fantasma por dia
Minha garganta está queimando, querendo vomitar toda essa agonia
Mas, eu continuo prendendo, estou entrando em em ebulição cada vez mais rápido
Seria um erro eu explodir? Seria um erro eu apenas ir embora?
Essa falta de motivação está me adoecendo
Não estou fazendo algo errado, mas por que minha felicidade parece a sua tristeza?
Será que tudo que tenho feito até agora é um erro?...

Rachaduras

Afiando minhas preces com uma faca
Não vou ligar para alguém me socorrer
Tudo começa a vazar, um pote prestes a quebrar
Então pode rezar por mim
Desde pequeno ensinado a viver de forma rígida
Tirando o sorriso e me moldando como um tijolo
Você não faz ideia do quanto eu estou juntando dentro de mim
As rachaduras só aumentam, só aumentam
Pegando toda a minha dor e torcendo o máximo dentro da minha mente
Sei que não acredita em mim, sabia que não esperava muito de mim
Tudo tem limite, eu estou começando a ficar sem esparadrapo para estancar meu sangue
As costuras estão soltando, os pontos vão abrindo, meus ossos quebrando
Nas noites mais sombrias eu dormi sozinho
Vivi com tanta frieza que congelei meu rosto
Totalmente fora da realidade, não venha tirar a minha máscara
Me colocaram nela, agora, já sou parte dela
Então reze por mim, porque as rachaduras estão aumentando
O sangue só aumenta, meu rosto vai definhando, até quando o terremoto vai continuar?...

Janela fechada

Escrevendo tudo o que sinto em um mural
Não quero expectativas sobre mim mesmo
Parece tão cruel, parece tão desigual considerar uma vida igual a outra
Então eu apenas deixei a janela fechada
Solitário, mas ainda sim são
Construindo as coisas sem ter certezas
O que me importa é o progresso da caminhada
Não quero que você me defina quem sou com poucas palavras
Não posso ignorar o que passei, o que vivi e senti
Todos provam de um coração despedaçado
Ligando o meu mundo virtual enquanto me recupero do real
Não tem paciência, não tem outra visão, então não precisa se importar comigo
Altamente adaptável, altamente observável
Não se arrependa, apenas cresça
Eu que faço minhas regras, eu que decido o que é bom ou não para mim
Não vou perder o meu foco, não me interessa se você gosta ou desgosta de mim
Janela fechada para aqueles críticos
Janela fechada para os que querem decidir minha vida...

(Não) preguiçoso

Me acordaram cedo pela manhã
Uma notícia ruim, infelizmente
Alguém que eu conhecia se foi
Mas, quanto a isso, percebi que fiquei um pouco preguiçoso
Me dediquei tantas e tantas vezes
Pegando tudo o que tenho ao meu alcance
O disco continua girando e o mundo mudando
Não adiante o quanto você chore ou reclame
Estou ouvindo sua conversa, mas não quero escutar
Pai, me perdoe, peço perdão pelos meus pecados
As coisas estão piorando e estou tentando carregar a cruz
O único só, que tenta o tempo todo, mas não parece o suficiente
As vezes você parece disperso, além da conta
Ninguém vai voltar por você, ninguém estará lá por você
Eu sei disso, eu sei tanto disso, eu continuo tentando e suas palavras apenas me frustram
Ficando cada vez mais preguiçoso, cada vez mais apático
Todos precisam de você, mas e quando eu precisei? Por que tenho que fingir que não preciso?
Cada vez mais preguiçoso, já acabou a sua fala? Estou cansado dessa conversa...

Skyline

Cheiro de gasolina no ar
O céu escuro, nem tão claro nem tão limpo
Esperando anoitecer para sair e esperar até tudo voltar
Vou pegar o meu skyline passando toda a minha vida
Não ligue para mim enquanto eu estiver dirigindo
Estou farto dessa sua conversa garota
Quero ficar sozinho nessa noite
E no fim de tudo eu sei que as coisas vão ficar bem
Vejo o ponteiro subir, os pistões estão trabalhando
A visão começa a ficar turva, o motor começa a esquentar igual minha mente
Sou do clube da noite, sou único na minha própria vibe
E não me interessa o restante, meu coração já está ficando frio
Dando voltas no mundo numa única noite
Quero ouvir os pneus cantarem, quero sentir o cheiro de borracha queimando no asfalto
Só meus amigos sabem, quem é de verdade sabe quem são os de mentira
Os olhares julgam, sei o que você sente, mas tanto faz, eu tenho meu skyline
Dando voltas no mundo em uma única noite
Blackout na sua mente, rosas para quem mente
E no fim da noite eu sei que tudo vai ficar bem, mesmo que eu não esteja, eu tenho meu skyline...

Nunca voltará

Caminhando pela floresta, eu estou vendo coisas
Minha força está diminuindo, quando estou mais precisando
E não consigo desabafar, porque sempre estou indo na frente
Há coisas que vão e não voltam, nunca voltará
Estou escorrendo por poças de água
Deixando trilhas de sangue em minha rua
Porque sempre fui um homem muito apático
E quando vejo minhas fotos não consigo reconhecer quem fui
Nunca voltará, seus bons tempos
Me leve até o rio e me jogue para eu afundar
Preciso ficar sem ar para respirar de novo
Lave o seu rosto sujo em meio a chuva
Se faça de forte na frente de todos
Não posso contar meus receios, parece um problema tão grande
Como se fosse um pecado, se sentir mal, como se fosse um peso enorme falar algo
Então vou aguentar tudo, vou esperar tudo vir, porque não voltará
Então me deixe ir, para voltar mais tarde
Vou esperar o copo quebrar, o vidro rachar, a bala atingir, as cordas prenderem, o sangue
derramar, a lágrima cair e tudo mais vir
Nunca voltará, nunca voltará o que éramos...

Mais alguns erros

Pensei que poderia me desligar de certas coisas
Uma torrente de acontecimentos é o bastante para mudar sua vida
Dentro de um redemoinho parecia mais calmo que o restante
Só mais alguns erros e eu vou embora
Talvez eu tenha perdido a cor aos poucos
Esperando por uma aprovação em vão
Sem laços para guardar, sem datas pra lembrar
Mesclando entre o que quero e o que não quero
Mais alguns erros e eu vou embora
Não há lugar para descansar entre fantasmas
O que quero não é o ouro
Porque vejo que tudo isso está além das minhas mãos
Será que comecei ou que já é tarde demais?
Não me faça escolher, porque você já sabe minha escolha
Querido pai, querida mãe, já não sou aquele antigo garotinho
Mais alguns erros e eu irei embora, escolhi um caminho solitário, sei que não vai me entender
Não sou mais inocente, me condene por culpado, mas, veja, a apatia não vai sair do meu rosto
Mais alguns erros, mais alguns erros para ir embora...

Não queria admitir

Observando novamente o celular, vendo coisas que não queria
Me sentindo estúpido, o ser humano é algo estranho
Estou com meu terço na mão rezando para sair dessa
Eu não queria admitir, mas estou ficando meio doente
Não quero ver notícias sobre quem eu deveria ser
Mande um SOS em forma de sentimentos para você
Agora, eu sinto que estou perdido nos meus sentimentos
Não queria admitir, mas eu realmente estou assim
Nessa vida sem instrução, sem manual para seguir
Me sentindo fraco, por algo que eu nunca tive
Talvez eu esteja esperando um milagre, por isso continuo rezando
Agora, me diz, o que é preciso para ser um pouco feliz?
Brincando de faz de conta, conte o seu sonho de criança
Coloquei tantas coisas na gaveta, que não consigo lembrar
Eu me esforcei tanto, mas aí vem o mar e carrega toda a minha areia
Não queria admitir, mas as vezes eu preciso de você, as vezes
Será que pregar o que devo e não devo fazer ajudaria?
Parece uma ironia, querer se amar sem se entregar
Não queria admitir, realmente eu não queria...

Onde foi a felicidade?

Querem enfiar seringas no meu corpo
Cheios de serotonina até o máximo
Fazendo meu sangue coagular
Enquanto estou na mesa, onde foi a felicidade?
Para onde foi o que me fazia alegre?
Perdido em tantos olhares
Estou chegando até o meu limite
Movendo o meu coração na multidão, quero ver meu verdadeiro reflexo
Serotonina em meu cérebro até o topo
Para onde vou? O que vai ser de mim?
Será que vou sentir dor? Será que vou morrer de felicidade igual um drogado?
E deixado na sarjeta em sacos de lixo?
Eu sei o que são mentiras, sei o que são verdades
Seu nome, no topo, tudo isso parece tão patético
Nenhum de nós, realmente, se importa com isso
Esse prazer passageiro, de dois corpos, se parece tão escasso
Vim a este mundo, enquanto outros querem deixar
Se auto envenenando, eu realmente lhe pergunto, onde foi a felicidade nisso tudo?...

Apostando tudo

Pequenas lembranças na minha mente
Quando o sol não era tão quente e o frio era aconchegante
Acordando dentro do mar, enquanto vejo me distanciar da superfície
Não sou supérfluo, eu faria de tudo para isso, estou apostando tudo
Todo quer saber sobre todo mundo
Eu estou perdido e vou morrer nisso
Recarregue, aprove, morra, viva, decida, tantas coisas
Tomei decisões, que talvez você não concorde
Vomitando todo o sangue, em todas as noites
Vou quebrar outro osso hoje, enquanto sinto meus pés afundarem
Nunca foi amor, nunca foi orgulho, nunca foi prazer
Não pode salvar o que nunca foi seu, não pode me encontrar porque estou apostando tudo
Vou ir de encontro com todos os estilhaços
Porque minha alma está pegando fogo
Me perdoe se não te escutei, nunca me importei com essas coisas
Até o fim, até o limite, até não ter mais lágrimas, quero morrer para me sentir vivo
E no final da noite quero ser coberto com fitas de "fique longe"
Encha, tire, limpe, atrase, marque, desapareça, aposte tudo até o fim...

Fim da linha

Metódico como um programa sem função
Meus olhos estão frios, meu coração respira
Não mudo minha feição, há coisas que talvez nunca irão vir
Para mim, estou cansado, é o fim da linha
Ficando exausto de suas conversas
Sempre fui direto, sempre fiquei na minha
Querendo decidir coisas por mim, sei que está ficando incomodada
Sua ansiedade é exposta, minha indiferença só aumenta
Não é divertido quebrar brinquedos
Fiquei sóbrio em meio a tanta bebida
É o fim da linha, para o que penso, para o que sinto
Tudo isso é um desperdício, então vou jogar toda as garrafas no ralo da pia
Consigo entender o seu rosto, consigo entender suas expressões
Apenas ficando cansado, apenas me exaurindo
Vou seguir, vou continuar, vou ir para a frente
Sem você ou não, sem alguém ou não
É o fim da linha, o trem vai passar por cima de tudo isso
Apenas saiba, que não vou voltar atrás, jamais...

Flor do Carmelo

Todas podem nascer do mesmo jeito
Mas, a única que nasceu sendo do Carmelo foi ela
Luz pálida, olhos meigos, rosto tão doce
Então, eu entendi, depois de tanto tempo, que haveria descanso para mim
Entreguei tantas preces, para que fossem atendidas
Sangrei, tantas e tantas vezes, esperando algum consolo
No fundo, eu sabia, que era ela que secava minhas lágrimas
Onde haverá tristeza se ela me abraça?
Se eu entregar toda dor, todo o desespero
Não haverá lugar mais seguro que seus braços
Com o coração limpo, ela não terá nenhuma má intenção
Sim, todo amor que poderia entregar se deu por mim
Naquele momento fatídico, eu tirei uma por uma, os espinhos de sua pele
Pedindo para que a dor fosse repassada para mim, porque não suportava a ver sofrer
Que minha alma seja guiada por ela
No lugar que toda lágrima será secada
A flor do Carmelo, alma delirante, tão inquietante, querendo estar com ela
Saberei, que onde ela estiver, tudo irá ser apenas um sorriso meigo, sendo de conforto para o sangue que eu derramar...

Silêncio

Numa noite escura, descobrimos quem realmente é forte
Seus suspiros parecem um verdadeiro furacão
Seu pior pesadelo correndo entre as paredes
No mais absoluto silêncio, você realmente não consegue ver
A magreza, o sol ácido, os olhos turvos, implorando para viver
Arrebatado, um soco forte o suficiente para vomitar
Apagando, meus olhos virando as córneas, o suficiente para desmaiar
Estou no silêncio, porque você não sabe o que se passa por aqui
Não preciso que entenda, não preciso que me acompanhe
A visão que tenho do mundo, é a verdadeira e íntegra sobrevivência
Fantasmas, como se qualquer passo fosse do tamanho de um abismo
Não conte, nem os dias, nem as horas, a lua é a sua única companhia
Eu sei que você vê a cruz, aqueles braços estirados, aqueles espinhos, o sangue borbulhando das veias
Eis o resquício, da última esperança da humanidade
Ecos dentro da sua cabeça, cicatrizes estourando suas mãos, hemoglobina saindo de injeções
Faça silêncio, sua experiência de vida ainda não acabou
Não tive escolha, tapei a boca com fita, enquanto deixava meus olhos à vista
Um observador, vendo sua dor, enchendo o bolso de peso, para desmaiar um dia após o outro
E continuam, me pedindo, para fazer silêncio...

Último segundo

Você pode me ouvir? Você pode escutar o que eu digo?

Nesta noite eu só tenho um segundo de vida

Minha vida passando entre os meus olhos

Como se tudo isso fosse uma piada de mal gosto

Terminando como tudo começou

A sua alma lentamente descolando do seu corpo

Estive lentamente padecendo nas minhas próprias desculpas

Quando na realidade estive parado, esperando algo que nunca vai acontecer

Terminando o que comecei, não quero respirar a fumaça podre do mundo

Condenado a seguir a corrida dos ratos, não quero me sentir dentro de um laboratório

Pode me extinguir, transformar, remodelar, desde que não seja igual

Desigual, a minha frieza emocional, as vezes é angustiante decidir o próprio futuro

Sobre as velas, despeje o bolo no lixo

Vá de 0 a 100 em poucos segundos, coloque na quinta marcha e veja tudo pegar fogo

Pegue o ferro quente e derretido e marque a minha pele, me faça lembrar o porquê estou aqui

Vou ir além de tudo isso no último segundo

Recarregue, coloque mais balas no cartucho, destrave o gatilho e exploda tudo isso

É o último segundo, é o último momento, antes de perdemos tudo, antes de eu perder tudo...

Fumaça

Óleo queimando para acender uma lâmpada
Isqueiro, uma, duas, três vezes até pegar
Fuligem no ar, histórias que nunca foram contadas
Ah, minhas bandagens estão caindo, vê a fumaça dos que já se foram no ar?
Não me preocupo com meu fim, se irá restar apenas cinzas
Querida, vou queimar suas cartas, jamais devem ser lidas
Estou meio acostumado com brigas, não é atoa que estamos em guerra
Está vendo os batedores? Hora de partir, hora de voltar
Contagem de 5 até estourar o termômetro
Outro não sobreviveu com sua própria mente
As vezes vejo eles, durante as noites, puxando meus braços, querendo voltar para casa
Me acordo suando frio, em meio as minhas próprias lágrimas
Quando estiver olhando para o nada, foi porque estive a mil jardas
Parei no meio da tempestade, com a lama grudando no meu rosto
Não é sobre como viemos, mas quem nos tornamos
Eles aumentam a fumaça, para os outros morrem sufocados
Não falo sobre as marcas, eu sinto muito por estar vazio, é que despejei tudo o que tinha
Avance para os que dependem, acelere o passo, até virar uma fumaça...

Sem remorso

Levantando do chão, depois de uma recaída
Não há alguém para ligar, não se morre uma única vez na vida
Asas de cera, derretem perto do fogo, indo direto para o chão
Eu trilhei um caminho, agora estou sem remorso
Não é sobre álcool, drogas ou todos os vícios
Estou viciado em querer carregar minha cruz
Dedos calejados, joelhos quebrados, suor juntando com poeira
Rasgando as páginas, sim, sou um livro velho com uma história mal escrita
Encharcando as ruas com meu próprios sangue
Sinto muito por ser assim, não era o que eu queria
Acontece que não vou voltar, não posso ser quem fui
Morreu, morto, enterrado, a sete palmos do chão, sim, sem remorso
Se adaptando igual camaleão, quero o bem, não o seu mal
Transforme a si próprio em sacrifício, pela sua família, sua amada
Não vai entender, tomei decisões depois de tanto tempo
Eu vomito na sua luxúria, insensatez, pode padecer, até se tornar ossos, sem remorso
É visível, que você espera aprovação, não se pode viver sozinho?
Sabe, não tenho remorso, faria tudo de novo, quero que meu anjo me leve, enquanto cuspo na cara dos demônios, sim, sem remorso...

Martelo

Enfileire os pregos, alguns maiores, outros menores
Fincando cada um deles na tábua, fazendo o ferro atravessar a madeira
Falta de luz, casa escura, hora de demolir tudo isso
Vai ser na base do martelo e da força, tudo isso aqui vai abaixo
Olhos paralíticos, eu vi suas menções
Telas iluminando seu rosto tarde da noite
Escorrendo má ideia da sua cabeça, gasolina a sua mente
Hora de consertar as coisas, inclusive você
Quando era criança, pisei em cima de um prego
Dores, sangue, lágrimas, não conseguia entender
Agora, virou comum olhar os pregos do caixão
Para coisas que não vão ser abertas jamais
Arco do vilão, você desgosta de mim por ser sincero? Ou por ver suas intenções?
Sem exclusões, aqui todos são iguais perante as consequências da sua escolha
Aqui se planta, aqui se colhe, então apenas aceite sem reclamar
Viaje perante a neblina, enquanto acerta todos os monstros no rosto
Martelando tudo isso dentro da mente, afundando cada vez mais o crânio
Ossos, você vê? Um raio-x do seu sorriso junto com o martelo...

Nuvens

Vídeo cassete, coloque a fita e bote para girar
Vídeos antigos, de lembranças doces e meigas
Agora pause, dê o play, rebobine quantas vezes quiser
Eu posso estar nas nuvens, mas, isso tudo não vai voltar
O único lugar que queria estar era nos braços dela
Numa noite lúcida, enquanto meus pensamentos estejam me devorando
Eu consegui, uma, duas, incontáveis vezes resolver as coisas
Mas, quando eu olho, não há ninguém ali por mim
Esteja cinza, esteja branca, esteja escura
A chuva vem da mesma forma, caindo de todas as formas
Fatie os meus sentimentos igual manteiga derretida
Enquanto eu escrevo coisas sem sentido, com a caneta virada para o lado contrário
Rasgando o papel, enquanto tudo isso anda me matando
Promessas vazias, reconstrução minha, onde está você aqui?
Não quero colher flores para dar em um enterro
Quero colher flores para apresentar todos os dias
Independente das feridas, das cicatrizes, o que é ser aceito?
Onde está minha cabeça? Nas nuvens? Sim, provavelmente está onde ela está...

Ritmo

O ar do mar, passando entre o seu rosto
Vamos lá, quero que você caia no meu ritmo
No momento, no segundo, que te vi, foi como foto
Sendo muito mais do mesmo, sendo muito menos do que não era
Não é teia de aranha, quero te mostrar o mundo todo
Deixe as coisas ruins para lá, vamos fazer essa noite girar
As estrelas brilham tanto, enquanto a lua encanta com sua beleza
É um momento bom de criar memórias, então, por favor, vamos lá
Vou dirigindo o meu carro no meu ritmo
Colocando você perto de mim, para sentir sua atmosfera
Fora de constelação, não foi meteoro nem um vulcão
Vai explodindo, tipo fogos de artifício, de várias cores
Retire os mesquinhos, fora os que querem acabar com nossa vibe
Então, por favor, me dê sua mão para viver uma vida que nunca viveu
Talvez seja trabalhoso, em alguns momentos cansativo
Mas, prometo, me dê uma chance e tudo vai valer a pena
No ritmo de DJ, o disco vai e volta, sente o sangue borbulhar
Na diversão, no seu sorriso, nessa imensidão, então vamos lá, no nosso ritmo...

Quem se importa?

Estagnado, estive olhando para o teto
Duvidando das minhas decisões, esperando uma luminosidade
Estive segurando o crucifixo, enquanto rezo para a cruz
Mas, quem se importa? Se estou cansado ou não
Queima dentro de mim, os sentimentos ruins
Enquanto escuto as vozes das pessoas falando comigo
Aéreo, em algum lugar, minha mente se confunde
Quero ir até o fim, para ver se é verdade, mas parece ser uma crueldade
Quem se importa se você está cansado? Triste? Ansioso? Angustiado?
Meus olhos deixam escorrer, as preocupações começam a correr
Me dê seu braço, seu abraço
Enquanto vivo, transpiro, toda a minha situação
As horas vão passando, estou me dedicando
Trabalhando duro, só que eu ainda sou um ser humano
Peço paciência, compreensão, alguma ação sua
Não vou julgar, mas me afastar de toda subjugação
Mas, no fim, estou longe de tudo
E quem se importa afinal?...

E no fim...

Ametista, brilhando no céu escuro e chuvoso
Olhos frios, vidrados no espaço
Sem vontades, apenas uma frágil visão
E no fim, tudo acaba rapidamente
Me mostre o que você tem, não sendo exterior
Quero tocar no seu coração, entender o que fica trancado aí dentro
Tantas chaves, tantos cadeados, tantas barreiras
Você pode até negar, mas seus olhos clamam por ajuda
A verdade é que nenhum de nós está pronto
Para encarar o amargo, a desistência, a traição
Quanto tempo você esteve aqui? Quantas vezes rodando no mesmo lugar?
Quero que me fale, sobre tudo, eu irei escutar
No coração gelado, deve ainda ter alguma fagulha
Não vá incinerar todas as suas esperanças
Irei criar um lugar para que seja seu porto seguro
Para o seu descanso, para suas lágrimas
E no fim, você não irá se arrepender
Porque eu ainda quero ver seu rosto brilhar na luz...

Queimação

Alguns temem os dias, outros as circunstâncias
Quanto mais você olha para o abismo, mais ele te consome
Plano de criação, dias bons, talvez alguns ruins
Vai aumentando, dentro de nós, essa queimação
Agonia, de uma coroa caída, banhada em caos
Eu tentei segurar, tudo o que tinha para falar
Eu preciso de conexão, para eletrocutar tudo o que tenho
Borbulhando, entramos em ebulição tarde demais
Estou recarregando minhas armas, soco inglês na mão
Você não sabe o quanto eu estava querendo descarregar o pente
Sem mente, a maior locura que fiz foi acreditar que seria gentil
Queimação, dentro da sua garganta, queimação dentro do seu cérebro
Bandagens, munição, kit médico, gasolina, isqueiro, lista completa
Dedo engatilhado, brincando com a mira
Granada na grama, buracos entre os dentes
Queimação, queimando de dentro pra fora, de fora para dentro
Era para ser uma festa, se transformou em decepção
Então sinta toda a nossa queimação...

Mulher de véu

Meus sonhos têm sido profundos
Enquanto o cansaço continua a me afundar
Nesses pensamentos desleais, sou profanado, sequestrado de dentro do meu corpo
Por aquela figura, que ama me fazer descansar em seus braços
Sem rosto para mostrar diretamente
Tudo o que faz é mostrar um grande e longo silêncio
Me conquistando aos poucos, me conquistando como um todo
Ah, eu estou perdendo tudo o que tenho
Esculturas sagradas, fragmentadas, refinadas no mais puro esplendor
Como toda figura, se destaca, seus dedos graciosos, tingindo o mundo
Eu seria mentiroso, se não disser que eu a desejo
Num misto de delírio, cansaço e devaneio
Liberando cada gota de mim, que se fez desabar no fim
Não sei quem és, nem de onde vens, fico admirado com a tua coragem
Retire as amarras do meu coração, retire o que for ruim para nós
Meus ossos estão quebrando, vivendo cada dia com menos lucidez
Agora, que o sol se foi, irei ver você de novo e de novo
Ela cobre meus olhos com fita, enquanto me deito em teu colo, é quase um pecado reclamar, falar
ou resmungar
Ah, que agonia, gostaria de ver a mulher de véu...

Bruto

Quanto mais cavamos fundo, mais coisas podemos achar
Petróleo, ouro, joias, materiais que você nem imagina
Estou cansado dos jogos, estou cansado das suas atitudes, das suas palavras
Acho que terei que ser um pouco bruto
Nos olhos semiabertos, eu vejo todos os seus desejos
Contaram tantas mentiras, poluíram toda a sua mente
Você está perdendo poder, cada vez menos poder
Duas caras, duas singularidades, diz fazer o certo ocasionando o errado
Sei bem, porque também tenho os meus segredos, meus sinceros cumprimentos
Agora, você vai dançar na palma da minha mão
Vou te fazer andar pelo caminho certo
Quem sabe lembrando que sua cruz está ficando cada vez mais pesada
Domar seu coração, furioso e incontrolável
Serei bruto, áspero, mas não menos compreensível e tátil
Palavras que eu jogo no seu rosto, verdades tão difíceis de engolir
Seus sentimentos podres estão cada vez mais aparecendo
Não digo que sou perfeito, tanto mais sou imperfeito
Não vou subir num palco e contar mentiras, como aquele prefeito
Serei uma pedra fria, que irá te lembrar todos os dias que as coisas podem ser um pouco brutas...

Tesouro

Vivendo em cima de desejos, sim, o ser humano
Você é como uma peça de xadrez, a minha rainha
Tão pequena, tão frágil, que vontade de proteger
Não vou te deixar ir, você irá ser meu único tesouro
Não quero deixar os outros te provocarem
Tão singela, com uma fragrância delirante
Só eu vou ter a chave, só eu vou ter suas vontades
Quero que dependa de mim, que me abrace quando eu chegar
Fico tão sozinho pela noite, imaginando você comigo
Longe de todos os empecilhos, longe de tudo que faz mal
Provavelmente os anjos te contaram os segredos
Por que você é tão misteriosa? Estou me atraindo mais
Eu vi seu rosto de novo, agora não paro de pensar
Os dias passam tão rápido, não consigo te sentir
Deixa eu escutar seu coração, enquanto passo a mão nos seus cabelos
Quero ver teus olhos, sua face, me sinto desmotivado quando você não está
Uma caixinha de música, você é a bailarina do centro, prepare o espetáculo para que eu possa aplaudir
Vou ser único que vai assistir, durante a vida inteira, de novo e de novo, você virou o meu tesouro...

Decadência

Assistindo as coisas chamuscarem
Refletindo em meus olhos, tudo acontecendo novamente
Não fale que está tudo bem, porque não está
Isso é uma decadência, mais uma vez no mesmo lugar
E eu digo para mim mesmo que é hora de parar
Puxando as cordas com toda a força, enquanto vou perdendo a minha própria
A batalha é intensa, estou matando todos os pensamentos ruins
Já se perguntou quando a noite termina?
Lutando, sozinho, no meio do nada, contra as misérias
Transpasse uma espada no meu coração, faça sangrar até o fim
Mas, não me deixe na escuridão do mundo
Aqui só há decadência de migalhas e fogo eterno
Escalando uma montanha que sempre estou caindo
Meus irmãos seguiram, já eu fiquei
Não tenho a quem culpar, somente a mim
Eu vesti o capacete da dor, amargura e culpa
Enterrados nos pecados, implorando igual os que não recebem mais perdão
Não quero virar aquilo, então me deixe contar a história de uma decadência...

Mortificação

Para os que não acreditaram, só restou as lamentações
Já não sou limpo, já me afoguei na lama
Eu vejo a chuva caindo e se misturando com as minhas esperanças
Acredito, não há outro modo, apenas mortificação
Sendo o covarde que fui, preferi o caminho fácil
Sempre bebendo a mesma coisa, mesmo sabendo do gosto
Quando estive na minha embriaguez, na sarjeta esperando a mortalha
Algo falou para mim, que não era o fim
Morte ao homem velho, espadas forjadas de sangue para o novo
Tingindo as mentiras com a verdade crua
Quero ser um modelo do melhor, enquanto trabalho para não ser o pior
Você sabe bem, que meu coração é pura mediocridade
Repetindo as orações, para quem sabe um dia Deus ouvi-las
Mergulhado na culpa, pintado por remorso
Consciência fraca, não tenho desculpas, fui indigno, agora, me resta a humildade
Nuvens escuras, sim, para limpar toda a minha alma com água
A mortificação, na cabeça, nos pés, nas mãos
Não entendem, não compreendem, que a cruz é o que temos?...

Incompleto

Uma linha cheia de curvas, nada é certo
Existem verdades, que nenhum de nós consegue aceitar
Meu coração sente calafrios, enquanto o espelho me mostra coisas
Já se sentiu meio incompleto?
Quebra-cabeça faltando peça, brincadeira de criança sem ninguém
O mundo habitado por uma única pessoa
Não consigo explicar, como se sentir unicamente lúcido?
Mostre os defeitos, enquanto os outros te julgam pela aparência
Sem interesse, um livro que nunca foi aberto
Pintando quadros sem moldura, com tinta seca e velha
Veja os anos passarem, enquanto certas coisas não mudam
Meia noite, meia hora, meio sono, meio amor
Não escrevi o seu nome, talvez eu te ache em outra vida
Acredite, eu procuraria você em muitos lugares, se é que você existisse
Pensando nas suas lágrimas, no momento em que você sentiu sozinha
Areia nos pés, sinta a água do mar durante a madrugada
Aos poucos, vai rachando, essa máscara
E sem você, se é que você existe, eu me sinto incompleto...